

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

UFPR 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ /571

Caracterização de IES: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Organização Acadêmica: Universidade

CI - Conceito Institucional: 5

IGC - índice Geral de Cursos Faixa: 5

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Alexandre Knesebeck - Representante Docente - Presidente

Maria Tereza Carneiro Soares - Representante da Administração

Viviane Vidal Pereira dos Santos - Representante da Administração

Leônia Gabardo Negrelli - Representante da Sociedade Civil

Irlene Aparecida de Paula Pedro - Representante da Sociedade Civil

Simone da Silva Soria Medina - Representante do Corpo Docente

Salette Aparecida Franco Miyake - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Roberta Antunes - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Annye Desiree Bastos Palasio de Moraes - Representante do Corpo Discente

Alessandra Biscaia de Andrade - Representante do Corpo Discente

Atos de designação da CPA: Portarias do Reitor nº (s) 563, de 05 de outubro de 2018; 386, de 29 de abril de 2019; e 542 de 12 de julho de 2019.

SECRETARIA EXECUTIVA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (SEAI)

Alersson Kapusniak - estagiário

Salette Aparecida Franco Miyake - secretária executiva

Contatos CPA /SEAI

Endereço: Rua Ubaldino do Amaral, 321, CEP 800045-100, Centro, Curitiba- PR.

Telefone: (41) 3888-7751

Endereço eletrônico: cpa@ufpr.br e seai@ufpr.br

Sítio eletrônico: www.cpa.ufpr.br/portal.

REPRESENTANTES SETORIAIS

Campus Avançado de Pontal do Paraná - Ricardo Francisco Brocenschi

Campus Avançado de Jandaia do Sul - Alexandre Prusch Züge

Campus Avançado de Toledo - Maurício Bedim dos Santos

Pró-Reitoria de Administração - Patrícia Custódio Cooper

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Adélia Junglos Alves

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Cássia Regina Furtado Guimarães

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - Rogério de Jesus Hultmann

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Ana Sofia C. Monteiro de Oliveira

Setor de Artes, Comunicação e Design – Lucimara Albuquerque

Setor de Ciências Agrárias - Alexandre Belhing

Setor de Ciências da Saúde - Deise Regina Baptista

Setor de Ciências da Terra - Silvana Philippi Camboim

Setor de Ciências Exatas - Gustavo Biscaia de Lacerda

Setor de Ciências Humanas - Aleksandra Marcela Piasecka-Till

Setor de Ciências Jurídicas - Thiago de Freitas Hansen e Heloísa Fernandes
Câmara

Setor de Ciências Sociais Aplicadas - José Roberto Frega

Setor de Educação - Odilon Carlos Nunes

Setor de Educação Profissional e Tecnológica - Arno Schmitz

Setor de Tecnologia - Simone de Fátima Tomazzoni Gonçalves

Setor Litoral - Emerson Joucoski

Setor Palotina - Lilian Carolina Rosa da Silva

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Edmar Macedo - técnico em assuntos educacionais

Telefone: (41) 3310-2651 Endereço Eletrônico: pesquisadorinstitucional@ufpr.br.

TABULAÇÃO DE DADOS

Secretaria Executiva de Avaliação Institucional:

Alersson Kapusniak

Salete Aparecida Franco Miyake

Pró-Reitoria de Graduação:

Rafaela Mantovani Fontana

Valmir França

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira

José Sikora Neto

REDAÇÃO

Alexandre Knesebeck

Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira

Maria Tereza Carneiro Soares

Roberta Antunes

Salete Aparecida Franco Miyake

Simone da Silva Medina

Viviane Vidal Pereira dos Santos

REVISÃO

Alexandre Knesebeck

Edmar Macedo

Maria Tereza Carneiro Soares

Roberta Antunes

Salete Aparecida Franco Miyake

Simone da Silva Medina

Viviane Vidal Pereira dos Santos

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ETAPAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 - CPA E PARCEIROS.	28
FIGURA 2 - QUADRO COMPARATIVO 2018-2019 - TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA.....	91
FIGURA 3 - COMPARAÇÃO RESULTADOS 2018.1 X 2019.1 - DISCIPLINAS TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS.....	93
FIGURA 4 - QUADRO 1: O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA.....	104
FIGURA 5 - QUADRO COMPARATIVO - METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA NA DISCIPLINA.	105
FIGURA 6 - QUADRO COMPARATIVO - CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA NO DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE CRÍTICA.....	105
FIGURA 7 - QUADRO COMPARATIVO - COMPATIBILIDADE ENTRE AS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM E OS CONTEÚDOS.	106
FIGURA 8 - QUADRO COMPARATIVO CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA GERAL.....	106
FIGURA 9 - ESCALA.	161

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	162
GRÁFICO 2 - FORMAÇÃO DE DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	163
GRÁFICO 3 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - 2017, 2018 E 2019 - DOCENTES.....	164
GRÁFICO 4 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - 2017, 2018 E 2019 - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	164
GRÁFICO 5 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO 2019.....	165
GRÁFICO 6 - PESQUISAS EM ANDAMENTO NA UFPR - DOCENTES.....	165
GRÁFICO 7 - PESQUISAS EM ANDAMENTO - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	165
GRÁFICO 8 - PESQUISAS EM ANDAMENTO NA UFPR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	166
GRÁFICO 9 - PROGRAMAS DE IC, IT, ETC. DOCENTES.....	166
GRÁFICO 10 - PROGRAMAS DE IC, IT, ETC. DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	166
GRÁFICO 11 - PROGRAMAS DE IC, IT, ETC - DISCENTES DE GRADUAÇÃO. .	167
GRÁFICO 12 - CAPA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	167
GRÁFICO 13 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA INTERNAMENTE - DOCENTES.....	168
GRÁFICO 14 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA INTERNAMENTE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	168
GRÁFICO 15 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA INTERNAMENTE - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	169
GRÁFICO 16 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA EXTERNAMENTE - DOCENTES.....	169
GRÁFICO 17 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA EXTERNAMENTE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	169
GRÁFICO 18 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA EXTERNAMENTE - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	170

GRÁFICO 19 - DISPONIBILIDADE COMPATÍVEL COM OS CRÉDITOS EXIGIDOS - DOCENTES.	171
GRÁFICO 20 - DISPONIBILIDADE COMPATÍVEL COM OS CRÉDITOS EXIGIDOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	171
GRÁFICO 21 - PERTINÊNCIA COM A ÁREA - DOCENTES.	172
GRÁFICO 22 - PERTINÊNCIA COM A ÁREA - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	172
GRÁFICO 23 - APLICABILIDADE PARA PESQUISA - DOCENTES.	172
GRÁFICO 24 - APLICABILIDADE PARA A PESQUISA - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	173
GRÁFICO 25 - FEEDBACK DO ALUNO - DOCENTES.	173
GRÁFICO 26 - FEEDBACK DO DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	173
GRÁFICO 27 - DISCIPLINAS TRANSVERSAIS - DOCENTES.	174
GRÁFICO 28 - DISCIPLINAS TRANSVERSAIS - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	174
GRÁFICO 29 - QUALIDADE E ATUALIDADE DOS CONTEÚDOS- DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	175
GRÁFICO 30 - NÍVEL DE PROFUNDIDADE DOS CONTEÚDOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	175
GRÁFICO 31 - OFERTA DE DISCIPLINAS EM INGLÊS - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	175
GRÁFICO 32 - PLANEJAMENTO - DOCENTES.	176
GRÁFICO 33 - PLANEJAMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	177
GRÁFICO 34 - PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA - DOCENTES.	177
GRÁFICO 35 - PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	178
GRÁFICO 36 - PROCESSO SELETIVO DE BOLSAS - DOCENTES.	178
GRÁFICO 37 - REGIMENTO - DOCENTES.	179
GRÁFICO 38 - REGIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	179
GRÁFICO 39 - DIVULGAÇÃO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	180
GRÁFICO 40 - PROCESSO SELETIVO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	180

GRÁFICO 41 - DISPONIBILIDADE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	181
GRÁFICO 42 - VALOR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	181
GRÁFICO 43 - NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS - DOCENTES.....	182
GRÁFICO 44 - NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	182
GRÁFICO 45 - CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR - DOCENTES.	182
GRÁFICO 46 - CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	183
GRÁFICO 47 - DISPONIBILIDADE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO - DOCENTES.	183
GRÁFICO 48 - DISPONIBILIDADE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	183
GRÁFICO 49 - BOLSAS PARA DISCENTES - DOCENTES.	184
GRÁFICO 50 - DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES - DOCENTES.	185
GRÁFICO 51 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS- DOCENTES.	185
GRÁFICO 52 - INFRAESTRUTURA - DOCENTES.	185
GRÁFICO 53 - CAPA - DOCENTES.	186
GRÁFICO 54 - APOIO A ATIVIDADES DE PESQUISA - DOCENTES.....	187
GRÁFICO 55 - APOIO À MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PESQUISA - DOCENTES.	187
GRÁFICO 56 - APOIO À REALIZAÇÃO DE WORKSHOPS DE PESQUISA - DOCENTES.	188
GRÁFICO 57 - APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS - DOCENTES.	188
GRÁFICO 58 - LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS - DOCENTES.	189
GRÁFICO 59 - EVENTOS CIENTÍFICOS - DOCENTES.	189
GRÁFICO 60 - PERIÓDICOS INDEXADOS - DOCENTES.	189
GRÁFICO 61 - PRODUTOS TÉCNICOS - DOCENTES.	190
GRÁFICO 62 - NUCLEAR REDE CONTATOS FUTUROS - DOCENTES.....	190
GRÁFICO 63 - DISCUTIR/AMPLIAR CONHECIMENTOS - DOCENTES.	191

GRÁFICO 64 - INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA NA UFPR - DOCENTES.	191
GRÁFICO 65 - INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA NO PAÍS - DOCENTES.	191
GRÁFICO 66 - INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA NO EXTERIOR - DOCENTES.....	192
GRÁFICO 67 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NA UFPR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	192
GRÁFICO 68 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NA UFPR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	193
GRÁFICO 69 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO PAÍS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	193
GRÁFICO 70 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO PAÍS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	193
GRÁFICO 71 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	194
GRÁFICO 72 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	194
GRÁFICO 73 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NA UFPR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	195
GRÁFICO 74 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NA UFPR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	195
GRÁFICO 75 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO PAÍS- DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	196
GRÁFICO 76 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO PAÍS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	196
GRÁFICO 77 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	196
GRÁFICO 78 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DA GRADUAÇÃO.....	197
GRÁFICO 79 - PROGRAMAS CURSADOS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	198
GRÁFICO 80 - ALUNOS VOLUNTÁRIOS - DOCENTES.....	199

GRÁFICO 81 - ALUNOS DOS PROGRAMAS IC NA UFPR - DOCENTES.....	199
GRÁFICO 82 - ALUNOS TCC - DOCENTES.....	199
GRÁFICO 83 - OUTROS PROGRAMAS/PROJETOS - DOCENTES.....	200
GRÁFICO 84 - COMPATIBILIDADE DA FORMAÇÃO DO ALUNO COM O PROJETO - DOCENTES.....	201
GRÁFICO 85 - COMPATIBILIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL COM O PROJETO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	201
GRÁFICO 86 - MELHORIAS DAS EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS - DOCENTES.	202
GRÁFICO 87 - MELHORIAS DAS EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	202
GRÁFICO 88 - MELHORIA DE CONHECIMENTO - DOCENTES.....	202
GRÁFICO 89 - MELHORIA DE CONHECIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	203
GRÁFICO 90 - CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - DOCENTES.....	203
GRÁFICO 91 - CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	204
GRÁFICO 92 - SISTEMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - DOCENTES.....	204
GRÁFICO 93 - SISTEMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	204
GRÁFICO 94 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DOCENTES.....	205
GRÁFICO 95 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	205
GRÁFICO 96 - DISPONIBILIDADE DO ALUNO PARA AS ATIVIDADES DE PESQUISA - DOCENTES.....	205
GRÁFICO 97 - QUALIDADE DO TRABALHO FINAL - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	206
GRÁFICO 98 - PROCESSO DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	206
GRÁFICO 99 - NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	207

GRÁFICO 100 - CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	207
GRÁFICO 101 - DISPONIBILIDADE DO DOCENTE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	208
GRÁFICO 102 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DOCENTES.....	209
GRÁFICO 103 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	209
GRÁFICO 104 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DOCENTES.....	209
GRÁFICO 105 - HORÁRIO DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	210
GRÁFICO 106 - DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES - DOCENTES.....	210
GRÁFICO 107 - DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	210
GRÁFICO 108 - QUALIDADE DO SITE DO PROGRAMA - DOCENTES.....	211
GRÁFICO 109 - QUALIDADE DO SITE DO PROGRAMA - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	211
GRÁFICO 110 - ACESSO - DOCENTES.....	212
GRÁFICO 111 - ACESSO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	212
GRÁFICO 112 - INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS - DOCENTES.....	213
GRÁFICO 113 - INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	213
GRÁFICO 114 - FACILIDADE DE INSERIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS - DOCENTES.....	214
GRÁFICO 115 - FACILIDADE DE INSERIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	214
GRÁFICO 116 - FACILIDADE DE EXTRAIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS - DOCENTES.....	215
GRÁFICO 117 - FACILIDADE DE EXTRAIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS- DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	215
GRÁFICO 118 - CELERIDADE ADMINISTRATIVA - DOCENTES.....	216
GRÁFICO 119 - CELERIDADE ADMINISTRATIVA - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	216

GRÁFICO 120 - CONFIABILIDADE - DOCENTES.....	217
GRÁFICO 121 - CONFIABILIDADE - DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	217
GRÁFICO 122 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DOCENTES.....	218
GRÁFICO 123 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	218
GRÁFICO 124 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	219
GRÁFICO 125 - DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO - DOCENTES.	219
GRÁFICO 126 - DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	219
GRÁFICO 127 - DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	220
GRÁFICO 128 - APOIO DE TÉCNICO ESPECIALIZADO - DOCENTES.....	220
GRÁFICO 129 - APOIO DE TÉCNICO ESPECIALIZADO - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	220
GRÁFICO 130 - APOIO DE TÉCNICO ESPECIALIZADO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	221
GRÁFICO 131 - SEGURANÇA - DOCENTES.....	221
GRÁFICO 132 - SEGURANÇA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	221
GRÁFICO 133 - SEGURANÇA - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	222
GRÁFICO 134 - ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL - DOCENTES.....	222
GRÁFICO 135 - ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	222
GRÁFICO 136 - ESPAÇO FÍSICO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	223
GRÁFICO 137 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE NÃO SOUBERAM OPINAR POR SETOR.....	224
GRÁFICO 138 - ATENDIMENTO - DOCENTES.....	225
GRÁFICO 139 - ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	225
GRÁFICO 140 - ATENDIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	225

GRÁFICO 141 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DOCENTES.	226
GRÁFICO 142 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	226
GRÁFICO 143 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	226
GRÁFICO 144 - DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO - DOCENTES.	227
GRÁFICO 145 - DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	227
GRÁFICO 146 - DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	227
GRÁFICO 147 - QUALIDADE DO SITE DA PRPPG - DOCENTES.	228
GRÁFICO 148 - QUALIDADE DO SITE DA PRPPG - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	228
GRÁFICO 149 - QUALIDADE DO SITE DA PRPPG - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	228
GRÁFICO 150 - ACERVO - DOCENTES.	229
GRÁFICO 151 - ACERVO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	229
GRÁFICO 152 - ACERVO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	230
GRÁFICO 153 - ACESSO REMOTO - DOCENTES.	230
GRÁFICO 154 - ACESSO REMOTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	230
GRÁFICO 155 - ACESSO REMOTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	231
GRÁFICO 156 - ACESSO A PORTAIS DE PESQUISA.....	231
GRÁFICO 157 - ACESSO REMOTO À PORTAIS DE PESQUISA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	231
GRÁFICO 158 - ACESSO A PORTAIS DE PESQUISA - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	232
GRÁFICO 159 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DOCENTES.....	232
GRÁFICO 160 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS- GRADUAÇÃO.	232
GRÁFICO 161 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	233
GRÁFICO 162 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DOCENTES.	233

GRÁFICO 163 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	233
GRÁFICO 164 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	234
GRÁFICO 165 - <i>WI-FI</i> DISPONIBILIDADE - DOCENTES.....	235
GRÁFICO 166 - <i>WI-FI</i> DISPONIBILIDADE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.	235
GRÁFICO 167 - <i>WI-FI</i> DISPONIBILIDADE - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.....	235
GRÁFICO 168 - <i>WI-FI</i> QUALIDADE DO SINAL - DOCENTES.....	236
GRÁFICO 169 - <i>WI-FI</i> QUALIDADE DO SINAL - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	236
GRÁFICO 170 - <i>WI-FI</i> - QUALIDADE DO SINAL - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	236
GRÁFICO 171 - <i>WI-FI</i> VELOCIDADE DO SINAL - DOCENTES.....	237
GRÁFICO 172 - <i>WI-FI</i> VELOCIDADE DO SINAL - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	237
GRÁFICO 173 - <i>WI-FI</i> VELOCIDADE DO SINAL - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	237
GRÁFICO 174 - BANCAS NÃO PRESENCIAIS - DOCENTES.....	238
GRÁFICO 175 - BANCAS NÃO PRESENCIAIS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	238
GRÁFICO 176 - BANCAS NÃO PRESENCIAIS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.	238

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - PERÍODO DE APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DISCENTES - CPA/PROGRAD.....	29
QUADRO 2 - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.	67

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - AVALIAÇÃO EXTERNA - CURSOS DE GRADUAÇÃO - 2019.....	34
TABELA 2 - MÉDIA DAS NOTAS MÁXIMAS OBTIDAS POR DISCIPLINA OFERTADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019.	81
TABELA 3 - MÓDULOS.	110
TABELA 4 - O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA FOI APRESENTADO (OBJETIVO, CONTEÚDO, METODOLOGIA, AVALIAÇÃO E BIBLIOGRAFIA)?	110
TABELA 5 - AS ATIVIDADES DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA FORAM CUMPRIDAS DE ACORDO COM A PROGRAMAÇÃO?.....	110
TABELA 6 - A CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA FOI CUMPRIDA EM SUA TOTALIDADE?.....	111
TABELA 7 - O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NA DISCIPLINA FOI?.....	111
TABELA 8 - OS CONHECIMENTOS ANTERIORES PARA ACOMPANHAR A DISCIPLINA FORAM?	111
TABELA 9 - CONSIDERANDO O MOMENTO EM QUE A DISCIPLINA FOI MINISTRADA NO CONJUNTO DO SEUS CURSO, A ARTICULAÇÃO COM AS DISCIPLINAS PODE SER CLASSIFICADA COMO?	111
TABELA 10 - AS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS NA DISCIPLINA DESAFIARAM VOCÊ A APROFUNDAR CONHECIMENTOS E A DESENVOLVER COMPETÊNCIAS REFLEXIVAS E CRÍTICAS?... ..	112
TABELA 11 - AS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM REALIZADAS DURANTE A DISCIPLINA FORAM COMPATÍVEIS COM OS CONTEÚDOS TRABALHADOS?	112
TABELA 12 - AVALIE DE QUE FORMA A DISCIPLINA CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA GERAL.	112
TABELA 13 - AVALIE DE QUE FORMA A DISCIPLINA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CAPACIDADE CRÍTICA.....	112
TABELA 14 - O SEU GRAU DE INTERESSES PELA DISCIPLINA FOI?	113
TABELA 15 - PARTICIPOU DAS ATIVIDADES QUANDO SOLICITADOS?	113
TABELA 16 - REALIZOU AS ATIVIDADES EXTRACLASSE.....	113

TABELA 17 - PARTICIPOU DAS DISCUSSÕES E OFERECIU FEEDBACK SOBRE OS ASSUNTOS TRATADOS, QUANDO SOLICITADO PELO PROFESSOR?.....	113
TABELA 18 - ESTEVE PRESENTE ÀS AULAS COM QUE FREQUÊNCIA?	113
TABELA 19 - RESPONDENTES POR SEGMENTO - PESQUISA DE SUSTENTABILIDADE.....	240
TABELA 20 - RENDA FAMILIAR DOS RESPONDENTES.....	240
TABELA 21 - FREQUÊNCIA DE CONHECIMENTO EM RELAÇÃO À RENDA DO RESPONDENTE.....	241
TABELA 22 - FREQUÊNCIA DE CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO PÚBLICO RESPONDENTE.....	241
TABELA 23 - ENGAJAMENTO EM RELAÇÃO À RENDA DO RESPONDENTE. ..	242
TABELA 24 - ENGAJAMENTO EM RELAÇÃO À ESCOLARIDADE DO RESPONDENTE.....	242
TABELA 25 - MÉDIAS POR OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	243

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

ABI	ÁREA BÁSICA DE INGRESSO
AI	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AMCORESP	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DOS COLETORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE PONTAL DO PARANÁ
AS	AVALIAÇÃO SETORIAL
ASPEC	ASSESSORIA A PROJETOS EDUCACIONAIS E COMUNICAÇÃO
AVA	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
CAEM	CENTRO ACADÊMICO DE ENGENHARIA MECÂNICA
CAPA	CENTRO DE ASSESSORIA DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA
CAZOO	CENTRO ACADÊMICO DE ZOOTECNIA
CCLLLBS	COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS LIBRAS
CCME	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA
CEP	COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ
CEPE	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CHC	COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS
CI	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
CIFLOMA	CENTRO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E DA MADEIRA
CIS	COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO
COA	COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA
COMID	COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DOS INDICADORES DE ESFORÇO DOCENTE
COSIS	COORDENAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO ACADÊMICA
COUN	CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CONARE	COMITÊ NACIONAL DE REFUGIADOS
COPLAD	CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
CPA	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPP / CEM	CAMPUS PONTAL DO PARANÁ - CENTRO DE ESTUDOS

	DO MAR
DAP	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
DCN	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
DECP	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
DELOG	DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
DEMEC	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
DEPAC	DEPARTAMENTO DE POLONÊS, ALEMÃO E LETRAS CLÁSSICAS
DEPSI	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
DETUR	DEPARTAMENTO DE TURISMO
EBB	ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA
ENADE	EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES
EBSERH	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
FDA	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO
HC	HOSPITAL DE CLÍNICAS
IFPR	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
MOODLE	MODULAR OBJECT ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT
NDE	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
NTE	NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
ODS	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ONU	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
ONG	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL
PIBID	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PDI	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDP	PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
PET	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
PIC	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CULTURA
PNDP	PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
POA	PROGRAMAS DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

PPC	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
PPG	PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRA	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
PRAE	PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
PROBEM	PROGRAMA DE BENEFÍCIOS ECONÔMICOS PARA A MANUTENÇÃO DO/A (S) ESTUDANTES
PROEC	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
PROGEPE	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
PROGRAD	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PROPLAN	PRÓ-REITORIA PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
PROVAR	PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE VAGAS REMANESCENTES
PRPPG	PRÓ-REITORIA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PVA	PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
SCA	SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
SCB	SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS DO SETOR LITORAL
SEI	SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES
SEPT	SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SIBI	SISTEMA DE BIBLIOTECAS
SIEPE	SEMANA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
SIGA	SISTEMA DE GESTÃO DA ACADÊMICA
SIGEU	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA EXTENSÃO
SINAES	SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
SIPEC	SISTEMA DE PESSOAL CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL
SISU	SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA
SOC	SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
SUCOM	SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

SUINFRA	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA
TGI	TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA
TGP	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA
TNI	TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
UFPR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UNILA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA
UTFPR	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 PERFIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ EM 2019	24
1.2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFPR - MÉTODOS, PRÁTICAS E ATORES	27
1.2.1 Avaliação de servidores - segunda etapa.....	32
1.2.2 Avaliações Externas.....	33
2 ANÁLISES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E ORGÃOS COLEGIADOS	36
2.1 CAMPUS AVANÇADO DE PONTAL DO PARANÁ.....	36
2.1.1 Ciências Exatas.....	36
2.2 CAMPUS AVANÇADO DE JANDAIA DO SUL.....	37
2.2.1 Engenharia de Alimentos	37
2.2.2 Engenharia de Produção.....	38
2.2.3 Licenciatura em Computação.....	39
2.3 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	39
2.3.1 Engenharia Agrônômica.....	39
2.3.2 Engenharia Florestal	41
2.3.3 Engenharia Industrial Madeireira (Integral e Noturno).....	44
2.3.4 Medicina Veterinária.....	45
2.3.5 Zootecnia.....	48
2.4 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	50
2.4.1 Biomedicina.....	50
2.4.2 Ciências Biológicas	53
2.4.3 Educação Física.....	55
2.4.4 Fisioterapia.....	56
2.5 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	57
2.5.1 Enfermagem.....	57
2.5.2 Farmácia	58
2.5.3 Nutrição.....	60
2.5.4 Terapia Ocupacional	65
2.6 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA.....	69
2.6.1 Engenharia Cartográfica.....	69

2.7 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS	70
2.7.1 Estatística	70
2.7.2 Expressão Gráfica	71
2.7.3 Física	72
2.7.4 Informática Biomédica	73
2.7.5 Matemática	74
2.7.6 Matemática Industrial	74
2.8 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS	75
2.8.1 Ciência Política - Departamento	75
2.8.2 Filosofia	77
2.8.3 História - Coordenação	77
2.8.4 História - Departamento	79
2.8.5 História - Memória e Imagem	80
2.8.6 Licenciatura em Letras Libras	80
2.8.7 Psicologia	83
2.8.8 Turismo	85
2.9 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	86
2.9.1 Gestão da Informação	86
2.10 SETOR DE EDUCAÇÃO	88
2.11 SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	89
2.11.1/ Tecnologia em Comunicação Institucional	89
2.11.2 Tecnologia em Gestão Pública	91
2.11.3 Tecnologia em Negócios Imobiliários	92
2.12 SETOR DE TECNOLOGIA	95
2.12.1 Engenharia de Bioprocessos e Tecnologia	95
2.12.2 Engenharia de Produção	96
2.13 SETOR LITORAL	96
2.13.1 Agroecologia	96
2.13.2 Administração Pública	98
2.13.3 Gestão e Empreendedorismo	98
2.13.4 Gestão Imobiliária	99
2.13.5 Gestão do Turismo	101

2.13.6 Licenciatura em Ciências	103
2.13.7 Licenciatura em Geografia	107
2.13.8 Linguagem e Comunicação.....	109
2.13.9 Saúde Coletiva	114
2.15 SETOR PALOTINA	116
2.15.1 Ciências Biológicas	116
2.15.2 Engenharia de Aquicultura	119
2.15.3 Licenciatura em Ciências Exatas	120
2.15.4 Licenciatura em Computação.....	121
2.15.5 Medicina Veterinária.....	121
2.16 SETOR DE TECNOLOGIA.....	123
2.16.1 Engenharia Ambiental	123
2.16.2 Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos	123
2.16.3 Engenharia Elétrica	124
2.16.4 Engenharia da Produção.....	125
2.16.5 Engenharia Mecânica.....	125
3 AVALIAÇÃO DE SERVIDORES - ANÁLISES SETORIAIS	127
3.1 CAMPUS AVANÇADO DE PONTAL DO PARANÁ.....	127
3.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	128
3.3 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	131
3.4 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	142
3.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	143
3.6 SETOR DE ARTES COMUNICAÇÃO E DESIGN.....	144
3.7 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	144
3.8 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	145
3.9 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	148
3.10 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA.....	148
3.11 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS	149
3.12 SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	150
3.13 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS	152
3.14 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	153

3.15 SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	156
3.16 SETOR PALOTINA	157
3.17 SISTEMA DE BIBLIOTECAS	157
3.18 SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA	157
4 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PRPPG EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	160
4.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS AOS DOCENTES, DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO E DISCENTES DE GRADUAÇÃO	162
4.1.1 Formação dos Docentes e Discentes de Pós-Graduação.....	162
4.1.2 Acesso e divulgação de informações	163
4.1.3 Programas de Pós-graduação.....	170
4.1.4 Pesquisa Científica e Tecnológica	184
4.1.5 Interação com outros Pesquisadores	190
4.1.6 Programa de Iniciação Científica e Tecnológica	197
4.1.7 Serviços prestados e oferecidos	208
5 RESULTADOS PRINCIPAIS DA PESQUISA DE SUSTENTABILIDADE.....	239
5.1 RESULTADOS	239
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	246
REFERÊNCIAS.....	251
APÊNDICE 1 - AVALIAÇÃO SETORIAL E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020.	254

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o presente relatório parcial de autoavaliação institucional de 2019, produzido em parceria com seus Representantes Setoriais, com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG).

Em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA/UFPR coordena e articula os processos de avaliação interna da instituição, acompanhando as ações de Avaliação Externa, possuindo por principal objetivo produzir resultados para apoio à gestão e a retroalimentação do planejamento institucional.

Dessa forma, torna pública, por meio do presente relatório, a análise dos resultados das pesquisas aplicadas em 2019 aos diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tendo como objetivo principal o cumprimento da sua missão, e respeito aos valores estabelecidos como imprescindíveis para o seu desenvolvimento e do país.

1.1 PERFIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ EM 2019

A UFPR alcançou 107 anos em 2019 como uma instituição transparente e preocupada com os impactos de suas ações, especialmente nas comunidades em que desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Está presente, além da capital, em diversos Municípios do Estado do Paraná e, por essa razão, busca contribuir para o crescimento dessas regiões, fortalecendo-as, enquanto se orienta pelos princípios democráticos, procurando desenvolver programas e projetos de inclusão e diversidade de forma a acolher seus diversos públicos.

Esse trabalho não poderia ser desenvolvido sem os esforços dos colaboradores docentes e técnico-administrativos. Em 2019, havia em seu quadro

2552 docentes ativos, 119 docentes substitutos e 3.481 técnico-administrativos em atividade, sendo 1.491 lotados no Complexo do Hospital de Clínicas (CHC)¹.

A Universidade Federal do Paraná encerrou o exercício de 2019 com 26.670 alunos matriculados no segundo semestre letivo, segundo dados da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), que coordena a coleta de informações acadêmicas e institucionais, mantendo-as em domínio público, através do site: www.indicadores.ufpr.br.

No referido site, também estão disponíveis as informações de matrículas por curso referente aos exercícios de 2018 e anteriores, assim como, as estatísticas descritivas de permanência e evasão.

A entrada de alunos na universidade ocorreu por meio do vestibular tradicional, no qual foram ofertadas 5.421 vagas no processo seletivo 2018/2019². Contudo, também foram oferecidas 30 vagas para o Curso de Licenciatura em Letras Libras e 40 para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Dos 5.264 candidatos aprovados no processo seletivo tradicional, aproximadamente 60% cursaram ensino médio em escolas públicas, 39% concluíram o ensino médio no ano passado e 27% completaram 18 anos em 2019. A grande maioria dos calouros reside em cidades do Paraná (90%), sendo 52% em Curitiba, 19% em municípios da região metropolitana de Curitiba, e 19% no interior do Paraná³.

Além do processo seletivo interno, foram ofertadas 1.241 vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). Adicionalmente, foram ofertadas dez vagas para XVIII Vestibular dos Povos Indígenas.

Em 31 de janeiro de 2019, foi divulgada a lista de aprovados no primeiro processo seletivo para migrantes e com visto humanitário e refugiados, cujas

¹ UFPR. Pró-Reitoria de Gestão Pessoas. Relatório Geral de Pessoal: folha de pagamento de fevereiro de 2020. Disponível em: <http://www.progepe.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/07/RELATORIO-DE-TOTAIS-GERAIS-4.pdf>. Acesso em 28 fev. 2020.

² UFPR. Superintendência de Comunicação e Marketing. Aberto o período para inscrições no Vestibular 2018/2019.. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/aberto-o-periodo-para-inscricoes-para-o-vestibular-2018-2019-prazo-vai-ate-11-de-setembro/>. Acesso em 12 dez 2019.

³ UFPR. Superintendência de Comunicação e Marketing. Homologada Lista dos 5264 aprovados no vestibular. <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/homologada-lista-dos-5-264-aprovados-no-vestibular-2018-2019-da-ufpr/>. Acesso em 12 dez 2019.

normativas haviam sido aprovadas em novembro de 2018, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). As dez vagas ofertadas, puderam ser escolhidas de acordo com a classificação dos candidatos, sendo que os melhores classificados têm a prioridade de escolha, segundo a resolução. A prova foi aplicada no dia 13 de janeiro de 2019, contendo questões de conhecimentos gerais e redação⁴.

Os candidatos cujas inscrições foram homologadas cumpriram os requisitos documentais: conclusão de ensino médio e comprovante da condição de migrante com visto humanitário ou refugiado (cópia da solicitação de refúgio no Ministério da Justiça ou na Polícia Federal ou atestado reconhecido pelo Comitê Nacional de Refugiados (CONARE) do Ministério das Relações Exteriores).

O processo de ocupação de vagas da UFPR é realizado pelo Núcleo de Concursos, que disponibiliza os resultados para as Coordenações de Curso e os divulga, considerando as diversas possibilidades de ingresso, através de estudo detalhado por curso, indicando o desempenho em cada etapa.

Os resultados podem ser conhecidos pelo endereço: <http://portal.nc.ufpr.br/PortalNC/RelatoriosEstatisticos>. As informações de ocupação de vagas pelo sistema SISU, da mesma forma, encontram-se detalhadas no portal do Núcleo de Concursos, com o mesmo nível de detalhamento permitindo a percepção de todas as etapas do processo.

Ademais, as vagas geradas por evasão (abandono, falecimento, cancelamento) dos cursos de graduação são disponibilizadas ao Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes (PROVAR), que possibilita nove modalidades de ocupação, algumas internas (mudança de turno, habilitação, de campus e reopção de curso) e outras externas (transferência, reintegração de ex-aluno, complementação de estudos e aproveitamento de curso superior).

⁴ UFPR. Superintendência de Comunicação social Divulgado o resultado do Vestibular para migrantes e refugiados. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/divulgado-resultado-do-vestibular-para-migrantes-e-refugiados/>. Acesso em 10 dez 2019.

1.2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFPR - MÉTODOS, PRÁTICAS E ATORES

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná empreendeu esforços para expansão do processo de avaliação interna na UFPR. Dentre eles, está a revisão periódica dos instrumentos de pesquisa, que é realizada de forma democrática e dialógica entre a CPA, Representantes Setoriais e parceiros.

Em 2019, foram tomadas ações que buscaram obter um número maior de representantes dos atores envolvidos com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão para discutir os instrumentos, com o objetivo de aperfeiçoá-los.

Além da parceria com a PROGRAD e a PRPPG, a CPA, igualmente, contribui com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), unidade responsável pela Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos. Os resultados dos processos de avaliação interna respondem por 20% da nota para a progressão funcional desses profissionais.

A CPA entrega à PROGEPE, anualmente, as notas referentes ao alcance de metas intermediárias (Avaliação Setorial - AS) e a nota global (Avaliação Institucional - AI), que devem compor a nota final para progressão do servidor técnico-administrativo, devidamente regulamentado e justificado pela Resolução nº 21/08 do Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD).

A partir de 2020, estão previstas mais duas etapas avaliativas que serão implantadas em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e tem por objetivo avaliar as diversas atividades extensionistas, incluindo o público externo participante dos cursos, projetos e programas, além das atividades culturais.

Ainda, está em discussão com a Superintendência do Complexo do Hospital de Clínicas a aplicação de pesquisa específica. Atualmente, participam das pesquisas somente os servidores do CHC que são do quadro da UFPR. Todavia, a CPA, em suas pesquisas, compreendeu que apesar do envolvimento de diversos projetos e programas que os hospitais do complexo possuem com a UFPR, existem temas e assuntos apontados pelos servidores do quadro da UFPR que atuam no CHC ainda não inseridos nos instrumentos de pesquisa.

Essa deficiência foi apontada também pela direção do complexo, uma vez que encontram dificuldades em aplicar os resultados das pesquisas em seu planejamento institucional. Nesse sentido, um novo instrumento deverá ser construído durante o ano de 2020 para tratar das questões inerentes ao CHC e seus públicos ainda não inseridos na avaliação institucional, como exemplo, os funcionários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e residentes.

FIGURA 1 - ETAPAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 - CPA E PARCEIROS.

AVALIAÇÃO	PARCERIA	PÚBLICO ALVO	PERIODICIDADE	ANÁLISE E AÇÕES
INSTITUCIONAL	CPA	SERVIDORES UFPR	ANUAL	SETORES PRÓ-REITORIAS UNIDADES
DISCIPLINAS	CPA + PROGRAD	ALUNOS DA GRADUAÇÃO	SEMESTRAL	COORDENAÇÕES DE CURSO
CURSOS	CPA + PROGRAD	ALUNOS DA GRADUAÇÃO	ANUAL	COORDENAÇÕES DE CURSO
PÓS-GRADUAÇÃO	CPA + PRPPG	ALUNOS E DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO	SEMESTRAL	PRPPG

FONTE: Comissão Própria de Avaliação - CPA UFPR.

Sobre a atualização e revisão dos instrumentos de pesquisa, o primeiro passo foi a consulta às coordenações de cursos de graduação sobre os instrumentos discentes que avaliam as disciplinas e as condições de funcionamento dos cursos. Para tanto, foram encaminhados, pelo Sistema SEI, processos administrativos solicitando a manifestação por parte de coordenadores e órgãos colegiados ligados aos cursos. As manifestações recebidas foram debatidas com os Representantes Setoriais, aprovadas e homologadas.

Um dos pontos críticos apontados pelas coordenações de cursos diz respeito ao período de aplicação das pesquisas, durante o encerramento de semestre e coincidindo com o período de provas e trabalhos, sendo este um fator que resultava em baixa adesão às pesquisas. Desta forma, a CPA aprovou novo calendário de aplicação em 2019/2020:

QUADRO 1- PERÍODO DE APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DISCENTES - CPA/PROGRAD.

Pesquisa	Período	Públicos
Avaliação de disciplinas do primeiro Semestre Letivo de 2019	22 de setembro à 18 de outubro de 2019	Estudantes dos cursos de graduação com periodização semestral.
Avaliação de Disciplinas do segundo semestre de 2019	02 a 31 de janeiro e de 05 a 28 de março de 2020, via Portal do Aluno e Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), respectivamente.	Estudantes dos cursos de graduação com periodização semestral e anual, e ensino médio técnico.
Avaliação de Cursos		

FONTE: Comissão Própria de Avaliação - CPA UFPR (2019).

Além dos instrumentos de pesquisa discentes, foram revisados os instrumentos de pesquisa aplicados aos servidores. Nesse ano, a CPA buscou aprimorar os instrumentos de pesquisa aplicado aos servidores, considerando que é responsável por 20% da nota que compõe o Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação.

O instrumento da CPA avalia o cumprimento de metas institucionais, com base nas orientações do SINAES, todavia, determinados temas não se relacionam diretamente com o desempenho do servidor, mas com políticas e questões que estão além das atribuições desses colaboradores, ou seja, carecem de decisões superiores, colegiadas e/ou de decisões políticas que impactam nas atividades da instituição, muitas vezes comprometendo ações planejadas. Por essa razão, a CPA criou um eixo avaliativo exclusivo para medir a prestação de serviços das unidades.

Desta forma, a CPA, com apoio da Unidade de Avaliação da PROGEPE, organizou as questões do sexto eixo avaliativo, assim como sistematizou as questões dos Eixos avaliativos sugeridos pelos SINAES, adequando as questões e criando um novo instrumento para servidores técnico-administrativos, e um novo instrumento para servidores docentes.

Esse trabalho foi realizado observando-se principalmente as respostas às questões abertas das últimas pesquisas, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021, de modo inclusivo no que se refere aos programas de Capacitação, Qualificação e Desempenho, e Governança; também, foram inseridas questões que avaliam o processo de liderança da unidade, tal como desenvolvimento de trabalho em equipe, conforme apontado pelos servidores.

Foi aplicado um teste piloto a membros e representantes setoriais, sendo realizadas novas inclusões de questões e correções solicitadas, nos seis eixos avaliativos.

A metodologia de cálculo das notas AS e AI, da mesma forma, sofreu revisão, passando a incluir os resultados das pesquisas discentes de graduação e da pós-graduação (usuários dos serviços). A tabela contendo as médias finais está apresentada no apêndice 1 do presente relatório.

As pesquisas aplicadas aos segmentos docentes, técnico-administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação foram organizadas em etapas distintas, a saber:

A primeira fase teve como foco avaliar as disciplinas do primeiro semestre letivo de 2019, e foi conduzida pela PROGRAD em parceria com a Comissão Própria de Avaliação. Os discentes tiveram o período de 19 de agosto a 22 de setembro de 2019 para participação.

A segunda fase destinou-se à avaliação para servidores (docentes e técnico-administrativos), ficando disponível para participação no período de 27 de setembro a 18 de outubro de 2019.

A terceira fase compreendeu a Avaliação da Pesquisa e Pós-Graduação, destinada aos alunos e docentes dos Programas de Pós-Graduação e alunos da iniciação científica, cujo questionário foi desenvolvido em parceria com a PRPPG e ficou disponível para esses públicos no período de 21 de outubro a 04 de novembro de 2019.

A sensibilização dos públicos para participação nas pesquisas e a divulgação das três etapas também foi realizada com apoio da Superintendência de Comunicação e Marketing da UFPR (SUCOM), que promoveu campanhas sobre as pesquisas, especialmente as da Avaliação Institucional e de Disciplinas, utilizando os diversos veículos de comunicação da UFPR.

Da mesma forma, a PRPPG, a PROGRAD e a CPA empreenderam esforços na sensibilização dos respondentes, enfatizando a importância da participação para o planejamento estratégico das unidades e para o desenvolvimento institucional.

Os resultados dos dados quantitativos da primeira e segunda etapas, por conterem arquivos, planilhas e gráficos, estão organizados e apresentados nos seguintes endereços:

a) Avaliação de Disciplinas: www.avaliacao.ufpr.br;

b) Avaliação de servidores: www.cpa.ufpr.br/portal/resultados/.

Os resultados das pesquisas de 2019 foram apresentados nos itens 2, 3 e 4 do presente relatório, seguidos das respectivas análises das unidades setoriais, gestoras e das coordenações de cursos, quando cabível.

As informações prestadas pelas coordenações dos cursos de graduação em relação à Avaliação de Disciplinas do primeiro semestre estão inseridas no Capítulo 2, identificam a visão dessas coordenações e dos órgãos colegiados sobre os resultados disponibilizados pela CPA e PROGRAD, acompanhadas da indicação de ações a serem tomadas em face dos resultados, inseridas no planejamento estratégico de seus setores ou campi avançados, com objetivo de promover as melhorias necessárias.

O capítulo 3, especificamente, apresenta as sínteses dos relatórios parciais organizados pelos setores acadêmicos, campi avançados e órgãos suplementares que atenderam à solicitação da CPA, que produziram a análise crítica acerca das respostas de seus servidores técnico-administrativos e docentes, acompanhadas das devidas considerações sobre o planejamento estratégico.

Finalmente, o capítulo 4 apresenta os resultados, análise e gráficos, da pesquisa aplicada em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Além das pesquisas próprias, a CPA apoiou a pesquisa com a comunidade acadêmica intitulada: A contribuição da UFPR para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, coordenada pela Comissão de Sustentabilidade da UFPR.

A pesquisa teve como objetivo principal identificar as expectativas da comunidade acadêmica sobre as políticas e práticas da UFPR em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas, em 2015.

Propõe-se mapear o conhecimento e o nível de engajamento da comunidade acadêmica a respeito dos ODS, e seus impactos nas expectativas de contribuição

da UFPR em cumpri-los. A intenção é conhecer o que a comunidade espera da instituição e inferir qual o papel da UFPR em relação ao desenvolvimento sustentável, para desenvolver uma política institucional de sustentabilidade. O envolvimento da comunidade acadêmica desde o início da elaboração dessa política poderá ampliar o engajamento dos públicos, fortalecendo o comprometimento de todos os atores envolvidos: alunos, servidores e funcionários. Os resultados gerais dessa ação estão inseridos no Capítulo 5 desse relatório.

1.2.1 Avaliação de servidores

Em relação à Avaliação de Servidores, segunda etapa, responderam à pesquisa os servidores técnico-administrativos e docentes. O instrumento de pesquisa foi organizado conforme os cinco eixos de avaliação propostos pelo SINAES - Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2: Desenvolvimento institucional; Eixo 3: Políticas acadêmicas; Eixo 4: Políticas de gestão; Eixo 5: Infraestrutura física e, nessa edição, como abordado anteriormente, a pesquisa contém um sexto eixo avaliativo: Pesquisa de Satisfação.

A pesquisa contou com 743 respondentes docentes, equivalente a 26,96% do segmento; e 1240 técnico-administrativos, correspondendo a uma amostra de 34,95%, conforme folha de pagamento do mês de setembro de 2019, que contabilizou um universo de 6.302 servidores ativos (docentes e técnico-administrativos). Dentre os servidores técnico-administrativos, 1.440 atuavam no Complexo do Hospital de Clínicas nesse período.

Os dados foram tabulados e apresentados em gráficos e tabelas para as questões do Eixo 1 ao Eixo 5, inferindo os percentuais de participação e a percepção do respondente em relação aos temas abordados. Quanto ao Eixo 6 - Pesquisa de Satisfação seguiu-se o mesmo princípio, contudo uma tabela adicional foi inserida para cálculo das médias por unidades maiores: Setores Acadêmicos, Campi Avançados, Pró-Reitorias, Superintendências, Gabinete do Reitor, SIBI e CHC, assim como das subunidades que as compõem, sendo visível a avaliação de cada subunidade em relação ao conjunto, isto é, ao Setor, Pró-Reitoria, Campus, Superintendência, SIBI ou CHC, gerando a média AS, que participa em 10% da nota para Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos.

Para cálculo da Média AI, todos os dados docentes e de servidores técnico-administrativos foram utilizados, após segmentação e exclusão das respostas dos servidores sobre suas unidades.

Após, os dados foram segmentados por unidades e separados em planilhas para ser postos à disposição dos gestores, os quais foram requeridos a contribuir com a construção deste Relatório Institucional de Autoavaliação. A exemplo de 2018 buscou-se a contribuição desses atores com o Planejamento Institucional, além de promover maior capilaridade na divulgação e publicização dos resultados.

As unidades foram convidadas a avaliar os resultados de 2019 comparando-os com os resultados de 2018, indicando que pontos foram melhorados a partir do planejamento interno da própria unidade. As planilhas eletrônicas contendo os resultados de vinte e oito unidades foram inseridos em um drive, Resultados 2019, e disponibilizadas via processo eletrônico. Cada unidade dispunha de seis arquivos segmentados: as respostas dos técnicos administrativos e dos docentes, relativas às questões gerais (eixo 1 ao eixo 5); à pesquisa de satisfação (eixo 6); e às questões dissertativas (eixo 1 ao eixo 5) para cada segmento. Cada uma das planilhas apresenta os dados brutos da unidade na primeira planilha e nas seguintes, os percentuais, gráficos e médias referentes às questões específicas da unidade.

1.2.2 Avaliações Externas

Em 2019, a Universidade Federal do Paraná recebeu dezesseis Comissões de Avaliação Externa para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos Cursos de graduação, conforme disposto na tabela 1, que apresenta os setores e respectivos cursos que foram avaliados, seguidos das notas atribuídas.

TABELA 1- AVALIAÇÃO EXTERNA - CURSOS DE GRADUAÇÃO - 2019.

Setor/Campi	Período	Curso	Nota
Setor de Ciências Exatas	17/02 a 20/02/2019	Estatística	4
Litoral	10/03 a 13/03/2019	Saúde Coletiva	3
	10/03 a 13/03/2019	Serviço Social	3
	27/03 a 30/03/2019	Gestão de Turismo	5
Campus Pontal do PR	24/03 a 27/03/2019	Engenharia Ambiental e Sanitária	5
	27/03 a 30/03/2019	Ciências Exatas - Matemática	3
	07/04/ a 10/04/2019	Ciências Exatas- Física - Licenciatura	3
	07/04 a 10/04/2019	Engenharia Civil	4
	05/06 a 08/06/2019	Engenharia de Aquicultura	4
Setor de Ciências Humanas	24/03 a 27/03/2019	Letras - Libras	5
Setor de Ciências da Saúde	10/04 a 13/04/2019	Terapia Ocupacional	4
Setor de Artes, Comunicação e Design	04/08 a 07/08/2019	Artes Visuais	5
Setor de Educação Profissional e Tecnológica	04/08 a 07/08/2019	Tecnologia em Comunicação Institucional	5
	04/12 a 07/12/2019	Tecnologia em Secretariado	4
Setor Palotina	19/05 a 22/05/2019	Engenharia de Energia	5
	11/12 a 14/12/2019	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	4

FONTE: Organizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA UFPR a partir dos Relatórios das Avaliações Externas (2019).

Em comparação a 2018, observou-se que houve uma significativa melhora no indicador “Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa”. Em que pese a Comissão Própria de Avaliação tenha empenhado esforços na sensibilização de docentes, alunos e coordenadores, alguns cursos ainda investem em ações fragmentadas, sem considerar os resultados da avaliação institucional na gestão dos cursos, fator que prejudica a adesão dos alunos nas pesquisas, porque há desmotivação na resposta em função da ausência de uma ação em contrapartida.

Durante a avaliação de disciplinas do primeiro semestre de 2019, a CPA e a PROGRAD lançaram a campanha “AVALIA UFPR”, um dia todo dedicado à

participação dos alunos dos três turnos letivos na pesquisa de avaliação de disciplinas do primeiro semestre de 2019.

Os docentes foram solicitados a permitir que durante as suas aulas os alunos tivessem 15 (quinze) minutos livres para participarem da pesquisa. Foi registrado o crescimento no número de respondentes nesse dia e nos dias subsequentes.

Além de campanhas de incentivo docente e discente, a CPA tem buscado inserir os gestores no processo de construção do relatório de avaliação, solicitando o exame dos resultados das suas pesquisas tanto por parte de Direções Setoriais, Pró-Reitorias, Superintendências, quanto por Coordenadores e Órgãos Colegiados dos Cursos, visando melhorar, além da divulgação dos resultados, a compreensão da importância da publicidade na tomada de decisão a partir dos resultados, isto é, o retorno da instituição às demandas apresentadas nas pesquisas.

Sobre a análise dos resultados da avaliação de disciplinas do primeiro semestre letivo de 2019, 39% dos cursos atenderam ao pedido da CPA, incluindo as respostas de departamentos e órgãos colegiados envolvidos, contribuindo para a construção deste relatório institucional.

2 ANÁLISES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E ORGÃOS COLEGIADOS

2.1 CAMPUS AVANÇADO DE PONTAL DO PARANÁ

2.1.1 Ciências Exatas

Os números de respondentes para as terminalidades da Licenciatura em Ciências Exatas: Física, Matemática e Química, não estão corretos, por exemplo, para a área de Física é mostrada a participação de 127 alunos, e o curso possuía um total de 110 alunos na época da pesquisa, algum erro na contagem deve ter ocorrido⁵.

Observando-se as porcentagens das respostas, que acreditamos ser um espelho de quem efetivamente respondeu, podemos verificar que nas três terminalidades o plano das disciplinas foi apresentado, os planos de aula foram cumpridos, bem como a carga horária de cada disciplina foi vencida e o desenvolvimento do conteúdo foi muito positivo. As competências reflexivas desenvolvidas e a avaliação nas disciplinas também foram avaliadas positivamente. Observa-se que pode ser melhorada a articulação entre as disciplinas, a capacidade crítica do aluno pode ser mais bem estimulada, e os alunos mostraram em alguns casos que os conhecimentos anteriores estavam defasados, indicando um maior esforço do aluno para acompanhar as disciplinas. Entre as ações que a coordenação e o colegiado pretendem continuar a desenvolver estão:

- a) Promover maior conscientização sobre a importância de responder aos instrumentos de avaliação solicitados para avaliar o curso;
- b) Divulgar o plano de ações e metas da Coordenação do Curso para o ano de 2020, que será apresentado ao Colegiado do Curso na primeira reunião do ano;
- c) Continuar a busca pela melhoria da infraestrutura da Unidade Mirassol e do curso;

⁵ O sistema considera o número de respostas e não de respondentes, o que depende da quantidade de disciplinas cursada por alunos, em alguns cursos foi preciso esclarecer para as coordenações, no entanto, manteve-se a íntegra da análise após desfeito o equívoco.

- d) Discutir de forma aprofundada os resultados da CPA pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso;
- e) Promover mais atividades de extensão para ampliar a formação dos alunos;
- f) Socializar mais com os alunos os pressupostos teóricos do Plano Político Pedagógico (PPC), bem como os objetivos do curso em relação ao perfil de formação dos educandos.

2.2 CAMPUS AVANÇADO DE JANDAIA DO SUL

2.2.1 Engenharia de Alimentos

O Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos reuniu-se em dezembro de 2019 e discutiu os itens avaliados pela CPA referente ao primeiro semestre de 2019 e analisou em conjunto com as questões e respostas abordadas no mesmo período de 2018, sendo possível listar os seguintes pontos:

Em relação a 2018 houve uma diminuição na adesão dos alunos para responder o questionário de avaliação, apesar das diversas formas de divulgação e informação da importância da realização desta atividade.

Ao avaliar as disciplinas separadamente, percebe-se que as respostas não são representativas, porque houve disciplinas com apenas 4 respostas.

Algumas respostas presentes no questionário refletem a falta de conexão entre as disciplinas do curso. Entretanto, o NDE tem trabalhado na reformulação do curso advinda das necessidades já percebidas pelos docentes e no atendimento a Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), do Curso de Graduação em Engenharia. Dessa forma, acredita-se que em médio prazo, os discentes terão uma nova percepção do curso.

Acredita-se que nas próximas avaliações, os discentes poderão elencar mais pontos positivos, visto que na atual conjuntura, a estrutura física para o pleno desenvolvimento das atividades (ensino, pesquisa e extensão) do curso encontra-se em processo de consolidação, além de atualmente contar com um quantitativo de corpo docente maior, se comparado ao 1º semestre de 2018.

Diante do exposto acima, para os próximos anos, haverá um empenho maior para incentivar os alunos a responderem o questionário.

2.2.2 Engenharia de Produção

Ao analisar o resultado da avaliação referente ao primeiro° semestre de 2019 é possível destacar e observar alguns apontamentos, listados a seguir:

- a) Diminuição na adesão dos alunos para responder o questionário de avaliação quando comparado ao mesmo semestre de 2018;
- b) Ao analisar as respostas dos alunos (% maior) há indícios de que eles respondem que "está tudo bem" com medo de retaliações, pois consideramos que sempre há o que melhorar dado que o Curso/Campus é novo;
- c) Comparando as respostas referentes à avaliação do 1° semestre de 2018 com as do 1° semestre de 2019, percebemos que as mesmas são semelhantes, embora algumas questões sejam diferentes;
- d) Há a necessidade de conscientizar os alunos acerca da importância de responder com coerência o questionário de avaliação, pois ela reflete em melhorias que podem ser feitas no Curso;
- e) Algumas questões, como por exemplo: Considerando o momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do seu Curso, a articulação com as demais disciplinas pode ser classificada como? Sugerem alterações quando da reformulação do Curso, que já estão sendo pensadas e refletidas no NDE do Curso;
- f) Julgamos ser necessário dar um feedback aos alunos sobre o resultado da avaliação (embora o mesmo possa ser acessado por eles) de forma direta, para que eles se motivem a responder e aumente a adesão dos mesmos.

Vale ressaltar que está análise foi feita olhando para o curso como um todo, e que julgamos ser necessária uma análise detalhada das disciplinas (que não foi feita até o presente momento em sua totalidade) para obtermos mais informações sobre a avaliação que podem resultar em melhorias no Curso. Ao analisar algumas

disciplinas percebemos que a adesão dos alunos foi baixíssima, há disciplinas que tiveram 2 respostas.

Diante do exposto acima, para o próximo ano, buscaremos incentivar mais ainda os alunos a responderem o questionário e estamos fazendo uma análise por disciplinas, já que estamos em processo de reformulação do Curso e as informações da avaliação são úteis e importantes para definição de diversos fatores.

2.2.3 Licenciatura em Computação

A Coordenação recomendou que cada docente examine individualmente os resultados referentes às suas respectivas disciplinas.

No ano de 2019, o número de respostas por disciplinas acabou não sendo muito alto, de modo que foi apontada uma dificuldade em realizar uma análise estatística para certas disciplinas. Os representantes discentes relataram que alguns acadêmicos optaram por não responder para evitar possíveis atritos com docentes. Foi explicado, então, que os dados são anonimizados e que os docentes não conhecem a identidade de cada respondente. Os representantes discentes se comprometeram a realizar um trabalho de conscientização, organizado pelo Centro Acadêmico, para que nos próximos semestres a adesão seja maior.

2.3 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

2.3.1 Engenharia Agrônoma

Assumimos esta Coordenação em meados de dezembro de 2019 e a portaria nos designando para a Comissão à qual foi atribuída a elaboração deste relatório ocorreu apenas em 16/01/2020, quando estávamos em férias. Tomamos conhecimento desta responsabilidade poucos dias atrás e verificamos a inexistência e qualquer análise realizada pela gestão anterior. Ao mesmo tempo constatamos a inexistência efetiva do Núcleo Docente Estruturante do Curso, o qual foi impossível constituir em prazo tão exíguo. Por estas razões, não foi possível uma análise elaborada, ampla e coletiva dos dados da avaliação. Encaminhamos apenas algumas considerações preliminares.

A primeira constatação é que este mecanismo de avaliação não tem recebido a devida atenção e dedicação seja de alunos, seja da própria Coordenação. Isso é notório quando se verifica a redução do número de avaliações de disciplinas: 922 em 01/18, 536 em 02/18, 189 em 01/19 e 289 em 02/19. Além disto, o número de alunos que avaliam cada disciplina é muito baixo. Quanto às avaliações do Curso, foram 54 em 2018 (8%) e apenas 25 em 2019, ou seja, apenas 5% dos 633 alunos matriculados. Seja pela por limitações institucionais (Coordenação / PROGRAD), seja pela percepção dos alunos de que não há retorno, tanto dos dados, quanto de medidas reparadoras, este número reduzido de avaliações não é representativo da opinião do conjunto dos estudantes e pouco pode dizer quanto ao Curso. Ainda assim, seguem algumas observações.

Quase metade dos alunos (e provavelmente dos professores) desconhece o Projeto Político Pedagógico do Curso, razão pela qual uma das medidas mais imediatas é a apresentação deste aos alunos na próxima Semana dos Calouros. Na sequência, outras estratégias deverão ser desenvolvidas nesse sentido. A resposta não se aplica / não sei opinar em outros itens como intercâmbio, estágio e inserção profissional provavelmente decorre do fato de que as avaliações foram realizadas pelos alunos do novo currículo, implantado em 2015 e que ainda estão em etapas iniciais ou intermediárias do Curso. Ainda assim, alerta para a necessidade de criar e aperfeiçoar estratégias de informação aos alunos, em especial para as oportunidades de engajamento na extensão e na pesquisa.

Quanto aos serviços ofertados pela UFPR, as avaliações em geral são muito negativas, mostrando sobre tudo o desconhecimento destes. O destaque vai para Ouvidoria e os itens associados aos serviços de saúde, tema esse que tem sido bastante abordado no Setor. Há claros limites quanto ao acesso a informações, espaços físicos e de pessoal no atendimento no Setor de Ciências Agrárias (SCA). Em particular, a demanda por atendimento psicossocial. Nesse sentido já contatamos a PRAE e temos feito gestão junto à Direção do Setor buscando estratégias para melhorar rapidamente a situação.

A Coordenação do Curso é avaliada como boa ou ótima por cerca de 70% dos alunos. Por sua vez, a Secretaria tem uma ótima avaliação na maioria dos itens.

Quanto à infraestrutura chama atenção a avaliação negativa do item Equipamentos (projektor/quadro). De fato, esse é um problema recorrente ao qual

pode ser acrescentada a iluminação inadequada, o desconforto acústico ou térmico de muitas salas. Em conjunto, esses problemas criam um ambiente inadequado ao ensino e aprendizado. Ações que possam minimizar ou resolvê-los dependem de uma maior aproximação entre as Coordenações e a Direção do Setor, a quem cabe ações concretas. Outro problema muito evidente nas avaliações é a dificuldade de acessibilidade à maioria dos espaços, sejam eles as vias de deslocamento, laboratórios, salas de aula ou espaços administrativos.

Muitas das medidas possíveis para melhorar o ambiente de ensino no Setor de Ciências Agrárias dependem de uma ação conjunta das Coordenações dos Cursos. Nesse sentido a efetivação do Comitê Setorial de Ensino do SCA, ocorrida recentemente, e composta pelas coordenações, poderá viabilizar estratégias e ações conjuntas.

Apesar de muitos itens terem recebido avaliações negativas, o Curso é bem avaliado pela maioria dos alunos que responderam os questionários. No entanto, quando se observam as avaliações das disciplinas, o quadro não é assim tão positivo. Em função das limitações de representatividade desses dados, a Coordenação pretende aprofundar a discussão destes no Núcleo Docente Estruturante e no Colegiado de Curso, bem como intensificar esta e outras medidas de avaliação das disciplinas.

2.3.2 Engenharia Florestal

A análise dos dados verificados na Avaliação do Curso e das Disciplinas referente ao segundo semestre de 2019, são descritas a seguir:

Verificou-se que o número de resposta é bastante baixo, sendo de apenas oito, consideravelmente que nos semestres anteriores, o que em princípio prejudica a análise e nos leva a considerar revisar a atuação da Coordenação na motivação dos alunos na participação da avaliação institucional,

A avaliação geral do Curso, entretanto seguiu a mesma ótica dos semestres anteriores que levam a uma avaliação geral do Curso com alto percentual, acima de 80% em notas de 7 a 10, indicando que na percepção dos alunos a qualidade do Curso de Engenharia Florestal encontra-se num patamar elevado.

Dos aspectos questionados verifica-se a mesma tendência de semestres anteriores com padrões de avaliação altos, acima dos 80%, no que se refere à atuação da Coordenação e da Secretaria da Coordenação.

Verifica-se, a mesma percepção dos semestres anteriores em relação à defasagem de conhecimento dos alunos do projeto pedagógico do Curso, sendo necessário ações para informar melhor a concepção do mesmo aos alunos.

Verifica-se que os alunos avaliam a matriz curricular com alguma restrição quanto à formação profissional, humana e cidadã em especial na distribuição das disciplinas na grade horária (dia/período), aspecto que deve ser levado em consideração na reformulação curricular em andamento, em razão da incorporação das atividades extensionistas na matriz.

Verifica-se que ocorre uma avaliação positiva na infraestrutura disponibilizada e utilizada pelo Curso, com alguma restrição nas salas de aula, em relação ao conforto, porém com boa avaliação geral nos laboratórios e demais dependências.

Verifica-se a baixa avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem, pela óbvia inexistência de disponibilização dos mesmos.

A avaliação da Biblioteca local, de maneira geral é boa, no entanto cerca de 25% das respostas persistem em uma avaliação deficiente em vários aspectos, em relação a esta situação em comparação a outras bibliotecas do sistema, observa-se que a Biblioteca local serve a dois cursos de graduação, e possui instalações que foram adaptadas, sendo que existe projeto específico, contudo sem implementação em razão das dificuldades orçamentárias.

Verifica-se que ocorre percepção de baixa qualidade da acessibilidade nas instalações utilizadas pelo curso em seus vários aspectos. Observa-se que de fato as exigências de acessibilidade são bastante precárias e devem constar do planejamento estratégico do Curso.

Disciplinas:

De maneira geral as Disciplinas ofertadas no Curso têm avaliação que segue a mesma tendência nos quatro últimos semestres, com avaliações positivas na maioria das questões verificadas, destacando-se a apresentação e cumprimento

dos planos de ensino das disciplinas, o cumprimento da carga horária da disciplina em sua totalidade entre outros.

Verificam-se nas avaliações algumas deficiências apontadas pela percepção dos alunos, especialmente referentes à correção das tarefas pelos professores considerando o tempo de resposta, e a correção das tarefas pelos professores consideradas a clareza e objetividade, onde cerca de 20% apontam como precária, Também se observa que o grau de interesse dos alunos nas disciplinas possui cerca de 20 % considerado como precário, embora, se observa também que em relação ao desempenho na disciplina os alunos respondem que participam das atividades quando solicitado.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

As ações da unidade frente à análise, com aspectos mais aprofundadas serão incluídos na atualização do Planejamento Estratégico do Curso estão relacionadas a seguir:

- a) Considerando a importância das avaliações como instrumentos de gestão acadêmica, implementar ações de sensibilização para maior participação dos Alunos nas avaliações tanto do Curso como nas Disciplinas;
- b) Atuar na maior divulgação e discussão do PPC do Curso frente à Comunidade Docente e Discente;
- c) Atuar frente à Direção do Setor e as unidades responsáveis em implementar e melhorar a acessibilidade das instalações utilizadas;
- d) Atuar junto à Biblioteca do Centro de Ciências Florestais e da Madeira (CIFLOMA) para maior comunicação e divulgação de seus objetivos frente aos alunos.

O Curso discute a reformulação curricular em razão das Atividades de Extensão que deverão ser incorporadas ao PPC, e desta forma os aspectos relacionados às disciplinas e a motivação dos alunos deverão ser observados, como por exemplo, atualização dos conteúdos das disciplinas, periodização, grades horárias, disciplinas com maior afinidade próximas na grade horária e interagindo entre si, atualizar as metodologias de ensino, bem como atuar frente aos docentes para que suas avaliações possam ocorrer de forma mais transparente aos alunos.

2.3.3 Engenharia Industrial Madeireira (Integral e Noturno)

A Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira expõem uma análise geral das informações disponibilizadas no site www.avaliacao.ufpr.br referentes às disciplinas ofertados ao Curso no primeiro semestre de 2019 e comparação com o ano 2018.

Como primeiro aspecto, ressaltamos a baixa participação dos acadêmicos junto ao processo avaliativo das disciplinas, mesmo a Coordenação do Curso tendo empregado grande esforço na divulgação e ressaltado a importância do mesmo. Isso sem dúvida tende a limitar a confiabilidade e avaliação das informações. Esta questão poderia ser solucionada ao condicionarmos a matrícula do semestre subsequente com a avaliação do semestre anterior, gerando assim um compromisso de todos os acadêmicos quanto à avaliação das disciplinas.

Ao compararmos as informações gerais do curso para o primeiro semestre de 2018 e 2019, foi possível constatar um aumento expressivo no número de respostas. Pudemos observar também uma alteração nas questões padrões entre os períodos analisados e isso tende a limitar esta análise. Porém de um modo geral, ao compararmos questões semelhantes nestes dois períodos, constatamos um aumento das frações de aspectos positivos (cores azul escuro e azul claro) mostrando que houve uma melhoria da qualidade das disciplinas ofertadas aos acadêmicos no Curso.

De modo mais específico, ao avaliarmos os resultados, podemos notar que há uma tendência de os acadêmicos avaliarem de forma negativa as disciplinas de cunho mais básico ou as que demandam conhecimento das áreas de matemática, física e química, ou seja, especialmente as disciplinas que se encontram no ciclo inicial e intermediário do Currículo do Curso.

Entretanto, foi possível observar avaliações mais positivas em todos os aspectos junto às disciplinas profissionalizantes bem como nas disciplinas optativas complementares, sendo estas ofertadas no ciclo final do Currículo do Curso.

Temos identificado ao longo dos anos a grande dificuldade dos acadêmicos junto às disciplinas iniciais do currículo do Curso e ao buscarmos informações sobre esta questão conseguimos constatar a grande deficiência de conhecimentos básicos que estes apresentam ao iniciarem sua vida acadêmica.

Como qualquer Curso de Engenharia, todas as disciplinas tendem a demandar grande empenho e esforço dos acadêmicos, porém com deficiências básicas nas áreas fundamentais, os mesmos acabam por apresentar dificuldades junto às disciplinas que possuem níveis de exigências mais básicas e de raciocínio lógico.

Diversas medidas estão sendo aplicadas de modo a tentar contribuir para um maior aproveitamento dos acadêmicos junto às disciplinas, como por exemplo, a realocação e redistribuição de disciplinas no Currículo do Curso por meio de Ajustes Curriculares e futuramente uma Reforma Curricular.

A Coordenação está atenta a estas diversas questões e vem trabalhando junto com os diversos Departamentos que oferecem as disciplinas ao Curso, formas de corrigir e aperfeiçoar alguns procedimentos.

Entendemos também que parte da responsabilidade da melhoria cabe aos acadêmicos de modo que estes devem se dedicar profundamente a cada uma das disciplinas ministradas para absorverem os conteúdos e com isso se desenvolverem.

De acordo com o que foi exposto, conclui que houve uma discreta evolução sobre os aspectos avaliados.

Ressaltamos o compromisso de buscarmos mecanismos que possam contribuir para um melhor aproveitamento dos acadêmicos junto às disciplinas do Curso.

2.3.4 Medicina Veterinária

Os resultados da avaliação de cursos e disciplinas realizada pela Comissão Própria de Avaliação para o segundo semestre do ano de 2019 foram analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias: Prof. Juan Carlos Duque Moreno, Coordenador do Curso, Profa. Tilde Rodrigues Froes, Vice-Coordenadora e presidente da comissão de estágio, e os Profs. Antônio Waldir Cunha da Silva, Rogerio Ribas Lange, Luiz Felipe Caron, Márcia de Oliveira Lopes e Fabiano Montiani Ferreira.

A discussão do resultado obtido na autoavaliação do Curso e das disciplinas pelos membros do NDE é uma forma de entender melhor o estado atual do ensino, as qualidades e as deficiências do Curso. Com base nessa análise podem ser

traçadas estratégias para fortalecer mais ainda aquelas características consideradas como positivas e, ainda mais importante, achar possíveis soluções para corrigir aquelas consideradas como deficitárias ou negativas.

No entanto, o principal problema que impede melhor aproveitamento desse mecanismo é a baixa participação dos alunos do curso no processo de avaliação. No ano de 2019 o número de alunos que preencheram o questionário foi de apenas 40 (12,57%) dos 318 matriculados no Curso, abaixo dos 47 (13,35%) de 352 que participaram em 2018. No ano passado o NDE propôs tomar medidas como incluir representantes dos acadêmicos na discussão da avaliação, incluir permanentemente a discussão da autoavaliação como ponto de pauta nas 3 assembleias realizadas com os alunos durante o Curso e incrementar a divulgação institucional em mídias internas e comunicação em sala de aula. Mesmo com esses mecanismos parcialmente implementados, ainda não foi possível contar com maior envolvimento dos discentes no processo de avaliação. Uma alternativa seria condicionar de alguma forma a matrícula do aluno ao preenchimento dos questionários, de forma parecida ao que acontece com o ENADE e a colação de grau. Embora não pareça ser a melhor forma, garantiria que a comunidade discente participasse massivamente da avaliação.

A reforma curricular pela qual o curso está passando tem exigido grande esforço da coordenação, do corpo docente e do corpo discente, uma vez que há alunos regidos pelo PPC anterior, alunos do currículo antigo que fizeram a transição para o novo e aqueles que seguem integralmente o novo PCC. Isso tem gerado transtornos no ajuste de horários, tanto para docentes e discentes, ensalamento e, principalmente, na disponibilidade de vagas nas disciplinas. A maioria das situações tem sido resolvida com ajustes feitos pela coordenação com a anuência dos docentes e a colaboração dos discentes e esperamos que todos os casos possam ser resolvidos até o segundo semestre de 2020 para que os alunos periodizados não sejam prejudicados. O novo PCC tem sido apresentado aos alunos extensivamente, está disponível no site do curso e a coordenação sempre está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

A oferta de atividades em monitoria, extensão (projetos, eventos e cursos) e semana acadêmica foi muito bem avaliada em termos gerais. Entretanto, a oferta de atividades como iniciação científica, Programa de Educação Tutorial (PET),

LICENCIAR, Empresa Júnior ainda não parece preencher as expectativas do corpo discente. Os docentes que atuam na pós-graduação regularmente oferecem vagas para projetos de iniciação científica, mas nem sempre é possível atender todos os alunos que têm interesse em função da escassez de recursos para manutenção de projetos e a demanda que excede a capacidade do corpo docente.

O currículo, o conteúdo didático, a coordenação e a secretaria do curso também foram bem avaliados, com exceção dos horários disponíveis para atendimento, limitação que decorre da presença de um único servidor técnico-administrativo. A SIEPE foi bem avaliada e na visão dos alunos está cumprindo com seus objetivos adequadamente. O conhecimento de normas e do regimento da UFPR é deficiente, embora todas as normas, resoluções dos diferentes órgãos, o regimento e o estatuto da UFPR estejam disponíveis online nos sites das diferentes unidades da universidade.

O ambiente virtual de aprendizado (AVA - MOODLE) teve menos respostas, apenas 18, mas no geral, foi bem avaliado. Quando o assunto é a estrutura física, a avaliação foi positiva, mas alguns itens se destacam por haver algum grau de insatisfação, como espaço físico, conforto acústico e térmico, equipamentos de projeção e acessibilidade. A biblioteca também foi muito bem avaliada, mas conforme a percepção dos alunos o acervo e os equipamentos disponíveis para pesquisa ainda devem melhorar.

Chama a atenção que parece não haver conhecimento do corpo discente sobre vários itens como Rádio UFPR, UFPR TV, Informativo SUCOM, Programa de Benefícios Econômicos para a Manutenção do/a Estudantes (PROBEM), algumas iniciativas da PRAE e aqueles relacionados com assistência à saúde (Casa 3, Casa 4, Casa 6, laboratório, etc.).

Quanto às disciplinas do Curso, a avaliação foi boa, mas deve-se ressaltar que o número de alunos participantes foi muito baixo em todas elas, o que não permite tecer conclusões sobre a real percepção dos alunos.

O principal objetivo neste ano será mobilizar os discentes para que participem de forma mais significativa no processo de avaliação, para assim poder ter uma visão mais completa do Curso e de como a reforma curricular está impactando na formação de nossos alunos.

2.3.5 Zootecnia

Com referência à avaliação 2019, mesmo havendo poucos respondentes, podemos interpretar com relação às respostas o seguinte:

O PPC foi originalmente elaborado em 2000. Não há documento digitalizado do mesmo, havendo apenas uma síntese do PPC na página do Curso.

Atualmente o curso se encontra em reforma curricular, aguardando aprovações para divulgação.

Com relação às atividades de pesquisa e extensão, o Curso atende regularmente a comunidade, porém, conforme observado nas questões 4 e 5, não temos grupo PET devido não haver ocorrido novos editais de formação dos PETs e a empresa júnior foi criada no ano passado. No caso do licenciador, nosso curso é de bacharel, não se aplicando. Com relação ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), as recentes mudanças, alterações de prazo e modificações sem ampla divulgação.

Em primeira análise, impacta o número de participantes. No resultado do segundo semestre de 2018, foram 22 participantes, em 2019, foram apenas quatro. Este é um número de participação muito ruim. Questionamos a equipe dos alunos do Centro Acadêmico da Zootecnia (CAZOO) para a manifestação dos mesmos. Alguns pontos foram levantados.

Questionamos se mediante a divulgação, houve de fato um amplo conhecimento sobre o evento e quais os motivos da baixa participação. As respostas foram que, em primeiro lugar, o período de respostas, abrangendo o período de férias, seria desestimulante. Informalmente alguns acadêmicos alegaram que não tinham perspectiva de um impacto positivo na melhoria de uma disciplina ou pontos na atuação da coordenação. Sobre as questões, houve manifestação de que alguns pontos não fossem de interesse e não se aplicavam como as questões dirigidas a cursos de licenciatura.

Solicitamos uma proposição para os acadêmicos, com questões que pudessem elucidar melhor a questão. Estas questões elaboradas pelo centro acadêmico estão relatadas no documento no anexo 1 do presente relatório. O documento elaborado pelos acadêmicos pode servir de suporte para decisões sobre os conteúdos de próximo questionário a ser discutido pela CPA.

Com relação às disciplinas as avaliações foram ainda menores. Em média, 1,65 alunos avaliaram as disciplinas, tendo um mínimo de um e máximo de cinco alunos avaliando. Do ponto de vista da Coordenação do Curso de Zootecnia, este foi um resultado frustrante, pois, dentro de nossas diligências na condução da coordenação do curso, por vezes intermediamos conflitos aluno professor e estes resultados poderiam nos dar mais subsídios de ação.

Para o ano de 2020, pretendemos desenvolver estratégia de esclarecimento dos acadêmicos, movimentação conjunta entre as coordenações do Setor de Ciências Agrárias e, se possível, estabelecer vínculo entre matrícula e resposta ao questionário da CPA.

Para muitas questões, um número grande de respostas “Não Sei opinar” ou “Não se aplica”, nos indica uma maior necessidade de esclarecimento aos acadêmicos.

Do ponto de vista dos relatórios, um modelo com as respostas de todas as disciplinas resumidas em planilha poderia auxiliar no gerenciamento dos desempenhos pelas coordenações. Por exemplo, em uma planilha com todas as respostas para as disciplinas oferecidas no semestre, pode nos permitir julgar a oferta de disciplinas optativas, o empenho dos docentes em encaminhar os acadêmicos para avaliação de suas disciplinas ou outros temas sobre a forma de condução da disciplina.

Uma participação mais abrangente na avaliação do curso pode permitir a elaboração de estratégias de correção.

De imediato, os resultados desta avaliação nos conduzem a atuarmos ativamente na conscientização e participação dos acadêmicos nas próximas avaliações. Efetivamente, esta demanda está sendo trabalhada junto ao CAZOO e na Comissão de Ensino do SCA-UFPR (PORTARIA Nº 008/2020, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2020).

2.4 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

2.4.1 Biomedicina

O curso de Biomedicina da UFPR Setor de Ciências Biológicas (SCB) se propõe a formar profissionais com sólida base científica e capacitada ao exercício de atividades de pesquisa e de docência em nível superior nas diversas áreas da biomedicina, dotados de conhecimentos e habilidades que lhe possibilitem comunicação, liderança, tomada de decisões e educação permanente. O mesmo foi criado através da Resolução nº35/09, do Conselho Universitário (COUN), de 27 de agosto de 2009, com currículo aprovado pela Resolução nº22/09 - CEPE de 26 de junho de 2009. A primeira turma do curso de Biomedicina ingressou no ano letivo de 2010, a turma referente ao ano letivo de 2019 é a décima a ingressar no curso.

Na avaliação referente ao primeiro de 2019, referente à pesquisa destinada ao relatório das disciplinas conforme informação extraída do relatório do Setor de Ciências Biológicas os questionários tiveram participação de 1470 respostas, exceto a questão Q00002 (As atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação?). Onde foram identificadas 1354 respostas. Por sua vez o curso de Biomedicina, apresentou 400 repostas de forma Geral, o que indica (27,21%) do total de respostas. Para a Q00002 foram identificadas 343 respostas, o que indica (25,3 %) do total de respostas. Para o Segundo semestre de 2019, referente pesquisa destinada ao relatório das disciplinas conforme informação extraída do relatório do Setor de Ciências Biológicas os questionários tiveram participação de 515 respostas como limite máximo, na questão Q00002 foram identificadas 470 respostas e nas questões Q00010, Q00011, Q00012, Q00013_SQ001. e Q00013_SQ001 identificou-se 30 respostas. Por sua vez o curso de Biomedicina, apresentou 40 repostas de forma Geral, o que indica (7,8%) do total de respostas. Q00010, Q00011, Q00012, Q00013_SQ001 e Q00013_SQ001 forma identificadas 5 respostas, o que indica (16,6 %) do total de respostas.

No segundo semestre de 2019, além do levantamento das disciplinas temos a avaliação do Curso o número máximo de respostas aos questionários foi 41, destas apenas 1 respostas pode ser identificada como sendo de estudante do curso de Biomedicina, ou seja (2,4%) dos participantes. A coordenação considera este

número muito baixo e considera que houve pouca divulgação ou interferência na divulgação já que os estudantes tiveram participação mais expressivas na avaliação das disciplinas. Para a próxima avaliação a Coordenação se compromete a divulgar melhor esta pesquisa enaltecendo a importância da mesma. É importante salientar que houve avaliação ruim para itens que não competem ao curso avaliado, imagina-se que não foi bem entendido algumas questões da avaliação.

Ao considerar o fato de que os questionários referentes à avaliação das disciplinas são distintos daqueles utilizados para avaliação dos cursos visto enquanto aquele tem 15 perguntas, esse tem 126 questões para além disso as questões são distintas impossibilitando o cruzamento das informações entre as perguntas efetuadas no primeiro semestre de 2019 e no segundo semestre de 2019. Torna-se estatisticamente irrelevante a amostragem realizada no segundo semestre de 2019 inerente ao levante sobre avaliação do curso de Biomedicina, pois ocorreu somente uma única participação. Porém o estudante participante indicou que:

- a) Tem conhecimento do Projeto Pedagógico do curso, mas acredita que esse pode ser melhorado;
- b) As oportunidades de realização de atividades formativas oferecidas pelo curso são satisfatórias, sendo aquelas de monitoria, bem como das de pesquisa são oferecidas às vezes, já programas de extensão, cursos de extensão, PIBID e empresa Junior são frequentemente ofertadas. Os programas PET raramente, a Semana Acadêmica Sempre e o Licenciatura nunca (não se aplica ao curso de Biomedicina);
- c) Quanto aos objetivos do seu curso e a formação profissional, a avaliação indicou que 33% por alunos consideraram bons ou ótimos, por sua vez o número de alunos que não soube opinar figurou em 24%, em termos individuais figurou abaixo somente do índice regular que foi de 26%;
- d) As oportunidades de mobilidade acadêmica foram avaliadas como péssimas pelo estudante;
- e) A Coordenação teve uma avaliação boa;
- f) As salas de aula como boas, tem regular para conforto acústico e péssimo para acessibilidade;

- g) Laboratórios e Biblioteca foram avaliados positivamente, de forma geral tiveram uma boa avaliação. Sendo Segurança e acessibilidade avaliados como ruins;
- h) O aluno atribui nota 2 ao curso. Como não é possível identificar o tempo que o estudante está no curso é impossível saber as razões da nota já que os egressos do curso avaliam melhor o curso;
- i) Os serviços ofertados pela UFPR como TV, Rádio, Webmail, foram avaliados como bons pelo estudante, exceto a Web Rádio UFPR que ele não soube opinar;
- j) A maioria dos participantes informou desconhecer os Programas de Assistência Estudantil conduzidos pela PRAE tiveram avaliação boa pelo aluno;
- k) Em relação à Assistência Médica disponibilizada pela Universidade para a Comunidade Acadêmica, a CASA 3, bem como o Hospital de Clinicas foram avaliados como bons, já a CASA 4, a CASA 6 Litoral e outros locais ou serviços ligados à assistência médica ligadas a Universidade o estudante não soube avaliar;
- l) Por fim para o estudante achou o instrumento de pesquisa bom, obstante ao fato de indicar como ruim a relevâncias das perguntas.

Planejamento Estratégico e/ou ações: ações da unidade frente à análise:

A coordenação está trabalhando para tornar a avaliação mais participativa entre os estudantes. No momento o NDE está em fase de estudo para uma reformulação do currículo na tentativa de ajustá-lo ao cenário nacional e às peculiaridades da comunidade. Estuda formas de deixar o acesso às informações mais dinamizadas. Há um processo contínuo de aproximação dos estudantes e professores a coordenação e membros do NDE, sendo a avaliação das disciplinas um dos instrumentos utilizados para esse processo, no qual é possível avaliar tanto no geral, como de forma individual as disciplinas ofertadas ao longo de cada semestre letivo.

2.4.2 Ciências Biológicas

Após a análise da baixa participação dos alunos em 2018, onde 12% dos alunos responderam a avaliação, trabalhamos na divulgação da avaliação por e-mails, cartazes e conversas sobre a importância da participação. No primeiro semestre de 2019 houve um aumento significativo, 55% dos alunos participaram da avaliação. Infelizmente, na avaliação do segundo semestre enviamos e-mails, colocamos cartazes, porém por conta do período de férias, não conseguimos conversar pessoalmente com os alunos e, apenas 2% dos alunos participaram (13 alunos). Os resultados podem não ser representativos devido à baixa porcentagem de participação.

- a) O Projeto Pedagógico do curso é conhecido por 70% dos alunos e a maioria acha que pode melhorar, 23% indicaram ter pouco conhecimento. Em relação ao Currículo do Curso, 60% dos alunos classificaram como bom ou ótimo. O ponto negativo é a alta porcentagem (61%) de alunos que não sabem opinar sobre o Estágio Supervisionado obrigatório;
- b) As atividades de pesquisa, monitoria e PIBID foram indicadas com oferta sempre e frequentemente por cerca de 60% dos alunos, programas e cursos de extensão foram indicadas por 50% dos alunos como frequentemente e às vezes. Porém, uma porcentagem significativa indicou não saber opinar sobre o Licenciamento (38%), PIBID (23%) e estágio não obrigatório (61%);
- c) A quantidade e relevância das atividades de pesquisa foram avaliadas como ótima (23%) e boa (30%), e o impacto de participação em atividades de extensão, avaliadas como ótima (31%) e boa (15%). Porém, 30% indicou não saber opinar sobre as atividades de extensão.
- d) A mobilidade acadêmica foi avaliada como ruim ou péssima por metade dos alunos e a outra metade não souberam opinar;
- e) Os alunos avaliaram positivamente o SIEPE;
- f) As atividades da coordenação e da secretaria da coordenação foram bem avaliadas, entretanto a metade dos alunos avaliaram como péssimo a regular o horário de atendimento da Coordenação;

- g) O material didático e ambiente virtual receberam em sua maioria a avaliação ótima ou boa e, as salas de aula e laboratórios, de regular a boas. Porém, as salas de aula, na avaliação sobre conforto térmico e acústico e acessibilidade recebeu avaliação ruim de 23% dos alunos;
- h) A Biblioteca recebeu a avaliação boa pela maioria dos alunos, somente no item sobre a “Atualização do acervo bibliográfico e Números de exemplares disponíveis” foi avaliada como regular por cerca de 31% dos alunos;
- i) Em relação à área comum, os alunos avaliaram como bom, porém a segurança foi avaliada como ruim por 30% dos alunos.
- j) Em relação à satisfação com o Curso, 68% dos alunos atribuíram as notas acima de 7;
- k) Os serviços ofertados pela UFPR, que não são diretamente ligados às atividades de ensino, são pouco conhecidos pelos alunos. A maioria dos alunos respondeu como não sei opinar para UFPR TV (53%), Web Rádio UFPR (53%), Ouvidoria UFPR (53%), Emergências Médicas - Santé (53%). Os demais serviços como: Portal UFPR, Informativo SUCOM, Webmail, SIBI, Portal do Aluno foram bem avaliados pelos alunos;
- l) Os alunos demonstraram não ter conhecimento sobre assistência médica disponibilizada pela Universidade para a Comunidade Acadêmica, as respostas “Não sei opinar” variaram de 53% a 69% entre as unidades;
- m) Os Programas de Assistência Estudantil conduzidos pela PRAE foram indicados como bom e ótimo por 50% dos alunos. Uma porcentagem significativa (30-38%) não soube opinar;
- n) A maioria dos alunos classificou a avaliação como boa.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

A Coordenação tem trabalhado e irá intensificar os esforços para o aumento da participação dos alunos na avaliação, com a divulgação em diferentes formas. O curso tem mais de dez anos e faz-se necessária a discussão ampla sobre o currículo, com ajustes curriculares ou até mesmo uma reformulação. A

Coordenação tem o horário de atendimento em três turnos (8:00-12:00, 13:00-17:00 e 18:00-21:00). Foram implementadas formas de atendimento online onde os alunos não dependem de horário e podem fazer solicitações remotamente. Isso também busca atender os alunos que trabalham ou possuam atividades fora da universidade.

2.4.3 Educação Física

A análise da avaliação das Disciplinas dos discentes do Curso de Educação Física nos permite afirmar que, enquanto no semestre anterior, 33 estudantes participaram do processo de avaliação, em 2019_1 um total de 126 alunos do curso de Bacharelado e 47 alunos da licenciatura participaram do processo. Houve, porém, queda na participação na avaliação das disciplinas de 2019_2, sendo que 36 alunos responderam do curso de bacharelado e 34 no curso de licenciatura. Apesar da queda, cabe ressaltar que ainda assim o número de participantes em 2019 foi maior que em 2018. Esse aumento, provavelmente deve-se a ampla campanha realizada pelas mídias sociais (e-mail, *Facebook* e *Instagram*), bem como avisos em salas de aula e reuniões de Colegiado e Plenário Departamental.

A maioria dos alunos responderam que as disciplinas são apresentadas no início do curso e que as atividades, bem como a carga horária são cumpridas ao longo do semestre. A maioria entende que o desenvolvimento dos conteúdos está entre bom e excelente. A metodologia das disciplinas e as avaliações são compatíveis para a maioria dos respondentes e entendem que as disciplinas contribuem para sua formação profissional e crítica. O grau de interesse, participação nas atividades bem como a frequência foram altamente avaliadas, com exceção do curso de bacharelado, em 2019_2, que pontuou abaixo da média para o quesito grau de interesse pela disciplina.

A avaliação em relação ao Curso, que investigou a respeito de satisfação com o curso, atividades de extensão e iniciação a pesquisa, as ações da coordenação, acessibilidade, serviços, PPC e biblioteca não foi possível analisar, uma vez que foram 4 o número de respondentes do Curso de Bacharelado e 3 no Curso de licenciatura. Uma vez que cada um dos cursos tem em torno de 400 alunos, a quantidade ínfima de resposta não possibilita uma análise minimamente fundamentada.

Temos percebido que a via de informação mais acessada pelos alunos é o *Instagram*. Assim, para as próximas avaliações, a campanha será enfatizada, sobretudo, nessa plataforma.

2.4.4 Fisioterapia

Sobre a avaliação do Curso de Fisioterapia:

Mesmo com apenas 30% dos entrevistados apontando conhecimento do projeto pedagógico do curso, 50% veem como ótimo, e 40% como bom o currículo do curso.

Percebe-se que as atividades de pesquisa e extensão são bastante presentes na vida acadêmica dos estudantes, visto que 75% sempre tem oferta de monitoria; atividades de pesquisa (25% sempre e 50% frequentemente); projeto de extensão (30% sempre e 45% frequentemente). Além disso, 20% acham ótimo, e 50% boa a qualidade e a relevância das atividades de pesquisa.

Nota-se boa avaliação nas atividades práticas do curso sendo que entre 55% a 85% avaliaram como ótimo e bom as disciplinas de observação ou inserção profissional, as práticas em laboratório e aulas de clínica e ambulatório, 45% se dizem insatisfeitos com a distribuição das aulas nos dias e períodos, 80% deram nota maior ou igual a 8 para o curso.

A coordenação, em todos os itens avaliados, teve pontuação ótimo e bom preponderantes. Observa-se pontuação regular e ruim na secretaria do curso nos itens Diálogo, respeito e cordialidade e Iniciativa e Proatividade. 35% dos estudantes tem desconhecimento de atividades de intercâmbio ofertadas pelo seu Curso e pela UFPR ou ainda, 35% as acham ruins ou regulares. 100% tiveram impressão positiva da semana SIEPE (ótimo e bom).

O ambiente virtual de aprendizado foi bem avaliado em todos os itens; assim como o ambiente de ensino (sala de aula, mobiliário, iluminação e espaço físico) sempre com ótimo e bom preponderantes.

Aos olhos dos estudantes, no que diz respeito à biblioteca e todos os itens que são relacionados como: acervo, horário de funcionamento, cordialidade, dentre outros foram avaliados pela maioria como ótimo e bom. 85% estão satisfeitos com o restaurante universitário.

Acima de 50% responderam, em todas as perguntas, que não sabiam opinar sobre UFPR TV, Web Rádio UFPR, Informativo SUCOM, Programas de Assistência Estudantil, Centro de Atenção à Saúde, Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional, Unidade de Avaliação e Perícia de Saúde, Ouvidoria Geral da UFPR.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

O Curso está atualmente em transição de matriz curricular, isto pode justificar a ausência de conhecimento do projeto pedagógicos do curso. Neste sentido, a coordenação adotará medidas para ampliar a divulgação do PPC. Assim como de aproximar o estudante aos programas de assistência e intercâmbio que estão disponíveis na instituição. Incentivará a participação dos estudantes nas reuniões (Colegiados, Plenárias e Comissão), para ouvi-los e discutir solicitações do corpo discente.

2.5 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

2.5.1 Enfermagem

O número total de respostas na avaliação de disciplinas do Curso de Enfermagem em 2019.1 foi de 252, tendo alcançado números superiores aos de 2018.2, porém menores que 2018.1.

Quanto à apresentação do plano de ensino, em seu objetivo, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia os três períodos analisados obtiveram respostas niveladas, sendo "sim" a ampla maioria dos votos para 2018.1, 2018.2 e 2019.1, alcançando as porcentagens de 90,73%, 88,57% e 88,49%.

No tocante ao cumprimento da programação das atividades contempladas no plano de ensino, houve pequenas diferenças entre os períodos avaliados. Destaca-se que a alternativa "sempre" apresentou índices acima dos 65% nos três períodos, e somados a opção "na maior parte do tempo", apresentou resultados superiores a 90% em ambos os semestres.

Referente ao cumprimento da carga horária da disciplina em sua totalidade, nos semestres avaliados, mais de 80% dos respondentes selecionaram a opção "sim". Já os valores quanto à sequência e desenvolvimento dos conteúdos na

disciplina, mantiveram-se na média, sendo mais de 70% das respostas entre "excelente" e "bom".

Perante o questionário de conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina, se manteve a média acima dos 65% entre "excelente" e "bom", porém chama atenção quanto aos números para "razoável" e "ruim", que se mantiveram acima dos 25% quando somados. Tal situação deve ser estudada em um contexto envolvendo sequência, estrutura e articulação das disciplinas durante o currículo, sendo levando em conta a dificuldade apresentadas pelos discentes possivelmente em virtude da fragilidade do aprendizado obtido durante o ensino fundamental e ensino médio.

Nota-se que as disciplinas do ciclo profissionalizante foram melhores avaliadas. É preciso destacar o envolvimento dos docentes do ciclo básico com o Curso de Enfermagem, ocupando as cadeiras de representação no Colegiado do Curso e nas Comissões de Orientação Acadêmica (COA).

No curto, médio e longo prazo objetiva-se manter e fortalecer ações conjuntas entre a Coordenação do Curso e os departamentos responsáveis pelas disciplinas do ciclo básico, estas devem ser tomadas como meta para melhorar a vivência acadêmica e desenvolvimento do raciocínio crítico do estudante. A metodologia de ensino adotada nas disciplinas é um dos aspectos que deverão ser analisados, bem como a realização de atividades em classe ou extraclasse que foram solicitadas aos discentes buscando identificar possíveis lacunas que dificultam o seu desempenho.

2.5.2 Farmácia

No período de 2019.1, as 70 disciplinas do Curso de Farmácia receberam 365 avaliações, correspondendo a uma média de 5 avaliações/disciplina.

As questões relacionadas ao plano de ensino obtiveram respostas majoritariamente positivas: 92% dos estudantes afirmaram que o plano de ensino foi apresentado pelos docentes; 61% dos estudantes responderam que as atividades do plano de ensino foram sempre cumpridas conforme a programação e 24% responderam que as atividades do plano foram cumpridas na maior parte do tempo (75%); 77% afirmaram que a carga horária das disciplinas foi cumprida em sua

totalidade; 42% dos acadêmicos responderam que o desenvolvimento do conteúdo foi excelente, e 23% relataram como bom.

As respostas referentes às questões sobre pré-requisitos, periodização, metodologias e avaliações das disciplinas também foram predominantemente positivas: 41% dos estudantes afirmaram que os conhecimentos anteriores foram bons para o acompanhamento das disciplinas, enquanto 26% avaliaram como excelentes; 38% dos acadêmicos consideraram que a articulação das disciplinas com as demais foi excelente, e 35% classificaram como boa. 41% dos estudantes responderam que as metodologias de ensino sempre os conduziram ao desenvolvimento das competências reflexivas e críticas, enquanto 29% indicaram que isso ocorreu na maioria das vezes. 62% dos acadêmicos de Farmácia concordaram que as avaliações sempre foram compatíveis com os temas trabalhados.

As questões referentes à autoavaliação dos acadêmicos obtiveram as seguintes respostas: 45% e 29% dos estudantes afirmaram que a contribuição das disciplinas para a sua formação acadêmica foi respectivamente excelente e boa, sendo que o grau de interesse pelas disciplinas foi classificado como excelente por 38% e bom por 33% dos estudantes do curso; mais de 60% dos estudantes se consideraram participativos e comprometidos com as disciplinas; 54% afirmaram que frequentaram 100% das aulas, enquanto 41% computaram que a frequência às aulas foi 75%.

Diante dos resultados apresentados pelos acadêmicos do Curso de Farmácia, foi possível concluir que todos os quesitos foram avaliados positivamente, predominando as avaliações boas e excelentes em relação às disciplinas ministradas e ao desempenho acadêmico. No entanto, ao considerar a relação número de respostas por disciplina, constatamos que 53 disciplinas (71%) tiveram no máximo 5 avaliações em um curso que possui 554 acadêmicos.

Portanto, concluímos que devido a essa baixa adesão, a avaliação empregada não é representativa e não reflete uma opinião consistente dos acadêmicos em relação ao curso de Farmácia. Acreditamos que os fatores que têm contribuído para esse resultado são os mesmos apontados no relatório de 2018, como: falta de interesse, esquecimento, conformismo com a situação, falta de

conscientização da importância da avaliação, desconhecimento do impacto da pesquisa, falta de soluções para os problemas apontados, etc.

Perante essa análise, reforçamos, através das sugestões já indicadas no relatório de 2018, que é de extrema importância apresentar o que será feito com os resultados, mostrar as melhorias realizadas nas disciplinas, sistematizar a avaliação das disciplinas por período do curso, mudar o formato do questionário e inserir a execução obrigatória da avaliação como pré-requisito para as matrículas em disciplinas.

2.5.3 Nutrição

Avaliação de Cursos e Disciplinas de 2018:

O índice de participação dos alunos do curso de Nutrição na avaliação discente de cursos e disciplinas referente ao segundo período de 2018 foi de 12.46%, isto é, participaram 39 dos 313 alunos atualmente matriculados no curso. Seguem-se as ponderações do Núcleo Docente Estruturante, em nome do colegiado, acerca dos resultados da avaliação, juntamente com os planos de ação cabíveis em cada caso.

No tocante à avaliação da universidade, os participantes demonstraram insatisfação em relação a aspectos do campus tais como segurança e iluminação, estacionamento e sistema viário, sinalização que permita localizar salas e unidades. Também foi constatada insatisfação quanto às possibilidades de trajetos e de horários das linhas de transporte público e da linha Intercampi.

Houve maioria de respostas “não sei” por parte dos alunos de Nutrição nas questões referentes a alguns dos serviços de mídia oferecidos pela universidade, tais como UFPR TV, Web Radio UFPR, Informativo SUCOM, Ouvidoria UFPR e Webmail UFPR. Houve também maioria de respostas “não sei” nas questões referentes ao serviço de emergências médicas *Plus Santé*, aos Centros de Atenção à Saúde e aos Programas de Assistência Estudantil. Tais fatores podem ser um indicativo da necessidade de a administração da UFPR repensar as estratégias de acesso à informação, para que os alunos estejam mais cientes dos serviços a que podem recorrer durante seu processo formativo.

No tocante à avaliação do curso, os resultados foram majoritariamente positivos no que diz respeito às atividades formativas complementares e às atividades de extensão e pesquisa. A secretaria e a coordenação do curso foram positivamente avaliadas, embora tenha sido constatada insatisfação com horário de atendimento. Tal resultado deve-se ao fato de que a coordenação estava sem apoio administrativo no segundo semestre de 2018, o que já foi resolvido através da alocação de um servidor na secretaria no início do presente ano. Em quesitos que vão de estrutura física a qualidade dos equipamentos e limpeza, os laboratórios, salas e demais espaços do Departamento de Nutrição foram bem avaliados. Constatou-se, todavia, avaliações negativas nos quesitos acessibilidade e segurança. Houve maioria de respostas “não sei” nas questões referentes a oportunidades de estágios e de mobilidade acadêmica, o que indica que a maioria dos participantes está no início do curso.

No que tange às demandas identificadas na avaliação do curso, a maioria dos participantes afirma já conhecer Projeto Pedagógico do Curso, que está hospedado na página do curso, mas 41% acreditam que o mesmo pode ser melhorado. Diante disso, o NDE comunicará aos responsáveis pelo Programa de Orientação Acadêmica (POA) que entrem em contato com o corpo discente para acolher as demandas e sugerirá que o Projeto seja apresentado na Semana Acadêmica de Nutrição, agendada para o próximo semestre.

Os participantes indicaram também insatisfação com a qualidade e manutenção da página do curso na internet, diante disso, a secretaria da coordenação será colocada à disposição para auxílio na manutenção e atualização da mesma. Embora a biblioteca do Setor de Ciências da Saúde tenha recebido uma avaliação geral positiva, constatou-se insatisfação quanto à atualização do acervo e ao número de exemplares disponíveis. O NDE ressalta que recentemente foram feitos 2 projetos via Fundo de Desenvolvimento Acadêmico (FDA) para atualização do acervo, os quais serão novamente submetidos.

No tocante à avaliação de disciplinas, embora o número de participantes possa não ser representativo da opinião geral de cada turma, as respostas foram majoritariamente positivas, de modo que as poucas ocorrências de respostas negativas foram registradas para serem comunicadas aos docentes responsáveis e devidamente acompanhadas. Foi cogitada a elaboração de um questionário padrão

de avaliação de disciplinas a ser disponibilizado aos docentes como instrumento adicional de acompanhamento.

No tocante ao instrumento de avaliação, constatou-se que a adesão foi mais baixa do que nos anos precedentes e ponderou-se que os docentes poderiam ampliar a divulgação das próximas avaliações durante seus horários de aula. Considerou-se também que os organizadores do questionário poderiam sugerir métodos para engajar os alunos, bem como reduzir o número de questões, sem prejuízo para as informações almejadas, a fim de diminuir a rejeição do público alvo.

Avaliação Disciplinas do primeiro semestre de 2019:

O resultado da Análise da Avaliação Discente de Cursos e Disciplinas elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Nutrição foi aprovado em reunião de Colegiado de Curso, e registrado em ata.

O índice de participação dos alunos do curso de Nutrição na avaliação discente de cursos e disciplinas do primeiro semestre letivo de 2019 foi de 28.96%, isto é, participaram 75 dos 259 alunos atualmente matriculados no curso. Ressaltamos que tivemos um aumento na participação em relação ao semestre anterior que foi de 12.46%. Em contato com estudantes representantes de turma, os mesmos ressaltaram a dificuldade de acessar o sistema via celular, uma vez que o mesmo não é adaptado para essa funcionalidade.

Segue as ponderações do Núcleo Docente Estruturante, em nome do Colegiado, acerca dos resultados da avaliação, juntamente com os planos de ação cabíveis em cada caso.

Em relação à avaliação de disciplinas, as respostas foram majoritariamente positivas, de modo que as poucas ocorrências de respostas negativas foram registradas para serem comunicadas aos docentes responsáveis e devidamente acompanhadas.

Na questão 01 - O plano de ensino da disciplina foi apresentado (objetivo, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia), num total de 381 respostas, 90.03% informou que o plano de ensino foi apresentado pelo docente ou pela docente responsável pela unidade curricular. Ainda, de acordo com os e as estudantes, 9.97% dos e das docentes não apresentam o plano de ensino. A recomendação do

NDE é que o Colegiado de Curso reforce a necessidade de entrega e publicização dos planos já no início do semestre letivo.

Na questão 02 - As atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação, num total de 343 respostas: Sempre (63.85%); Na maior parte do tempo (28.28%); Na metade do tempo (5.54%); Na menor parte do tempo (2.33%) e Nunca (0.0%).

Na questão 03 - A carga horária da disciplina foi cumprida em sua totalidade, num total de 381 respostas: Sim (81.10%); Não, entretanto apresentou-se justificativa e não ocorreu prejuízo do conteúdo/aprendizagem (10.76%); Não, sem apresentação de justificativa, mas não houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem (2.36%); Não, entretanto apresentou-se justificativa, mas houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem (4.72%) e Não, sem apresentação de justificativa e houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem (1.05%).

Na questão 04 - O Desenvolvimento dos conteúdos na disciplina foi?, num total de 381 respostas: Excelente (38.06%); Bom (33.07%); Razoável ou regular (15.49%); Ruim (7.09%); Precário (5.51%) ; Não sei opinar (0.79%).

Na questão 05 - Os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foram? Num total de 381 respostas: Excelentes (22.31%); Bons (44.09%); Razoáveis ou regulares (21.00%); Ruins (4.46%); Precários (1.31%); Não sei opinar (6.82%).

Na questão 06 - Considerando o momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do seu curso, a articulação com as demais disciplinas pode ser classificada como? Num total de 381 respostas: Excelente (36.22%); Boa (42.78%); Razoável ou regular (14.70%); Ruim (3.94%); Precária (1.31%); Não sei opinar (1.05%).

Na questão 07 - As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas? Num total de 381 respostas: Sempre (35.17%); Maioria das vezes (33.86%); Metade das vezes (16.27%); Minoria das vezes (10.24%); Nunca (4.46%).

Na mesma questão foi abordado o seguinte ponto específico: As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas? Num total de 381

respostas: Sempre (60.37%); Maioria das vezes (23.62%); Metade das vezes (9.71%); Minoria das vezes (5.51%); Nunca (0.79%).

Na questão 08 - Avalie de que forma a disciplina contribuiu para a sua formação acadêmica geral, num total de 381 respostas: Excelente (43.04%); Bom (36.75%); Razoável ou regular (9.97%); Ruim (5.25%); Precário (4.20%); Não sei opinar (0.79%). Na mesma questão foi abordado a seguinte questão: Avalie de que forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade crítica, num total de 381 respostas: Excelente (35.96%); Bom (33.86%); Razoável ou regular (19.16%); Ruim (4.99%); Precário (4.20%); Não sei opinar (1.84%).

Na questão 09 - O seu grau de interesse pela disciplina foi? Num total de 381 respostas: Excelente (33.33%); Bom (38.58%); Razoável ou regular (18.11%); Ruim (6.04%); Precário (3.41%); Não sei opinar (0.52%).

Na questão 10 - Em relação ao seu desempenho foi avaliado: Nesta disciplina você participou das atividades quando solicitado, num total de 381 respostas: Sempre (73.75%); Na maior parte do Tempo (22.05%); Na metade do Tempo (2.62%); Na menor parte do tempo (1.05%); Nunca (0.52%).

Na mesma questão foi abordado: Em relação ao seu desempenho nesta disciplina você realizou as atividades em classe ou extraclasse que foram solicitadas, num total de 381 respostas: Sempre (71.39%); Na maior parte do Tempo (23.10%); Na metade do Tempo (2.10%); Na menor parte do tempo (2.89%); Nunca (0.52%).

Em relação ao seu desempenho nesta disciplina você participou das discussões e ofereceu feedback sobre os temas e assuntos tratados, quando solicitado pelo professor? Num total de 381 respostas: Sempre (45.93%); Na maior parte do Tempo (29.13%); Na metade do Tempo (13.65%); Na menor parte do tempo (8.40%); Nunca (2.89%).

Em relação ao seu desempenho nesta disciplina você esteve presente às aulas com que frequência, num total de 381 respostas: Sempre (61.94%); Na maior parte do Tempo (34.12%); Na metade do Tempo (3.15%); Na menor parte do tempo (0.52%); Nunca (0.26%).

Como relatado na análise das avaliações de 2018.2, quando se constatou que a adesão foi mais baixa do que nos anos precedentes, a Coordenação do Curso

juntamente com os estudantes representantes de turma e as e os docentes ampliaram a divulgação da avaliação em horários de aula.

Após a realização e constatando que tivemos uma adesão maior, mas não a considerada ideal, sugere-se aos organizadores do questionário que adequar o acesso ao questionário para aparelhos celulares do tipo smartphones, facilitando o preenchimento do mesmo.

2.5.4 Terapia Ocupacional

O índice de participação na avaliação do Curso de Terapia Ocupacional foi de 15,46%. Participaram da avaliação 29 estudantes (12,66%) do curso integral e 33 estudantes (19,19%) do curso noturno, perfazendo um total de 62 estudantes de 401 regularmente matriculados (integral e noturno).

No ano de 2019 o curso de Terapia Ocupacional - Integral recebeu a visita da Comissão de Avaliação do MEC e recebeu o conceito 4. Neste mesmo ano, o curso de Terapia Ocupacional foi avaliado pelo Estadão, em parceria com a Quero Educação, para o Guia da Faculdade e recebeu a nota de 4 estrelas.

Quanto à avaliação das disciplinas, embora o número de participantes não tenha sido expressivo, de acordo com o relatório, a concentração das respostas deu-se nas opções "Sempre" e "Na maior parte do tempo (75%)" ou "Excelente" e "Bom" nos itens referentes ao plano de ensino, ao conteúdo programático, à articulação horizontal e vertical das disciplinas, à metodologia, ao cumprimento de cronograma e à contribuição das disciplinas na formação.

Quanto às Atividades Formativas, de acordo com o relatório, a concentração de respostas foi nas opções "Frequentemente" e "Sempre".

Quanto à atuação da Coordenação do Curso (coordenadora, Vice-Coordenadora e técnicos-administrativos), de acordo com o relatório, a concentração de respostas foi nas opções "Boa" e "Ótima" em todos os itens avaliados.

Quanto à infraestrutura do Curso (salas de aula, mobiliário, sanitário, laboratórios, Clínica Escola e Biblioteca), de acordo com o relatório, a concentração de respostas foi nas opções "Frequentemente" e "Sempre". Contudo, referente ao

número de exemplares disponíveis na Biblioteca do Setor, observou-se uma predominância na opção "Regular".

Nos itens referentes ao Estágio supervisionado obrigatório, às Disciplinas de observação ou inserção profissional e a Clínica e ambulatório, apresentaram um conjunto expressivo de respostas "Não sei opinar/Não se aplica", que supomos se deve ao fato da Prática Específica iniciar somente no 6º período e dos Estágios Curriculares iniciarem somente no 7º período e que a maioria dos respondentes estejam em semestres anteriores a esses.

O índice de participação na avaliação do curso dos estudantes não foi expressivo mesmo com as ações realizadas. Pode-se considerar entre os fatores que podem ter interferido: dificuldade de acesso ao sistema da avaliação; número extenso de questões; e o cenário nacional da educação superior, especificamente das universidades e institutos federais. Face às dificuldades identificadas junto aos alunos, referente à baixa adesão, recomenda-se que a avaliação seja realizada no início do semestre letivo seguinte, no período de matrículas.

Ressaltamos a importância dos Relatórios de Avaliação e a sua contribuição nas discussões referentes ao processo de implantação, avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico dos Cursos de Terapia Ocupacional, nas dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

QUADRO 2 - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

continua

Projeto Pedagógico do Curso	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Projeto Pedagógico do Curso na página da Coordenação do Curso; • Apresentado na Aula Inaugural em cada semestre letivo; • Produção do Catálogo do Curso em Extinção (2007, 2011); • Reunião com Representantes de Turma e Docentes do Curso acerca do Projeto Pedagógico do Curso em fase de extinção; • Reunião com Representantes de Turma e Tutores do Curso acerca do Projeto Pedagógico do Curso em fase de implantação; • Discussão no início de cada semestre letivo, com ênfase na proposta da matriz curricular e planos de ensino ofertados em cada período letivo; • Atualização do Regulamento do Estágio dos dois currículos e do Programa de Orientação Acadêmica do currículo vigente; • Adequação do quadro de equivalência, e sua divulgação na página da Coordenação do Curso; • Credenciamento junto a <i>World Federation of Occupational Therapists</i> (WFOT). 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção do Catálogo do Curso em Implantação (2017) a ser disponibilizado na página do Curso; • Estudo do perfil profissional dos egressos do Curso de Terapia Ocupacional; • Elaboração do Planejamento Estratégico da Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional (2020-2021); • Reformulação Curricular; • Discussão da curricularização da extensão; • Ampliar as ações de cooperação internacional, envolvendo mobilidade e acesso às informações de oferta.
Avaliação das Disciplinas	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião pedagógico com o corpo docente dos planos de ensino do Projeto Pedagógico do Curso dos currículos em implantação e em extinção; • Articulação de conteúdo das disciplinas vertical e horizontalmente; • Realização do I Seminário de Atualização Pedagógica do Departamento de Terapia Ocupacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as metodologias de ensino e procedimentos de avaliação por meio de capacitação docente (troca de experiências, cursos e oficinas); • Estudo da Proposta Curricular.

Projeto Pedagógico do Curso	
Atividades Formativas	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos, cursos e eventos de extensão diversificados; • Participação do Curso de Terapia Ocupacional no Projeto PET Saúde (2019-2020); • Realização de eventos da área de Terapia Ocupacional e correlatas; • Discussão da curricularização da extensão na graduação; • Oferta de treinamento e capacitação para estudantes e docentes para acesso à base de dados; • Promoção de reunião de formandos com representante do CREFITO-8. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar projetos e programas de extensão; • Ampliação das atividades de pesquisa; • Promoção de palestras de núcleos temáticos de Terapia Ocupacional e áreas afins.
Atendimento dos Técnicos-Administrativos da Coordenação do Curso	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Suporte à Coordenadora e à Vice-coordenadora do Curso na transição Curricular; • Ampliação dos canais de comunicação da secretaria com a comunidade discente, docente e outras instâncias acadêmicas e administrativas: e-mail, portal, publicação de editais e formulário eletrônico; • Disponibilização de informações na página da Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional; • Orientação sobre procedimentos para matrícula, dando ênfase na matrícula pelo Portal do Aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do horário de atendimento ininterrupto ao público decorrente da flexibilização da jornada dos servidores.
Atendimento da Coordenadora e da Vice-coordenadora do Curso	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação Acadêmica para os estudantes dos cursos integral e noturno; • Orientação da Transição Curricular do Projeto Pedagógico do Curso; • Implantação do Programa de Orientação Acadêmica; • Elaboração do Regimento do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do acompanhamento dos estudantes dos cursos em implantação e em extinção; • Divulgação das resoluções e normas internas da Universidade; • Ampliar a participação dos estudantes nas comissões de trabalho estabelecidas pelo Colegiado do Curso, pela Coordenação do Curso e pela Plenária do Departamento de Terapia Ocupacional; • Implantação da Comissão Interna de Avaliação.

Projeto Pedagógico do Curso	
Infraestrutura do Curso	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Compra de mobiliário para salas de aula, laboratórios específicos e espaços de convivência; • Aquisição de material bibliográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do horário de funcionamento da biblioteca para o curso noturno; • Viabilizar a implantação do projeto de acessibilidade no <i>Campus Jardim Botânico</i>; • Aquisição de material bibliográfico para atualização do acervo; • Viabilizar a aquisição de novas bases de dados; • Compra de mobiliário e equipamentos.

FONTE: Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional (2019).

2.6 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

2.6.1 Engenharia Cartográfica

A Coordenação do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura realizou uma análise preliminar acerca dos resultados da avaliação do primeiro semestre de 2019, disponíveis em: www.avaliacao.ufpr.br.

A Coordenação tem atuado amplamente na divulgação das avaliações de cursos e disciplinas, seja por e-mail, ou nas próprias aulas, conscientizando aos discentes a importância desta ferramenta para tomada de decisão em relação a melhorias no curso.

No site www.avaliacao.ufpr.br como apenas constam dados em relação às disciplinas, não foi possível quantificar o número de participantes da pesquisa a partir dos relatórios disponíveis.

No total houve 269 respostas referentes às disciplinas ofertadas para o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura. Na síntese das questões, temos na maioria repostas positivas quanto à metodologia utilizada, conteúdo apresentado, a avaliação da participação dos alunos nas próprias disciplinas cursadas, e entre todos os outros itens consultados.

Ressalto que esta Coordenação já solicitou à CPA o acesso as questões abertas das últimas avaliações. Na sequência, com as informações provenientes das questões abertas e dos relatórios disponíveis em : www.avaliacao.ufpr.br,

realizaremos análise aprofundada junto ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado do Curso.

Acreditamos que o acesso às questões abertas auxiliará no diagnóstico de deficiências do curso e das disciplinas, de maneira a subsidiar ações corretivas e de melhoria. Porém é fato que somente com a efetiva participação dos discentes será possível uma análise fidedigna do próprio curso e de suas disciplinas.

2.7 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

2.7.1 Estatística

A participação dos alunos do Curso de Estatística aumentou expressivamente do segundo semestre de 2018 para o primeiro semestre de 2019. Em 2018/2 o número total de respostas (não de respondentes) foi de 64, subindo para 282 em 2019/1. Entendemos que esse aumento se justifica pelo empenho da PROGRAD, da CPA e da coordenação do Curso de Estatística na divulgação e da avaliação junto aos alunos, bem como da conscientização da importância desse instrumento para diagnóstico interno e como ferramenta para fundamentar ajustes necessários no curso e nas disciplinas ofertadas.

Quanto aos resultados, pudemos perceber a melhor avaliação das disciplinas em 2019/1 do que em 2018/2. Como exemplos, em 2018/2, 62.5% das respostas indicaram que a sequência dos conteúdos nas disciplinas foi excelente ou boa; em 2019/1 esse percentual foi de 72.69%; quanto ao fato da carga horária ter sido cumprida em sua integralidade, houve um aumento de 67.19% em 2018/2 para 82.27% em 2019/1. Ainda, quanto à coerência das avaliações com o conteúdo visto em aula, 76.56% das respostas em 2018/2 indicavam que isso ocorrera sempre ou na maioria das vezes. Em 2019/1 esse percentual evoluiu para 84.04%.

Diversos fatores podem ser aventados quanto à melhora nos indicadores produzidos em 2019/1. O primeiro seria a maior representatividade da avaliação realizada em 2019/1 devido à maior adesão dos alunos do Curso de Estatística. A segunda leva em conta que o conjunto de disciplinas avaliadas é distinto, dado que o Curso de Estatística tem entrada anual. Mas queremos crer que um terceiro fator seja o resultado dos esforços da coordenação na melhoria contínua do curso em

várias frentes, particularmente quanto à comunicação com os alunos. Como exemplos, neste ano foi instituída a Comissão de Orientação Acadêmica do Curso de Estatística; foi criado um “conselho” informal com representantes discentes de cada período para fins de divulgação das atividades da coordenação, suporte sobre regulamentos e resoluções, discussão sobre o curso.

Quanto ao questionário, apenas gostaríamos de registrar que sentimos falta de questões mais abrangentes sobre o curso, o campus, a UFPR. Parece-nos que o foco principal, ao menos desta vez, tenha sido as disciplinas, o que proporciona indicadores importantes para a coordenação, mas apresenta algumas limitações quanto a pontos que vão além delas.

2.7.2 Expressão Gráfica

O curso de Expressão Gráfica possui uma boa participação nos questionários de avaliação na avaliação de disciplinas do segundo semestre 2018, obtivemos um percentual próximo a 33% e nessa edição houve um aumento considerável, passamos a 56,7% (97 alunos dos 171 matriculados). Tal aumento pode ser atribuído a campanha realizada no grupo do *Facebook*, administrado pela coordenação, "Interação aluno/professor Expressão Gráfica", além da participação dos professores que abriram espaço em suas aulas para o preenchimento dos questionários.

No tocante às respostas dos questionários percebem-se uma tendência positiva com a predominância dos conceitos "excelente" e "bom", no entanto percebeu-se em algumas disciplinas problemas pontuais. Citando dois casos, a disciplina CEG210, que nas perguntas Q00003 e Q00004 indicaram avaliações com uma porcentagem maior dos indicadores razoável e ruim. Nesse caso um dos problemas foi que a disciplina estava com um professor substituto, que teve seu contrato terminado em maio, nesse sentido o professor que já havia ministrado a disciplina com bons resultados, nessa turma acabou deixando diversas lacunas, que foram sanadas posteriormente por um professor efetivo que assumiu a disciplina, mas como já estava no final do semestre, os alunos perceberam uma queda na qualidade da disciplina. Outro caso pontual foi da disciplina CEG201, ela é a única disciplina de 30 horas do currículo (versão 2012), ao analisar a questão Q00009,

sobre o interesse do discente na disciplina, temos um percentual de 37,93 % de razoável e 20,69% de ruim, tal situação é uma percepção que a disciplina por ter uma carga horária pequena e também por ter suas aulas divididas em dois encontros de 1h, não estava cumprindo sua função corretamente, como resposta à questão a disciplina foi reformulada na nova matriz curricular (2020), passando a uma disciplina de 60h e teve seu conteúdo reformulado, focando mais no campo do profissional de Expressão Gráfica. Cabe ressaltar que os resultados dos questionários de avaliação da CPA, foram utilizados como instrumentos de auxílio para a reformulação curricular efetuado no ano de 2019.

Como sugestão para a melhoria do questionário, deveria haver o indicativo de quantas turmas são ofertadas da disciplina, pois com isso se tem a possibilidade de analisar a diversidade do trabalho docente.

2.7.3 Física

Com relação à avaliação das disciplinas referentes ao período 2019/1, temos os seguintes comentários:

- a) O número de estudantes que realizaram a avaliação foi praticamente o mesmo que o no semestre 2018/2.
- b) Há diferenças entre as perguntas feitas nos questionários de 2018/2 e 2019/1.
- c) De forma geral, as respostas em 2019/1 foram similares às respostas de 2018/2.
- d) No questionário há perguntas objetivas, como a Q00001, e perguntas subjetivas, como as Q00008. No que se refere às perguntas objetivas, a grande maioria das respostas indica que os cursos de Física estão apresentando bom rendimento e que as disciplinas estão sendo desenvolvidas a contento.

2.7.4 Informática Biomédica

Análise do relatório de avaliação das disciplinas de 2019, primeiro semestre. Foi obtida a tabela do site da Comissão de Avaliação: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/relatorios> com os valores das respostas dos questionários respondidos pelos alunos. Foram respondidos questionários para 27 disciplinas sendo que 11 disciplinas tiveram 1 resposta, 4 disciplinas com 2 respostas, 2 com 3, 6 com 4 5 com 1 e 2 com 6 respostas. Pela tabela não é possível identificar o número de alunos que responderam, mas como tiveram 26 respostas estima-se entre 6 e 10 alunos que responderam, o que corresponde a aproximadamente 10% dos alunos do curso. Estranhamente não estavam na tabela as respostas da questão 3.

Para analisar melhor a tabela fornecida pela comissão, foi aplicada uma escala de *Likert* para valores entre 1 a 5 para as respostas de A5 a A1 e um valor de campo vazio para A6. Fazendo uma análise pela média das questões 1 a 8, tivemos 2 disciplinas com média entre 2 e 2,99; 11 disciplinas com média entre 3 e 3,99, e 14 disciplinas com média entre 4 e 4,99. As questões 9 e 10 referem-se ao interesse do aluno pela disciplina e o esforço que o aluno fez para cursá-la.

Esses valores indicam que na média as disciplinas do curso tiveram uma avaliação considerada boa, apesar de algumas disciplinas terem sido avaliadas com notas ruins como A5 ou A4 em alguns quesitos. Estes casos serão observados com mais cuidado para a tomada de ações pedagógicas. Apesar do número de respostas ser pequeno para que os resultados reflitam a realidade das disciplinas, todos os resultados serão considerados, especialmente os que tiveram mais respostas, para que ações como a alocação de monitores, sejam implementadas para a melhoria dos resultados.

Entre as ações a serem tomadas estão o incentivo para a alocação de monitores para as disciplinas; a alocação de alunos de pós-graduação de estágio docência; atualização dos softwares para a aulas e trabalhos, e tentativa de conscientizar professores e alunos da importância da avaliação e de que ela seja levada em consideração na preparação das aulas e conteúdos.

2.7.5 Matemática

Análise da avaliação de disciplinas 2019-1:

Nesta avaliação houve um aumento significativo da participação dos alunos, as ações junto aos alunos como deixar 15 min de cada aula para que pudessem responder a avaliação foi satisfatória. No entanto, o fato de ter que esperar para a senha fosse enviada para que pudessem usar o sistema contribuiu para que não fosse tão efetivo quanto poderia.

As respostas referentes a cada disciplina tiveram uma quantidade pequena de alunos, acreditamos que a amostrar não seja significativa, mesmo as respostas sendo positivas.

De acordo com as repostas, os professores têm apresentado o plano de ensino e avaliação tem sido feita em conformidade. Os alunos têm se dedicado aos estudos e participado efetivamente das aulas. Entendemos que podemos melhorar em relação à articulação dos conteúdos das disciplinas e ao desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos.

2.7.6 Matemática Industrial

Análise da avaliação de disciplinas 2019-1:

Q00001: uma evidência do compromisso de responsabilidade dos professores responsáveis pelas disciplinas.

Q00002, Q00003 e Q00004: Tomando em consideração as suspensões de aula em função das atividades da instituição e os feriados, as avaliações indicam que as atividades acadêmicas relativas às diferentes disciplinas, em média, foram realizadas a contento.

Q00005 e Q00006: embora as avaliações Excelentes e Bons sejam dominantes, há indicativo de promover junto aos professores a cultura de enfatizar a inter-relação entre as diversas disciplinas, o que realmente será uma motivação para o aluno mostrar mais interesse no aprendizado dos conteúdos fundamentais para sua formação acadêmica.

Q00007_SQ001: Sempre (43,6%) e Maioria das vezes (33,80%) representam um panorama favorável a ser melhorado.

Q00007_SQ002: Pouco a ser melhorado.

Q00008_SQ001 e Q00008_SQ002: O enfoque de uma disciplina irá contribuir com uma formação sólida e criteriosa se há um comprometimento pleno por parte do aluno, o que ainda está fora do ideal, como mostrado nos índices relatados nos questionamentos Q00009, SQ00010_SQ001, SQ00010_SQ002, SQ00010_SQ003.

SQ00010_SQ004: Principalmente na área de exatas, há uma dependência sequencial dos conteúdos que são desenvolvidos em sala de aula. Sendo assim, uma simples falta pode gerar uma incompreensão total ou parcial do tema tratado no momento. O indicativo de Sempre (70,42%) não é favorável, e devemos procurar mecanismos para conscientizar os alunos para evitar ao máximo a ausência em sala de aula.

2.8 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

2.8.1 Ciência Política - Departamento

Avaliação de Cursos e Disciplinas 2018:

Departamento de Ciência Política (DECP), em reunião ordinária da plenária departamental realizada em 15 de março de 2019, discutiu o resultado da avaliação das disciplinas ministradas ao longo do ano de 2018. Consolidou-se a impressão de que a avaliação é de extrema importância para buscar melhorias para o curso; constatou-se que houve pouca participação dos alunos e que a UFPR deveria buscar uma maior participação dos discentes nessa avaliação; que o desempenho do departamento foi considerado como 'ótimo' e 'bom'. Os resultados detalhados do debate foram endereçados à Coordenação do Curso de Ciências Sociais. Se houver necessidade de algum outro encaminhamento, é gentileza informar a esta chefia. Cordialmente.

Avaliação de Disciplinas do primeiro semestre de 2019:

Uma vez mais, constata-se baixa adesão do corpo discente ao avaliar os cursos ministrados, o que dificulta um diagnóstico mais amplo. Há disciplinas com apenas 1 (um) respondente. Nenhuma disciplina do DECP teve mais do que 3 (três) respondentes, não obstante haver professores que estimulam em sala o

preenchimento dos dados. Abaixo, segue uma lista com exemplos de disciplinas que tiveram baixa adesão:

- a) HCP002 - FUNDAMENTOS DA TEORIA POLÍTICA: Disciplinas 2019 2º Semestre, 3 respostas;
- b) HCP004 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Disciplinas 2019 2º Semestre, 1 resposta;
- c) HCP005 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM CIÊNCIA POLÍTICA: Disciplinas 2019 2º Semestre, 3 respostas;
- d) HCP008 - COMPORTAMENTO E CULTURA POLÍTICA: Disciplinas, 2019 2º Semestre, 3 respostas;
- e) HCP009 - MÉTODOS DE PESQUISA CIENTÍFICA EM CIÊNCIA POLÍTICA: Disciplinas 2019 2º Semestre, 1 resposta.

O desempenho do Departamento foi considerado como 'ótimo' e 'bom' na maior parte dos casos, porém se ressalte, uma vez mais, a baixa adesão do corpo discente.

De qualquer modo, os resultados serão levados ao conhecimento dos professores na próxima reunião plenária - quando, também, será solicitado aos docentes que examinem individualmente os dados concernentes às disciplinas sob suas respectivas responsabilidades.

Quanto às sugestões:

- a) O período em que as avaliações são realizadas não se mostra o mais adequado;
- b) A visualização dos dados no portal pode ser substancialmente incrementada, com a possibilidade de que seja feito o download dos resultados de todas as disciplinas ministradas por um mesmo Departamento (inclusive porque um Departamento pode oferecer disciplinas para vários cursos);
- c) Algumas disciplinas têm mais de uma turma, com professores diferentes. Não fica claro a qual turma / professor os alunos referem-se;
- d) Não se sabe ao certo no que o processo de avaliação organizado pela PROGRAD progrediu ao longo dos últimos semestres (as queixas de baixa adesão continuam sendo as mesmas);

- e) Reitera-se que a avaliação é de extrema importância para buscar melhorias para os cursos de graduação. O DECP se coloca à disposição para nova avaliação e para discutir estratégias que possa ampliar a participação dos estudantes em tal instrumento de verificação de qualidade.

2.8.2 Filosofia

Em uma análise preliminar e, considerando o prazo estipulado no Despacho 9 (documento SEI 2470593), a Coordenação do Curso de Filosofia considera que podem ser apontadas como dificuldades o pequeno número de discentes engajados na avaliação do curso e das disciplinas. Também se observou, na análise dos dados, certo desconhecimento, por parte dos discentes, do funcionamento da estrutura administrativa do curso, assim como das atividades de pesquisa e extensão ofertadas.

O Curso de Filosofia está passando por uma reforma curricular. Uma das modificações introduzidas pela reforma foi a reestruturação do Programa de Orientação Acadêmica, o qual prevê uma relação de orientação aos discentes mais frequente com relação aos programas ofertados e também à estrutura administrativa e regras sobre o funcionamento do curso. Considera-se que com a introdução das novas práticas de orientação acadêmica será possível proporcionar maior esclarecimento aos discentes sobre a vida acadêmica de modo geral, inclusive a fim de ampliar a participação dos mesmos nas avaliações institucionais.

No decorrer do semestre letivo os resultados da Avaliação de Cursos e Disciplinas serão avaliados e debatidos com maior profundidade junto à comunidade acadêmica de nosso curso.

2.8.3 História - Coordenação

Considerações do Curso de História - Bacharelado ou Licenciatura referentes aos resultados da Avaliação das disciplinas do primeiro semestre de 2019: a0 participação na avaliação institucional foi de 48 alunos, o que representa 27% dos alunos matriculados. Essa participação é baixa, mas superior à dos anos anteriores. O resultado da avaliação das disciplinas se manteve nas opções de

respostas entre Excelente e Bom. Para além da análise que caberá a cada professor, referente a sua disciplina, os integrantes do Colegiado fazem as seguintes considerações:

- a) É importante que os estudantes recebam da instituição um retorno das medidas que resultam da avaliação, melhorias nas condições físicas, ou políticas internas do curso;
- b) O número reduzido de respostas para uma disciplina não permite que o professor as considere representativas da turma como um todo; 5 respostas em um universo de 35 alunos, por exemplo;
- c) Essa avaliação contou com o apoio efetivo dos professores. Alguns dedicaram um tempo em sala de aula para a resposta do questionário. Esse esforço, porém, ainda não se mostrou suficiente para envolver os estudantes na avaliação. Os professores a consideram importante e atribuem parte da sua baixa adesão à dificuldade dos alunos em perceberem mudanças como consequência da avaliação;
- d) O período em que as avaliações são realizadas pode ser um motivo para a baixa adesão, considerando o período de férias;
- e) A coordenação e os estudantes de Centro Acadêmico devem reforçar a importância da avaliação durante a Semana de Recepção dos Calouros;
- f) Questões pontuais relativas a disciplinas específicas serão discutidas também em reunião futura do NDE;
- g) Finalmente, o PET - História realiza diagnósticos do curso e das disciplinas semestralmente e obtém, pela proximidade com os estudantes, resultados mais abrangentes.

2.8.4 História - Departamento

Ciente dos resultados da Avaliação de Cursos e Disciplinas referentes ao primeiro e segundo semestres de 2019, o Departamento de História, em uma análise preliminar e, considerando o prazo estipulado no Despacho 9 (documento SEI 2470593), a Chefia do Departamento de História constatou, em primeiro lugar, o pequeno número de discentes que participou da avaliação dos cursos no segundo semestre de 2019, tanto do Curso Vespertino de História, quanto do Bacharelado em História, Memória e Imagem. Dentre as respostas coletadas, pode-se destacar, em cada curso, os seguintes pontos positivos e negativos:

Curso de História Vespertino:

Positivos: Semana Acadêmica; PET; estímulo à pesquisa e IC; Coordenação e secretaria bons; Biblioteca ótima; RU bem avaliado.

Negativos: Currículo de regular a bom; Distribuição das disciplinas na grade regular a bom; horário de atendimento na secretaria de péssimo a regular; banheiros péssimos; sinalização visual (coordenações, secretarias, chefia) péssima; espaço físico não adaptado para cadeirantes e deficientes visuais.

Bacharelado em História, Memória e Imagem:

Positivos: Projeto Pedagógico do Curso bom / muito bom; Currículo bom; Pesquisa e IC bons; Coordenação e secretaria ótimas; espaço físico bom/muito bom; Biblioteca ótima; RU bem avaliado; atendimento médico (Casa 3 e Casa 4) bem avaliados. O próprio instrumento de avaliação também é bem avaliado.

Negativos: raras oportunidades de participar do PET; ausência de estágio obrigatório; distribuição das disciplinas na grade é regular; banheiros ruins.

Nos demais itens, ainda que na média uma parte significativa das respostas dos estudantes tenha sido nos campos regular/bom/muito bom, por se tratar de um percentual tão baixo, torna-se difícil emitir um juízo que possa auxiliar na elaboração de um relatório.

Pretende-se, ao longo de 2020, que os resultados da Avaliação de Cursos e Disciplinas sejam avaliados e debatidos com maior profundidade nos colegiados dos

Cursos de Graduação, e junto à comunidade acadêmica do Departamento de História.

2.8.5 História - Memória e Imagem

Seguem as considerações do Curso de História - Memória e Imagem referentes aos resultados da Avaliação das disciplinas do primeiro semestre de 2019.

Tivemos apenas um aluno que respondeu ao questionário. Ainda que tenhamos feito uma campanha de divulgação (durante as disciplinas etc.), a participação, como se faz perceber de modo óbvio, não nos dá condições de tirar conclusões. Aliás, seria um equívoco, por parte desta coordenação, pretender, com base na resposta de um estudante, colocar em discussão qualquer dos critérios propostos pela avaliação.

De todo modo, julgamos que necessário que o empenho por parte dos professores e desta coordenação deva ser maior para a avaliação deste semestre. Ainda assim, é preciso frisar que, talvez, o período de aplicação da avaliação (jan. /2020), coincidente com as férias, seja prejudicial para a participação dos estudantes.

2.8.6 Licenciatura em Letras Libras

O presente memorando se subdivide em três partes. Primeiramente são sumarizados os resultados da avaliação das disciplinas do primeiro semestre de 2019 ofertadas pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras Libras (CCLLLBS). Na sequência, os da avaliação das disciplinas do 2º semestre do mesmo ano. Por fim, com base em discussões realizadas pelo NDE do Curso de Licenciatura em Letras Libras são tecidas algumas considerações e apresentados alguns encaminhamentos a propósito desses resultados. Além disso, registramos algumas observações acerca do instrumento de avaliação.

Primeiro semestre de 2019:

Naquele semestre, foram ofertadas pela CCLLLBS 21 disciplinas, distribuídas em suas quatro turmas. Em média, 44.3% dos alunos regularmente matriculados nessas disciplinas responderam à avaliação. A Tabela 1 apresenta a média das notas máximas obtidas através das 15 perguntas respondidas para cada disciplina.

TABELA 2 - MÉDIA DAS NOTAS MÁXIMAS OBTIDAS POR DISCIPLINA OFERTADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019.

Disciplina	Média das notas máximas
Fundamentos da Educação de Surdos	67,3%
Libras I	78,3%
Interculturalidade e Linguagem	57,5%
Tecnologia da Informação e EaD	70,3%
Libras III	72,1%
Corporalidade e Escrita	63,3%
Introdução aos Estudos Linguísticos II	47,9%
Escrita de Sinais II	62,1%
Libras V	47,5%
Estudos Linguísticos II	92,6%
Didática e Educação de Surdos	72,5%
Ensino de Libras como L1	76,9%
Literatura Surda II	32,1%
Estudos Linguísticos IV	56%
Ensino de Libras como L2 II	56,6%
TCC 1	65,5%
Estágio L1	69,3%
Português como L2 I	66,5%
Tópicos em Estudos de Língua e Linguagem	54,6%
Tópicos em Estudos Linguísticos	54,5%
Tópicos em Educação de Surdos	96,6%

FONTE: Coordenação do Curso de Letras Libras (2020).

Com base na Tabela 2, pode-se dizer que, de forma geral, as 21 disciplinas ofertadas no 1o semestre de 2019 foram relativamente bem avaliadas. Em 19 delas (90%), obtiveram-se pelo menos, em média, 50% da nota máxima nas perguntas através das quais foram avaliadas.

Segundo semestre de 2019:

No segundo semestre de 2019, a CCLLLBS ofertou 13 disciplinas para suas quatro turmas. Em média, 22,6 alunos se matricularam nessas disciplinas. Apesar disso, apenas 2 responderam à avaliação. Essa baixíssima participação

impossibilitou uma análise semelhante à realizada para as disciplinas do primeiro semestre.

Considerações e encaminhamentos a propósito dos resultados e sobre o instrumento de avaliação:

Apesar da relativa boa avaliação das disciplinas do primeiro semestre de 2019, o NDE encaminhou ao Colegiado a solicitação de que, antes de apresentar as fichas 2 das disciplinas do primeiro semestre de 2020, cada professor relatasse os resultados de suas disciplinas e apresentasse propostas de como contornar os aspectos negativos. Com base nessa discussão, o NDE também deliberou que se criassem Grupos de Trabalho para discutir de forma mais concentrada grupos de disciplinas. Ao longo da segunda metade do segundo semestre de 2019, semanalmente, todos os professores da CCLLLBS se reuniram para discutir as disciplinas "Libras I", "Libras II", "Libras III", "Libras IV" e "Libras V". Dessas reuniões já resultaram propostas de fichas 2 que visam garantir a sequencialidade dos conteúdos a serem trabalhados em cada uma dessas disciplinas.

Por conta da baixíssima participação na avaliação das disciplinas do segundo semestre de 2019, não foi possível identificar de forma significativa seus aspectos positivos e negativos. Atribuímos essa baixa participação ao fato de o período de avaliação ter se dado durante as férias dos alunos, docentes e, sobretudo, da coordenação do curso. Diante da importância da avaliação para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, se possível, sugerimos a reabertura do período de avaliação para o início do período letivo.

Por fim, registramos dois aspectos negativos que a CCLLLBS notou sobretudo quando acompanhou a realização da avaliação pelos discentes. O primeiro deles diz respeito ao fato de que o instrumento avaliativo ignora a existência, na UFPR, de alunos que usam o português como segunda língua. Referimo-nos aos acadêmicos surdos que até o final de 2019 representavam aproximadamente 50% dos acadêmicos de Letras Libras. A nosso ver, a tradução para a libras de toda a avaliação é fundamental para garantir a compreensão das perguntas por esses alunos e, conseqüentemente, a confiabilidade de suas respostas. O segundo aspecto negativo diz respeito à grande extensão do instrumento. Observamos enfado e impaciência em alguns dos

respondentes. Nossa preocupação é que isso leve alguns deles a responder de forma não precisa e, com isso, comprometam os resultados da avaliação.

2.8.7 Psicologia

A análise a seguir considera as respostas dos alunos às avaliações de disciplinas, para os quais se obteve um número razoável de participações (respectivamente, 160 respondentes para a avaliação do primeiro semestre e 93 do segundo), em relação às avaliações das disciplinas de 2018. Chamou-nos atenção o baixo número de respondentes na avaliação do curso (10 alunos), de forma que os dados não serão analisados, por se referirem a amostra pouco significativa. Recomendamos que a avaliação do curso seja feita no meio do ano, de forma a incentivar maior participação dos alunos.

Inicialmente, sintetizaremos as avaliações do primeiro semestre. Houve um total de 160 respostas, que representam cerca de um terço do total de alunos do curso. As respostas apresentam um quadro preocupante, a ser tratado pela Coordenação e Departamento do curso. Em síntese, os dados mostram que:

- a) Cerca de um terço dos respondentes referiu uma percepção negativa quanto ao desenvolvimento das disciplinas e nível dos conhecimentos anteriores para acompanhar as mesmas;
- b) Uma proporção similar dos respondentes referiu que a metodologia de ensino não incentivou frequentemente o aprofundamento e desenvolvimento de competências críticas e reflexivas;
- c) Cerca de dois terços dos alunos avaliou a contribuição da disciplina para a formação geral de forma negativa (categorias “razoável” ou pior). Na mesma direção, cerca de 40% dos respondentes referiu que a disciplina não contribuiu relevantemente para o desenvolvimento de sua capacidade crítica;
- d) Pouco mais que um quarto dos respondentes avaliou negativamente a articulação das disciplinas entre si;
- e) Cerca de um terço dos respondentes referiu baixo grau de interesse pelas disciplinas.

Informamos que tais dados serão apresentados na primeira reunião de do Departamento de Psicologia (DEPSI), além de ser objeto de reunião do NDE. Estima-se que o NDE elaborará um plano de orientação aos professores do curso, de forma a reduzir os indicadores acima expostos.

Como dados positivos, observamos que mais de 95% dos respondentes informaram que o plano de disciplina foi cumprido adequadamente. Uma proporção similar dos respondentes declarou ter tido participação ativa nas mesmas, quando solicitado, além de realização das atividades em sala e extraclasse e alta frequência às aulas. Na mesma direção, aproximadamente 80% dos respondentes percebeu as avaliações de aprendizagem como adequadas e compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados. Ainda, pouco mais que 70% dos respondentes informou ter participado ativamente de discussões e ter dado feedback, quando solicitado pelos docentes.

Tais dados sugerem que os alunos referem alto envolvimento com as aulas, impressão parcialmente confirmada por relatos informais de professores. Por outro lado, as queixas apresentadas sugerem que os professores podem beneficiar melhor os alunos se revisarem estratégias de promoção dos conteúdos e sua relação com a formação geral. Ainda, planeja-se a realização de atividades de promoção de integração de conhecimentos, em conjunto com o Centro Acadêmico do Curso, tais como debates comparativos entre teorias e discussões sobre aplicação dos conhecimentos em sala de aula na rotina profissional.

Com relação às disciplinas ofertadas no segundo semestre de 2019, os 93 respondentes (uma proporção de cerca de um quinto dos alunos do curso) apresentaram um perfil de respostas similar ao apresentado anteriormente. Em síntese, (1) persistiu a avaliação negativa de uma significativa parte dos alunos (em torno de 40%) do desenvolvimento e conhecimentos anteriores para acompanhar as disciplinas; (2) cerca de 28% dos respondentes classificou a integração entre disciplinas como baixa; (3) por volta de dois terços avaliou negativamente a contribuição da disciplina para sua formação geral e crítica, bem como referiu baixo interesse pelas disciplinas e (4) mais que 80% dos respondentes referiu alta participação na disciplina.

Ainda que a proporção de respondentes em relação ao total de alunos seja relativamente baixa nos dois momentos da avaliação, os dados sugerem a

necessidade de ações para lidar com as queixas apontadas. Para tanto, informamos que levantaremos dados mais detalhados, por meio de questionário próprio desenvolvido pelo NDE, bem como por meio da análise das respostas às avaliações específicas de cada disciplina. Na mesma direção, como forma de incentivar a discussão sobre formas de lidar com os problemas detectados, os dados aqui discutidos serão apresentados em reunião de departamento e ao NDE (como já referido), visando ao desenvolvimento de ações junto a professores e alunos para contornar tais problemas.

2.8.8 Turismo

Fazemos saber a essa Direção que a avaliação do Curso de Turismo foi discutida na última reunião de colegiado, ocorrida no dia 19/02/2020.

Salientamos, contudo, que não temos como emitir uma opinião mais conclusiva acerca das avaliações, visto que grande parte das perguntas tiveram tão somente três respondentes. Pareceu-nos pouco prudente basear discussões em tão poucas opiniões.

Lamentamos profundamente a falta de participação, que pode ser justificada pelo fato da data de coleta ter coincidido com importante evento da área de Turismo que ocorreu em nosso campus no ano passado, e que atraiu a atenção de nossos alunos, mesmo que tenhamos solicitado a todos que respondessem, inclusive durante as atividades.

Colocamo-nos à disposição para nova avaliação e para discutir estratégias que aumentem a participação discente nesse importante instrumento. Ratificamos nosso profundo interesse em conhecer a opinião de nossos alunos sobre nossas atividades.

2.9 SETOR DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS

2.9.1 Gestão da Informação

Considerando o Relatório das avaliações realizadas e o Relatório de participação por curso 2019 1º Semestre, no âmbito do Curso Gestão da Informação (GI), e as informações neles contidas; as informações disponíveis no site CPA; o objetivo de apoiar e orientar sobre quais informações são importantes para o desenvolvimento estruturado do Curso GI, ressaltam-se a seguir os aspectos que merecem especial atenção por parte da Coordenação do Curso, como descrito nos tópicos abaixo:

Inicialmente gostaríamos de registrar que o índice de alunos que responderam o questionário corresponde a 21,03% dos matriculados no curso (233 alunos). Uma taxa ainda bastante baixa, mas superior à do semestre anterior (quando 15% dos 203 matriculados participaram).

Embora a Coordenação do Curso, junto ao Departamento, Docentes e Centro Acadêmico de GI tenham investido esforços na divulgação e incentivo à participação dos alunos na avaliação institucional das disciplinas, o número de respondentes apresentou incremento ainda insuficiente, não gerando, ao nosso ver, resultados conclusivos em termos de avaliação do curso.

A pequena participação dos discentes indica a necessidade da conscientização sobre importância de sua participação na melhoria do sistema de ensino e cidadania. Nesse sentido, trabalhamos, a cada semestre, para obter maior adesão dos alunos à avaliação institucional. Infelizmente, a participação continua baixa, o que nos leva a refletir sobre a necessidade de inserir o preenchimento da avaliação das disciplinas a procedimentos institucionais, como por exemplo como etapa necessária para realização de matrícula a cada semestre.

Devido a essa baixa adesão não acreditamos que a análise possa ser generalizada a toda nossa comunidade acadêmica. Ademais, o instrumento de avaliação teve uma redução significativa no número de questões neste semestre em relação ao anterior. Foram excluídas questões que investigavam de forma mais abrangente aspectos estruturais do curso, como conhecimento do projeto pedagógico do curso, avaliação do currículo, questões relativas à formação

profissional e pesquisa científica trabalhadas no curso, mobilidade acadêmica, atuação da Coordenação do curso e secretaria, infraestrutura da universidade, programas de assistência estudantil, dentre outros. Itens estes que compuseram, inclusive, nossa última análise da avaliação, dado a importância que a eles atribuímos.⁶

Entretanto, vale ressaltar que os resultados obtidos na avaliação do 1º semestre de 2019 indicaram, em todas as questões respondidas, maior porcentagem de notas na escala máxima.

A questão com maior taxa de respostas em escala máxima foi em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina (84,50%), seguida pela questão sobre o desempenho do discente na disciplina em relação à realização das atividades em classe ou extraclasse que foram solicitadas (73,80%).

A pergunta sobre os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foi a que apresentou menor taxa de respostas “excelentes” (35,79%), sendo a questão que apresentou maior porcentagem de respostas “bons” (33,58%).

Já a questão sobre o grau de interesse do discente pela disciplina apresentou a maior taxa de respostas “Razoável (ou regular)” (19,56%).

A questão com maior porcentagem de respostas “Precário” diz respeito ao desenvolvimento dos conteúdos na disciplina (8,12%).

Diferentemente da avaliação realizada no semestre anterior, nesta não houve questionamento em relação à nota que o discente atribuiu ao curso conforme seu grau de satisfação, o que seria interessante para estabelecer comparação. Contudo, a partir dos resultados obtidos é possível perceber uma necessidade de especial atenção ao desenvolvimento dos conteúdos nas disciplinas, o que pode ter gerado consequências também no quesito interesse pelas disciplinas duas questões com resultado menos favorável na avaliação do curso realizada no 2º sem de 2019. É importante destacar que a Coordenação ofereceu em período especial e com substituição de professor, disciplinas que ofereceram ao longo das últimas turmas, resultados questionados pelos alunos. Em função da aprovação e avaliação positiva dos alunos matriculados nesse período especial, acreditamos em termos encontrado

⁶ O instrumento do primeiro semestre avalia as disciplinas, as questões a que se referem a Coordenação de Gestão da Informação compõem o instrumento que avalia os Cursos, e que foi aplicado em janeiro e março de 2020, portanto não foi contemplado no pedido da CPA às coordenações para este relatório.

solução para o empasse. Outro problema solucionado ao longo do semestre foi a substituição de um professor substituto que estava à frente de duas disciplinas e com licença saúde que ultrapassou 30 dias, o que pode ter interferido na avaliação das mesmas no período.

Todavia, para alcançar melhorias será necessário avaliar as disciplinas em aspectos mais profundos. Entende-se que a avaliação institucional da UFPR atualmente oferece aos cursos indicadores incipientes, tanto devido à baixa adesão dos discentes como também à composição do questionário. Contudo, sua importância e credibilidade enquanto instrumento institucional é oportuna e relevante aos cursos da UFPR.

2.10 SETOR DE EDUCAÇÃO

O Conselho Setorial do Setor de Educação, em reunião ordinária do dia 12 de dezembro, discutiu sobre questões envolvendo a Avaliação de Disciplinas e considerou que há alguns problemas para refletir, expostos a seguir, para poder realizar a avaliação:

- a) Considerou o pouco quantitativo de respondentes discentes ao questionário, que não dá segurança estatística para a avaliação;
- b) Na época da pesquisa, o sistema estava fechado, e imagina-se que o motivo seria pelo curso ser anual e a pesquisa é de cunho semestral, prejudicando a coleta de informação;
- c) Poucos alunos conseguiram realizar a avaliação, pois não conseguiram ter acesso ao sistema;
- d) O quantitativo coletado foi insignificante, sendo a base de dados mínima para poder avaliar;

Desta forma, coloca-se as questões, sendo: problema do quantitativo da coleta; prazo (anual/semestral) para o Curso de Pedagogia; e problema de acesso ao sistema; e realizar um teste no sistema antes de abri-lo para a coleta dos dados.

Assim sendo, espera-se que com as questões expostas acima, contribuir para a evolução da avaliação de disciplinas da UFPR e, desta forma, realizá-la com

dados significantes e possíveis de avaliação, mostrando a realidade dos cursos da UFPR.

O Setor de Educação está reunindo seus representantes na CPA, para debater como podemos contribuir mais sistematicamente no auxílio a CPA.

2.11 SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

2.11.1 Tecnologia em Comunicação Institucional

Este relatório tem como objetivo ressaltar e discutir os principais resultados apontados pela pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFPR no primeiro semestre de 2019, com foco no Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional. Os dados completos obtidos pela pesquisa podem ser acessados no endereço <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/relatorios>. Nesse documento, apenas nos restringiremos aos dados mais relevantes e que servirão de base para possíveis mudanças e adequações no curso de Comunicação Institucional, bem como dos procedimentos que a Coordenação do Curso seguiu para tratar os dados e divulgá-los junto a docentes e alunos. Antes, é preciso explicitar que no primeiro semestre de 2019 foram avaliadas apenas as disciplinas ministradas naquele semestre pelos alunos do curso.

A avaliação do Curso, do Setor e da Universidade acontecem entre o segundo semestre de 2019 e o primeiro de 2020. Responderam à pesquisa 52 alunos, totalizando 52,21% dos discentes. O número aumentou significativamente em relação à pesquisa anterior, quando 30 alunos responderam à pesquisa, demonstrando que surtiu efeito a estratégia adotada pelo Colegiado do Curso, que foi de possibilitar que os alunos fizessem a avaliação dentro de uma aula, com um tempo destinado para essa finalidade. Logo, a mesma estratégia deve continuar a ser utilizada nas próximas avaliações. No total, os alunos realizaram 388 avaliações, cada aluno avaliou mais de uma disciplina, de 28 disciplinas, sendo 19 disciplinas obrigatórias e 9 optativas (ofertadas no curso de CI e também por outros cursos do SEPT).

A avaliação das disciplinas do curso, de uma maneira geral, foi muito positiva. Na primeira questão, por exemplo, 98,71% dos estudantes responderam

que os planos de ensino foram apresentados nas disciplinas. Além disso, 64,75% apontaram que a programação das disciplinas foi cumprida integralmente e 28,98% na maior parte do tempo. Cerca de 95% lembraram que a carga horária das disciplinas foi cumprida integralmente e, quando não cumprida, foi apresentada justificativa relevante. Com relação ao conteúdo das disciplinas, 80% apontaram que foi excelente ou bom.

Outro dado interessante foi com relação às avaliações das disciplinas: cerca de 92% disseram ter sido na maioria das vezes ou sempre compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados. 85% dos respondentes apontaram ainda que as disciplinas cursadas contribuíram de forma boa ou excelente para sua formação acadêmica geral. A maioria dos alunos também avaliou que sempre ou quase sempre tiveram bom desempenho nas disciplinas, seja em atividades dentro de sala de aula ou atividades extraclasse.

Sobre as avaliações específicas de cada disciplina, a Coordenação do Curso de Comunicação Institucional procedeu da seguinte forma: levou para discussão e aprovação pelo Colegiado do Curso um protocolo para que a COA conduzisse uma conversa individual com cada docente do curso. O Colegiado aprovou tal procedimento. Então, a COA convidou todos os 12 professores para uma reunião individual de avaliação dos dados provenientes da Avaliação da CPA. Desses, 10 disponibilizaram-se a realizar a conversa, na primeira quinzena de dezembro de 2019. Cada docente teve, individualmente, um bate-papo com os docentes da COA, especialmente no intuito de refletir sobre as seguintes questões: com relações às disciplinas que ministraram no curso de CI: Como avaliaram os dados das avaliações das disciplinas que ministraram? Quais pontos entenderam que foram positivos e quais precisam ser trabalhados e de que forma pretendem fazê-lo? As reuniões tiveram aproximadamente 15 minutos cada e foram interessantes e proveitosas. Temas que foram comuns em praticamente todas as conversas sobre as avaliações: praticamente 20% dos estudantes não entendem que as disciplinas contribuem para o desenvolvimento da capacidade crítica.

Os docentes disseram que pretendem evidenciar mais essa questão no desenvolvimento dos conteúdos. Também foi amplamente discutida a ampliação de atividades interdisciplinares, de forma a fortalecer a articulação entre as disciplinas. Foram discutidas ainda formas de continuar qualificando os docentes para a

utilização de diversas novas metodologias de ensino. Uma das ações seria desenvolver oficinas junto ao Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do SEPT.

Este relatório foi ainda apresentado aos estudantes do Curso de Comunicação Institucional, em Reunião Plenária realizada no dia 4 de março de 2020 e divulgado no site e redes sociais online do curso.

2.11.2 Tecnologia em Gestão Pública

O colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública apresenta a análise da avaliação da CPA, referente a 2019 - 1º semestre.

Primeiramente foi realizada a análise comparativa entre a pesquisa efetivada no 1º semestre de 2018 com a pesquisa realizada no 1º semestre de 2019. O primeiro ponto importante a ser observado é em relação ao número de respondentes. Em 2018 foram 127 respondentes, e em 2019 foram 251 respondentes, uma ampliação de 97,6% na participação dos discentes. Acredita-se que a elevação na participação dos estudantes foi resultado do esforço conjunto da Direção do Setor, da Coordenação do Curso e da Comissão Própria de Avaliação. Foram feitas ações diretas da Direção do Setor, Coordenação do Curso e Centro Acadêmico dos Estudantes, por orientação da CPA, reservando espaços em sala de aula para resposta aos questionários. Além disso a possibilidade de acessar o questionário via telefone celular facilitou a operacionalização do processo.

Em relação aos resultados, a tabela abaixo apresenta o comparativo entre questões semelhantes apresentadas nas pesquisas de 2018 e 2019.

FIGURA 2 - QUADRO COMPARATIVO 2018-2019 - TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA.

QUESTÕES	2018	2019	MELHORIA
APRESENTAÇÃO PLANO DE ENSINO - SIM	79,53%	92,03%	15,72%
PROF. CUMPRIU PLANO DE ENSINO - SEMPRE/MAIOR PARTE	91,09%	94,37%	3,60%
DESENVOLVIMENTO CONTEÚDOS - EXCELENTE/BOM	67,71%	78,86%	16,47%
METODOLOGIA DESAFIADORA - SEMPRE/MAIOR PARTE	65,35%	78,49%	20,11%
AVAL. COMPATÍVEIS COM CONTEÚDO - SEMPRE/MAIOR PARTE	76,38%	85,66%	12,15%
DISCIP. CONTRIBUI FORMAÇÃO ACAD. EXCELENTE/BOM	66,14%	79,68%	20,47%
DISCIP. CONTRIBUI CAPACIDADE CRÍTICA	68,25%	80,08%	17,33%

FONTE: Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão Pública (2020).

Observa-se melhoria em todas as questões comparáveis. A melhoria na metodologia de ensino e na contribuição da formação acadêmica pode ser resultado dos esforços do Colegiado do curso e do Núcleo Docente Estruturante, que sempre procuram discutir metodologias e conteúdos para as disciplinas, observando a transversalidade e relacionamento entre disciplinas. Além disso, esse resultado pode ser decorrente da implantação do currículo novo do curso em todas as turmas (abrangendo maior número de estudantes).

As questões que apresentaram menos respostas Excelentes/Bons em 2019, e que deverão ser foco das melhorias para 2020 foram: Q00005 - Os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foram?; Q00009 - O seu grau de interesse pela disciplina foi?

Assim, a Coordenação do Curso e o NDE continuarão seus esforços em 2020 para que professores e estudantes compreendam a importância da avaliação da CPA como instrumento de melhoria e excelência para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

2.11.3 Tecnologia em Negócios Imobiliários

O curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários (TNI) apresenta a análise da avaliação do CPA, referente a 2019 - 1º semestre:

Considerando-se que o questionário da CPA apresenta um conjunto de questões diferentes para os 1º e 2º semestres letivos, procedeu-se uma análise comparativa apenas entre o 1º semestre de 2018 e o 1º semestre de 2019, uma vez que nos outros semestres a proporção de respondentes apresentou-se baixa (2017 - 2º semestre: 31; 2018 - 2º semestre: 11).

A avaliação realizada pelos discentes, referente ao 1º semestre de 2019, apresentou um avanço expressivo no número de respondentes ao questionário da CPA, quando comparado ao 2º semestre de 2018: em 2019.1 tivemos 154 respondentes contra apenas 11 respondentes, em 2018.2, o que demonstra que o colegiado do curso TNI conseguiu agir, como proposto no relatório de 2018, onde se colocou que: “O colegiado do curso, em especial o NDE, se esforçará para aumentar o número de alunos respondentes (...)”. A ação foi baseada no incentivo para que os

alunos respondessem ao questionário da CPA em sala de aula, solicitando a cada docente a reserva de 15 minutos de sua aula voltados para os alunos responderem ao questionário. A comparação 2018.1 x 2019.1 foi realizada tomando-se as questões formuladas, semelhantes entre um semestre e outro, as quais são apresentadas abaixo:

Q00005_SQ001 (2018.1) = Q00007_SQ001 (2019.1): As metodologias de ensino utilizadas nas disciplinas desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas? Q00006_SQ002 (2018.1) = Q00008_SQ002 (2019.1): Avalie de que forma a disciplina contribui para o desenvolvimento de sua capacidade crítica.

Percebe-se, pela tabela abaixo, que houve avanços significativos em todas aquelas questões, com destaque para duas, que apresentaram o maior aumento percentual.

FIGURA 3 - COMPARAÇÃO RESULTADOS 2018.1 X 2019.1 - DISCIPLINAS TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS.

COMPARAÇÃO 2018.1 X 2019.1			
COMPARAÇÃO 2018.1 X 2019.1			
QUESTÕES ACADÊMICAS	2018.1	2019.1	
	%	%	
Q1 (APRES PLANO DE ENSINO) - SIM	94,44	99,35	↑ 5,20
Q2 (PROF CUMPRIU PLANO DE ENSINO) - SEMPRE/MAIOR PARTE	92,36	98,7	↑ 6,86
DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS - EXCELENTE/BOM	88,89	94,8	↑ 6,65
METODOLOGIA DESAFIADORAS/COMPETÊNCIAS REF-CRÍT - SEMPRE/MAIOR PARTE	87,5	95,46	↑ 9,10
AVALIAÇÕES COMPATÍVEIS COM CONTEÚDO - SEMPRE/MAIOR PARTE	90,98	98,05	↑ 7,77
DISCIP CONTRIBUI FORMAÇÃO ACADEM GERAL - EXCELENTE/BOM	88,89	95,45	↑ 7,38
DISCIP CONTRIBUI CAP CRÍTICA	88,19	96,1	↑ 8,97

FONTE: Coordenação do Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários (2020).

Q00005_SQ001 (2018.1) = Q00007_SQ001 (2019.1): As metodologias de ensino utilizadas nas disciplinas desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas?

Q00006_SQ002 (2018.1) = Q00008_SQ002 (2019.1): Avalie de que forma a disciplina contribui para o desenvolvimento de sua capacidade crítica.

Com relação à questão Q00005_SQ001 (2018.1) = Q00007_SQ001 (2019.1), houve aumento de 87,50% (sempre/maioria das vezes) para 95,46% (excelente/bom).

Com relação à questão Q00006_SQ002 (2018.1) = Q00008_SQ002 (2019.1), houve aumento de 88,19% (muito significativa/significativa) para 96,10% (excelente/bom). Além disso, cabe destacar outras questões que também apresentaram aumento, porém menos expressivos:

A questão relacionada à Apresentação do Plano de Ensino mostrou que os docentes avançaram na apresentação do plano de ensino (passando de 94,44% para 99,35%), porém o que se busca, neste quesito deve ser o 100%. Da mesma forma, o quesito relacionado com Professo Cumpriu o Plano de Ensino passou de 92,36% para 98,70%, o qual também deve ter como objetivo o 100%.

Com relação a estes dois quesitos, a coordenação, juntamente com o NDE têm reforçado a obrigatoriedade dos mesmos, de modo a conscientizar os professores da sua alta relevância para o bom desenvolvimento das disciplinas e do curso, objetivando que o aluno possa participar mais ativamente de seu próprio ambiente de aprendizagem.

As questões relacionadas a Desenvolvimento dos Conteúdos, Avaliações Compatíveis com Conteúdo, e se Disciplina Contribuiu com a Formação Acadêmica Geral também apresentaram avanços: de 88,89% para 94,80%; 90,98% para 98,05%; 88,19% para 96,10%, respectivamente.

O que demonstra que os docentes estão cada vez mais preocupados em relacionar os conteúdos de suas disciplinas com o curso como um todo, de modo que os conteúdos façam sentido para o aluno e com isso contribuir, de algum modo, para menor retenção em uma disciplina e também menor evasão do curso.

Finalmente, a coordenação e o NDE farão esforços no ano de 2020 para que professores e alunos percebam, ainda mais, a importância da participação nas avaliações da CPA e também farão um *feedback* com docentes e discentes evidenciando os pontos positivos e negativos, bem como as possíveis melhorias a serem implementadas.

2.12 SETOR DE TECNOLOGIA

2.12.1 Engenharia de Bioprocessos e Tecnologia

Analisando as informações apresentadas no relatório de avaliação das disciplinas do 1º sem/ 2019, a Coordenação do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (EBB) destaca os seguintes aspectos:

Persiste a baixa participação dos alunos que responderam ao questionário da CPA - apenas 13 alunos responderam ao questionário avaliando as disciplinas. Mesmo incentivando a participação dos discentes, liberando horários durante as aulas e fazendo a divulgação com maior antecedência, os alunos relataram dificuldades de acesso.

Em relação ao PPC, este deve ser melhor divulgado aos alunos pela coordenação já que 46% "NUNCA OUVIU FALAR" do PPC do curso. Entretanto, já há alguns anos o PPC é divulgado aos ingressantes/ calouros do curso na Semana de Recepção.

A maioria (dos 13 alunos) avaliou os distintos aspectos do curso como bom e regular. A satisfação com o curso ficou entre nota 6 e 8.

Observa-se a necessidade de ativar efetivamente a página do curso, considerada péssima. Somente neste semestre, com a ajuda de estagiários do Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) do próprio curso é que a página do curso começou a figurar no portal do Setor de Tecnologia.

Novamente ressalta-se que as oportunidades ofertadas pela universidade tais como mobilidade acadêmica devem ser melhor divulgadas não só pela coordenação, mas pelos respectivos responsáveis. Os alunos da EBB não conhecem a universidade - UFPR TV, Ouvidoria, informativo SUCOM, Emergências Médicas - Plus Santé, Web Radio UFPR, Programas de Assistência estudantil.

As salas de aula e laboratórios foram avaliadas positivamente. Entretanto, foi destacada a necessidade de melhorar a limpeza e conservação.

A biblioteca foi avaliada como ótima em vários aspectos.

A segurança no campus foi considerada como Ruim/ Péssima.

2.12.2 Engenharia de Produção

Com base nas informações apresentadas site: www.avaliacao.ufpr.br, merecem atenção e tratativa por parte da Coordenação do Curso de Engenharia de Produção:

- a) Baixo nível de engajamento na pesquisa (3 alunos) não permitindo uma análise mais assertiva da percepção dos alunos sobre o Curso;
- b) Desconhecimento do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Falta de aulas em laboratórios e projetos de extensão;
- d) O horário de atendimento e forma virtual e menos presencial da Coordenação para solução de problemas;
- e) Preocupação com a segurança no Campus;
- f) Falta de oportunidades para Mobilidade Acadêmica;
- g) Falta de entendimento por parte dos alunos de como as disciplinas do Curso estão contribuindo para eles serem inseridos no mercado de trabalho;
- h) Reconhecimento por parte dos alunos de abertura de diálogo e respeito as opiniões pela Coordenação.

2.13 SETOR LITORAL

2.13.1 Agroecologia

Os dados disponibilizados no site da CPA/PROGRAD: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/estatisticas> indicam que 11 estudantes do Curso de Tecnologia em Agroecologia responderam os questionários, correspondendo a 10,48% do total matriculados (105), representando uma redução na quantidade de estudantes que responderam a última avaliação de 2018-2 que foram 14.

O relatório disponibilizado pela CPA no site: <http://200.17.193.102/portal/relatorios/graficopdf/cursos/20191/disciplinas> atribui ao curso de Agroecologia 57 respostas. Os dados na página indicam tratar-se do curso de Agroecologia do Setor Litoral, período Diurno, Módulos 2019 1º Semestre.

Sobre a apresentação do plano de ensino dos Módulos, 92,98% das respostas manifestaram que o mesmo foi apresentado. Para 61,40% dos estudantes

o plano foi cumprido sempre, e para 21,05%, na maior parte do tempo. Para 75,44% dos estudantes, a carga horária dos Módulos foi cumprida integralmente, e 19,30% dos estudantes informaram que não, mas SE apresentou justificativa, sem prejuízo do conteúdo e da aprendizagem.

Avaliando-se o desenvolvimento dos conteúdos dos Módulos, 50,88% consideraram que foi excelente, e 28,07% bom. E para 85,97% dos respondentes, os conhecimentos anteriores para acompanhar o Módulo foram excelentes (43,86%) ou bons (42,11%). Considerando o momento em que o Módulo foi ministrado no conjunto do curso, e a articulação com os demais, 49,12% dos estudantes consideraram excelente, e 36,84%, bom.

Quando perguntado se as metodologias de ensino utilizadas no Módulo desafiaram o estudante a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas, 49,12% responderam que sempre, e 29,82%, na maioria das vezes. Ainda, a maioria (73,68%) das respostas indica que as avaliações de aprendizagem realizadas durante o Módulo foram sempre compatíveis ou, na maioria das vezes compatíveis, com os conteúdos ou temas trabalhados.

Em relação à questão “ o Módulo contribuiu para a formação acadêmica geral, 59,65% dos respondentes consideram que o Módulo foi excelente para a sua formação acadêmica geral, e 22,81% consideraram que o Módulo foi bom para sua formação. Quanto à contribuição do Módulo para o desenvolvimento da capacidade crítica, 61,40% dos respondentes a consideraram excelente, e para 24,56% dos respondentes, foi boa.

Avaliando-se o grau de interesse dos estudantes pelos Módulos, observou-se que 38,60% consideraram excelente, e 43,86,5%, bom. Quando perguntados sobre o seu desempenho no Módulo e a participação nas atividades, 70,18% manifestaram que foi excelente, e 28,07%, bom. Ainda, 71,93% informou que realizou sempre as atividades em classe ou extraclasse, e 22,81% respondeu que realizou na maior parte do tempo. Em relação ao desempenho do estudante no Módulo, incluindo a participação nas discussões sobre os temas e assuntos tratados, 68,42% respondeu que o fez sempre, e 19,30% respondeu que o fez na maior parte do tempo. Por último, 49,12% dos estudantes indicaram que sempre estiveram presentes às aulas, enquanto 43,86% responderam que estiveram presentes na maior parte do tempo.

Com base nos dados apresentados pela CPA referentes à avaliação dos Módulos oferecidas em 2019/1 pelo Curso de Tecnologia em Agroecologia da UFPR Litoral, verificou-se que a boa parte dos respondentes, manifestaram bons a excelentes indicadores sobre a oferta dos Módulos no âmbito do curso.

Os resultados serão enviados por e-mail a todos os docentes do Curso e informado em reunião de Câmara os resultados alcançados.

Destacamos que para a próxima avaliação teremos que fazer um trabalho para que a maioria dos estudantes respondam ao questionário e com isso termos uma real análise dos módulos do curso.

2.13.2 Administração Pública

A Coordenação do Curso de Administração Pública informou à CPA que possui seu próprio instrumento de pesquisa e publica os resultados no site do curso.

2.13.3 Gestão e Empreendedorismo

O curso de Gestão e Empreendedorismo apresentou no segundo semestre de 2018 participação pouco expressiva no processo de avaliação institucional. Apenas sete alunos responderam aos questionários, em algumas disciplinas apenas 1 pessoa. Dessa forma, entendeu-se que poderia haver problemas relativos ao processo de estimulação para a participação no processo.

Considerando o pressuposto supracitado, foram desencadeadas ações de divulgação e diálogo com os estudantes do curso, visando ampliar seus acessos ao sistema e realização do processo de avaliação. Em princípio, após os primeiros balanços de adesão realizados pela CPA/PROGRAD observou-se ainda a baixa eficácia das medidas, o que desencadeou novas ações. Dessa vez, cada professor disponibilizou um espaço de uma aula do semestre para que houvesse o acesso. Ainda assim, o acesso não foi massivo, embora tenha atingido um percentual representativo do corpo discente do curso.

Alguns aspectos críticos do processo de avaliação, antes da análise dos resultados, foram explicitados: O sistema de avaliação é pouco maleável, no sentido de exigir muita persistência daquele que está realizando a avaliação ou mesmo a consulta de resultados. Entendeu-se que esse foi um dos fatores desestimulantes do

ponto de vista dos usuários; o Setor Litoral tem problemas em termos de acessibilidade de internet e um volume considerável de estudantes com baixo poder aquisitivo, que dependem do sistema *Wi-fi* institucional para acessos, o que é particularmente ruim nos blocos de sala de aula.

Conforme indicado acima, no entanto, as ações mais incisivas para estimular a participação dos estudantes concederam representatividade às respostas. Em termos gerais, foram 69 respondentes, o que representa aproximadamente 61% do total de matriculados no primeiro semestre de 2019. Os resultados gerais, por sua vez, foram discutidos pelo colegiado e recomendado a cada docente que fizesse criteriosa avaliação das disciplinas ministradas.

Também em nível geral, observou-se que alguns aspectos são reiterados nas avaliações, representando indicadores importantes para aprimoramentos dos procedimentos didáticos, são eles: a) necessidade de aprofundar a interação horizontal das disciplinas por período; b) nas disciplinas de caráter tecnológico, carência de inserção de elementos que contribuam para o aprofundamento da capacidade crítica da análise da realidade.

2.13.4 Gestão Imobiliária

Análise dos Respondentes até 30/9/2019:

Os dados disponibilizados no site da CPA/PROGRAD: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/estatisticas> indicam que 18 alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Imobiliária (TGI) responderam os questionários, correspondendo a 28,13% do total de alunos (64). Apesar de pequeno, esse número representa um expressivo aumento de respostas em relação aos 2 respondentes de 2018/2. Obviamente, com apenas dois respondentes fica muito difícil avaliar qualquer parâmetro do instrumento de pesquisa, mas com 18 respondentes a tarefa se torna viável, ainda que essa amostra represente um pouco menos de 1/3 do contingente dos alunos.

Análise do Relatório CPA das Disciplinas Oferecidas em 2019/1:

O relatório disponibilizado pela CPA no site (<<http://200.17.193.102/portal/relatorios/graficopdf/cursos/20191/disciplinas>>) atribui ao curso de TGI 82 respostas. Os dados na página indicam tratar-se do curso de

TGI (Setor Litoral, Gestão Imobiliária, Noturno Tecnológico, Disciplinas 2019 1º Semestre). Observando-se os dados isolados por disciplina verificou-se que as respostas eram condizentes com os dados iniciais, e inferiu-se que o número de 82 respostas era resultado da soma dos respondentes de todas as disciplinas. Sendo assim, passou-se à análise do documento.

Sobre a apresentação do plano de ensino das disciplinas, 99% das respostas manifestaram que o mesmo foi apresentado. Para 78% dos alunos o plano foi cumprido sempre, e para 18,5%, na maior parte do tempo. Para 91,5% dos alunos, a carga horária das disciplinas foi cumprida integralmente, e 6% dos alunos informaram que não, mas apresentou-se justificativa, sem prejuízo do conteúdo e da aprendizagem.

Avaliando-se o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas, 74,4% consideraram que foi excelente, e 21% bom. E para 96% dos respondentes, os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foram excelentes (62,2%) ou bons. Considerando o momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do curso, e a articulação com as demais disciplinas, 65% dos alunos consideraram excelente, e 27%, bom.

Quando perguntado se as metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram o aluno a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas, 3/4 responderam que sempre, e 19,5%, na maioria das vezes. Ainda, a grande maioria (95%) das respostas indica que as avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram sempre compatíveis ou, na maioria das vezes compatíveis, com os conteúdos ou temas trabalhados.

Igualmente expressivo, 77% dos respondentes consideraram que a disciplina foi excelente para a sua formação acadêmica geral, e 19,5% consideraram que a disciplina foi boa para sua formação. Quanto à contribuição da disciplina para o desenvolvimento da capacidade crítica, 67% dos respondentes a consideraram excelente, e para 27% dos respondentes, foi boa.

Avaliando-se o grau de interesse dos alunos pelas disciplinas, observou-se que 61% consideraram excelente, e 30,5%, bom. Quando perguntados sobre o seu desempenho na disciplina e a participação nas atividades, 82% manifestaram que foi excelente, e 13,4%, bom. Ainda, 76% informou que realizou sempre as atividades em classe ou extraclasse, e 19,5% respondeu que realizou na maior parte do tempo.

Em relação ao desempenho do aluno na disciplina, incluindo a participação nas discussões sobre os temas e assuntos tratados, 78% respondeu que o fez sempre, e 14,6% respondeu que o fez na maior parte do tempo. Por último, 65% dos alunos indicaram que sempre estiveram presentes às aulas, enquanto 33% responderam que estiveram presentes na maior parte do tempo.

Com base nos dados apresentados pela CPA referentes à avaliação das disciplinas oferecidas em 2019/1 pelo Curso de Tecnologia em Gestão Imobiliária da UFPR Litoral, verificou-se que a expressiva parcela dos respondentes, os quais representam quase um terço do total dos alunos do curso, manifestaram excelentes indicadores sobre a oferta das disciplinas no âmbito do curso. Sendo assim, consideramos que o presente instrumento nos será bastante útil para lidar com as questões do curso, e para tanto já incluímos uma análise ampla na próxima reunião de nosso Colegiado, agendada para 10/12/2019.

2.13.5 Gestão do Turismo

Dados disponibilizados no site da Comissão Própria de Avaliação - CPA/PROGRAD: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/estatisticas>: indicam que 03 alunos do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo (TGT) responderam os questionários, correspondendo a 3,19% do total de alunos (94). Este número representa uma pequena parcela dos acadêmicos do curso e, obviamente, com apenas três respondentes fica muito difícil avaliar qualquer parâmetro do instrumento de pesquisa, prejudicando a análise. No ano anterior foram 16 respondentes, assim fica evidente que se deva tomar providências para uma maior participação dos respondentes de 2020.

Em relação às Disciplinas Oferecidas em 2019/1, no relatório disponibilizado em: <http://200.17.193.102/portal/relatorios/graficopdf/cursos/20191/disciplinas>, atribui ao curso de TGT apenas 15 respostas. Observando-se os dados isolados por disciplina verificou-se que as respostas eram condizentes com os dados iniciais, e inferiu-se que o número de 15 respostas era resultado da soma dos respondentes de todas as disciplinas. Assim, passou-se à análise do documento.

Quando perguntados sobre se o plano de ensino da disciplina fora apresentado (objetivo, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia), 80%

respondeu que sim e 20% que não. Sobre se as atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação, apresentou-se 66,6% sempre; 16,67% na maior parte do tempo (75%); 8,33% na menor parte do tempo (25%); e 8,33% nunca. Em relação a questão se a carga horária da disciplina foi cumprida em sua totalidade, responderam: sim 73,33%; não, entretanto apresentou-se justificativa e não ocorreu prejuízo do conteúdo/aprendizagem 6,67%; não, sem apresentação de justificativa, mas não houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem 13,33% e não, entretanto apresentou-se justificativa, mas houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem 6,67%.

Em relação ao desenvolvimento dos conteúdos na disciplina foi, as respostas foram: excelente 40,00%, bom 20,00%, razoável (ou regular) 26,67% e precário 13,33%. Perguntados sobre se os conhecimentos anteriores auxiliaram para acompanhar a disciplina, as respostas foram: excelentes 46,67%, bons 13,33%, razoáveis (ou regulares) 26,67% e não sei opinar 13,33%.

Quando perguntados “considerando o momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do seu curso, a articulação com as demais disciplinas pode ser classificada como?” Responderam: excelente 40,00%, boa 20,00%, razoável (ou regular) 26,67% e ruim 13,33%.

Sobre a questão “as metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas?” Responderam: sempre 46,67%, maioria das vezes (75%) 20,00%, metade das vezes 6,67%, minoria das vezes (25%) 20,00% e nunca 6,67%.

Em relação à questão “as avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados?” Responderam: sempre 53,33%, maioria das vezes (75%) 26,67%, metade das vezes 6,67% e minoria das vezes (25%) 13,33%.

Quando questionados para que avaliem de que forma a disciplina contribuiu para a sua formação acadêmica geral, as respostas foram: excelente 40,00%, bom 26,67%, razoável (ou regular) 13,33% e ruim 20,00%.

Já em relação à avaliação sobre: de que forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade crítica, as devolutivas foram: excelente 46,67%, bom 6,67%, razoável (ou regular) 40,00% e ruim 6,67%.

Sobre o grau de interesse pela disciplina, as respostas obtidas foram: excelente 40,00%, razoável (ou regular) 26,67% e ruim 33,33%.

Com relação ao desempenho em uma disciplina específica e se houve participação nas atividades quando solicitado, as respostas obtidas foram: sempre 53,33%, na maior parte do tempo (75%) 33,33% e na metade do Tempo 13,33%.

Sobre a questão: em relação ao seu desempenho nesta disciplina você realizou as atividades em classe ou extraclasse que foram solicitadas, obteve-se as respostas: sempre 73,33%, na maior parte do Tempo (75%) 26,67% e na menor parte do tempo (25%).

Quando perguntados sobre: em relação ao seu desempenho nesta disciplina você participou das discussões e ofereceu *feedback* sobre os temas e assuntos tratados, quando solicitado pelo professor? Obteve-se as devolutivas: sempre 66,67%, na maior parte do Tempo (75%) 20,00%, na metade do Tempo 6,67% e na menor parte do tempo (25%) 6,67%.

Já em relação ao desempenho em uma disciplina específica e em relação à presença e frequência nas aulas, as respostas foram: sempre 60,00%, na maior parte do Tempo (75%) 40,00% e na menor parte do tempo (25%).

Com base nos dados apresentados pela CPA referentes à avaliação das disciplinas oferecidas em 2019/1 pelo Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo da UFPR Litoral, verificou-se que foi tímida a participação nas respostas e que apresentaram bons indicadores sobre a oferta das disciplinas no âmbito do curso.

Dessa forma, considera-se que o presente instrumento auxiliará sobremaneira para possíveis melhorias na abordagem dos módulos ofertados. Nesse sentido iniciaremos na próxima reunião de câmara uma reflexão para otimizar esta ferramenta apresentada pela CPA e os resultados, ainda que modestos nos últimos dois anos, sobre as avaliações obtidas com os poucos respondentes até o presente momento.

2.13.6 Licenciatura em Ciências

O curso de Licenciatura em Ciências foi criado em 2008 no Setor Litoral e conta atualmente com uma equipe multidisciplinar com cerca de oito a dez docentes. Esse número varia em função de afastamentos ou licenças. Analisando o segundo

semestre de 2019 em relação ao curso de Licenciatura em Ciências temos, até 30/09/2019, um total de 112 estudantes matriculados no curso, 29 respondentes (25,89 %) do total.

As planilhas disponíveis e que podem servir de comparação ao presente relatório são as relativas às disciplinas disponíveis no site da CPA/PROGRAD em <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/relatorios> dos anos de 2017, 2o semestre, até 2019, primeiro semestre. Foram coletadas todas as informações do site através das tabelas o que totalizou 22 perguntas, algumas não são mais solicitadas aos estudantes e outras se mantêm de 2017 a 2019. Para efeito geral serão analisadas as perguntas que se mantiveram ao longo desse período. A seguir serão realizadas algumas considerações sobre os dados coletados.

- a) O plano de ensino da disciplina foi apresentado (objetivo, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia)?

De acordo com o Quadro 1 percebe-se a evolução ao longo dos anos no aumento da prática de se apresentar o plano de ensino do módulo ⁷. O valor sobe de 2017 em 74,55 % para 100 % em 2019. Quadro 1: O plano de ensino da disciplina foi apresentado?

FIGURA 4 - QUADRO 1: O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA.

Quadro 1: O plano de ensino da disciplina foi apresentado?

item	2019-1		2018-2		2018-1		2017-2	
	respostas	%	respostas	%	respostas	%	respostas	%
Sim	144	100	89	93,68	113	99,12	41	74,55
Não	0	0	6	6,32	1	0,88	14	25,45
Total de respostas	144	100%	95	100%	114	100%	55	100%

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Licenciatura em Ciências (2019).

- b) As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas? E Avalie de que forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade crítica.

Um das fortes premissas dos módulos do curso de Licenciatura em Ciências são as atividades que estimulam as ações reflexivas e críticas da formação

⁷ A UFPR Setor Litoral historicamente adota o nome módulo às disciplinas para diferenciar a forma como se integram os diferentes saberes em cada semestre.

para a docência. Confirma-se aqui (Quadro 2) o que se tem realizado em sala de aula nesse sentido. As respostas de 2017 a 2019 respostas altamente positivas para os itens “Sempre” e “Maioria das vezes (75%)”.

Também a contribuição de criticidade do curso com a formação do estudante pode ser constatada (Quadro 3).

FIGURA 5 - QUADRO COMPARATIVO - METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA NA DISCIPLINA.

Quadro 2: As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas?

item	2019-1		2018-2		2018-1		2017-2	
	respostas	%	respostas	%	respostas	%	respostas	%
Sempre	106	73,61	77	81,05	82	71,93	32	58,18
Maioria das vezes (75%)	33	22,92	13	13,68	28	24,56	11	20
Metade das vezes	2	1,39	3	3,16	2	1,75	8	14,55
Minoria das vezes (25%)	3	2,08	2	2,11	2	1,75	1	1,82
Nunca.	0	0	0	0	0	0	3	5,45
Total de respostas	144	100%	95	100%	114	100%	55	100%

FIGURA 6 - QUADRO COMPARATIVO - CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA NO DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE CRÍTICA.

Quadro 3: Avalie de que forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade crítica. Os itens sofreram modificações de 2018 para 2019 e por isso aparecem com dois significados, a esquerda o de 2019 e a direita de 2018 e anteriores. Apenas em 2019 a opção “Não sei opinar” apareceu.

item	2019-1		2018-2		2018-1		2017-2	
	respostas	%	respostas	%	respostas	%	respostas	%
Excelente/Muito Significativa	92	63,89	62	65,26	82	71,93	30	54,55
Bom/Significativa	44	30,56	24	25,26	23	20,18	18	32,73
Razoável (ou regular)	5	3,47	2	2,11	2	1,75	2	3,64
Ruim/Pouca	3	2,08	1	1,05	3	2,63	2	3,64
Precário/Nenhuma	0	0	2	2,11	1	0,88	3	5,45
Não sei opinar	0	0	–	–	–	–	–	–
Total de respostas	144	100%	95	100%	114	100%	55	100%

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Licenciatura em Ciências (2019).

- c) As avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados?

No curso de Licenciatura em Ciências não há avaliações tradicionais, mas existem avaliações processuais que acontecem ao longo do semestre. Percebe-se (quadro 4) que, dessa forma, as avaliações são melhor compreendidas pelos estudantes, e se tem sempre um bom retorno sobre elas, com percentuais crescentes ao longo dos anos, com valores acima de 90% de 2018 a 2019.

FIGURA 7 - QUADRO COMPARATIVO - COMPATIBILIDADE ENTRE AS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM E OS CONTEÚDOS.

Quadro 4: As avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados?

item	2019-1		2018-2		2018-1		2017-2	
	respostas	%	respostas	%	respostas	%	respostas	%
Sempre	119	82,64	77	81,05	86	75,44	33	60
Maioria das vezes (75%)	20	13,89	14	14,74	26	22,81	9	16,36
Metade das vezes	3	2,08	4	4,21	1	0,88	8	14,55
Minoria das vezes (25%)	2	1,39	0	0	1	0,88	0	0
Nunca.	0	0	0	0	0	0	5	9,09
Total de respostas	144	100%	95	100%	114	100%	55	100%

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Licenciatura em Ciências (2019).

d) Avalie de que forma a disciplina contribuiu para a sua formação acadêmica geral.

Percebe-se (Quadro 5) que todos os módulos têm trazido às estudantes contribuições para a sua formação acadêmica no geral, pois há sempre mais que 85% das respostas “Excelente/Muito Significativa” e “ Bom/Significativa”.

FIGURA 8 - QUADRO COMPARATIVO CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA GERAL.

Quadro 5: Avalie de que forma a disciplina contribuiu para a sua formação acadêmica geral. Os itens sofreram modificações de 2018 para 2019 e por isso aparecem com dois significados, a esquerda o de 2019 e a direita de 2018 e anteriores. Apenas em 2019 a opção “Não sei opinar” apareceu.

item	2019-1		2018-2		2018-1		2017-2	
	respos- tas	%	respos- tas	%	respos- tas	%	respos- tas	%
Excelente/Muito Significativa	105	72,92	67	70,53	85	74,56	30	54,55
Bom/Significativa	31	21,53	24	25,26	22	19,3	19	34,55
Razoável (ou regular)	6	4,17	1	1,05	3	2,63	3	5,45
Ruim/Pouca	1	0,69	1	1,05	3	2,63	0	0
Precário/Nenhuma	1	0,69	2	2,11	0	0	3	5,45
Não sei opinar	0	0	–	–	–	–	–	–
Total de respostas	144	100%	95	100%	114	100%	55	100%

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Licenciatura em Ciências (2019).

2.13.7 Licenciatura em Geografia

Os dados disponibilizados no site da CPA/PROGRAD: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/estatísticas> indicam que 37 estudantes do Curso de Licenciatura em Geografia responderam os questionários, correspondendo a cerca de 44,05% do total matriculados (84), representando um aumento na quantidade de estudantes que responderam a última avaliação de 2018-2 que foram 15.

O relatório disponibilizado pela CPA/PROGRAD no site: <http://200.17.193.102/portal/relatorios/grafico/cursos/20191/disciplinas> atribui ao curso de Licenciatura em Geografia 188 respostas. Os dados na página indicam tratar-se do curso de Licenciatura em Geografia, período Noturno, Módulos 2019 - 1º Semestre).

Sobre a apresentação do plano de ensino dos Módulos, 98,94% das respostas manifestaram que o mesmo foi apresentado. Este percentual é representativo da política adotada pelo curso, de construção coletiva - por meio da utilização de assembleias (por turma e por curso) - dos processos a serem desenvolvidos ao longo do semestre. Para 92,47% dos estudantes o plano foi cumprido sempre ou na maior parte do tempo. Importa destacar que, por ser construído coletivamente, trata-se de um plano em ação, ou seja, é constantemente avaliado, passando por ajustes ao longo do semestre. Para 85,64% dos estudantes, a carga horária dos Módulos foi cumprida integralmente, e 12,23% dos estudantes informaram que não, mas apresentou-se justificativa, sem prejuízo do conteúdo e da aprendizagem.

Avaliando-se o desenvolvimento dos conteúdos dos Módulos, 86,17% consideraram que foi excelente ou bom. E para 87,23% dos respondentes, os conhecimentos anteriores para acompanhar o Módulo foram excelentes ou bons. Considerando o momento em que o Módulo foi ministrado no conjunto do curso, e a articulação com os demais, 86,7% dos estudantes consideraram excelente ou bom. Esses três descritores possuem uma relação direta com o número de docentes atuando nas turmas, bem como a forma de planejamento. Considerando a impossibilidade do trabalho em docência compartilhada devido ao reduzido número de docentes do curso, consideramos o resultado bastante satisfatório e é fruto dos

relatos de estudantes e docentes, nas reuniões semanais da câmara do curso, acerca do cotidiano de sala de aula, o que possibilita tomar conhecimento e, conseqüentemente, articular conteúdos de diferentes módulos em uma mesma turma. Para o próximo semestre já está planejado melhorar este processo por meio de planejamentos coletivos (com docentes e estudantes de uma mesma turma), finalizando com um planejamento do curso (por meio de uma assembleia geral) a ser realizado no início do semestre letivo.

Quando perguntado se as metodologias de ensino utilizadas no Módulo desafiaram o estudante a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas, 90,43% responderam que sempre ou na maioria das vezes. Este também foi o percentual das respostas que indicou que as avaliações de aprendizagem realizadas durante o Módulo foram sempre compatíveis ou, na maioria das vezes compatíveis, com os conteúdos ou temas trabalhados. Este ótimo resultado também é reflexo das semanais reuniões da câmara do curso, nas quais as questões pedagógicas são prioridade, constituindo-se em um verdadeiro espaço formativo para docentes e estudantes que passam a compreender que não pode haver separação entre forma e conteúdo e entre forma e avaliação.

Em relação à questão se o Módulo contribuiu para a formação acadêmica geral, 87,23% dos respondentes consideram que o Módulo foi excelente ou bom para sua formação. Quanto à contribuição do Módulo para o desenvolvimento da capacidade crítica, 91,49% dos respondentes a consideraram excelente ou boa. Cabe destacar a importância desses dois descritores, visto que se constituem como objetivo final de todos os processos e, em grande medida, resultado do desempenho nos demais descritores. Nesse sentido, consideramos ótimos os percentuais, em especial se considerarmos que, por conta da diferencialidade do PPC, há um estranhamento em relação à forma como os estudantes percebem sua formação, em especial nos semestres iniciais.

Avaliando-se o grau de interesse dos estudantes pelos Módulos, observou-se que 87,23% consideraram excelente ou bom. Quando perguntados sobre o seu desempenho no Módulo e a participação nas atividades, 97,88% manifestaram que foi excelente ou bom. Ainda, 97,34% indicaram que realizaram sempre ou na maior parte do tempo as atividades em classe ou extraclasse. Em relação ao desempenho do estudante no Módulo, incluindo a participação nas discussões sobre os temas e

assuntos tratados, 94,15% responderam que o fizeram sempre ou na maior parte do tempo. Por último, 97,88% dos estudantes indicaram que estiveram presentes às aulas sempre ou na maior parte do tempo.

Com base nos dados apresentados pela CPA referentes à avaliação dos Módulos oferecidas em 2019/1 pelo Curso de Licenciatura em Geografia da UFPR Litoral, verificou-se que a maioria dos respondentes, manifestaram bons a excelentes indicadores (não menores que 85%) sobre a oferta dos Módulos no âmbito do curso.

Os resultados já foram enviados por e-mail a todos os docentes do Curso e serão discutidos na primeira reunião de câmara de 2020.

Destacamos ainda a necessidade de, para o próximo semestre, nova e intensa sensibilização dos estudantes para a importância da participação na pesquisa.

2.13.8 Linguagem e Comunicação

Por orientação da PROGRAD, em 10 de setembro de 2019, nós do curso de Linguagem e Comunicação, analisamos a planilha parcial de Avaliação de cursos e disciplinas e nos comprometemos a dedicarmos um período das aulas em 18 de setembro para que os estudantes avaliassem as disciplinas cursadas no primeiro semestre de 2019. Antes mesmo dessa data, enviamos e-mail aos estudantes com o objetivo de incentivar a adesão discente à Pesquisa e já os conduzimos ao laboratório durante as aulas daquela semana. A ação se mostrou produtiva, pois obtivemos um aumento de 2,000% de respostas (50,8% de respondentes) em relação ao mesmo período de 2018, o que corrobora o incentivo dos docentes para o preenchimento do formulário.

Importante ressaltar, como forma de contribuição para as próximas avaliações, que o Setor Litoral organiza o uso semestral do laboratório de informática por meio de reservas feitas com antecedência. Talvez, seja necessário que, na semana de preenchimento do formulário, o laboratório fique disponível para que os docentes consigam agendar horários específicos para esse fim. Ainda, reforçamos que concomitantemente ao esforço individual das coordenações de curso, haja divulgação entre os estudantes dos resultados setoriais, por meio de

pôsteres afixados nos corredores da universidade e postados nas mídias sociais. Nesse mesmo sentido, publicizar as ações de melhorias advindas dos relatórios de avaliação para que o aluno entenda de forma mais concreta a importância desse momento institucional.

A seguir, apresentamos alguns dados provenientes da análise dos 15 módulos ofertados em 2019.2, em um total de 148 respostas para cada uma das 15 questões:

e) Módulos:

TABELA 3 - MÓDULOS.

	Código	Descrição
1.	SL52	Interações Culturais e Humanísticas
2.	SL53	Interações Culturais e Humanísticas
3.	SL62	Projeto de Aprendizagem
4.	SL64	Projeto de Aprendizagem
5.	SL84	Introdução ao Estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras
6.	SLLC073	Estudos em Língua Portuguesa I
7.	SLLC074	Estudos Literários I
8.	SLLC077	Estudos em Educação II
9.	SLLC078	Estudos Literários II
10.	SLLC079	Estágio Supervisionado em Prática Docente II
11.	SLLC084	Estudos em Língua Portuguesa III
12.	SLLC085	Prática de Ensino em Literatura
13.	SLLC086	Estágio Supervisionado em Prática Docente IV
14.	SLLC087	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I
15.	SLLC100	Gênero Diversidade Sexual e Educação

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

f) Questões:

TABELA 4 - O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA FOI APRESENTADO (OBJETIVO, CONTEÚDO, METODOLOGIA, AVALIAÇÃO E BIBLIOGRAFIA)?

Item	Respostas	Percentual
SIM	144	97,30
NÃO	4	2,70

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 5 - AS ATIVIDADES DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA FORAM CUMPRIDAS DE ACORDO COM A PROGRAMAÇÃO?

Item	Respostas	Percentual
Sempre	106	71,62
Na maior parte do tempo (75%)	31	20,95
Na metade do tempo	5	3,38
Na menor parte do tempo (25%)	2	1,35
Nunca	0	0,00

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 6 - A CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA FOI CUMPRIDA EM SUA TOTALIDADE?

Item	Respostas	Percentual
Sim	126	85,14
Não, entretanto apresentou-se justificativa e não ocorreu prejuízo do conteúdo/aprendizagem	19	12,84
Não, sem apresentação de justificativa, mas não houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem	0	0,00
Não, entretanto apresentou-se justificativa, mas houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem	3	2,03
Não, sem apresentação de justificativa e houve prejuízo do conteúdo/aprendizagem	0	0,00

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 7 - O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NA DISCIPLINA FOI?

Item	Respostas	Percentual
Excelente	102	68,92
Bom	35	23,65
Razoável (ou regular)	8	5,41
Ruim	3	2,03
Precário	0	0,00
Não sei opinar	0	0,00

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 8 - OS CONHECIMENTOS ANTERIORES PARA ACOMPANHAR A DISCIPLINA FORAM?

Item	Respostas	Percentual
Excelentes	100	67,57
Bons	34	22,97
Razoáveis (ou regulares)	9	6,08
Ruins	1	0,68
Precários	2	1,35
Não sei opinar	2	1,35

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 9 - CONSIDERANDO O MOMENTO EM QUE A DISCIPLINA FOI MINISTRADA NO CONJUNTO DO SEUS CURSO, A ARTICULAÇÃO COM AS DISCIPLINAS PODE SER CLASSIFICADA COMO?

Item	Respostas	Percentual
Excelente	103	69,59
Boa	35	23,65
Razoável (ou regular)	6	4,05
Ruim	2	1,35
Precária	1	0,68
Não sei opinar	1	0,68

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 10 - AS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS NA DISCIPLINA DESAFIARAM VOCÊ A APROFUNDAR CONHECIMENTOS E A DESENVOLVER COMPETÊNCIAS REFLEXIVAS E CRÍTICAS?

Item	Respostas	Percentual
Sempre	106	71,62
Maioria das vezes (75%)	31	20,95
Metade das vezes	3	2,03
Minoria das vezes (25%)	8	5,41
Nunca	0	0,00

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 11 - AS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM REALIZADAS DURANTE A DISCIPLINA FORAM COMPATÍVEIS COM OS CONTEÚDOS TRABALHADOS?

Item	Respostas	Percentual
Sempre	110	74,32
Maioria das vezes (75%)	28	18,92
Metade das vezes	5	3,38
Minoria das vezes (25%)	4	2,70
Nunca.	1	0,68

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 12 - AVALIE DE QUE FORMA A DISCIPLINA CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA GERAL.

Item	Respostas	Percentual
Excelente	111	75,00
Bom	28	18,92
Razoável (ou regular)	5	3,38
Ruim	1	0,68
Precário	2	1,35
Não sei opinar	1	0,68

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 13 - AVALIE DE QUE FORMA A DISCIPLINA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CAPACIDADE CRÍTICA.

Item	Respostas	Percentual
Excelente	98	66,22
Bom	44	29,73
Razoável (ou regular)	4	2,70
Ruim	0	0,00
Precário	2	1,35
Não sei opinar	0	0,00

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 14 - O SEU GRAU DE INTERESSES PELA DISCIPLINA FOI?

Item	Respostas	Percentual
Excelente	91	61,49
Bom	48	32,43
Razoável (ou regular)	7	4,73
Ruim	2	1,35
Precário	0	0,00
Não sei opinar	0	0,00

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 15 - PARTICIPOU DAS ATIVIDADES QUANDO SOLICITADOS?

Item	Respostas	Percentual
Sempre	105	70,95
Na maior parte do tempo (75%)	37	25,00
Na metade do tempo	4	2,70
Na menor parte do tempo (25%)	1	0,68
Nunca	1	0,68

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 16 - REALIZOU AS ATIVIDADES EXTRACLASSE.

Item	Respostas	Percentual
Sempre	111	75,00
Na maior parte do tempo (75%)	32	21,62
Na metade do tempo	4	2,70
Na menor parte do tempo (25%)	0	0,00
Nunca	1	0,68

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 17 - PARTICIPOU DAS DISCUSSÕES E OFERECEU FEEDBACK SOBRE OS ASSUNTOS TRATADOS, QUANDO SOLICITADO PELO PROFESSOR?

Item	Respostas	Percentual
Sempre	107	72,30
Na maior parte do tempo (75%)	34	22,97
Na metade do tempo	6	4,05
Na menor parte do tempo (25%)	0	0,00
Nunca	1	0,68

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

TABELA 18 - ESTEVE PRESENTE ÀS AULAS COM QUE FREQUÊNCIA?

Item	Respostas	Percentual
Sempre	89	60,14
Na maior parte do tempo (75%)	53	35,81
Na metade do tempo	4	2,70
Na menor parte do tempo (25%)	1	0,68
Nunca	1	0,68

FONTE: Adaptado a partir do Relatório do Curso de Linguagem e Comunicação (2019).

No curso de Linguagem e Comunicação o sistema de avaliação é processual, contínuo e não compreende aplicação de provas individuais, mas a

realização de atividades variadas com metodologias que diferem entre os docentes, principalmente em relação à natureza do módulo ofertado. Após o término do processo, os seguintes conceitos são indicados no boletim de acordo com o conjunto dos resultados de cada estudante avaliado: APL: Aprendizagem Plena; AS: Aprendizagem Suficiente; APS: Aprendizagem Parcialmente Suficiente; AI: Aprendizagem Insuficiente. Para o conceito APS, o estudante é direcionado para a Semana de Estudos Intensivos (SEI) para recuperação dos pontos mais críticos em relação à aprendizagem. As atividades desse período são regularmente conduzidas na última semana de aula de cada semestre.

Observa-se que a única questão em que se questiona diretamente o processo avaliativo formal (Questão nº 8), as 110 respostas “Sempre” demonstram que o estudante tem rendimento maior no conjunto das atividades avaliativas do que sua autoavaliação, se consideramos as questões em que ele descreve o próprio desempenho nos módulos (Questões 9 a 14).

De maneira geral, no conjunto das questões do formulário de avaliação, os indicadores “Sempre” e “Na maioria das vezes” foram selecionados em maior quantidade e não houve maioria em respostas abaixo de 60% o que indica que o estudante de Linguagem e Comunicação está satisfeito com o curso e com a metodologia de ensino dos módulos, demonstrando fragilidade quanto ao próprio desempenho nas atividades propostas e frequência às aulas.

Na primeira semana de aulas de 2020, pretendemos nos debruçar sobre esses dados, a fim de alinharmos procedimentos e propostas que validem esses resultados em nossa prática docente diária.

2.13.9 Saúde Coletiva

Analisa-se a partir dos dados disponibilizados no site da CPA/PROGRAD: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/estatisticas> os quais indicam que 27 estudantes do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva responderam os questionários, correspondendo a 28,13% do total de matriculados (96), representando um aumento significativo na quantidade de estudantes que responderam em relação a última avaliação de 2018-2, a qual registrou que 15 estudantes responderam a avaliação.

As avaliações de 2018-2 e 2019-1 foram amplamente divulgadas pela Coordenação do Curso.

O relatório disponibilizado pela CPA/PROGRAD no site: <http://200.17.193.102/portal/relatorios/graficopdf/cursos/20191/disciplinas> atribui ao curso de Saúde Coletiva 141 respostas. Os dados na página indicam tratar-se do curso de Saúde Coletiva do Setor Litoral, período Matutino, Bacharelado, Módulos 2019 1º Semestre).

Sobre a apresentação do plano de ensino dos Módulos, 95,04% das respostas manifestaram que o mesmo foi apresentado. Para 64,54% dos estudantes o plano foi cumprido sempre, e para 20,57%, na maior parte do tempo. Para 86,52% dos estudantes, a carga horária dos Módulos foi cumprida integralmente.

Avaliando-se o desenvolvimento dos conteúdos dos Módulos, 56,74% consideraram que foi excelente, e 24,11% bom. E para 53,19% dos respondentes os conhecimentos anteriores para acompanhar o Módulo foram excelentes e 31,21% consideraram bons. Considerando o momento em que o Módulo foi ministrado no conjunto do curso, e a articulação com os demais, 50,35% dos estudantes consideraram excelente, e 33,33%, bom.

Quando perguntado se as metodologias de ensino utilizadas no Módulo desafiaram o estudante a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas, 53,90% responderam que sempre, e 24,11%, na maioria das vezes. Ainda, a maioria (68,09%) das respostas indica que as avaliações de aprendizagem realizadas durante o Módulo foram sempre compatíveis ou, na maioria das vezes compatíveis, com os conteúdos ou temas trabalhados.

Em relação à questão se o Módulo contribuiu para a formação acadêmica geral, 58,87% dos respondentes consideraram que o Módulo foi excelente para a sua formação acadêmica geral, e 21,28% consideraram que o Módulo foi bom para sua formação. Quanto à contribuição do Módulo para o desenvolvimento da capacidade crítica, 52,48% dos respondentes a consideraram excelente, e para 29,08% dos respondentes, foi boa.

Avaliando-se o grau de interesse dos estudantes pela disciplina (Módulo), observou-se que 55,32% consideraram excelente, e 31,21,5%, bom. Quando perguntados sobre o seu desempenho no Módulo e a participação nas atividades, 70,18% manifestaram que foi excelente, e 28,07%, bom. Ainda, 80,14% informou

que realizou sempre as atividades em classe ou extraclasse, e 12,77% respondeu que realizou na maior parte do tempo. Em relação ao desempenho do estudante no Módulo, incluindo a participação nas discussões sobre os temas e assuntos tratados, 67,38% respondeu que o fez sempre, e 19,86% respondeu que o fez na maior parte do tempo. Por último, 67,38% dos estudantes indicaram que sempre estiveram presentes às aulas, enquanto 19,86% responderam que estiveram presentes na maior parte do tempo.

Com base nos dados apresentados pela CPA referentes à avaliação dos Módulos oferecidas em 2019/1 do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva do Setor Litoral da UFPR, verificou-se que a boa parte dos respondentes, manifestaram bons a excelentes indicadores sobre a oferta dos Módulos (disciplinas) no âmbito do curso.

Os resultados serão enviados por e-mail a todos os docentes do Curso e informado em reunião de Câmara os resultados alcançados.

Destacamos que para a próxima avaliação teremos que fazer um trabalho para um aumento ainda maior dos estudantes que efetivamente respondam ao questionário e assim melhorarmos continuamente a análise da avaliação dos módulos (disciplinas) do curso de Saúde Coletiva.

2.15 SETOR PALOTINA

2.15.1 Ciências Biológicas

Avaliação de Cursos e Disciplinas de 2018:

O Curso de Ciências Biológicas - modalidades Bacharelado e Licenciatura - tem como proposta formar profissionais que possam atuar em instituições de ensino básico e superior, institutos de pesquisa, órgãos governamentais, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG's), empresas públicas e privadas, para isso o currículo vigente desde 2008, busca a flexibilização do curso, incentivar a prática multidisciplinar no tratamento dos conteúdos, a integração de diferentes áreas do conhecimento e a intensificação da pesquisa e da extensão entendidas como processos formativos contextualizados.

O Avaliação é um instrumento importante para analisarmos diversos aspectos pela visão e vivência dos alunos e com isso é possível detectar pontos positivos e, principalmente, os negativos para buscar mecanismo para melhora-los. O primeiro ponto a ser trabalhado é a baixa participação dos alunos, apenas 12% dos alunos responderam a avaliação, e os resultados podem não ser representativos.

O Projeto Pedagógico do curso é pouco conhecido pelos alunos, apenas 18% relatam conhecê-lo e mesmo assim acham que pode melhorar, 44% indicaram ter pouco conhecimento e 18% nunca ouviram falar a respeito. Em relação ao Currículo do curso, 44% dos alunos classificaram como bom. O ponto negativo seria a alta porcentagem (45%) de alunos que não sabem opinar sobre o Estágio Supervisionado obrigatório.

Sobre oportunidades de realização de atividades formativas complementares, 44% confirmaram que sempre o curso oferece atividades formativas, e classificaram como boa a prática de laboratório (50%), a extensão (29%) e a iniciação científica (45%) oferecidas pelo curso. As oportunidades de mobilidade acadêmica foram avaliadas como ruins ou péssimas por 37% dos alunos, além disso 34% dos participantes indicaram que não sabem opinar sobre esse tema.

As atividades da coordenação e da secretaria da coordenação foram bem avaliadas, entretanto para a metade dos alunos a manutenção e qualidade da página do curso é classificada de péssima a regular. O horário de atendimento da Coordenação é regular para 42% dos alunos.

Em relação ao espaço físico é de regular a boa para a maioria dos alunos, exceto no que se refere a conforto acústico e térmico, onde 42% consideram regular, 21% ruim e 21% péssimo. Outro item que os alunos avaliaram como péssima e ruim foi a acessibilidade com 34% e 21%, respectivamente, das respostas. A Biblioteca recebeu a avaliação boa pela maioria dos alunos, somente no item sobre a Atualização do acervo bibliográfico e Números de exemplares disponíveis foi avaliada como regular por cerca de 35% dos alunos.

Em relação à satisfação com o Curso, 65% dos alunos atribuíram as notas 7 (31%) e 8 (34%).

Em relação ao Campus do Centro Politécnico, os alunos avaliaram como bom, porém em alguns itens foi observado um maior índice de avaliações péssimo e

ruim, como segurança, iluminação e acessibilidade. O Restaurante universitário recebeu boas avaliações em que 70% dos alunos o considera bom ou ótimo.

Os serviços ofertados pela UFPR, que não são diretamente ligados as atividades de ensino, são pouco conhecidos pelos alunos. A maioria dos alunos respondeu como não sei opinar para UFPR TV (39%), Web Rádio UFPR (68%), Ouvidoria UFPR (65%), Emergências Médicas - Santé (71%). Os demais serviços como Portal UFPR, Informativo SUCOM, Webmail, SIBI, Portal do Aluno foram bem avaliados pelos alunos.

Quase metade dos alunos (47%) não soube opinar sobre os Programas de Assistência Estudantil conduzidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), dos que opinaram 18% indicaram como bom e 21% como ótimo (21%).

Os alunos demonstraram não ter conhecimento sobre assistência médica disponibilizada pela Universidade para a Comunidade Acadêmica, as respostas não sei opinar variaram de 63% a 100% entre as unidades (média 86%). A maioria dos alunos classificou a Avaliação como boa.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

A coordenação irá trabalhar para o aumento da participação dos alunos na avaliação com a divulgação em diferentes formas. O curso tem mais de dez anos e se faz necessária a discussão ampla sobre o currículo, com ajustes curriculares ou até mesmo uma reformulação. A coordenação tem trabalhado para atender as demandas dos alunos frente ao horário de atendimento, buscando novas formas de atendimento *online* onde os alunos não dependam de horário e nem precisem ir presencialmente a secretaria do curso. Isso também busca atender os alunos que trabalham ou tenham outras atividades fora da universidade. Complementar a essa situação e como relatado pelos alunos na avaliação, o site e sua atualização devem ser melhorados para facilitar a comunicação e a divulgação de notícias e do curso.

Avaliação de Disciplinas do primeiro semestre de 2019:

Análise: O questionário continha 15 questões sobre as disciplinas cursadas pelos alunos em 2019-1. Todas as respostas para todas as questões apresentaram "Excelente" ou "Bom" como a maioria dos apontamentos indicados pelos discentes. Nas últimas quatro questões que perguntavam sobre o grau de

envolvimento e desempenho na disciplina, as respostas apresentaram "Sempre" ou "Na maior parte do Tempo (75%)" como a maioria dos apontamentos indicados pelos discentes. Contudo, apenas 14% dos discentes acessaram e responderam Avaliação de Disciplinas do primeiro semestre de 2019, ou seja, o número de respondentes continua baixo quando comparado ao relatório de 2018, apesar da Coordenação do Curso de Ciências Biológicas ter divulgado a chamada nas redes sociais e em aulas. É relevante registrar que os discentes reclamam da burocracia no acesso ao questionário e uma sugestão seria simplificar o processo, vinculando, por exemplo, a chamada para avaliação de disciplinas à matrícula do discente.

2.15.2 Engenharia de Aquicultura

A Coordenação do Curso de Engenharia de Aquicultura - Palotina realizou uma análise sobre o Relatório de Avaliação de Disciplinas do primeiro semestre de 2019:

A Coordenação do Curso de Engenharia de Aquicultura discute com os discentes a respeito do andamento das disciplinas e do Curso. A Avaliação conduzida pela CPA é de grande valia para detectarmos ações a serem tomadas dentro do curso, bem como conhecermos a visão dos discentes sobre seu aprendizado e disciplinas que são ministradas.

A análise do relatório apresentou que 121 respostas na avaliação, esse número tem aumentado ao longo dos anos e a Coordenação procura sempre fazer a divulgação junto aos discentes e incentivando os docentes do curso a auxiliar na divulgação. Porém ainda temos um baixo número de respostas individuais nas disciplinas, mesmo com ampla divulgação. Nesta avaliação houve reclamações por parte dos discentes na demora e dificuldade de resposta do formulário.

Avaliando as respostas dadas pelos discentes as questões com respostas excelentes ou bom e sempre e na maior parte do tempo apresentaram o maior percentual de respostas, o que a Coordenação entendi como positivo para o curso. Porém, algumas disciplinas tiveram um número baixo de respostas o que dificulta a avaliação pelo docente.

O resultado da avaliação é divulgado aos docentes e será apresentado em reunião do NDE e colegiado para discussão de estratégias do Curso de Engenharia de Aquicultura.

2.15.3 Licenciatura em Ciências Exatas

O curso de Licenciatura em Ciências Exatas é um curso do tipo Área Básica de Ingresso (ABI), tendo 6 terminações, sendo elas: Ciências Exatas - Física, Ciências Exatas - Matemática, Ciências Exatas - Química, Ciências Exatas - Física - Segunda Licenciatura, Ciências Exatas - Matemática - Segunda Licenciatura e Ciências Exatas - Química - Segunda Licenciatura. Na realização do relatório o curso foi dividido em Ciências Exatas no que se refere as terminações Ciências Exatas - Física, Ciências Exatas - Matemática e Ciências Exatas - Química totalizando 139 alunos aptos a avaliar, já os três últimos foram avaliados de modo individual, no qual temos um aluno matriculado em cada um deles.

Considerações a partir dos cursos Ciências Exatas - Física, Ciências Exatas - Matemática e Ciências Exatas - Química com total de 139 alunos matriculados

A participação discente foi extremamente baixa, apenas 16,55%, assim como nos anos anteriores.

Na avaliação individual das disciplinas observou-se que de modo geral poucos alunos responderam acerca das disciplinas, essa baixa participação nos impede de fazer uma real análise sobre os acontecimentos nas disciplinas ofertadas ao curso.

Uma vez que há campanhas incessantes para a participação dos alunos, tanto nas mídias sociais, meios de comunicação oficial, bem como ampla divulgação em sala de aula. Inclusive, recebendo a sugestão de que os docentes disponibilizassem os minutos iniciais das suas aulas para que os alunos respondessem o questionário. Sugerimos que estes questionários fossem disponibilizados, via Portal do Aluno, no ato da matrícula, via sistema. Sugerimos que este fosse obrigatório, ou que o aluno precisasse deixar claro que não quer participar. Acreditamos que a avaliação ocorrendo após o início do semestre subsequente, o aluno não tem mais interesse em dar sua opinião sobre o que ocorreu no semestre anterior e muitas vezes não se recorda dos acontecimentos.

Este resultado foi disponibilizado aos docentes e solicitados que todos observassem atentamente os indicadores.

2.15.4 Licenciatura em Computação

O curso de Licenciatura em Computação analisou o relatório do primeiro semestre de 2019 e enviou aos alunos

Considerações a partir do curso:

A participação discente foi extremamente baixa., assim como nos anos anteriores. Na avaliação individual das disciplinas observou-se que de modo geral poucos alunos responderam acerca das disciplinas. Isso dificulta uma análise mais profícua sobre as disciplinas.

O curso tem intensificado uma campanha para haver uma maior adesão por parte dos alunos. Inclusive, temos solicitado aos professores que disponibilizassem um tempo em suas aulas para os alunos responderem o questionário

Sugiro que os questionários fossem disponibilizados, via portal do aluno, no ato da matrícula.

Sugiro ainda que os mesmos fossem obrigatórios, como exemplo cito empréstimo em biblioteca que condiciona à matrícula do aluno.

2.15.5 Medicina Veterinária

A Coordenação do Curso de Medicina Veterinária tem realizado medidas para discutir com os alunos a respeito do andamento do Curso, à periodização das disciplinas e às dificuldades ou facilidades vivenciadas por tais, após a implantação do novo Currículo, vigente a partir do 2º semestre de 2017, visando identificar pontos que necessitem de novas adequações. Neste contexto, o resultado obtido nesta avaliação conduzida pela CPA é de grande valia para somar informações que nos possibilitem perceber que o nível de contentamento dos alunos com relação à forma como o Curso e suas disciplinas estão sendo conduzidas e se apresentam algumas falhas.

A avaliação individual das disciplinas demonstrou que pouquíssimos discentes responderam a respeito das disciplinas ofertadas nos períodos iniciais. O grau de envolvimento dos alunos ainda é muito pequeno apesar de todos os

esforços que fizemos neste ano para motivá-los a responderem o questionário. Um dos pontos questionados todas as vezes que passamos em sala de aula foi se o questionário contaria com a identificação dos respondentes ou não. Sempre deixamos claro que os respondentes não seriam identificados, porém, ainda assim houve pouca participação dos alunos recém-ingressantes na resposta aos questionários.

A observação individual das disciplinas nos permite perceber que, as que apresentam alguma porcentagem de respostas como precária ou insatisfatória no que diz respeito ao andamento da disciplina, conteúdo ministrado, cumprimento do apresentado no plano de aula ou em outros quesitos relacionados a isto, são àquelas que a Coordenação já havia recebido algum tipo de queixa por parte dos alunos durante o decorrer do semestre. Neste contexto, é muito bom perceber que, os problemas ou dificuldades estão sendo relatados, o que permite que intervenções pontuais possam ser feitas antes do término do semestre letivo.

Este resultado será disponibilizado para que todos os docentes tenham conhecimento e ser discutido pelo NDE e pelo colegiado em momentos estratégicos onde discutiremos os novos rumos do Curso de Medicina Veterinária - Palotina.

2.16 SETOR DE TECNOLOGIA

2.16.1 Engenharia Ambiental

Com base nas informações apresentadas no relatório merecem atenção e tratativa por parte da Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental:

- a) Baixo nível de engajamento na pesquisa (4 alunos) não permitindo uma análise mais assertiva da percepção dos alunos sobre o Curso;
- b) Desconhecimento das ofertas de ações acadêmicas de PIBID e Licenciatura;
- c) Baixa divulgação do curso de Engenharia Ambiental para fora da UFPR;
- d) Poucas aulas em laboratórios e projetos de extensão;
- e) Atendimento às solicitações dos alunos por parte da coordenação deficitário. Provavelmente por afastamento da secretária. Agora já foi reestabelecido o atendimento normal;
- f) Preocupação com a segurança no Campus.

2.16.2 Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos

Analisando as informações apresentadas no relatório de avaliação das disciplinas do 1º sem/ 2019, a Coordenação do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia destacam os seguintes aspectos:

Persiste a baixa participação dos alunos que responderam ao questionário da CPA - apenas 13 alunos responderam ao questionário avaliando as disciplinas. Mesmo incentivando a participação dos discentes, liberando horários durante as aulas e fazendo a divulgação com maior antecedência, os alunos relataram dificuldades de acesso.

Em relação ao PPC, este deve ser melhor divulgado aos alunos pela coordenação já que 46% "NUNCA OUVIU FALAR" do PPC do curso. Entretanto, já há alguns anos o PPC é divulgado aos ingressantes/ calouros do curso na Semana de Recepção.

A maioria (dos 13 alunos) avaliou os distintos aspectos do curso como bom e regular. A satisfação com o curso ficou entre nota 6 e 8.

Observa-se a necessidade de ativar efetivamente a página do curso, considerada péssima. Somente neste semestre, com a ajuda de estagiários PVA do próprio curso é que a página do curso começou a figurar no portal do Setor de Tecnologia.

Novamente ressalta-se que as oportunidades ofertadas pela universidade tais como mobilidade acadêmica devem ser melhor divulgadas, não só pela coordenação, mas pelos respectivos responsáveis. Os alunos da EBB não conhecem a universidade - UFPR TV, Ouvidoria, informativo SUCOM, Emergências Médicas - Plus Santé, Web Rádio UFPR, Programas de Assistência estudantil -

As salas de aula e laboratórios foram avaliadas positivamente. Entretanto, foi destacada a necessidade de melhorar a limpeza e conservação. A biblioteca foi avaliada como ótima em vários aspectos. A segurança no campus foi considerada como Ruim/ Péssima.

2.16.3 Engenharia Elétrica

A coordenação de engenharia elétrica destaca uma baixa significativa na participação em relação ao semestre anterior (de 430 respostas em 2018/2 para 220 em 2019/1).

Uma sugestão para a universidade aumentar a relevância das respostas seria tornar a avaliação do semestre anterior pré-requisito para a solicitação de matrículas. As respostas nesta avaliação foram majoritariamente positivas.

A principal margem para melhora encontra-se na resposta à avaliação da adequação dos conhecimentos anteriores para acompanhamento das disciplinas (Q00005). A coordenação está tomando medidas durante o ajuste de matrículas para priorizar a realização das disciplinas básicas do curso para permitir a matrícula em disciplinas de séries mais avançadas.

2.16.4 Engenharia da Produção

Com base nas informações apresentadas no relatório 1491788 merecem atenção e tratativa por parte da Coordenação do Curso de Engenharia de Produção:

- a) Baixo nível de engajamento na pesquisa (3 alunos) não permitindo uma análise mais assertiva da percepção dos alunos sobre o Curso;
- b) Desconhecimento do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Falta de aulas em laboratórios e projetos de extensão;
- d) O horário de atendimento e forma virtual e menos presencial da Coordenação para solução de problemas;
- e) Preocupação com a segurança no Campus;
- f) Falta de oportunidades para Mobilidade Acadêmica;
- g) Falta de entendimento por parte dos alunos de como as disciplinas do Curso estão contribuindo para eles serem inseridos no mercado de trabalho;
- h) Reconhecimento por parte dos alunos de abertura de diálogo e respeito às opiniões pela Coordenação.

2.16.5 Engenharia Mecânica

Considerando-se o Relatório relativo a 2019/1 e as informações nele contidas, ressaltam-se os seguintes aspectos que merecem especial atenção por parte da Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica (CEM) e da UFPR como um todo:

Dentre o universo de alunos existente do curso de Engenharia Mecânica, cerca de 1100 alunos, divididos entre os cursos integral e noturno, foram apuradas apenas 8 respostas. Torna-se essencial que a adesão de alunos ao instrumento de avaliação seja motivada. É importante que a Coordenação do Curso, em ação conjunta com o Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC) e o Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica (CAEM), realize um trabalho de conscientização para que um número maior de alunos participe efetivamente da enquete.

O baixíssimo número de respostas, que corresponde a menos de 1% do universo de estudantes do curso, não permite que os demais aspectos sejam

corretamente avaliados, tendo-se em vista que não é uma amostra significativa do universo do Curso de Engenharia Mecânica.

Para algumas das questões, ainda menos que 8 respostas foram aferidas; em alguns casos, nenhuma resposta foi dada. Assim, o instrumento falhou completamente em fornecer qualquer subsídio para análises.

A CCEM divulgará junto aos professores do curso e em seus canais oficiais, Site/*Facebook*, o próximo dispositivo de avaliação da UFPR para que se obtenha uma maior adesão discente.

3 AVALIAÇÃO DE SERVIDORES - ANÁLISES SETORIAIS

3.1 CAMPUS AVANÇADO DE PONTAL DO PARANÁ

O Campus Avançado Pontal do Paraná (CPP), antigo Centro de Estudos do Mar (CEM), também apontou ações realizadas a partir da avaliação de 2018, principalmente em relação ao espaço físico, infraestrutura e comunicação, mesmo em um cenário de contenção de recursos financeiros e humanos. Por exemplo, as medidas de proteção ambiental: especialmente no que diz respeito a medidas de proteção ambiental e uso eficiente de recursos, embora ainda se encontre dificuldades de implementação de métodos alternativos e de baixo custo, houve uma melhora na coleta seletiva de lixo na cidade de Pontal do Paraná com o auxílio da Associação Municipal dos Coletores de Resíduos Sólidos de Pontal do Paraná (AMCORESPP).

Pesquisadores também têm buscado trabalhar com projetos no âmbito de conscientização de descarte adequado de lixo, efeitos do nano e micro plásticos no ecossistema marinho, desenvolvimento de metodologias alternativas de tratamento de efluentes e coleta de lixo junto às comunidades das Ilhas do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). A comunidade acadêmica do CPP-CEM tem promovido campanhas e ações no plantio de árvores nas unidades do campus, através de doações de mudas pela comunidade local, com o propósito de ofertar espaços de convivência para as próximas gerações de alunos.

Em relação à infraestrutura, ressalta-se que durante o ano de 2019, o CPP-CEM vem promovendo ações significativas em relação ao presente Eixo, com previsão de continuidade para 2020, a citar: inauguração de laboratórios didáticos dos cursos de Engenharias Civil e Ambiental e Sanitária; reparos estruturais e pinturas dos prédios das unidades; aquisição de aparelhos de ar condicionado (processo de espera de edital no pregão da UFPR para a contratação de empresa para a instalação dos aparelhos); inauguração do prédio da unidade II - Pontal do Sul, com área de 480 m²; aquisição de mobiliários para docentes e laboratórios didáticos e; manutenção geral (compra de cortinas, vidros, instalação rede elétrica, etc.).

3.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Para a pesquisa Institucional de 2019, algumas questões específicas da política de Extensão foram reformuladas ou incluídas.

Sobre a questão que avalia a satisfação quanto à facilidade de acesso e atualização das informações no site, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) concluiu que a maioria dos respondentes expressou uma avaliação positiva (boa ou excelente) em relação ao site, contudo, é considerável o número de avaliações entre os docentes no quesito razoável.

Quanto à divulgação das atividades extensionistas para a sociedade, a maioria dos técnicos considerou de bom a excelente a divulgação das atividades de extensão e, entre os docentes, a maioria considerou como razoável, ruim e péssimo.

A PROEC destacou um número significativo de pessoas insatisfeitas com as políticas de extensão, especialmente entre docentes. Os resultados da avaliação de 2018 também expressaram uma insatisfação com a normatização da Extensão e com o Sistema Integrado de Gestão da Extensão (SIGEU).

Quanto à análise da pesquisa de satisfação em relação ao serviço prestado pela Coordenadoria de Extensão, 141 docentes e 86 técnicos referiram usar os seus serviços, e destes a maioria se sente satisfeita e muito satisfeita com os serviços prestados. Ao todo, foram 31 expressões de pouca satisfação ou insatisfação, advindas de setores diversos, em média uma por local mencionado.

Plano de Melhorias:

A PROEC está ciente das suas debilidades em relação à comunicação e divulgação de atividades e relata que está em processo de aprimoramento. Já houve uma reorganização do link da Coordenadoria de Extensão, buscando melhorar o acesso às informações, especialmente ao que se refere à divulgação das normatizações e editais de Extensão. Para 2020, está prevista uma reestruturação geral do site visando à construção de uma interface mais acessível à comunidade interna e também externa.

Houve também um incremento de publicações nas redes sociais por se tratarem dos maiores números de acesso público às informações da UFPR (*Facebook e Instagram*).

Um instrumento específico está em processo de construção, que possibilite um maior dinamismo na divulgação das atividades extensionistas, uma maior visibilidade e alcance, integrado inclusive com o novo sistema de gerenciamento da Extensão SIGA Extensão.

Desde 2019, a PROEC está com um novo formato para o Encontro de Extensão e Cultura, visto que este espaço deve ser visto também como de prestação de contas das ações extensionistas e de divulgação das ações realizadas em todos os âmbitos da UFPR.

Pelas respostas dadas pelos docentes na pergunta que busca avaliar a disposição para realizar Extensão e também a política acadêmica de gestão, a PROEC acredita que houve um contrassenso no que se refere à autoavaliação, pois esses docentes avaliaram como razoável e ruim seu próprio grau de engajamento, o que vale a reflexão sobre a inteligibilidade desta questão para que se torne mais clara possível na próxima pesquisa.

Com relação aos critérios de avaliação da Extensão pelos Comitês Setoriais e pelo Comitê Assessor de Extensão, um número significativo de pessoas declarou que a questão não se aplica, o que causou estranheza à PROEC uma vez que todas pessoas que realizam extensão têm suas propostas e projetos de extensão submetidos aos critérios de avaliação. É preciso então refletir sobre a compreensão desse índice de avaliação ou reelaboração da questão.

O mesmo ocorre na avaliação sobre as políticas de normatização da Extensão em que a PROEC destaca um número significativo de pessoas que declararam não se aplicar a questão e acredita que talvez esta questão também tenha que ter uma maior clareza quanto a sua necessidade de avaliação.

Com relação à insatisfação das pessoas com as políticas de extensão, a PROEC vem implantando melhorias, como: a distribuição de bolsas de extensão por meio de novo sistema (SIGA); a utilização deste sistema para gerir a extensão; debate e aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da nova Resolução da Extensão da Resolução da Creditação da Extensão; e capacitações sobre o que é extensão, como realizá-la, o que é a creditação nos currículos, etc.

Entre os comentários feitos na pesquisa, a PROEC destaca a reclamação de pessoas da carreira técnica a respeito de uma falta de valorização para realização da extensão. Apesar da Resolução atual da Extensão já prever a participação de

técnicos em atividades extensionistas, inclusive na condição de coordenação, a nova Resolução irá aprimorar o artigo, como forma de incentivo. A PROEC faz uma reflexão de que talvez falem informações e esclarecimentos, o que fez com que planejassem para 2020 a realização de uma campanha de esclarecimentos e incentivo à participação técnica.

Alguns comentários também expressam a demanda de que a participação em projetos de Extensão implique na progressão na carreira dos cargos técnicos, assim como o é na carreira docente. A PROEC entende a importância dessa valorização, contudo, por não depender da gestão local, há a necessidade do tema ser debatido pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) e demais entidades representativas, a nível Federal.

Da mesma forma que a extensão, a pesquisa abordou algumas questões sobre a comunicação e divulgação das atividades culturais. Mesmo com avaliação positiva, a PROEC está buscando formas de melhorar a comunicação, ampliando os canais de comunicação (*Instagram, Flickr* e outras redes); irá desenvolver, até 2020, um novo site para melhorar o canal de comunicação, com espaço destinado a sua agenda mensal de atividades artístico-culturais; e menciona que está prevista a contratação de um produtor cultural para intensificar as ações de comunicação da Coordenadoria de Cultura na UFPR, que já executa ações culturais em diversos campi da UFPR e prevê, para o próximo ano, ações específicas dos grupos artísticos e das Caravanas Projeto Institucional de Cultura (PIC) nos campi do interior.

Quanto à pesquisa de satisfação em relação ao serviço prestado pela Coordenadoria de Extensão, apesar dos bons números, a PROEC buscará reforçar o contato com os Comitês Setoriais de onde partiram os descontentamentos, a fim de diagnosticar as dificuldades e melhorar o serviço prestado.

3.3 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Os servidores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) foram questionados, na Pesquisa Institucional, sobre o conhecimento do planejamento estratégico da unidade. Dentre os respondentes, 49,37% afirmaram possuir conhecimento, sendo que 30,38% não souberam apontar se a PROGEPE possui tal planejamento e 20,25% afirmaram que a área não possui nenhum mecanismo relativo a este conceito.

Ao questionar sobre o cumprimento de objetivos e metas traçados pela PROGEPE, 35,9% consideraram excelente, 41,03% julgaram como bom, 17,95% acharam que o cumprimento é razoável e 5,13% apontaram como ruim, sendo que nenhum dos respondentes apontou a alternativa péssimo.

Quanto ao conhecimento dos servidores acerca da Resolução nº 21/2008-COPLAD, que trata da avaliação de desempenho dos técnicos, observa-se que a maioria dos servidores lotados na PROGEPE possui um ótimo, bom ou razoável conhecimento acerca do tema (86,07%) e somente 13,93% possui conhecimento ruim ou péssimo. Com relação aos servidores lotados nas demais Pró-Reitorias, Setores, Órgãos suplementares ou Unidade equivalente, os índices foram semelhantes: 86,18% possuem um ótimo, bom ou razoável conhecimento e 11,87% possuem conhecimento ruim ou péssimo.

Em relação à participação dos servidores da PROGEPE na discussão para definição dos objetivos e metas traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 72,15% afirmaram não participar em nenhum momento das discussões para elaboração do referido instrumento de gestão e 27,85% afirmaram colaborar com a construção do mesmo.

Sobre o cumprimento do propósito de comunicação, tendo em vista o site da Pró-Reitoria, 29,11% dos respondentes apontaram a opção excelente, 37,97% responderam à alternativa bom, 20,25% consideraram o alcance do objetivo como razoável, 11,39% apontaram como ruim e 01,27% como péssimo.

Acompanhando os temas que falam da liberdade concedida pelas chefias/lideranças para que os servidores emitam suas sugestões de melhoria sobre os processos de trabalho, aproximadamente 70% responderam as alternativas

excelente ou bom, 11,69% apontaram como razoável 12,99% consideraram ruim e 5,19% como péssimo.

Em relação ao item orçamento, especificamente sobre o tema da transparência, 28,57% dos respondentes consideraram excelente, 20,78% indicaram a alternativa bom, 22,08% responderam razoável, 9,09% apontaram como ruim e 6,49% como péssimo. Ainda, 12,99% dos respondentes não quiseram opinar sobre este tema. Analisando os dados obtidos no ano de 2018, verifica-se uma melhora nos índices de satisfação por parte dos respondentes, passando de 17,14% de respostas no nível excelente, em 2018, para 28,57% no ano de 2019. Verifica-se também uma redução no número de servidores que não souberam opinar sobre o tema, passando de 40% no ano de 2018, para 12,99% no ano de 2019.

Com relação ao tema da eficácia na utilização dos recursos financeiros, 27,27% dos respondentes consideraram como excelente 23,38%, apontaram como bom 20,78%, consideraram razoável, 9,09% ruim e 2,6% péssimo. Ademais, 16,88% dos entrevistados não quiseram opinar sobre o tema.

E, por fim, sobre o quesito do respeito ao planejamento interno definido pela unidade, 27,27% dos entrevistados apontaram a alternativa excelente, 25,97 consideraram bom, 18,18% apontaram como razoável, 6,49% como ruim, e 2,6% como péssimo. Ainda, 19,48% dos respondentes não quiseram opinar sobre este tema.

O quinto eixo da pesquisa apresenta os dados referentes à percepção dos servidores quanto à infraestrutura da UFPR. Cerca de dois terços dos servidores vinculados à área de Gestão de Pessoas participaram da pesquisa, totalizando 77 respondentes, o que garante um alto grau de confiabilidade nos dados apresentados.

Dentre os tópicos apresentados, os itens mesa de trabalho, iluminação, espaço físico, acesso à internet e armários indicaram um alto grau de satisfação por parte dos servidores da área tendo em vista que aproximadamente 70% das respostas ficaram nos patamares de bom ou excelente.

Os itens computadores, cadeiras e quantidade de pessoas que desenvolvem atividades no ambiente, também foram bem avaliados, sendo que as respostas elencadas como bom ou excelente representam aproximadamente 55% das escolhas dos entrevistados.

No item conforto acústico 12,99% dos respondentes apontaram como excelente, 33,77% relataram como bom, 24,68% como razoável, 15,58% indicaram a alternativa ruim, e 12,99% consideraram péssimo.

O item conforto térmico apontou o pior índice de satisfação apresentando os seguintes resultados: 14,29% consideraram excelente, 25,97% indicaram a alternativa bom, 28,57% responderam razoável, 18,18% apontaram a opção ruim e 12,99% descreveram como péssimo.

No item elevadores obteve-se o seguinte resultado: 7,79% dos entrevistados consideraram excelente, 19,48% indicaram a alternativa bom, 20,78% responderam razoável, 14,29% apontaram a opção ruim e 7,79% descreveram como péssimo. Ainda, 29,87% dos respondentes não quiseram opinar sobre este item. As questões discursivas também apresentaram alguns comentários indicando alguns problemas no elevador utilizado no prédio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Observou-se que a linha de desenvolvimento de maior interesse pelos servidores respondentes visa à capacitação específica para o desempenho de suas atividades. Assim, os cursos solicitados relacionam-se a recursos didáticos (informática, mídias sociais, plataformas digitais) utilizados pelos docentes com intuito de adquirir conhecimentos em novas tecnologias para facilitar/ampliar o processo ensino-aprendizagem. Além de cursos de metodologia do ensino superior, metodologias ativas, métodos de ensino inovadores, sala de aula invertida (*Flipped Classroom*) e libras.

Em segundo lugar, a linha de desenvolvimento que se destaca nas respostas apresentadas visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão. Os cursos solicitados incluem gestão acadêmica para chefes de diferentes instâncias da carreira docente ou técnico-administrativos, conhecimento de instrumentos legais da administração pública, improbidade administrativa, formação básica para atuação em cargos de chefia.

Na sequência estão os cursos que direcionam para a integração do novo servidor ao ambiente institucional relacionados à linha de desenvolvimento iniciação ao serviço público. Assim, a necessidade de capacitação está no conhecimento dos sistemas informatizados, resoluções, procedimentos, normas gerais e funcionamento da universidade.

Os demais cursos de interesse dos servidores visam, em menor escala, a inter-relação entre ambientes cujas temáticas orientam-se para o trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, desenvolvimento de competências, empreendedorismo, habilidades sociais e relacionais, gestão de conflitos.

Algumas solicitações dizem respeito a cursos de línguas estrangeiras modernas direcionadas para docentes, além da criação de uma escola de idiomas para servidores das carreiras docente e técnico-administrativos, ampliação de cursos/vagas na modalidade à distância e realização de capacitações presenciais nos campi fora de sede.

Plano de Melhorias:

Algumas respostas das questões abertas sobre o conhecimento do planejamento estratégico da unidade apontaram a necessidade de ampliação na divulgação das informações pertinentes ao planejamento.

Na PROGEPE, as ações referentes às políticas de gestão de pessoas são realizadas pelo Gabinete da PROGEPE em conjunto com o Departamento de Administração de Pessoal (DAP) e as Coordenadorias de cada área, as quais estabelecem as prioridades de execução em relação às demandas apresentadas.

Ao longo do ano de 2019, foi designada uma comissão para estudo e proposição de ações de melhoria, acompanhamento e monitoramento dos índices de governança e gestão de pessoas, cujo trabalho desenvolvido está diretamente relacionado com o planejamento estratégico da Pró-Reitoria e serve de apoio para a gestão.

Tal comissão vem trabalhando no alinhamento entre os objetivos estabelecidos no PDI com as metas definidas para cada uma das áreas vinculadas a PROGEPE, estipulando ações e prazos de cumprimento por meio de mapas estratégicos. A comissão definiu a missão, visão e valores da Pró-Reitoria, dando um grande passo para o estabelecimento de uma identidade organizacional para a área de Gestão de Pessoas. Pretende, para o ano de 2020, divulgar os documentos, programas e ações que surgirem por meio do novo site da PROGEPE e divulgar também o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR e o Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria.

Nota-se, pelas respostas, que apesar de ainda não existir um planejamento documentado no âmbito da PROGEPE, as ações que são definidas a partir das reuniões colegiadas entre o Departamento de Administração de Pessoal e as Coordenadorias de cada área, além das atividades promovidas pela comissão responsável pelo monitoramento dos índices de governança e gestão de pessoas, estão sendo cumpridas.

Com relação ao grau de conhecimento dos técnicos quanto à Resolução 21/2008-COPLAD, na pesquisa do ano passado, os resultados e as observações mostraram que ainda não estava claro aos servidores o objetivo de cada uma das avaliações da Instituição: Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos, Avaliação de Estágio Probatório dos servidores técnico-administrativos e docentes e Pesquisa Institucional da Comissão Própria de Avaliação.

Cada vez mais os servidores estão se familiarizando com a Resolução 21/2008-COPLAD e participando das avaliações anuais, fato que esta Pesquisa Institucional veio a corroborar. Os números registrados na Unidade de Avaliação (UA/CDP/PROGEPE) confirmam esta tendência: do ano de publicação da Resolução (2008) ao ano de 2013, o índice de não participação dos servidores técnico-administrativos na Avaliação de Desempenho passava dos 10% e, nos anos posteriores, estes índices foram diminuindo e chegaram a pouco mais de 4% em 2018 e de 6% em 2019.

Em comparação com o relatório do ano de 2018, observa-se um ponto bastante positivo no avanço e na melhoria do instrumento avaliativo de que trata a citada Resolução. Em 2019, a PROGEPE implantou a Avaliação de Desempenho 360°, por meio do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), permitindo ao servidor, além da autoavaliação, a avaliação da chefia imediata - em mão dupla - e a avaliação dos pares.

Para 2020, a expectativa é que o instrumento se mostre ainda mais efetivo e transparente, incluindo também espaço para o desenvolvimento do Plano Individual de Trabalho, com metas claras, de forma a desenvolver as habilidades e aproveitar os conhecimentos dos servidores no exercício do cargo, em busca de um serviço de excelência.

Um dos apontamentos feitos pelos servidores nas respostas abertas com relação à Avaliação de Desempenho dos técnico-administrativos foi a falta de transparência nos critérios utilizados e o desconhecimento da fórmula para se chegar ao resultado final. A respeito deste assunto, esclarece-se que a PROGEPE veiculou diversas notícias com as devidas explicações, além da própria Resolução. Também disponibilizou no site da PROGEPE uma página da Avaliação de Desempenho para divulgar os resultados, em forma de relatórios e com filtro por Pró-Reitoria, Setor, Órgão Suplementar ou Unidade equivalente.

Outro apontamento importante constatado nas respostas abertas foi o descontentamento com relação à utilização desta Pesquisa Institucional na composição da nota final do servidor técnico-administrativo, por força da Resolução. Neste ponto, buscando o atendimento desta demanda, a CPA, em parceria com a PROGEPE, promoveu uma reunião de discussão, propôs mudanças e aprovou uma nova forma de calcular a nota, já com implantação prevista para a Pesquisa de 2019. Desta demanda, surgiu a ideia de incluir na Pesquisa Institucional um eixo avaliativo de pesquisa de satisfação dos usuários.

Levando em consideração os dados apresentados, a PROGEPE, para a próxima elaboração do PDI, pretende envolver os servidores nas discussões pertinentes a construção deste documento, através de reuniões com as diversas áreas vinculadas à Pró-Reitoria e consultas públicas direcionadas para os seus servidores.

Com relação à questão de comunicação, cabe ressaltar que o novo site da PROGEPE foi lançado no 1º dia de outubro de 2019, ou seja, um dia antes de iniciar a presente pesquisa, portanto, alguns usuários efetuaram a avaliação tendo como base o antigo site da Pró-Reitoria. Acredita-se que as respostas serão mais positivas para o ano de 2020, tendo em vista que o novo site utilizado pela Pró-Reitoria apresentou diversos avanços na organização da informação apresentada, agregando agilidade na busca por informações específicas e apresentando uma interface mais simples e intuitiva para o usuário.

O item que avaliou a satisfação dos servidores quanto aos editais publicados pela PROGEPE apresentou respostas razoáveis e péssimas. Pretende-se, para o ano de 2020, estabelecer um planejamento no sentido de melhoria na visualização dos editais no site da PROGEPE. É importante ressaltar que os Editais elaborados

pela Pró-Reitoria são de áreas diversas e, muitas vezes, publicados por Coordenadorias diferentes, sendo desse modo publicados em áreas distintas no site da Pró-Reitoria, o que talvez dificulte a localização por parte dos interessados.

Sobre a distribuição de força de trabalho do pessoal ativo da UFPR, verificou-se a importância da implementação do dimensionamento de pessoal. Atualmente a distribuição da força de trabalho na UFPR, tanto para técnicos quanto para docentes, está sendo realizada por meio da reposição automática nas unidades de origem. Ou seja, as vagas retornam às unidades onde ocorrem os eventos de aposentadorias, exonerações e falecimentos.

A fim de aprimorar a distribuição das vagas docentes, se encontra em fase de revisão o Modelo de alocação de vagas, junto à Comissão de Operacionalização dos Indicadores de Esforço Docente (COMID), que visa possibilitar uma melhor distribuição das vagas docentes nos setores/departamentos.

Para o quadro de técnicos administrativos, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas está encaminhando a designação de grupo de trabalho específico para a retomada dos estudos para o dimensionamento de pessoal.

Pretende-se com o dimensionamento produzir informações para subsidiar os processos decisórios acerca da composição da força de trabalho dentro do contexto institucional, assim como para a recomposição de variáveis que darão suporte para alocação de pessoal nas diferentes unidades da Instituição; levantar perfis e adequar as competências profissionais dos servidores às diversas frentes de trabalho da UFPR, bem como identificar necessidades de capacitação alinhadas às reais necessidades da UFPR.

Quanto à questão se o organograma da PROGEPE atende aos preceitos de desburocratização dos procedimentos de trabalho, é importante ressaltar que houve a revisão do Regimento da PROGEPE, bem como do Organograma, os quais foram encaminhados ao Conselho de Planejamento e Administração no mês de agosto de 2019. Ambos estão aprovados, entretanto aguardam a publicação da Resolução pela Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) para entrada em vigor. Possivelmente a comunidade poderá observar a conseqüente melhoria dessa revisão ao longo do próximo exercício. Além disso, a Pró-Reitoria tem dedicado esforços no mapeamento de seus processos de trabalho que, entre outras finalidades, tem o objetivo de eliminar trâmites desnecessários que possam afetar no tempo de espera

de resposta dos usuários. Essa iniciativa terá impacto direto na desburocratização dos procedimentos de trabalho.

Ao questionar os servidores sobre a quantidade de funcionários terceirizados nas áreas de recepção/portaria, limpeza e conservação dos ambientes, segurança e manutenção interna e externa, verifica-se que a percepção sobre o número ideal de funcionários em cada uma das áreas vai de encontro ao índice de satisfação quanto à qualidade dos serviços prestados por estas empresas. Tendo em vista os índices apresentados fica evidente a necessidade de ampliação no número de funcionários terceirizados na área de manutenção interna e externa.

Apesar da melhora nos índices de satisfação obtidos no ano de 2019, observa-se que os processos que envolvem recursos financeiros, no âmbito da PROGEPE, necessitam ser rediscutidos, buscando ampliar a transparência em relação ao orçamento da Pró-Reitoria. Acredita-se que, para o ano de 2020 este índice de satisfação irá aumentar tendo em vista o novo site utilizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, uma vez que a nova plataforma apresenta de forma mais clara os dados divulgados pela área.

No ano de 2018, a Pró-Reitoria de Administração da UFPR solicitou as demais áreas da Universidade a adoção da metodologia de planejamento de compras. No ano de 2018, o planejamento efetuado pela área orçamentária apresentava a alocação dos recursos que serão utilizados no ano de 2020. No ano de 2019, o planejamento realizado apresentou as demandas da área para o ano de 2021. Acredita-se que, para o ano de 2020 os indicadores relacionados ao tema serão superados tendo em vista a nova metodologia utilizada pela UFPR e pela PROGEPE.

Atualmente, o servidor recém-ingresso recebe, além de orientações por e-mail, telefônicas e presenciais disponibilizando diversas e distintas orientações sobre todo o processo de ingresso na carreira e na instituição, documento informativo contendo orientações sobre benefícios e instruções de acesso a sistemas institucionais.

A fim de aprimorar estas informações, de forma mais completa, foi elaborado o Manual do recém-ingresso contendo os direitos e deveres do servidor, informações sobre a estrutura da UFPR, os acessos aos sistemas e demais

informações de interesse do servidor, que brevemente será disponibilizado aos mesmos.

A contratação de professores substitutos vem sendo concedida nos casos em que há comprovadamente professores efetivos afastados para capacitação de acordo com as normativas legais e, dentro dos limites estabelecidos para os departamentos/setores. A contratação de professores substitutos obedece às regras estabelecidas pela Lei nº 8745/93 que dispõe acerca das situações em que poderá haver concessão de professores substitutos, respeitados os limites orçamentários e disponibilidade de vagas.

No ano de 2019, a exemplo dos anos anteriores, a PROGEPE direcionou as capacitações para a realização de ações de desenvolvimento que priorizaram a coletividade e o interesse da Administração Pública. Tais ações foram conhecidas após um levantamento de necessidades de capacitação realizado a partir da aplicação de um questionário, enviado em 2017, para as Pró-Reitorias, Setores, Órgãos Suplementares e Unidades equivalentes.

Desse levantamento foi elaborado o Plano Institucional de Capacitação e Qualificação dos Servidores da UFPR para 2018-2019, composto por algumas das ações de desenvolvimento que foram solicitadas na Pesquisa Institucional 2019 - CPA. No rol de ações realizadas, entre os anos de 2018 e 2019, encontram-se os cursos de Libras, Idiomas (inglês, espanhol, francês, alemão), Relacionamento Interpessoal, Trabalho em Equipe, Gestão de Conflitos, entre outros.

Para a consecução das ações de desenvolvimento, que aconteceram no formato de cursos, oficinas, seminários, palestras e nas modalidades à distância e presencial, foram publicados editais de seleção de servidores das carreiras docente e técnico-administrativos para atuarem como instrutores. Os editais, publicados em 2018 e com validade por dois anos, possibilitaram a participação de servidores das Pró-Reitorias/Setores de Curitiba, Campus Jandaia do Sul e Toledo, Setores Litoral e Palotina. Entretanto, as vagas disponibilizadas para os campi fora de sede não foram preenchidas por falta de candidatos, inviabilizando a realização de cursos presenciais nestes locais.

No intuito de ampliar a oferta dos cursos do Programa de Línguas Estrangeiras Modernas para os campi fora de sede, no início de 2019 foi divulgado um edital para instrutores contemplando a participação de servidores das carreiras

docente e técnico-administrativos da UFPR, além de servidores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA e Instituto Federal do Paraná (IFPR). A ampliação dos editais para estas instituições teve a intenção de captar um maior número de instrutores, a fim de tornar viável a oferta de cursos presenciais nos campi fora de sede. No Campus Jandaia do Sul e Setor Litoral não houve inscritos, inviabilizando a oferta de cursos de idiomas nestes locais.

Com relação à formação para gestores foram realizadas as primeiras ações do Programa de Formação de Gestores denominadas Diálogo sobre Relações de Trabalho. A temática trabalhada nas oficinas abordou temas como assédio moral, comunicação, gestão de conflitos, ferramentas emergenciais de gestão e estratégias básicas de gestão.

Devido ao contingenciamento orçamentário estabelecido por parte do Governo Federal, por meio do Decreto nº 9.741/2019 que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal para o exercício de 2019, a verba destinada à capacitação dos servidores desta UFPR teve uma redução de 35%, ocasionando o cancelamento de diversas ações planejadas para o segundo semestre de 2019. Apenas os cursos do Programa de Línguas Estrangeiras Modernas foram ofertados, porém com diminuição da carga horária semestral, mas sem prejuízo do conteúdo programático.

Com a publicação do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que definiu a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) e apresentou como principal instrumento o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, foi necessária a realização de um novo levantamento de necessidades de capacitação contemplando ações de desenvolvimento coletivas e individuais (que geram afastamentos).

Dessa forma, em outubro de 2019 foi enviado a todas as Pró-Reitorias, Setores, Órgãos Suplementares e Unidades equivalentes um questionário para preenchimento das ações de desenvolvimento ou capacitação a serem realizadas no próximo ano. Após a compilação dos dados foi elaborado o PDP da UFPR e, na sequência, enviado ao órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

As ações de desenvolvimento solicitadas nesta Pesquisa Institucional foram registradas no PDP da UFPR para 2020, porém a realização destas ações por parte da PROGEPE depende da aprovação ou não do referido Plano por parte do SIPEC.

No mês de fevereiro de 2019, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas solicitou à Superintendência de Infraestrutura da UFPR uma análise completa dos equipamentos de ar condicionado utilizada pela respectiva área. Em paralelo, foi solicitado à SUINFRA um estudo sobre as instalações elétricas do prédio localizado na rua Dr. Faivre, bem como a emissão de um laudo que apresentasse a atual situação da rede e as alterações necessárias para a instalação de novos aparelhos de ar condicionado em todo o edifício. A referida análise tem como objetivo a apresentação de um estudo de viabilidade visando à possível ampliação do número de equipamentos desta natureza a serem instalados na PROGEPE. Desde então ambos os processos estão tramitando pelas unidades técnicas responsáveis vinculadas a SUINFRA.

Ao analisar os ambientes de uso comum o quesito vias de acesso obteve os melhores resultados, tendo em vista a localização central da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas na cidade de Curitiba. Logo atrás, o item área de convivência apontou como o segundo tema dentre os melhores avaliados.

Quanto ao item relacionado à avaliação do estacionamento da Pró-Reitoria, tem-se que, por se tratar de uma edificação antiga, localizada na região central de Curitiba, o estacionamento da PROGEPE apresenta um número muito reduzido de vagas, não sendo possível atender a maioria dos servidores da área, o que reflete na avaliação destes.

No que diz respeito à insatisfação dos servidores quanto ao elevador, cabe ressaltar que desde o ano de 2014 a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas vem apontando a necessidade de manutenção ou troca do equipamento utilizado. O primeiro processo que solicitou uma análise completa dos equipamentos para a Superintendência de Infraestrutura da UFPR foi emitido em setembro de 2014. No ano de 2018 um laudo técnico emitido pela empresa Elevadores Otis Ltda. informou sobre a dificuldade na manutenção do equipamento apontando o modelo utilizado como obsoleto. Tal documento informou ainda sobre a necessidade da troca completa do sistema de elevador utilizado. Desde então se tramita um processo administrativo pelas áreas competentes o qual aguarda liberação de recurso para

iniciar os procedimentos licitatórios para a contratação das obras necessárias para a troca do equipamento.

É possível verificar que a maioria dos servidores respondentes entende que, no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, os serviços prestados estão sendo realizados de forma satisfatória. Apesar disso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas está trabalhando para melhor atender os servidores como é o caso da elaboração da Carta de Serviços, cuja divulgação está prevista para 2020 e facilitará a obtenção de informações sobre o atendimento das Unidades/Seções e processos relacionados ao Departamento de Administração de Pessoal (DAP). Cita-se também o mapeamento de todos os processos vinculados à área de administração de pessoas, os quais serão totalmente disponibilizados até o final de 2020, assim como a definição de uma sistemática constante de revisão e atualização dos fluxos.

3.4 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Pró-Reitoria de Graduação identificou a avaliação dos usuários foi, em geral, positiva. Quando utilizados os serviços da Pró-Reitoria, na avaliação individual das unidades, percebe-se a maioria satisfeita com os serviços prestados. Estes resultados mostram que, quando solicitada, a PROGRAD tem atendido bem ao seu público. Em relação ao planejamento estratégico, metade relata não o conhecer e mais de dois terços não ter participado de sua elaboração. Referente a isso, destaca-se que o quadro de servidores mudou bastante no último ano, em função das aposentadorias e contratação de novos servidores. Indica que é necessária a divulgação das ações e metas da Pró-Reitoria. Notou-se a necessidade de elaboração de uma pesquisa própria que identifique as demandas e questões internas às coordenações e especificidades da Pró-Reitoria.

3.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação fez uma extensa análise dos resultados da avaliação. Dentre os pontos considerados, destacam-se os seguintes.

O setor inicia a análise indicando que cerca de 67% dos servidores nela lotados responderam ao questionário. De maneira geral, depreende-se que os servidores estão engajados e comprometidos com as políticas de responsabilidade social da instituição e no alcance dos objetivos e metas institucionais.

Em relação ao planejamento estratégico, a Pró-Reitoria avalia que os servidores são comprometidos com o cumprimento do planejamento estratégico, apesar de muitos desconhecerem formalmente as suas metas. Dos que conhecem, 89% consideram excelente ou bom o cumprimento das metas. Conclui que existe espaço para maior divulgação do planejamento e suas metas, com o eventual estabelecimento de metas específicas para cada unidade. Em relação ao PDI, grande parte dos servidores não participaram da sua elaboração, porém 79% avalia como excelente ou bons o empenho em seu cumprimento.

Nota-se que houve uma melhora no grau de conhecimento em relação às políticas de avaliação de desempenho, porém é preciso divulgar melhor as políticas de avaliação institucional – SINAES. Também é notada uma melhora na avaliação das políticas de inclusão e ações de diversidade. Em relação à questão ambiental, quando na pesquisa anterior grande parte desconhecia ações nessa área, neste ano a maioria avaliou com regular, ruim ou péssima. Sugere-se uma maior divulgação para a conscientização dos servidores, notando que para grande maioria o próprio engajamento é excelente ou bom.

Em relação aos meios de comunicação da UFPR, são em sua maioria bem avaliados, refletindo os resultados do ano anterior. Em relação aos canais de divulgação da própria unidade, em geral são considerados bons, porém uma parcela considerou razoável, ruim ou péssimo. Em relação à extensão e cultura, o site da PROEC é bem avaliado pelos servidores da PRPPG, porém muitos não souberam opinar, pois não precisaram utilizar esse site. Os resultados mostram que é preciso melhorar a divulgação de cursos de extensão e resultados de pesquisas.

Em relação à gestão, existe espaço para melhorar o planejamento e antecipação das demandas, o envolvimento dos servidores na tomada de decisão, a

transparência e a definição das funções de cada servidor. O orçamento da unidade é bem avaliado, porém é preciso maior transparência nesse quesito. A maioria dos servidores atesta que existe flexibilidade e abertura para sugestões de melhoria no trabalho, porém é preciso melhorar esse aspecto para uma parcela menor dos servidores.

Os serviços terceirizados são, em geral, bem avaliados, tendo o número adequado de pessoal. O serviço que gerou mais críticas foi o de segurança, onde se demanda mais funcionários. Em relação às condições de trabalho, o mobiliário, iluminação e computadores são considerados adequados. Existe necessidade de melhorar o conforto térmico e acústico, além da ventilação e privacidade. Já os espaços de uso comum precisam ser melhorados, principalmente em relação ao estacionamento, áreas de convivência, elevadores e banheiros.

3.6 SETOR DE ARTES COMUNICAÇÃO E DESIGN

O Setor de Artes, Comunicação e Design indicou no relatório que muitos pontos da avaliação aumentaram sua avaliação em relação a 2018. Por exemplo, os meios de comunicação. Como medida para mitigar o problema “ao longo do ano de 2019 foram criadas redes sociais e algumas comunicações têm sido enviadas por aplicativos de mensagem”. Outro ponto a ser destacado é a utilização, pelos docentes, dos resultados das avaliações discentes para melhorar a oferta das disciplinas. O Setor informou, também, que o planejamento estratégico está sendo elaborado e que demanda ser discutido publicamente, tendo em vista os resultados da avaliação no que diz respeito ao planejamento.

3.7 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O Setor de Ciências Agrárias, avaliando os resultados de 2018 e 2019, considerou importante uma pesquisa que avalie melhor as especificidades de suas unidades administrativas para que tenham informações mais detalhadas e possam atuar de forma mais pontual de acordo com as demandas. A avaliação de 2018 apontou que a estrutura do estacionamento era insuficiente, visto o aumento da comunidade acadêmica, e que, com isso, vem se comunicando com a

Superintendência de Infraestrutura da universidade para a realização de um estudo. Outro elemento importante apontado, também por conta do crescimento da comunidade acadêmica, é sobre a fragilidade socioeconômica dos estudantes e a necessidade de novos meios de suporte e bolsas para esses estudantes.

3.8 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A análise da Avaliação Institucional do ano de 2019 do Setor de Ciências Biológicas foi realizada por Comissão formada por servidores docentes e técnicos administrativos e por uma discente. É indicada uma crítica à baixa taxa de adesão dos servidores, porém com aumento significativo da participação em relação ao ano de 2018. Atribuem esse aumento na participação ao trabalho de divulgação realizado junto à comunidade Setorial, que procurou demonstrar a importância de participar da avaliação institucional não apenas porque constitui parte da avaliação de desempenho individual do corpo técnico, mas também porque é uma importante ferramenta para aferir o cumprimento de nossa missão institucional, identificar problemas na infraestrutura e funcionamento institucional e obter sugestões de como aprimorar o Setor e a Universidade tendo com baliza as demandas da comunidade.

Com relação ao Eixo 1, a análise é de que há um desconhecimento a respeito do planejamento estratégico da unidade à qual o servidor está vinculado e a conclusão é que há necessidade de ações específicas para divulgar o planejamento estratégico das unidades ou, ainda, que muitas unidades não têm seu planejamento estratégico. Quanto aos instrumentos de avaliação, houve sugestões de maior divulgação dos instrumentos de avaliação e de sua importância. Aparecem críticas de que os docentes não recebem feedback dos resultados das avaliações dos discentes; do baixo número de discentes que respondem as avaliações e também que o resultado não é individualizado (possivelmente devido a mais de um docente na mesma disciplina).

A análise do Eixo 2 indica que a maioria dos docentes e técnico-administrativos afirmou não participar da discussão para a definição dos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Destaca-se ainda neste eixo a crítica quanto a mistura do lixo reciclável com o não reciclável após ter sido descartado corretamente nas lixeiras. A análise do Setor aponta a dúvida dos

servidores em como alcançar as metas do PDI: seriam necessárias ações individuais ou institucionais?

No Eixo 3 os veículos de comunicação da Universidade, como o Portal da UFPR, informativo SUCOM, Redes sociais, TV UFPR, Rádio WEB foram bem avaliados quanto à comunicação com a sociedade. A comunicação com a comunidade interna via o portal da unidade também foi bem avaliada, contudo a comunicação interna via lista de e-mails e aplicativos de mensagem foi melhor avaliada. Outros canais de comunicação interna citados foram o BioNews, BioHoje, reuniões e ações da Assessoria a Projetos Educacionais e Comunicação (ASPEC) em geral. Houve uma crítica com relação a alguns grupos de *WhatsApp* fechados, em que nem todos podem postar mensagens. Nos comentários deste Eixo, foi relatado, por diversos servidores, a falta de conhecimento das políticas acadêmicas com relação à diversidade, proteção ambiental, uso eficiente de recursos naturais e ações de inclusão.

No Eixo 4, as ações de capacitação foram consideradas como boas ou excelentes entre a maioria dos docentes. Dentre as sugestões, destacou-se a grande demanda por capacitação em metodologias ativas de ensino. Outras sugestões foram: uso de mídias digitais (redes sociais e criação de vídeos), curso de libras e de como ministrar aulas para alunos com necessidades especiais, treinamento no SEI e gestão de maneira geral. Com relação à pesquisa, foi colocada a demanda de capacitação em escrita científica, incluindo também escrita de projetos para editais de fomento. Quanto aos técnico-administrativos, pode-se notar pelas respostas das questões objetivas que há um baixo interesse em cursos de capacitação fora da sua área de trabalho. Por outro lado, há uma grande demanda por capacitação quando é relacionado ao seu ambiente organizacional e ao cargo que ocupa. Este dado pode ser utilizado para o planejamento de cursos de capacitação em áreas mais próximas do trabalho dos servidores. O quesito transparência do orçamento do Setor de Ciências Biológicas foi considerado bom ou excelente. Outros comentários com relação às políticas de gestão da UFPR incluíram o alto custo da FUNPAR, segurança precária, relato de assédio moral e perseguição no ambiente de trabalho, além da falta de assistência institucional para estes casos.

No Eixo 5 a infraestrutura do Setor foi avaliada quanto aos gabinetes, salas de aula, laboratórios, biblioteca e áreas comuns. De maneira geral, a infraestrutura do Setor de Ciências Biológicas foi bastante criticada. Dentre as críticas incluem-se: iluminação, pintura, pisos, instalações elétricas e hidráulicas. Houve reclamações quanto à falta de climatização e de que a compra da mobília do gabinete foi realizada com recursos próprios. O ambiente foi considerado por alguns não agradável, insalubre e sem espaços de convivência. Também houve a queixa da falta de uma cantina dentro do Setor. Foi relatado que a internet melhorou, assim como também houve melhora da iluminação com a recente troca de lâmpadas.

A análise final do Setor ressalta o baixo conhecimento do PDI, das avaliações dos discentes e das políticas de responsabilidade social. Há uma forte demanda por capacitação, principalmente para cursos de metodologia ativas de ensino para os docentes e para temas correlatos ao cargo para os técnico-administrativos. Assim como na avaliação de 2018, a infraestrutura foi bastante criticada. Cita-se, ainda, a alta prevalência de respostas “não se aplica”, voltando à questão do desconhecimento de várias ações e instâncias das UFPR. Entretanto, ter a opção “não se aplica” na mesma questão da opinião sobre o assunto não nos garante uma boa confiabilidade das respostas. Idealmente, o conhecimento ou não sobre o assunto seria filtrado em uma questão inicial para em seguida de fato responder ou pular a questão. A junção em uma mesma questão deixa porcentagem dos dados enviesada. Assim, sugerimos para a CPA considere incluir a opção de pular perguntas quando não se aplicar ao servidor ou quando este afirmar não conhecer ou trabalhar com determinado assunto.

A partir das avaliações anteriores, o Setor de Ciências Biológicas e sua comunidade vêm tomando algumas ações. Por exemplo, projeto Setorial foi selecionado no edital do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça para a reforma do telhado do prédio central do Setor de Ciências Biológicas. Para atenuar a falta de cantina, as instalações de máquinas de venda automatizadas estão em negociação e as coordenações dos quatro cursos do Setor de Ciências Biológicas (Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física e Fisioterapia) estão organizando uma oficina, “Oficina de metodologias Não Convencionais” para promoção do compartilhamento de diferentes metodologias de ensino.

3.9 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

O Setor de Saúde identificou, pela avaliação, a necessidade de maior transparência nas ações e metas de planejamento para a unidade. Destaca-se, também, a avaliação sobre a destinação dos recursos naturais que indica a necessidade de novas ações e maior esclarecimento da comunidade sobre as que já vêm sendo realizadas para sustentabilidade.

3.10 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

A análise do setor aborda o baixo índice de participação nas respostas ao questionário, significando que os resultados obtidos podem não representar a realidade da instituição. Ações têm sido desenvolvidas no sentido de estimular a participação, como a divulgação no Conselho Setorial, na página do setor e no encaminhamento de e-mails. Essas ações colocam a questão da importância da participação da comunidade na busca da melhoria contínua das condições da instituição, em seus vários aspectos.

Na sua análise, o setor apurou que 70% dos servidores conhecem o planejamento estratégico (objetivos e metas) de suas unidades, índice que foi considerado baixo. Esse resultado pode indicar uma falha na divulgação desse planejamento, ou mesmo a ausência do planejamento. A nota dada à eficácia dos instrumentos de avaliação também foi considerada baixa (7,6), não tanto devido ao seu valor absoluto, mas à sua importância quando se considera que é o instrumento para a avaliação da instituição e para tomada de decisão. A nota foi boa no quesito de qualidade da educação, resultado importante uma vez que o ensino é um dos objetivos fim da instituição. O contrário se verifica na baixa nota atribuída ao quesito do uso sustentável da água e da energia. A divulgação, para a sociedade, das atividades executadas na instituição também foi avaliada como baixa.

3.11 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

A análise do Setor salienta que houve uma maior participação de servidores técnico-administrativos na Avaliação Institucional, em todas as unidades administrativas, quando comparada com a participação dos servidores docentes. A análise também salienta uma participação de servidores técnico-administrativos e de servidores docentes do Setor de Ciências Exatas acima da média geral da UFPR.

Com relação às questões do Eixo 1, pouco mais da metade dos respondentes diz não conhecer o planejamento estratégico de sua unidade e dentre os que conhecem, o consideram bom. Todos os instrumentos de avaliação foram bem avaliados pelos respondentes, porém as taxas de respostas “não se aplica” foram notórias e apareceram críticas com relação à divulgação dos resultados.

O Setor avalia, com base nas respostas do Eixo 2, que a maioria dos respondentes afirma conhecer o PDI da Universidade e o consideram entre bom e ótimo. Os projetos e/ou programas de inclusão e de diversidade foram bem avaliados, porém o número de respostas “não se aplica” foi superior às taxas de aprovação em todas as categorias.

No Eixo 3, a maioria dos respondentes do Setor considera boa a quantidade de cursos de graduação e de vagas ofertados pela Universidade. Os aspectos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* foram bem avaliados, assim como a oferta de atividades de pesquisa e de extensão. A divulgação de várias atividades foi considerada regular, porém a divulgação dos cursos de graduação foi considerada boa. Os meios de comunicação foram considerados razoáveis e o número de respondentes que não souberam avaliar foi alto. Com relação ao sítio eletrônico de sua unidade a grande maioria afirmou ser atualizado e funcional. A grande maioria também afirmou utilizar o correio eletrônico da UFPR e o consideram majoritariamente bom. A maioria dos respondentes não soube avaliar a Ouvidoria e os programas de assistência estudantil foram avaliados entre regulares e bons apesar do alto número de respostas “não se aplica”.

As respostas do eixo 4 avaliam as questões relativas às políticas de gestão positivamente (entre regulares e bons), porém apresentam alto índice de respostas “não se aplica”. Foram apontadas críticas aos sistemas eletrônicos e de informática. Também foi apontada a necessidade de maior transparência dos gastos e da gestão de recursos financeiros.

No eixo 5, a avaliação geral é que o campus apresenta infraestrutura precária em inúmeros aspectos, sendo destacadas as questões de estacionamento, segurança, iluminação, sinalização no campus e quantidade reduzida de banheiros em vários prédios.

3.12 SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Trata-se de relatório referente ao Setor de Ciências Jurídicas a partir dos dados coletados nos cinco eixos da Comissão Própria de Avaliação da UFPR.

Base de dados e participação em geral: Geral: 32%; Docente: 18%; Técnico: 14%. Universo total de respondentes: 37. Trata-se de uma adesão baixa de participação por parte de docentes e técnicos do Setor.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

Sobre o Planejamento Estratégico e os instrumentos de Avaliação: a Maioria não conhece os objetivos e metas de planejamento estratégico da Universidade, mas dos que conhecem temos uma média alta de aprovação, cerca de 8,0.

Já com relação aos instrumentos de avaliação, metade dos respondentes não conhecem os instrumentos de avaliação, da outra metade que conhece a opinião média também é de 8,0.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Na temática do Desenvolvimento Institucional, os três núcleos de questões orbitam as seguintes áreas:

- a) PDI da UFPR - 60% não conhece o PDI, dos que conhecem a média é alta e marcante, 9,0;
- b) Programa de Diversidade - Os programas de diversidade são mais conhecidos, tendo um número maior de respondentes, atingindo uma média 8,0;
- c) Proteção Ambiental - Média 7, regular. Menor conhecimento e respondentes. Destaca-se, entretanto, a preocupação específica com o Prédio Histórico por parte dos respondentes.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

No âmbito das políticas acadêmicas, o maior destaque vai para as questões voltadas a temas sobre:

- a) Graduação - Sobre a graduação, tratando-se do único curso do Setor, não é possível extrair grandes informações acerca das opções de curso. Ainda assim, a média de votações foi 8,0;
- b) Pós-Graduação - A pós-graduação, por sua vez, teve grande destaque nas notas, com especial atenção para a mobilidade internacional disponível e os vários acordos de cooperação e cotutela. A média ficou 8;
- c) Pesquisa e Extensão - No âmbito da pesquisa e extensão é que foi observada as maiores notas do Setor. A pesquisa, por exemplo, atingiu a ótima nota de 9,20 enquanto a extensão atingiu 8,45;
- d) Comunicação - A comunicação teve adesão média de respondentes, mas entre aqueles que responderam atingimos a nota de 8,5;
- e) Assistência Estudantil - A assistência estudantil é festejada e objeto de comentários escritos, com destaque para os mecanismos de auxílio permanência. Nota média de 8,5, destaque para o Auxílio Permanência Estudantil que foi avaliado acima da média dos demais, assim como nas questões abertas observaram-se elogios.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

- a) Capacitação - No âmbito das políticas de gestão, o espaço dedicado à capacitação foi respondido de forma positiva, atingindo a média de 8,5;
- b) Terceirizados - No que tange aos terceirizados, há uma baixa relativa, mas ainda com índices satisfatórios, tendo a média de 7,5 entre os respondentes;
- c) Sistema Intranet - Os sistemas online, a intranet, e o site do Setor foram objetos de algumas críticas escritas e um valor relativamente mais baixo nas avaliações dos respondentes, atingindo a média de 7,5, o que é satisfatório, porém exige atenção para o melhoramento dessas questões pontuais. Há críticas registradas nas questões abertas, igualmente.

Eixo 5 - Infraestrutura

No âmbito da Infraestrutura, o destaque vai para questões específicas envolvendo o Prédio Histórico da UFPR. Uma das principais questões é a ausência de estacionamento ou de convênios com estacionamentos da região.

Além disso, há a observação do livre acesso ao prédio, com pouca fiscalização, o que ocasionou situações pontuais de furtos. Obviamente, por se tratar de um ponto turístico da cidade, a circulação é ampla e exige cuidados específicos.

3.13 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

O Setor de Ciências Humanas apresentou em sua análise abordando a redistribuição e a realocação de infraestrutura em 2018, considerando que unidades do Setor passaram a ocupar os espaços do Edifício Dom Pedro I, em virtude da mudança de unidades do Setor de Educação para o Campus Rebouças. Essas alterações careceram de adaptações, reformas e organização dos espaços para receber as unidades: Departamento de Polônês, Alemão e Letras Clássicas (DEPAC), o Departamento de Turismo (DETUR), o Centro de Assessoria e Publicação Acadêmica (CAPA), e o Laboratório e Estúdio do Curso de História, Memória e Imagem, produzindo economia de recursos financeiros para a Universidade dispensando o pagamento de aluguéis.

Entretanto, foi preciso aguardar a destinação de recursos e o planejamento de licitações, que envolveram o trabalho da SUINFRA e do Departamento de Logística (DELOG) para a conclusão dos trâmites burocráticos que resultaram na execução as obras.

Cumpridos esses passos foram realizados serviços necessários e a organização do mobiliário que havia sido adquirido em 2018. Destacando que as ações permitiram abrigar também a futura Casa da Áustria, iniciativa inédita nas universidades brasileiras em parceria com a Embaixada da Áustria, por iniciativa da professora Ruth Bohunosvsky do DEPAC.

Uma importante melhoria foi realizada no Edifício, que compreende a segurança contra incêndios e rotas de fuga para os usuários, sendo segundo o Setor, um foco de preocupação constante, dessa forma o piso de borracha foi removido e houve a implementação de um piso em granitina.

Ademais, o Departamento de Psicologia, localizado no Prédio Histórico da UFPR, e carecia de revitalização, também recebeu expressivo investimento em pintura e lixamento do piso.

Em relação à análise dos resultados da pesquisa aplicada em 2019 o Setor destacou os pontos principais que serão apreciados e discutidos com os servidores:

Docentes: avaliaram os serviços prestados pelas unidades do Setor apresentaram-se muito satisfeitos e satisfeitos, com índices de 95% para as unidades da Direção, 96% para as secretarias de cursos de graduação, 90% para secretarias de cursos de pós, 86% para secretarias de departamento e 84% em relação aos laboratórios e unidades equivalentes. Responderam às questões dissertativas 40 docentes, ainda que de maneira incompleta, observando-se frequente a reclamação de desconhecimento dos dados, apesar de haver divulgação por parte do setor e das chefias.

Um ponto negativo é a coleta seletiva de lixo, precariedade na economia de energia elétrica e água. Também indicaram carência da UFPR em relação à capacitação para cargos administrativos e para a correta utilização dos sistemas da UFPR. Em relação à infraestrutura foram apontados como negativos a ausência de estacionamento, bebedouros e a segurança no campus e no edifício.

Técnico-administrativos: esse público indicou não fazer uso sistemático das unidades setoriais, porém 14% disseram que utilizam os serviços e avaliaram satisfatoriamente todas as unidades. Entre os servidores respondentes 11 responderam às questões dissertativas, indicando a falta de segurança como um fator negativo, sobre isso o Setor ressalta a melhoria de iluminação no campus após a troca de diversas lâmpadas oriundas de doação a COPEL.

3.14 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

A análise do Setor de Ciências Sociais Aplicadas foi realizada por comissão designada para este fim e inicia seu relatório pontuando uma pequena queda na taxa de respondentes quando comparada aos indicadores de 2018, porém continua ocupando a quinta posição em relação as outras unidades da UFPR entre os respondentes docentes e ficou em 13º lugar entre os técnicos administrativos. Salientam a importância de campanhas de mobilização para melhorar a taxa de participação nas pesquisas futuras.

A Comissão faz ainda análise da taxa de preenchimento do questionário, verificando que as respostas "não se aplica" corresponderam a pouco mais de 4% do total, representado significativa melhora em relação ao instrumento de 2018. Por outro lado, houve aumento do número de respostas em branco, bastante focalizado

nas perguntas relativas à utilização dos serviços das Pró-Reitorias, notadamente no caso de servidores técnicos administrativos.

Com base nas respostas do Eixo 1 relacionadas ao planejamento estratégico, a Comissão indica ser importante implementar a atividade de planejamento estratégico no Setor como um todo, e sobretudo para o envolvimento e apropriação pelos servidores docentes e técnicos administrativos. Com relação à avaliação institucional a análise indica a necessidade de reforçar as políticas de divulgação.

No Eixo 2, a maioria dos respondentes afirma não ter participado da elaboração do PDI. Com relação aos projetos e/ou programas de inclusão e de diversidade a maioria dos respondentes considerou como "Excelente/Bom", porém o mesmo não ocorreu com relação à proteção ambiental, o que leva a análise a apontar espaço para melhoria dessas políticas e de sua divulgação. Como comentário às questões deste eixo que os projetos voltados ao desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente são tímidos ou falhos e que deveriam ser mais amplos e ambiciosos, gozando de amplo espaço no PDI da Instituição.

A análise das respostas do Eixo 3 permitiram à Comissão concluir que existe espaço para melhoria nas políticas de acompanhamento acadêmico, redução da evasão, intercâmbio e internacionalização. Enseja-se também uma ação para ampliar as atividades e divulgação nessas frentes de trabalho. Em relação à proposição de projetos de pesquisa a análise está na categoria "Excelente/Bom" indicando adequação neste tema. Já na categoria de atividades de extensão a análise indica que um amplo espaço para o incremento das atividades desta natureza no Setor. Nas questões abertas deste eixo foi sugerido uma maior interação entre os projetos de tutoria com os apoios psicopedagógicos, incluindo apoio a estudantes em estado de fragilidade. Sugeriu-se também uma maior oferta de capacitação docente.

No Eixo 4 a análise contempla aos quesitos recepção ou portaria de sua unidade, limpeza e conservação e restaurante universitário que tiveram franca maioria de respostas na categoria "Excelente/Bom" e para os quesitos segurança e manutenção interna e externa que apresentaram empate técnico entre "Excelente/Bom" e "Razoável".

O Eixo 5 apresenta análise do espaço físico dos gabinetes, que foi bem avaliado pela maioria dos docentes, porém as questões relacionadas ao conforto

térmico, acústico e ventilação podem ser melhorados. Com relação ao espaço físico as salas de aula são avaliadas adequadamente pela maioria dos docentes, assim como os quesitos conforto acústico e iluminação. Há um empate técnico nas respostas dos quesitos conforto térmico e ventilação, ensejando melhorias nesses aspectos. Com relação aos laboratórios a análise é de que também enseja melhorias e quanto ao estacionamento mais da metade avaliou positivamente, porém foi ressaltada a necessidade de mais fiscalização do uso das vagas especiais. Solicitações de melhorias na rede sem fio, na iluminação e acessibilidade aparecem nas questões abertas desse eixo.

A Comissão aponta alguns destaques na análise:

- a) Baixa participação da comunidade, apesar do esforço para estimular os respondentes a acessar o instrumento de pesquisa. É possível que o excessivo número de perguntas do questionário, como apontado nas respostas qualitativas, seja um dos grandes influenciadores desse viés de não resposta. É necessária uma pesquisa para determinar os motivos de não participação na Avaliação;
- b) As questões de infraestrutura são marcantes, porém há uma grande parcela da comunidade que considera a situação adequada, talvez por comparação com a realidade das outras unidades da UFPR, em estado bastante mais precário;
- c) Há muitos pontos de insatisfação que exigem pequenas intervenções, ou seja, com um baixo investimento se conseguirá um grande resultado.

3.15 SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Na análise, o SEPT pontuou que, embora apenas 36% da comunidade respondeu ao questionário, esse índice é superior ao geral da Universidade. Na sequência, dividiu a análise por eixos. Em relação ao primeiro eixo, a maioria dos servidores (62%) conhece o planejamento estratégico da unidade, com boa nota para o cumprimento desse planejamento. O Setor considera, porém necessário a promoção da comunicação interna no Setor a fim de dar maior visibilidade às questões afetas ao Setor, incluindo o planejamento estratégico.

Em relação ao Eixo 2, menos da metade da comunidade (45%) conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional, porém os que conhecem apontam uma nota razoável para o cumprimento desse plano. A divulgação do PDI será igualmente melhor divulgada à comunidade.

Quanto ao Eixo 3, a oferta de cursos de extensão no Setor teve uma boa nota. A divulgação dos cursos de graduação é muito bem avaliada pela comunidade, o contrário se dando em relação às pesquisas científicas. O Setor pretende ampliar a divulgação das ações nesse sentido. Os veículos e meios de comunicação receberam uma boa nota, e a página do Setor foi aprovada por 90% dos respondentes.

No Eixo 4, foi observado que os meios de comunicação, segundo a comunidade, devem melhorar a divulgação de ações de transparência. A alocação de vagas e recursos financeiros pelo Setor foi bem avaliada, tendo um índice bem superior à média da Universidade. Quase metade dos técnicos e docentes já submeteram projetos ao FDA, sendo que a nota média das diretrizes desse fundo caracteriza um bom desempenho.

Finalmente, no Eixo 5, a respeito das condições física do Setor, a nota foi razoável, sendo que os gabinetes dos professores receberam a pior pontuação. A análise prossegue esclarecendo que não há, no SEPT, gabinetes próprios para docentes, sendo que já existe um movimento da direção junto à Reitoria e a SUINFRA da UFPR no sentido de promover ações que culminem na viabilização de gabinetes e melhores espaços de permanência e pesquisa dos docentes.

3.16 SETOR PALOTINA

O Setor Palotina montou uma comissão para avaliação dos dados da pesquisa institucional. De forma geral, a participação do Setor foi acima da média das demais unidades da UFPR. O relatório traz informações interessantes em comparação aos resultados da avaliação de 2018, as ações implementadas e o impacto sobre as avaliações de 2019. Um exemplo é o caso do estacionamento: “A necessidade de estacionamento exclusivo para servidores foi bem menos cobrada do que em 2018. Acredita-se que com a sinalização realizada no ano de 2019, o estacionamento ficou menos confuso, os usuários estão respeitando mais as regras e isso acabou gerando a diminuição das reclamações”. Por outro lado, o relatório aponta que aumentou a demanda por cursos de capacitação presenciais e à distância para técnicos e docentes.

3.17 SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O Sistema de Bibliotecas da UFPR aponta que, de forma geral, as avaliações são positivas. Em relação ao planejamento, ainda que muitos conheçam, o relatório aponta que muitos servidores não participaram do processo de construção do mesmo, impactando na avaliação. Um ponto a destacar é sobre as ações de responsabilidade social e o uso consciente de recursos naturais, visto que ações de conscientização foram realizadas no SIBI. Inclusive, levantou-se a questão da abertura das bibliotecas em períodos de longo recesso acadêmico, o que poderia reduzir o consumo de água e de luz.

3.18 SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

A Superintendência de Infraestrutura da Universidade Federal do Paraná registrou suas impressões sobre os resultados da avaliação de 2018, contemplando os seguintes pontos principais:

- a) Devido à ausência de servidores para acompanhar e realizar uma triagem das demandas administrativas e de assessoria, existe um esforço maior de tempo do Superintendente e da Coordenação

administrativa, resultando assim em atraso do envio da análise solicitada pela CPA em 2018;

- b) A equipe da Superintendência está envolvida no atendimento das prioridades de obras e de manutenção;
- c) Quanto aos resultados insatisfatórios que foram registrados na pesquisa da CPA, segundo a SUINFRA observou-se que se relacionam com a insuficiência de recursos humanos e financeiros, ocasionando demora no atendimento das demandas;
- d) A deficiência financeira também tem influenciado e causando impactos negativos na contratação de mão-de-obra terceirizada, há uma quantidade insuficiente de funcionários para dar prestar serviços e atender as necessidades de manutenção da UFPR;
- e) Ações foram tomadas no sentido de dirimir o impacto negativo sobre a prestação de serviços, a exemplo dos contratos firmados ente 2017 e 2018 para manutenção preventiva e corretiva predial, contemplando assistência a geradores, elevadores e ar-condicionado;
- f) Foram divididos os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva:

A preventiva se dará por disposição de postos e corretiva por contratação direta de serviços. Isto permite alguns ganhos, aumento da oferta de atendimento sem comprometer o orçamento da Instituição com uma única rubrica, de postos terceirizados, aumento do rol de serviços que antes, ainda que de manutenção limitavam-se pela dificuldade de profissional habilitado ou de material e, por fim, a possibilidade de execução de serviços com recursos dos próprios setores ou diretamente arrecado (SUINFRA, 2019, não paginado).

- g) A deficiência na reposição de lâmpadas esteve relacionada a fatores como um atraso na execução do convênio da UFPR e Copel de Eficiência Energética, estando a instituição com dificuldades de justificar a grande quantidade de aquisição de lâmpadas que precisariam ser descartadas, mas logo que a execução do convênio foi retomada, a situação começou a ser contornada;
- h) A segurança nos campi foi fonte de reclamações e vem sendo analisada pela SUINFRA em parceria com a PRA para dirimir essa deficiência, no sentido de intensificar os serviços de segurança

patrimonial, contratação de funcionários para as portarias e vigilância, assim como estudos para implantação de sistemas de CFTV.

4 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PRPPG EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Este relatório foi elaborado considerando os questionários enviados às direções dos Setores, Comitês Setoriais de Pesquisa, Departamentos e Coordenações de Programas de Pós-Graduação para divulgação junto aos grupos de docentes, discentes da graduação e discentes de pós-graduação, no período de 21 de outubro a 04 de novembro de 2019, resultando em uma amostra de 3.210 questionários válidos, assim distribuídos:

- a) Docentes: 674 respostas válidas do total de 2.558 ativos na instituição (26,35%), sendo que 608 dessas respostas referem-se ao total de 1.789 professores vinculados aos Programas de Pós-Graduação (33,98%);
- b) Discentes de Pós-Graduação: 1.663 respostas válidas de um total de 6.283 matriculados (26,47%);
- c) Discentes de Graduação: 873 respostas válidas de um total de 2.341 alunos vinculados à Iniciação Científica e Tecnológica (37,29%), e de um total de 26.148 matriculados (3,34%).

A análise dos resultados foi dividida em 6 grandes áreas (abaixo) e, quando disponíveis, são apresentadas as avaliações na visão de cada um dos 3 (três) grupos citados:

- a) Formação dos Docentes e Discentes de Pós-Graduação;
- b) Acesso e Divulgação de Informações;
- c) Programas de Pós-Graduação;
- d) Pesquisa Científica e Tecnológica;
- e) Programa de Iniciação Científica e Tecnológica;
- f) Serviços Prestados e Oferecidos.

A análise também recorre a dados de 2017 e 2018 de docentes e discentes de pós-graduação para efeito de correlação e/ou confirmação de tendências. Questões inseridas apenas no questionário de 2019 são apresentadas, ao longo do relatório, sem o comparativo com o ano de 2017 e 2018. Questões com correlação

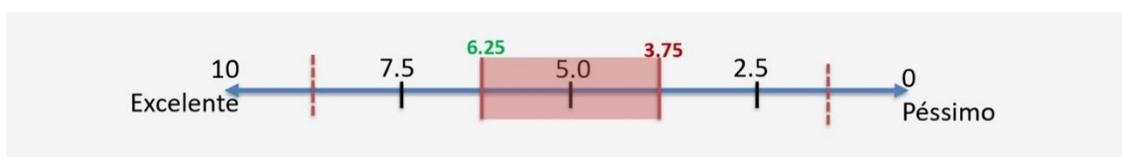
referente aos anos anteriores são apresentadas nos gráficos de tendência ao longo do relatório, e os gráficos de setores (pizza) são apresentados apenas nos anexos do relatório completo que está disponível no site da Comissão Própria de Avaliação.

Em relação aos dados obtidos pelo questionário aos discentes de graduação, a amostra coletada tem representatividade apenas no ano de 2019, não havendo correlação com anos anteriores.

Cada questão avaliada recebeu um score como ferramenta auxiliar de análise. Para o cálculo do score, foi atribuído um peso para cada atributo, a saber: 10 - Excelente; 7,5 - Bom; 5,0 - Regular; 2,5 - Ruim; 0 - Péssimo. O score foi determinado considerando a média ponderada do número de respostas em cada faixa, não considerando as respostas obtidas como “Não sei opinar”.

A análise do score para cada questão está representada esquematicamente abaixo, e considera que questões com score abaixo de 3.75 nos dois anos de análise requerem uma atenção da instituição, entre 3.75 e 6.25 requerem acompanhamento, e acima de 6.25 indicam a existência de maturidade sobre o tópico.

FIGURA 1 - ESCALA.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Cumprе salientar que os dados levantados neste ano apresentam, em sua maioria, uma grande evolução quando comparados com anos anteriores. Destaque para as Disciplinas de Pós-Graduação e para os Serviços Prestados pela PRPPG, que apresentaram um crescimento expressivo tanto na avaliação dos docentes, como na avaliação dos discentes.

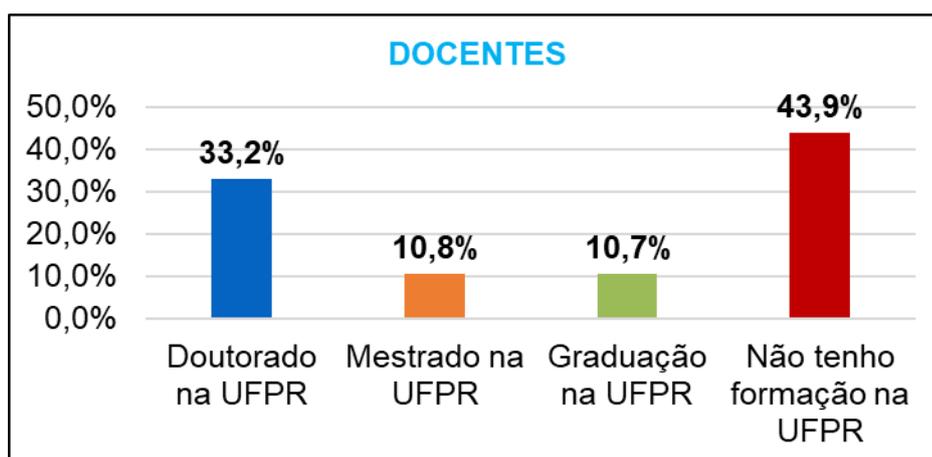
4.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS AOS DOCENTES, DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO E DISCENTES DE GRADUAÇÃO

4.1.1 Formação dos Docentes e Discentes de Pós-Graduação

Os dados mostram que 43,9% dos docentes formaram-se fora da UFPR. Os dados também mostram que a oferta de cursos de pós-graduação na UFPR oportunizou a formação de seus docentes, os quais tiveram acesso à formação qualificada em nível de mestrado e/ou doutorado. Ressalta-se que, para o levantamento das informações, foi considerado o nível de formação mais elevado informado pelo docente.

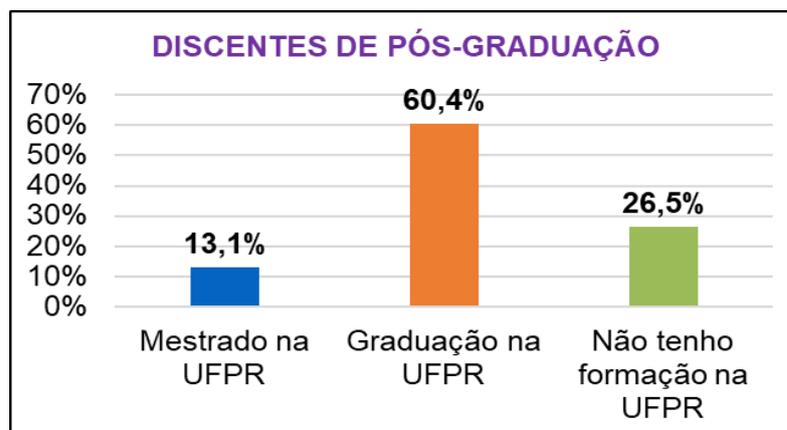
Quanto aos discentes de pós-graduação, verifica-se que existe uma forte continuidade dos alunos de mestrado para o doutorado, a qual pode estar associada à qualidade dos cursos oferecidos na UFPR e ao desenvolvimento de especialidades concentradas nos orientadores credenciados nos cursos de pós-graduação da UFPR. Além disso, 26,5% não tiveram formação na UFPR até ingressar no Programa de Pós-Graduação.

GRÁFICO 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 2 - FORMAÇÃO DE DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

4.1.2 Acesso e divulgação de informações

Os dados apresentados para este grupo no formato de gráfico de tendência possuem o gráfico de setores (*pizza*) de 2019 detalhados e apresentados a seguir:

Grupo 1: Como avalia o acesso à informação na UFPR: 1.1. Programas de Pós-graduação; 1.2. Pesquisas em andamento na UFPR; 1.3. Programas de IC, IT etc.; 1.4. CAPA (2019 apenas).

O acesso às informações dos Programas de Pós-Graduação (regimento, processo seletivo, resoluções, etc.) é considerado excelente ou bom por 82% dos docentes e por 80% dos discentes de pós-graduação. Essa avaliação apresenta um crescente *score* em análise com os anos anteriores para esses públicos, o que aponta uma maturidade sobre o tópico. No entanto, cabe melhor divulgação dos Programas de Pós-Graduação para os discentes de graduação a fim de estimular o acesso e a permanência desses alunos na UFPR, assim como seu papel como agentes de divulgação.

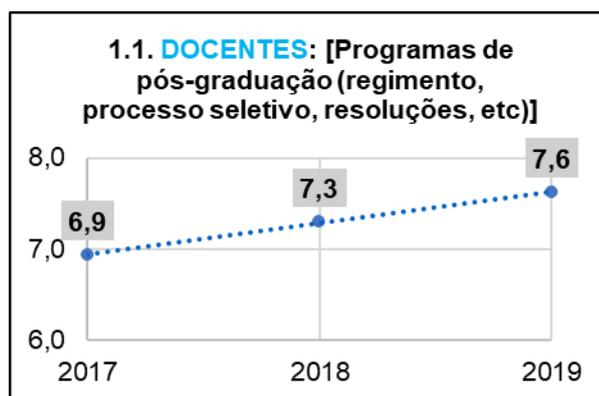
O acesso às informações sobre pesquisas em andamento na UFPR (projetos, pesquisadores, financiamentos, parcerias, etc.) evoluiu em relação aos anos anteriores, entretanto, ainda existe espaço para melhorias, considerando seu *score* abaixo de 6,25 tanto para docentes quanto para discentes de graduação. Acredita-se que com o desenvolvimento do Banco de Projetos de Pesquisa da UFPR e a posterior disponibilização de ferramenta de busca para a comunidade externa, será possível dar mais visibilidade aos projetos desenvolvidos na UFPR.

O acesso às informações sobre Programas de IC, IT, etc. (editais, processo seletivo, cadastro de informações, etc.) foi avaliado de forma satisfatória pelos docentes e discentes, todavia, existe ainda espaço para melhoria.

O questionamento sobre o acesso à informação sobre o Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica foi realizado apenas para os discentes de Pós-Graduação. Verifica-se que muitos discentes não souberam opinar, o que se pode atribuir a desconhecem ou não necessitarem do auxílio. Nesse sentido, cabe maior divulgação das políticas institucionais, de modo que possam atingir melhor o seu público-alvo.

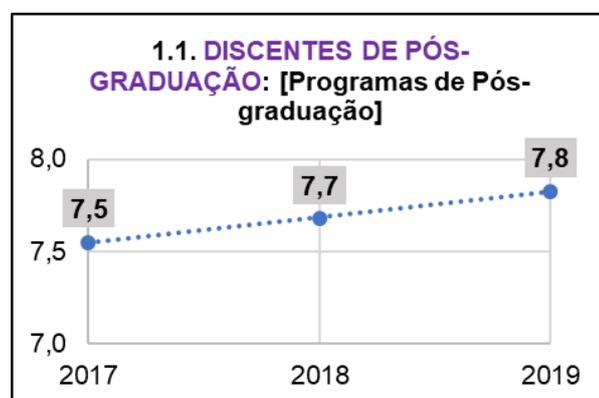
O CAPA também foi objeto de avaliação para a categoria de docentes, apresentado na análise do questionário quanto ao incentivo e desenvolvimento da pesquisa.

GRÁFICO 3 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - 2017, 2018 E 2019 - DOCENTES.



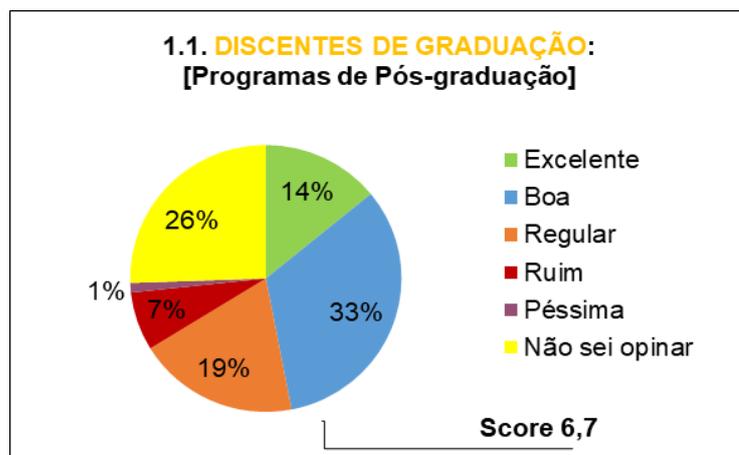
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 4 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - 2017, 2018 E 2019 - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



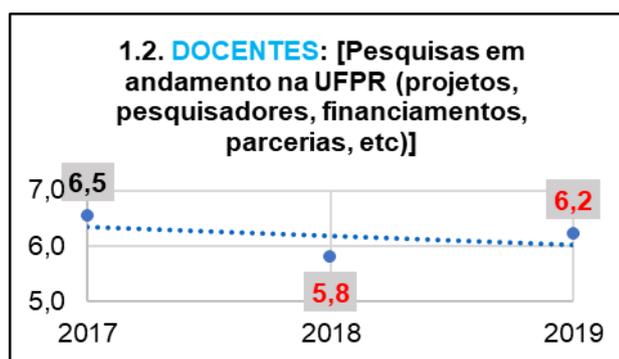
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 5 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO 2019.



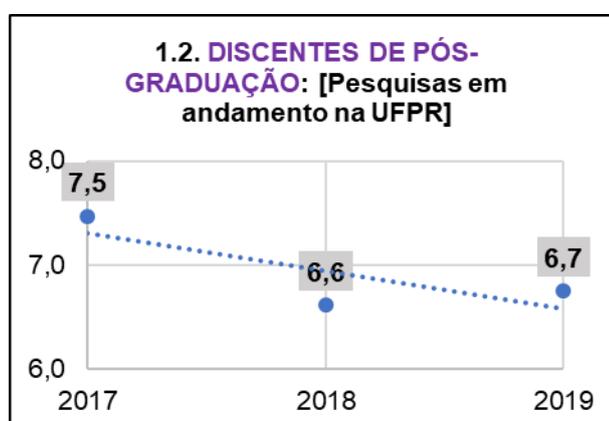
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 6 - PESQUISAS EM ANDAMENTO NA UFPR - DOCENTES.



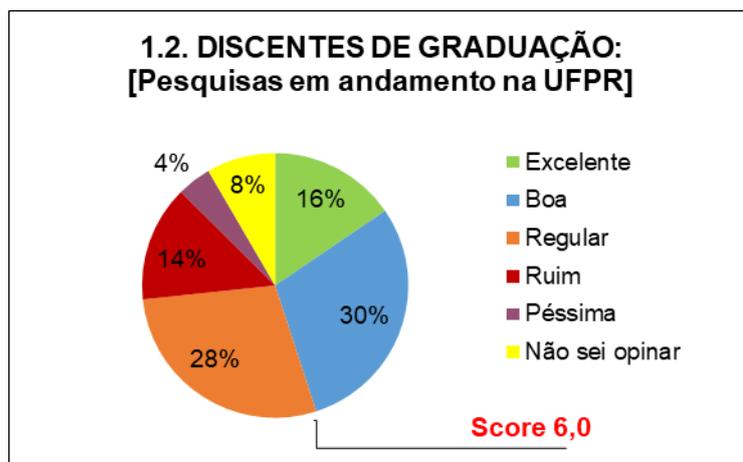
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 7 - PESQUISAS EM ANDAMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



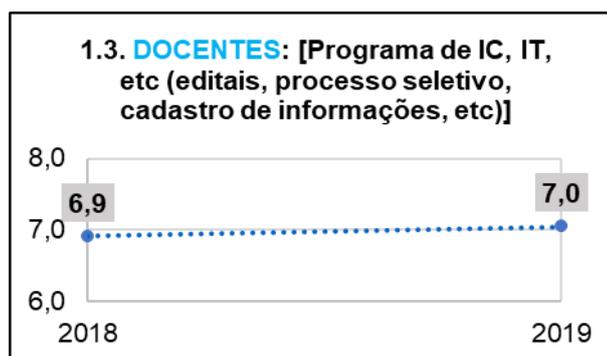
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 8 - PESQUISAS EM ANDAMENTO NA UFPR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



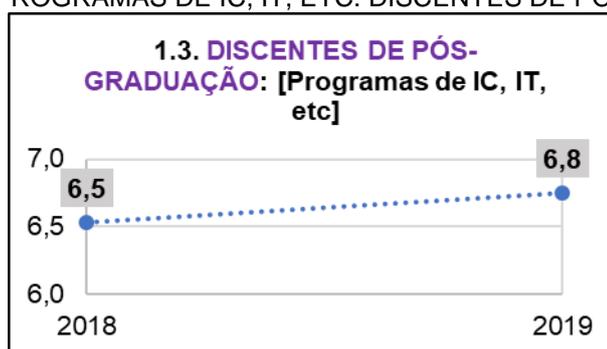
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 9 - PROGRAMAS DE IC, IT, ETC. DOCENTES.



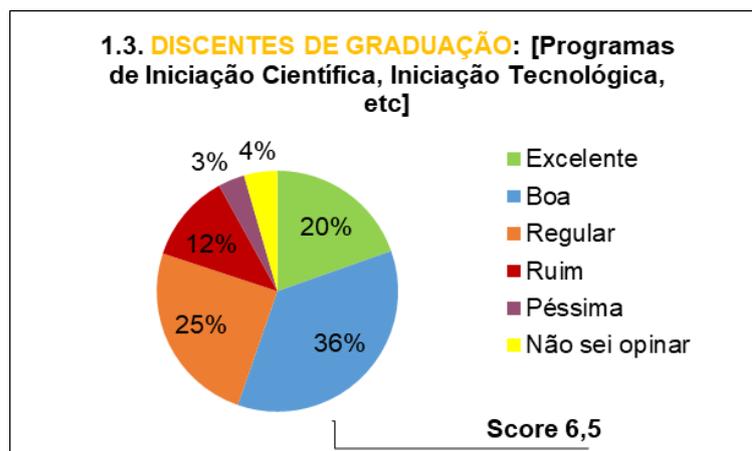
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 10 - PROGRAMAS DE IC, IT, ETC. DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



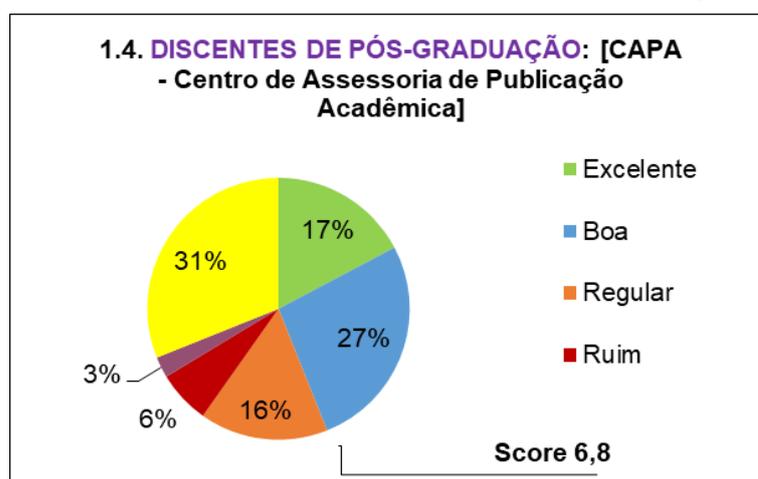
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 11 - PROGRAMAS DE IC, IT, ETC - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 12 - CAPA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



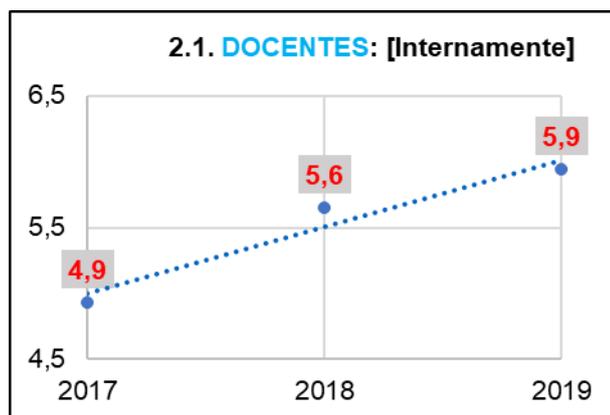
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 2: Qual a sua opinião sobre a divulgação de atividades de pesquisa da UFPR: 2.1. Internamente; 2.2. Externamente UFPR.

Com relação à divulgação das atividades de pesquisa internamente e externamente a instituição, é possível identificar uma melhora na percepção dos docentes e discentes de pós-graduação em relação aos anos anteriores. Todavia, as médias de score mostram a necessidade de fortalecer a divulgação da pesquisa dentro e, de maneira especial, fora da UFPR.

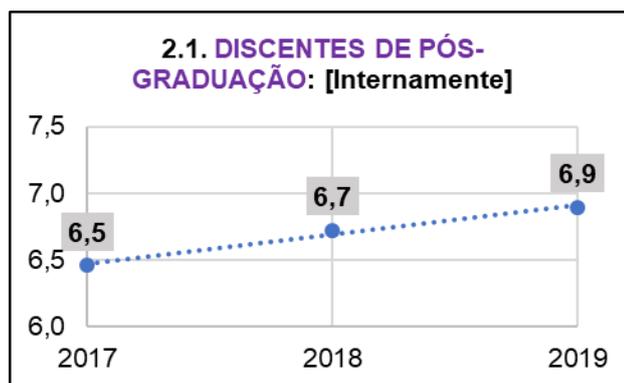
O desenvolvimento do Banco de Projetos de Pesquisa da UFPR, e a posterior disponibilização de ferramenta de busca para a comunidade externa, trará mais visibilidade aos projetos desenvolvidos na UFPR.

GRÁFICO 13 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA INTERNAMENTE - DOCENTES.



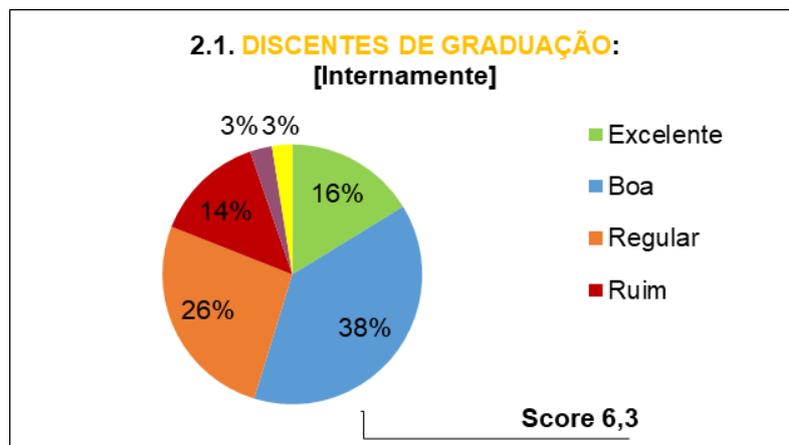
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 14 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA INTERNAMENTE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



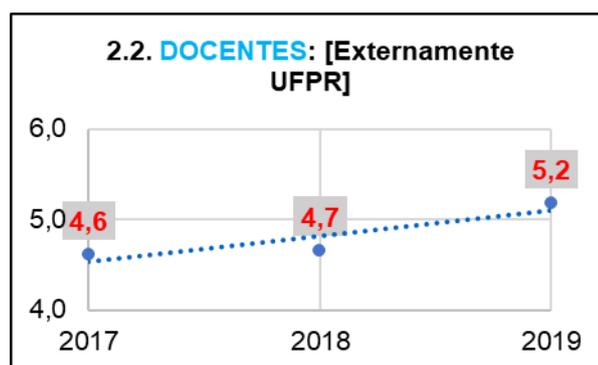
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 15 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA INTERNAMENTE - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



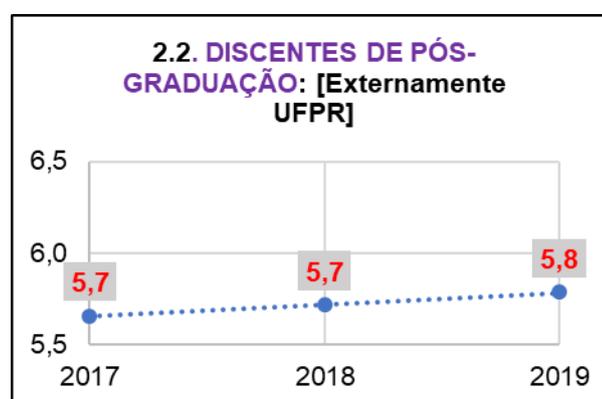
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 16 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA EXTERNAMENTE - DOCENTES.



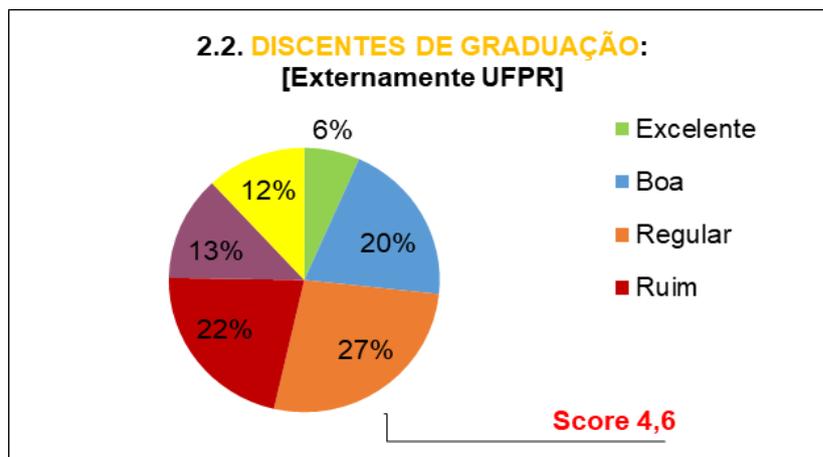
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 17 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA EXTERNAMENTE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 18 - DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA EXTERNAMENTE - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

4.1.3 Programas de Pós-graduação

Os dados apresentados para este grupo no formato de gráfico de tendência têm seus gráficos de setores (*pizza*) de 2019 apresentados no Anexo II do Relatório completo disponíveis no site da CPA.

Grupo 3: Em relação ao (s) programa (s) em que atua como avalia as disciplinas da pós-graduação: 3.1. Disponibilidade compatível com os créditos exigidos; 3.2. Pertinência com a área; 3.3. Aplicabilidade para a pesquisa; 3.4. Feedback do aluno (desempenho das disciplinas); 3.5. Disciplinas transversais (oferta, acompanhamento, etc. (2019 apenas); 3.6. Qualidade e atualidade dos documentos; 3.7. Nível e profundidade dos conteúdos; 3.8. Oferta de disciplinas em inglês (2019 apenas);

Os itens 3.6, 3.7 e 3.8 foram apresentados apenas para os discentes de pós-graduação.

As disciplinas da pós-graduação são bem avaliadas tanto pelos docentes como pelos discentes, apontando uma maturidade institucional no assunto. Ressalta-se ainda a indicação de uma melhoria significativa em relação aos anos anteriores.

Das respostas válidas, 84% dos docentes e 85% dos discentes avaliaram a disponibilidade das disciplinas compatível com os créditos exigidos como excelente e boa. Também nesses conceitos, a pertinência com a área atingiu 87% pelos docentes e 86% pelos discentes, a aplicabilidade para pesquisa atingiu 84% e 82, na

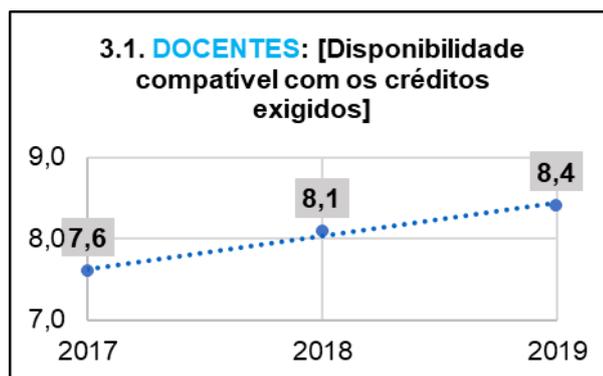
mesma ordem, e o feedback do aluno e do desempenho das disciplinas atingiu 58% e 68%, respectivamente.

Quanto às disciplinas transversais (oferta, acompanhamento, etc), é significativo o grupo de docentes e discentes que desconhecem a política institucional implantada.

A oferta de disciplinas em inglês é destaque por necessitar de mais atenção da instituição. Cabe ressaltar, ainda, que 23% dos respondentes não souberam opinar nesse quesito por não terem tido ainda essa experiência.

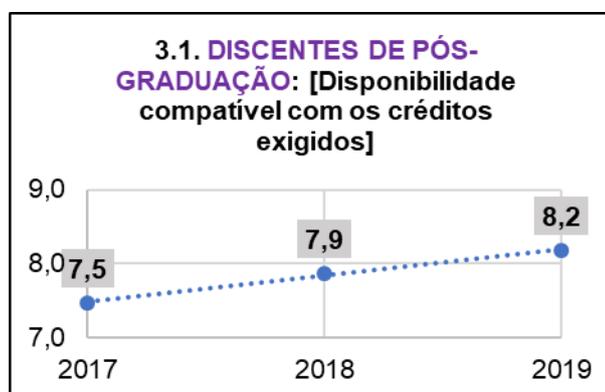
A análise comparativa dos últimos 3 anos demonstra uma melhora nas avaliações desses itens, como resultado do empenho da instituição em atingir e manter a excelência dos cursos de pós-graduação.

GRÁFICO 19 - DISPONIBILIDADE COMPATÍVEL COM OS CRÉDITOS EXIGIDOS - DOCENTES.



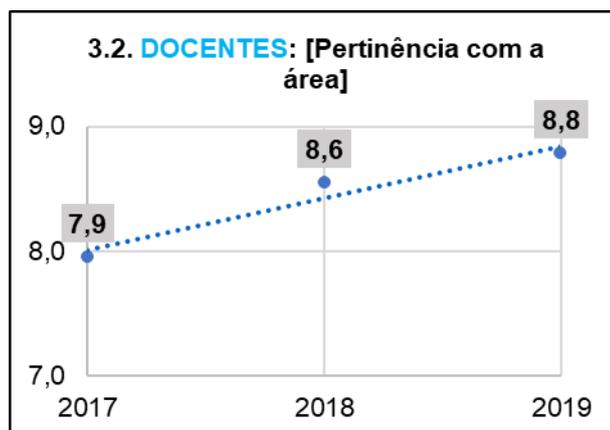
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 20 - DISPONIBILIDADE COMPATÍVEL COM OS CRÉDITOS EXIGIDOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



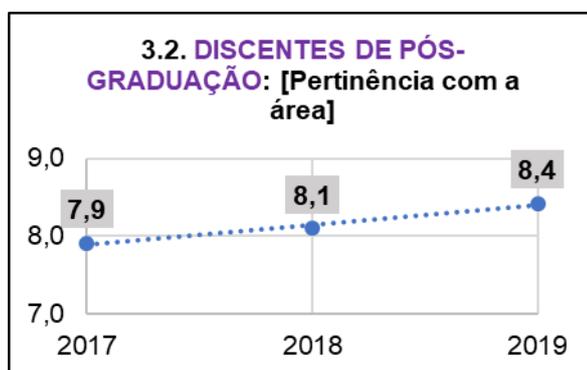
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 21 - PERTINÊNCIA COM A ÁREA - DOCENTES.



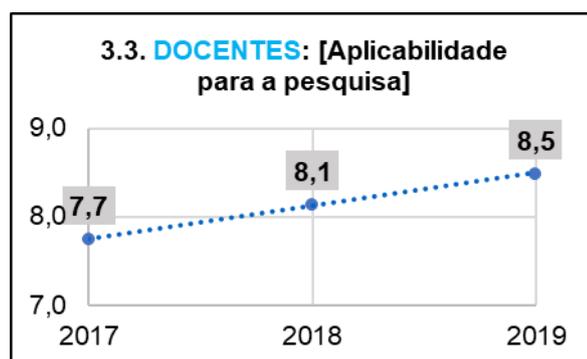
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 22 - PERTINÊNCIA COM A ÁREA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



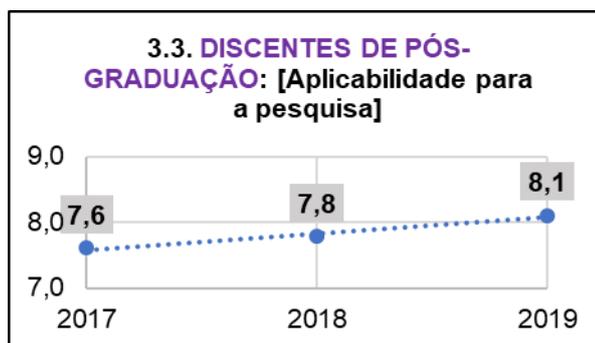
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 23 - APLICABILIDADE PARA PESQUISA - DOCENTES.



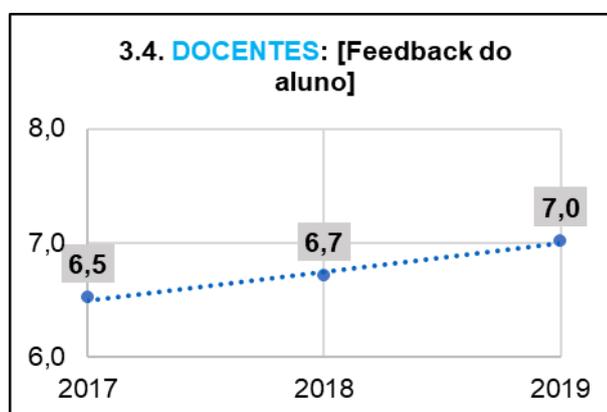
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 24 - APLICABILIDADE PARA A PESQUISA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



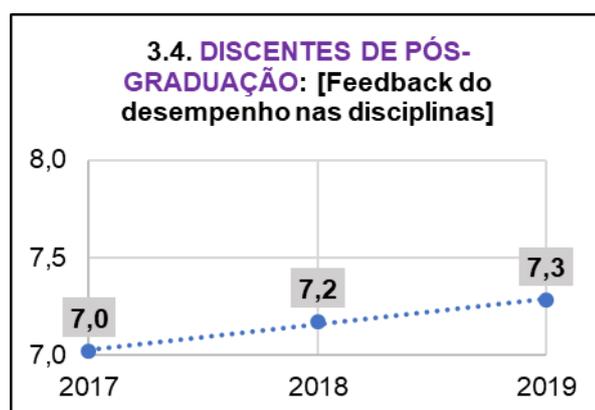
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 25 - FEEDBACK DO ALUNO - DOCENTES.



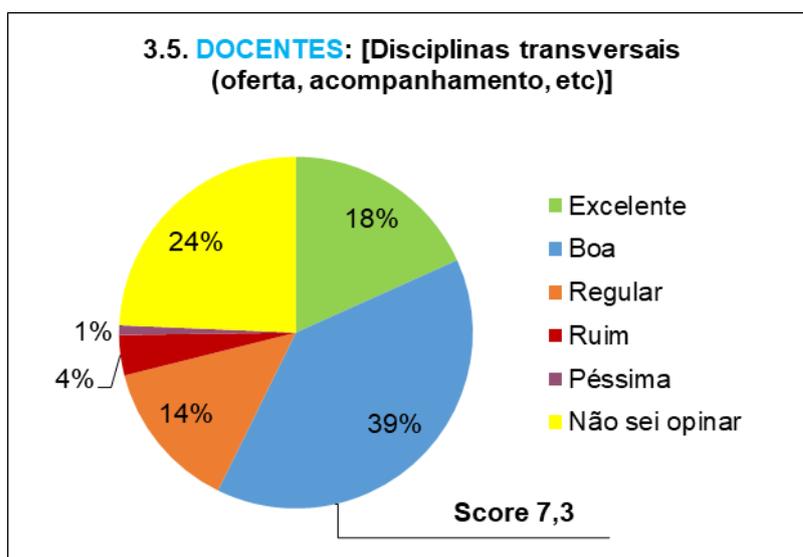
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 26 - FEEDBACK DO DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



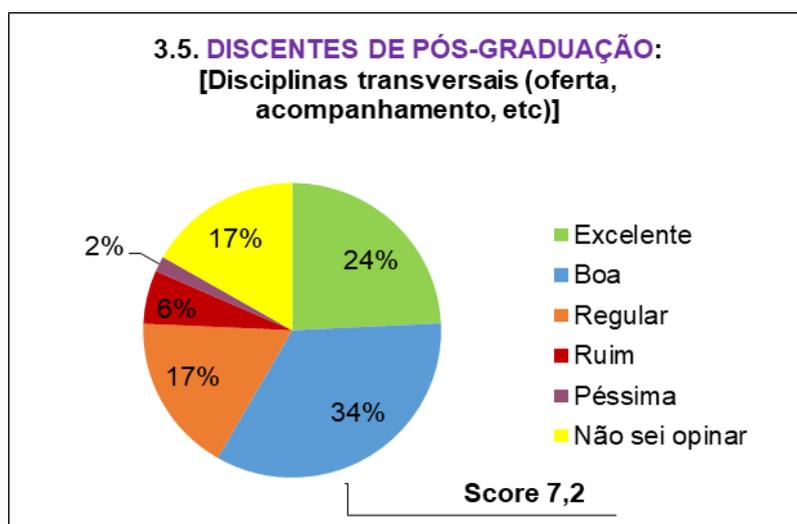
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 27 - DISCIPLINAS TRANSVERSAIS - DOCENTES.



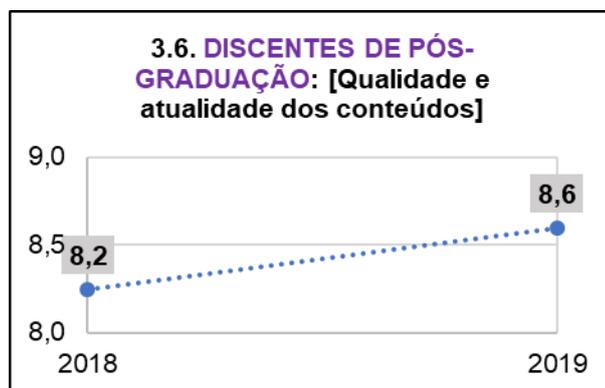
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 28 - DISCIPLINAS TRANSVERSAIS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



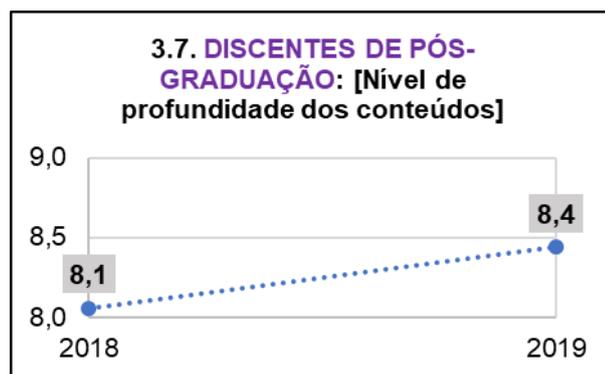
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 29 - QUALIDADE E ATUALIDADE DOS CONTEÚDOS- DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



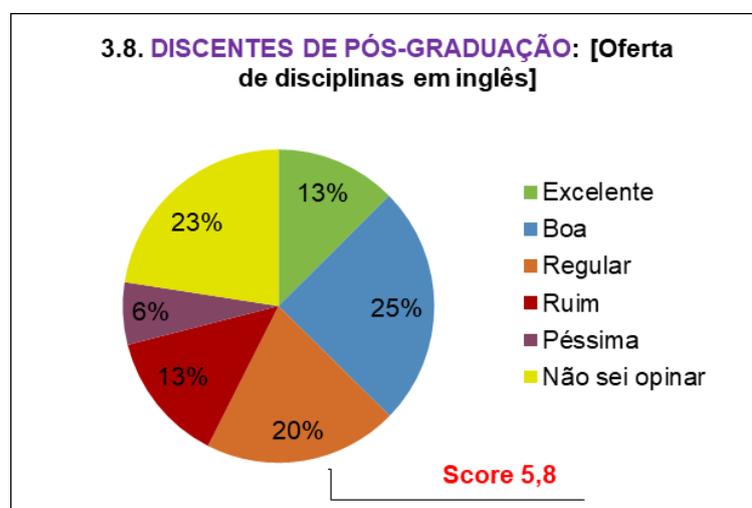
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 30 - NÍVEL DE PROFUNDIDADE DOS CONTEÚDOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 31 - OFERTA DE DISCIPLINAS EM INGLÊS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



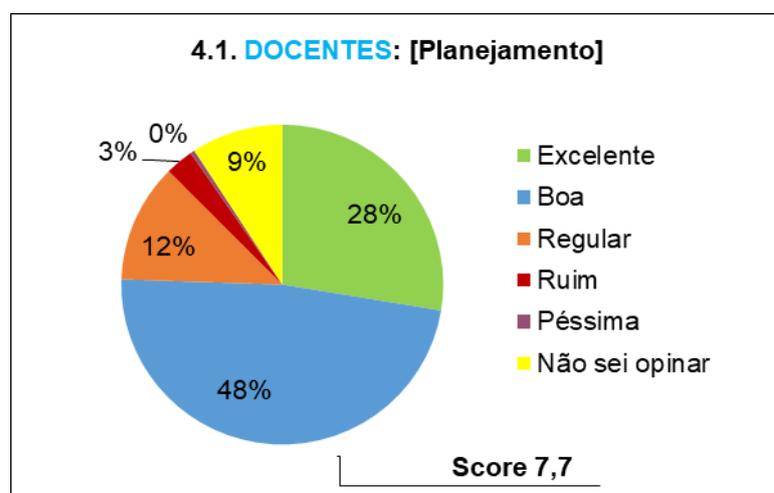
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 4: em relação ao curso de Pós-Graduação (2019): 4.1. Planejamento; 4.2. Processo Seletivo do Programa; 4.3. Processo Seletivo de Bolsas; 4.4. Regimento.

Estas questões foram incluídas apenas no exercício de 2019 e já apresentam números que apontam para uma maturidade da instituição. O processo seletivo foi questionado em grupo específico para os discentes de pós-graduação (Grupo 5).

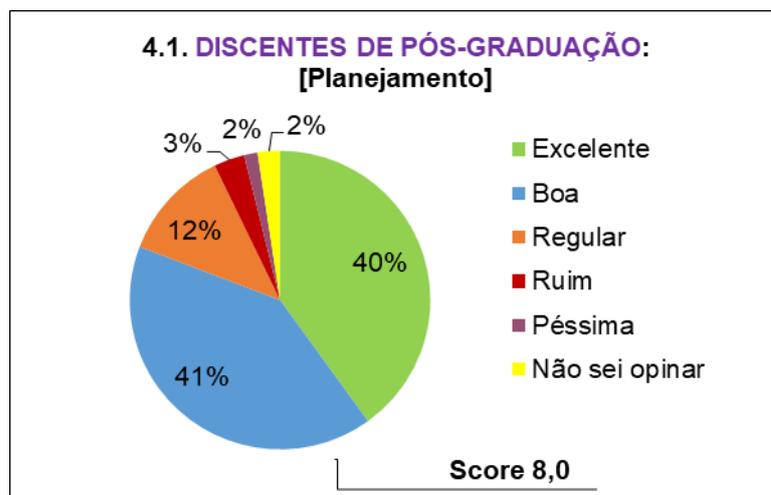
Os quesitos foram avaliados como excelentes ou bons por 76% dos docentes e por 81% dos discentes para o planejamento do curso de pós-graduação, por 81% e 83%, na mesma ordem, para o processo seletivo do programa, e por 81% e 78%, respectivamente, para o regimento do programa. O processo seletivo de bolsas é avaliado como excelente ou bom por 76% dos docentes.

GRÁFICO 32 - PLANEJAMENTO - DOCENTES.



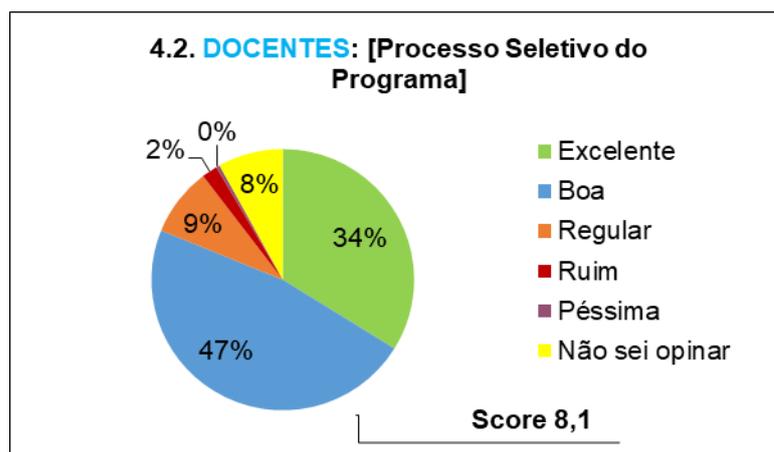
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 33 - PLANEJAMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



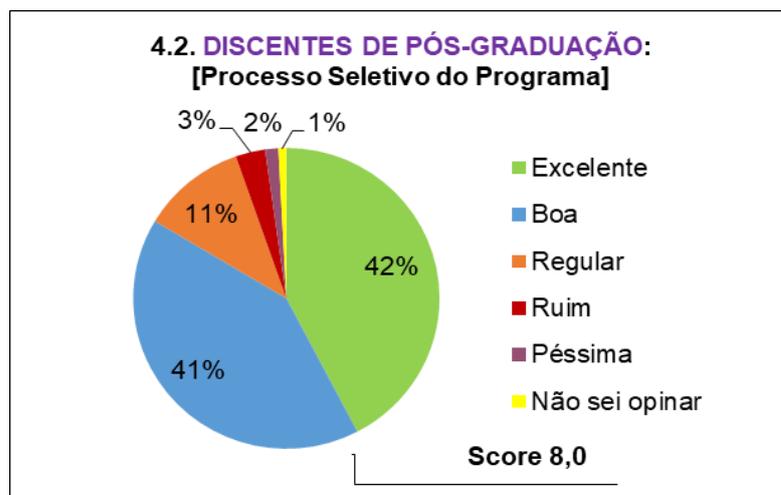
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 34 - PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA - DOCENTES.



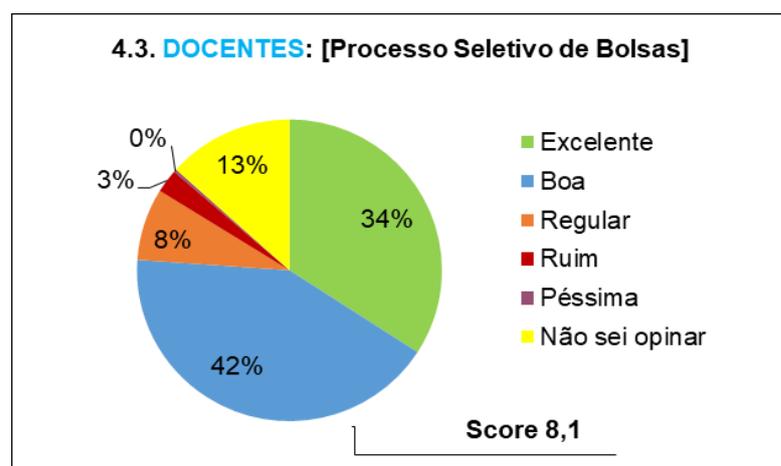
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 35 - PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



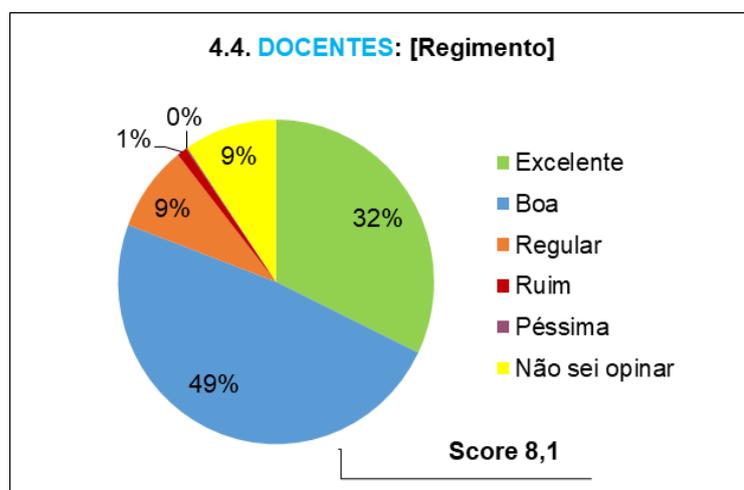
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 36 - PROCESSO SELETIVO DE BOLSAS - DOCENTES.



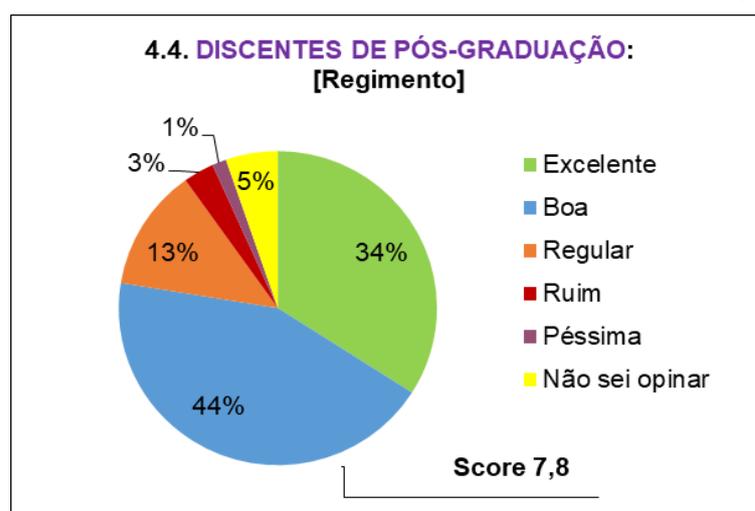
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 37 - REGIMENTO - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 38 - REGIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

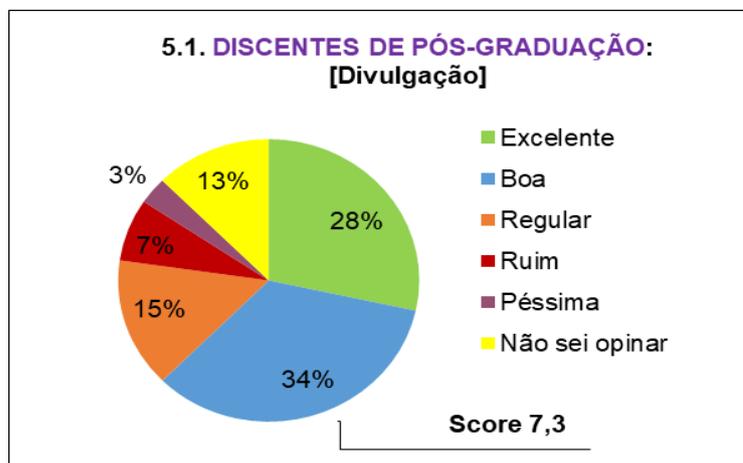
Grupo 5: Em relação à oferta de bolsas, como avalia (2019 apenas): 5.1. Divulgação; 5.2. Processo Seletivo; 5.3. Disponibilidade; 5.4. Valor.

Este grupo de questões foi elaborado especificamente para os alunos de pós-graduação.

A divulgação e o processo seletivo foram bem avaliados pelos discentes em contraponto à disponibilidade e ao valor. Essas questões estiveram bastante em evidência no cenário nacional devido às possíveis alterações de políticas nacionais, o que pode ter refletido nas respostas.

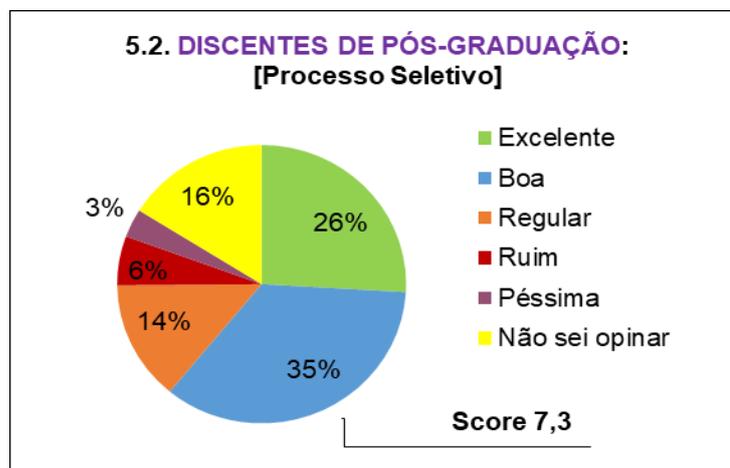
É destaque a quantidade de discentes que não soube opinar quanto à oferta de bolsas no curso.

GRÁFICO 39 - DIVULGAÇÃO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



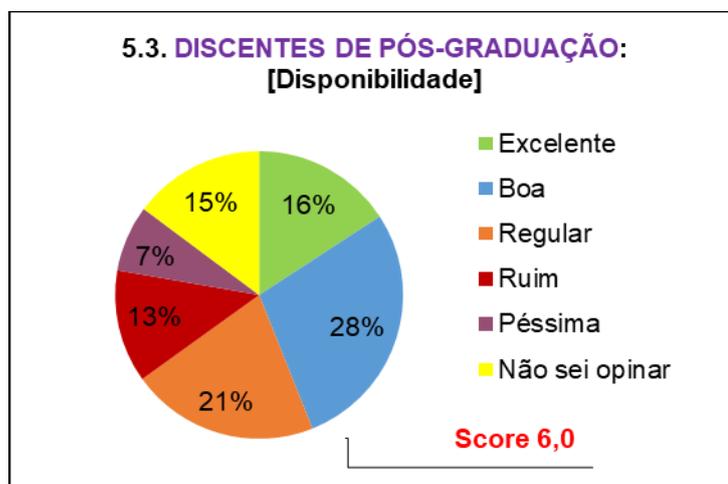
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 40 - PROCESSO SELETIVO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



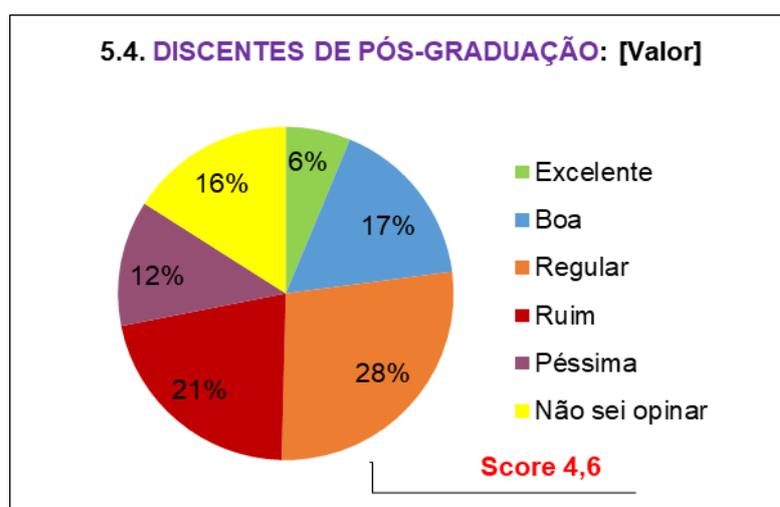
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 41 - DISPONIBILIDADE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 42 - VALOR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.

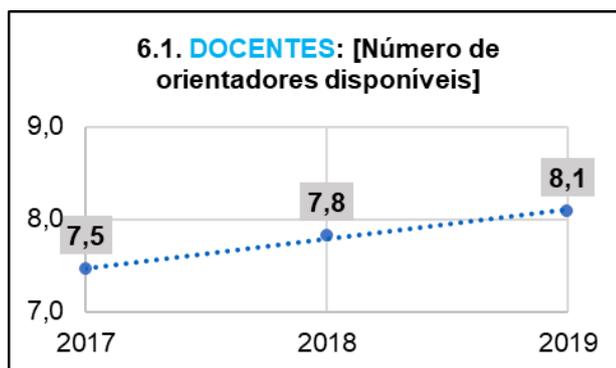


FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 6: Em relação ao quadro de docentes da pós-graduação avalie a orientação de mestrado e/ou doutorado: 6.1. Número de orientadores disponíveis; 6.2. Conhecimento e atualização do orientador; 6.3. Disponibilidade para atividades de orientação.

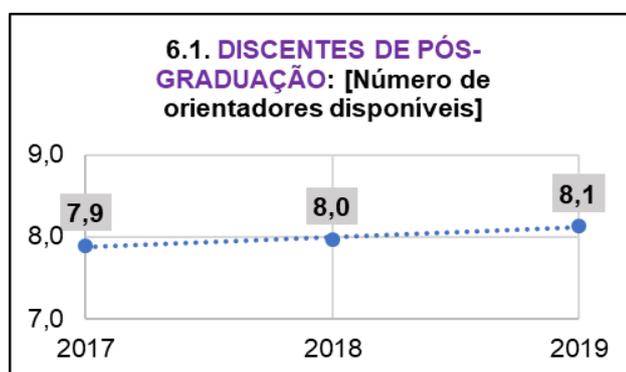
O levantamento mostra um reconhecimento das competências dos docentes credenciados nos programas de PG da UFPR, reconhecido por seu pares e pelos discentes, tal qual ocorreu em anos anteriores.

GRÁFICO 43 - NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS - DOCENTES.



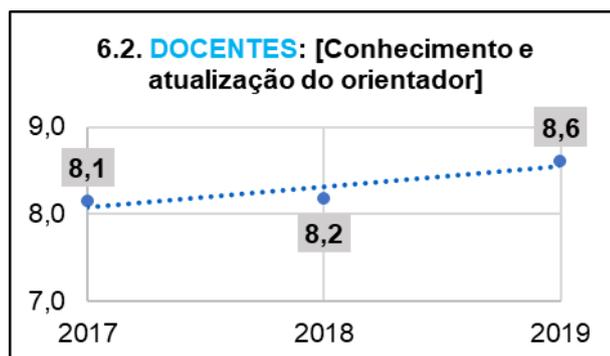
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 44 - NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



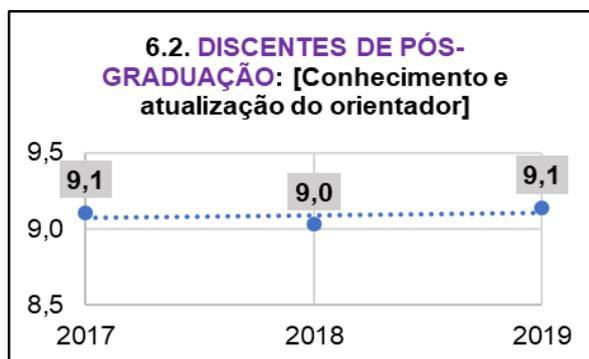
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 45 - CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR - DOCENTES.



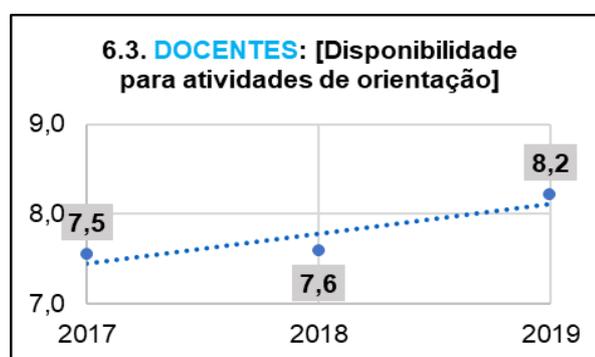
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 46 - CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



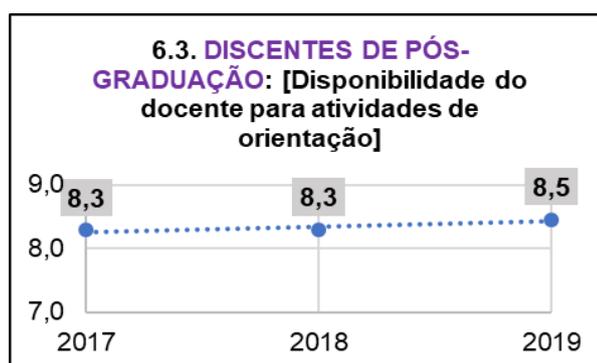
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 47 - DISPONIBILIDADE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 48 - DISPONIBILIDADE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

4.1.4 Pesquisa Científica e Tecnológica

Os dados apresentados para este grupo no formato de gráfico de tendência têm seus gráficos de setores (*pizza*) de 2019 apresentados no Anexo III do relatório completo publicado no site da CPA.

Incentivo e Desenvolvimento da Pesquisa:

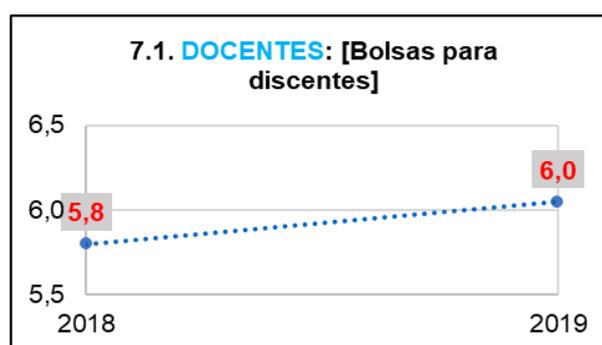
Grupo 7: Como avalia o incentivo para o desenvolvimento de pesquisa na UFPR: 7.1. Bolsas para discentes; 7.2. Divulgação de oportunidades; 7.3. Participação em eventos científicos; 7.4. Infraestrutura disponível; 7.5. CAPA (2019 apenas).

Este grupo de perguntas foi realizado apenas para os docentes.

Os dados mostram que houve um avanço na avaliação dos docentes quanto ao incentivo para o desenvolvimento de pesquisa, mas que ainda existe muito espaço para melhoria.

Quanto ao Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica, identifica-se que muitos docentes desconhecem ou não utilizam essa unidade, pois 38% não sabiam opinar. Desse modo, sugere-se uma maior divulgação e aproximação com a comunidade.

GRÁFICO 49 - BOLSAS PARA DISCENTES - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 50 - DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES - DOCENTES.



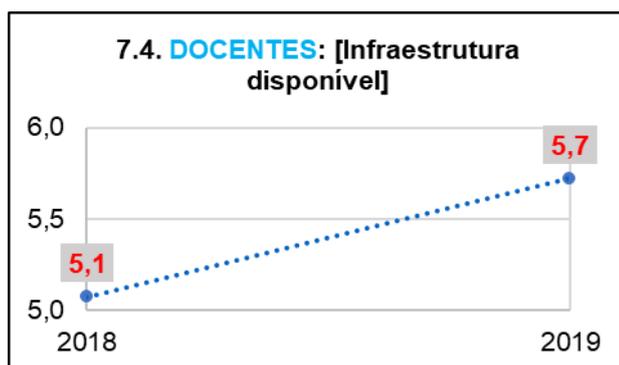
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 51 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS- DOCENTES.



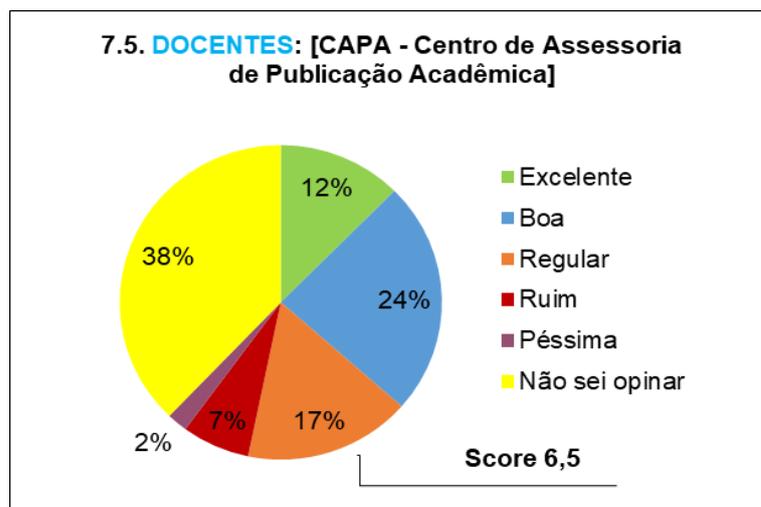
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 52 - INFRAESTRUTURA - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 53 - CAPA - DOCENTES.



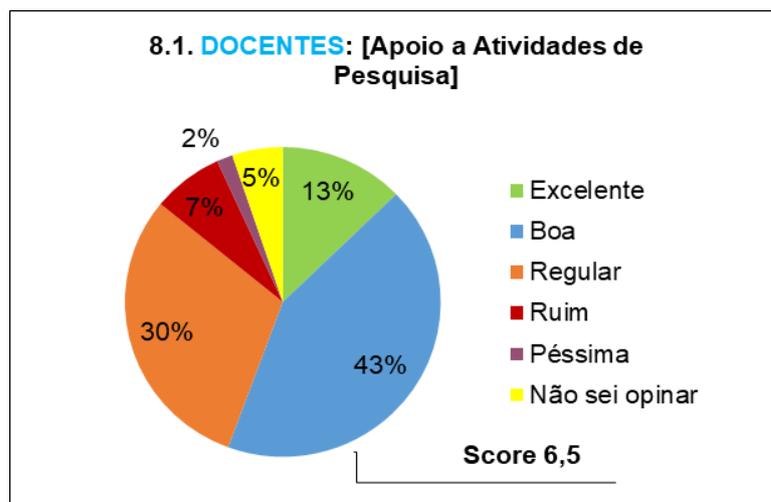
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 8: Como avalia os Editais de Pesquisa da UFPR quanto à divulgação, abrangência, processo seletivo etc. (2019 apenas): 8.1. Apoio a Atividades de Pesquisa; 8.2. Apoio à Manutenção de Equipamentos de Pesquisa; 8.3. Apoio à Realização de Workshops de Pesquisa; 8.4. Apoio a Publicações Científicas Internacionais.

Este grupo de perguntas foi incluído apenas para os docentes, e somente no questionário de 2019.

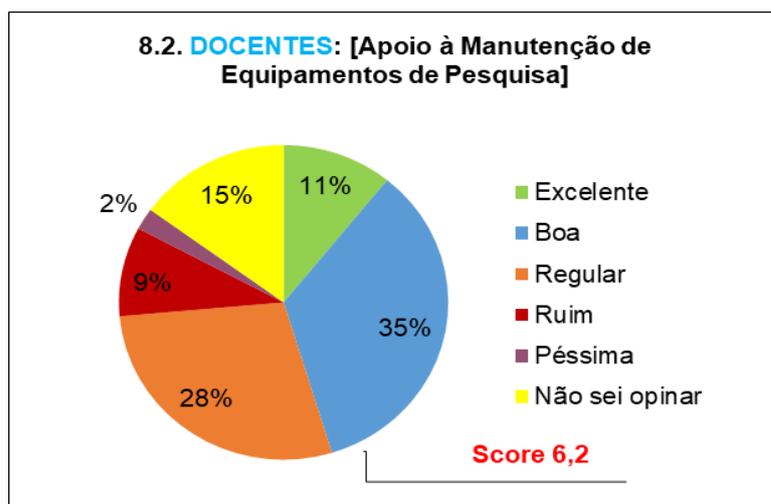
Os dados mostram que a oferta inédita de editais internos ainda é desconhecida por boa parte dos docentes. Dessa forma, cabe aprimorar a divulgação bem como promover a ampliação e ajustes dos editais.

GRÁFICO 54 - APOIO A ATIVIDADES DE PESQUISA - DOCENTES.



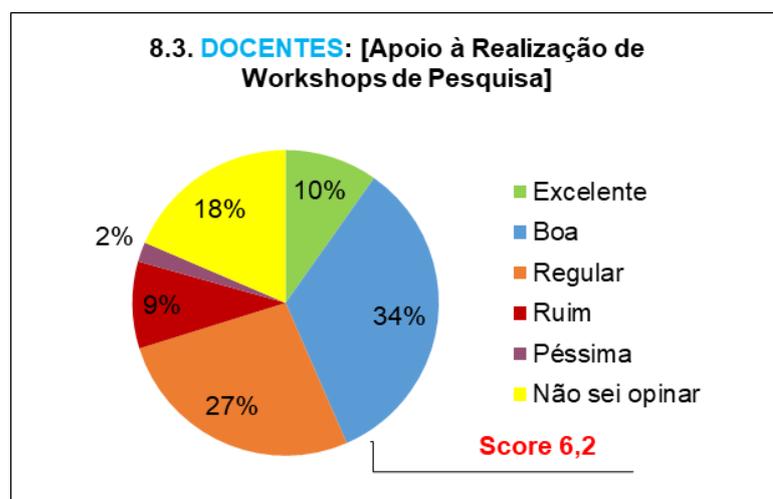
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 55 - APOIO À MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PESQUISA - DOCENTES.



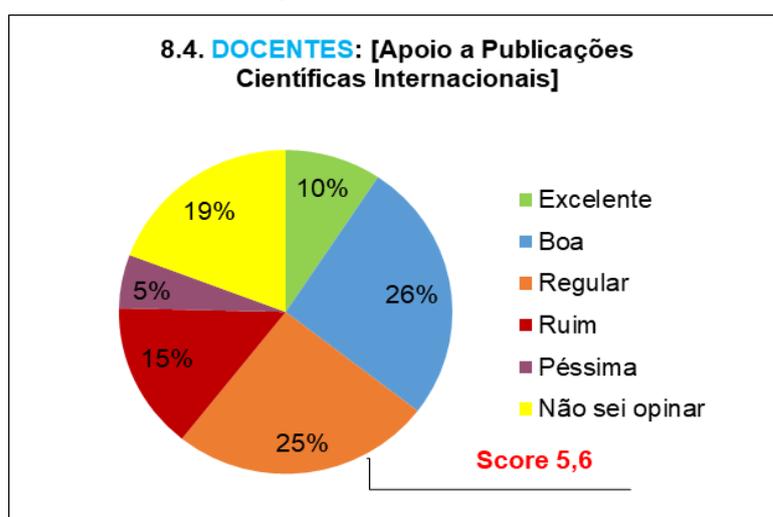
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 56 - APOIO À REALIZAÇÃO DE WORKSHOPS DE PESQUISA - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 57 - APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS - DOCENTES.

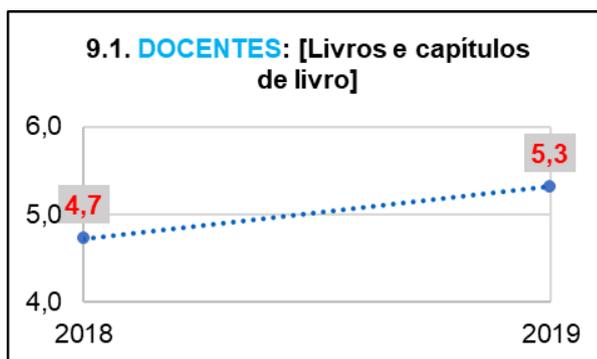


FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 9: Qual a sua experiência quanto ao incentivo para publicação: 9.1. Livros e capítulos de livro; 9.2. Eventos científicos; 9.3. Periódicos indexados; 9.4. Produtos técnicos.

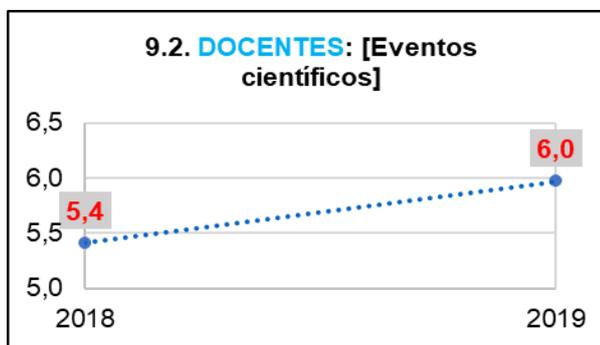
Os docentes identificam uma carência no incentivo à publicação, em especial para livros e capítulos de livros, e produtos técnicos. As médias de avaliações aumentaram em relação ao ano de 2018, porém, ainda apontam para uma melhor atenção e acompanhamento da instituição.

GRÁFICO 58 - LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS - DOCENTES.



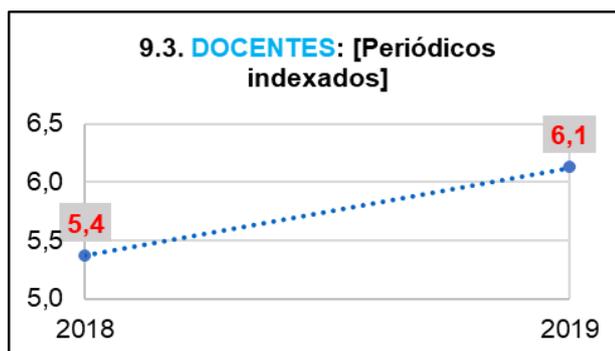
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 59 - EVENTOS CIENTÍFICOS - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 60 - PERIÓDICOS INDEXADOS - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 61 - PRODUTOS TÉCNICOS - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

4.1.5 Interação com outros Pesquisadores

Grupo 10: Sua experiência de participação em grupo de pesquisa contribuiu para: 10.1. Nuclear rede de contatos futuros; 10.2. Discutir/ampliar conhecimentos.

A pesquisa, realizada apenas para docentes, demonstra que a participação em grupos de pesquisa contribui consideravelmente para o docente nuclear redes de contatos futuros e discutir e ampliar conhecimentos. Enquanto o quesito “nuclear rede de contatos futuros” não sofreu grandes alterações de resposta com o ano anterior, o quesito “discutir e ampliar conhecimento” apresentou aumento considerável no score, conforme indica o gráfico de tendência.

GRÁFICO 62 - NUCLEAR REDE CONTATOS FUTUROS - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 63 - DISCUTIR/AMPLIAR CONHECIMENTOS - DOCENTES.

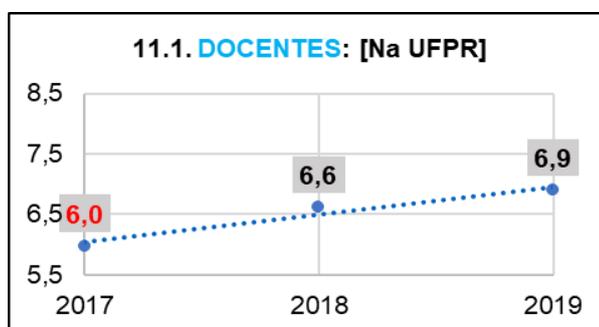


FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 11: Como é a sua interação com outros grupos de pesquisa: 11.1. Na UFPR; 11.2. No país; 11.3. No exterior.

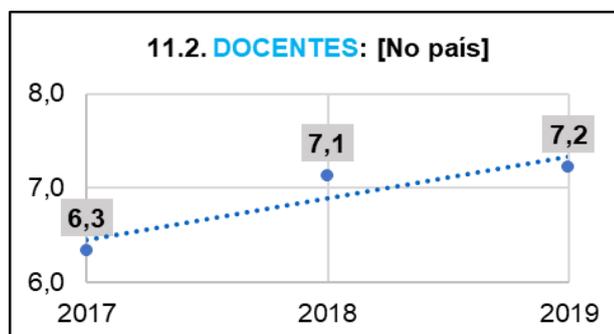
A interação dos docentes com outros grupos de pesquisa seguiu tendência positiva de crescimento, com espaço para melhoria na interação com grupos de pesquisa no exterior.

GRÁFICO 64 - INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA NA UFPR - DOCENTES.



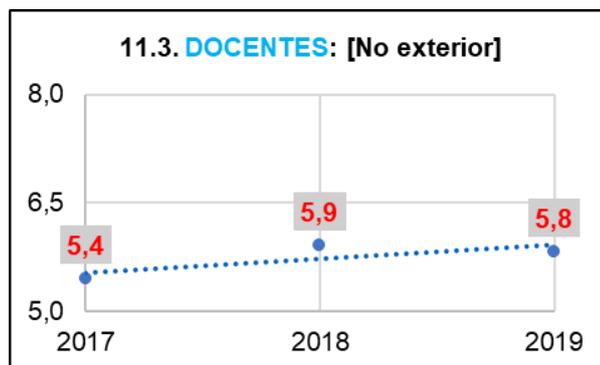
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 65 - INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA NO PAÍS - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 66 - INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA NO EXTERIOR - DOCENTES.



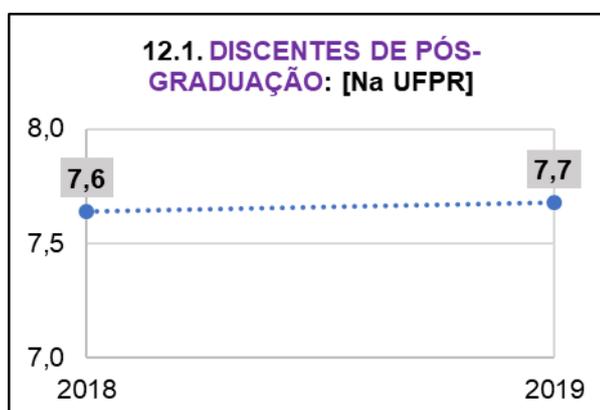
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 12: Como é a sua interação (apoio a atividades práticas, discussão dos resultados etc.) com outros docentes, além do seu orientador: 12.1. Na UFPR; 12.2. No país; 12.3. No exterior. Este grupo de questão foi elaborado especificamente para os discentes de pós-graduação e de graduação.

A pesquisa mostra que tanto os discentes de pós-graduação como discentes de graduação possuem uma interação com outros docentes da UFPR, mas carecem de interação com outros docentes do país e do exterior. Cabe ressaltar que não ocorreram variações significativas de respostas dos discentes de pós-graduação quando comparadas com o ano anterior.

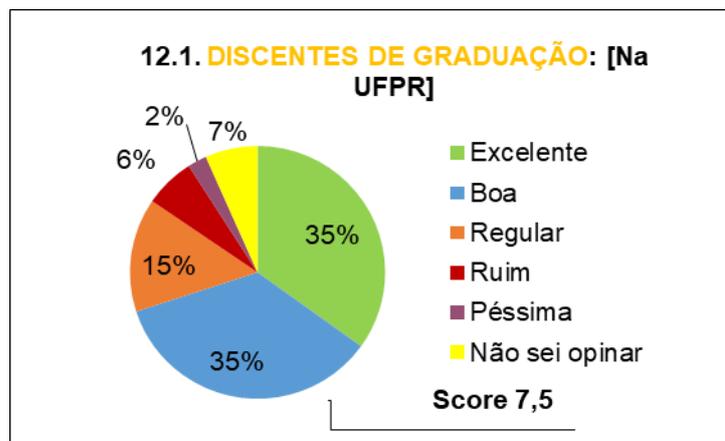
A grande quantidade de alunos que não souberam opinar pode ser associada à falta de experiência com outros docentes e por não terem a percepção da importância dessa interação.

GRÁFICO 67 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NA UFPR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



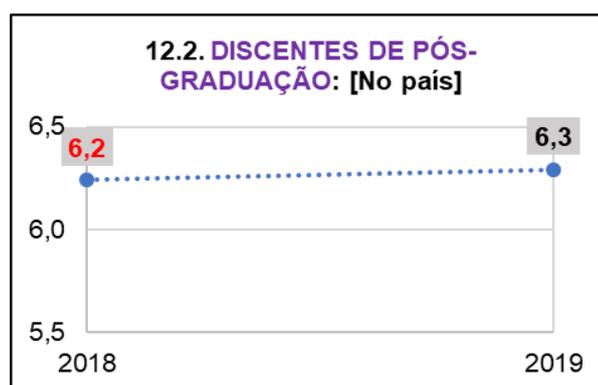
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 68 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NA UFPR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



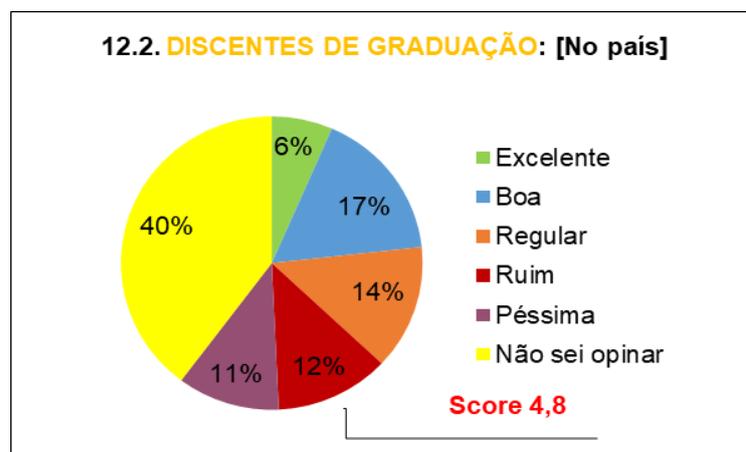
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 69 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO PAÍS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



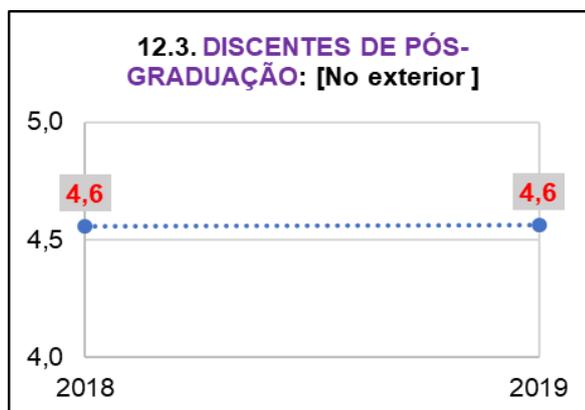
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 70 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO PAÍS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



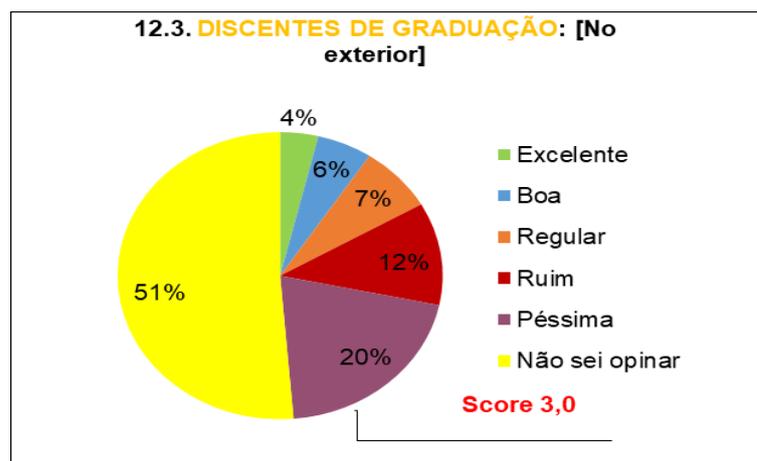
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 71 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 72 - INTERAÇÃO COM OUTROS DOCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



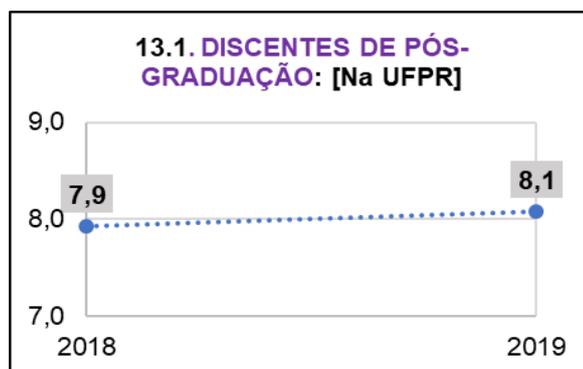
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 13: Como é a sua interação (apoio a atividades práticas, discussão dos resultados etc.) com outros discentes que desenvolvem pesquisa: 13.1. Na UFPR; 13.2. No país; 13.3. No exterior.

Da mesma forma que ocorre com a interação com outros docentes, com outros discentes da UFPR a interação é considerada excelente ou boa pela grande maioria dos discentes. No entanto, quando se fala em interação com outros discentes do país e do exterior, percebe-se uma carência grande, em especial dos discentes de graduação.

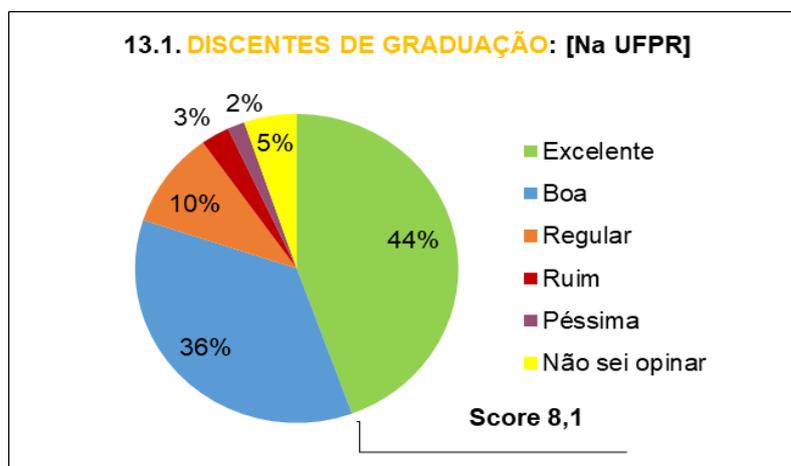
Quanto à interação com outros discentes que desenvolvem pesquisa, percebe-se uma preservação no perfil de respostas do ano anterior para os alunos de pós-graduação.

GRÁFICO 73 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NA UFPR - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 74 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NA UFPR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



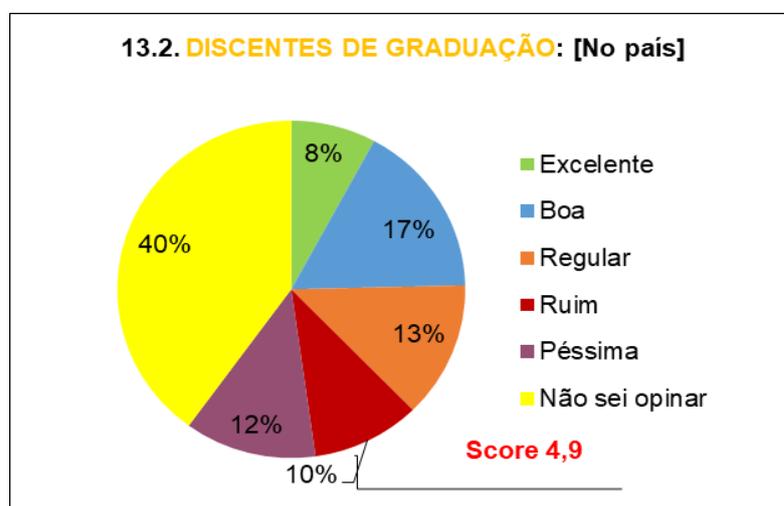
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 75 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO PAÍS- DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



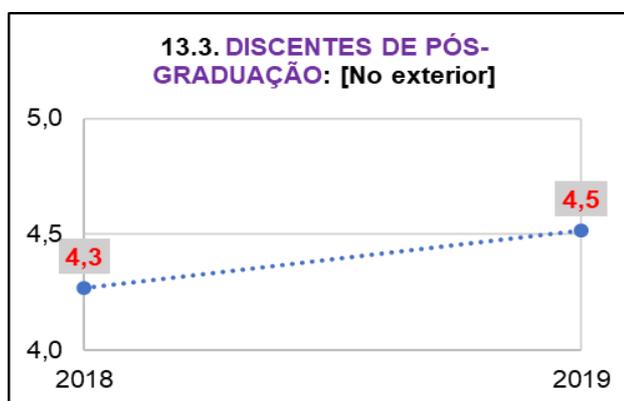
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 76 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO PAÍS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



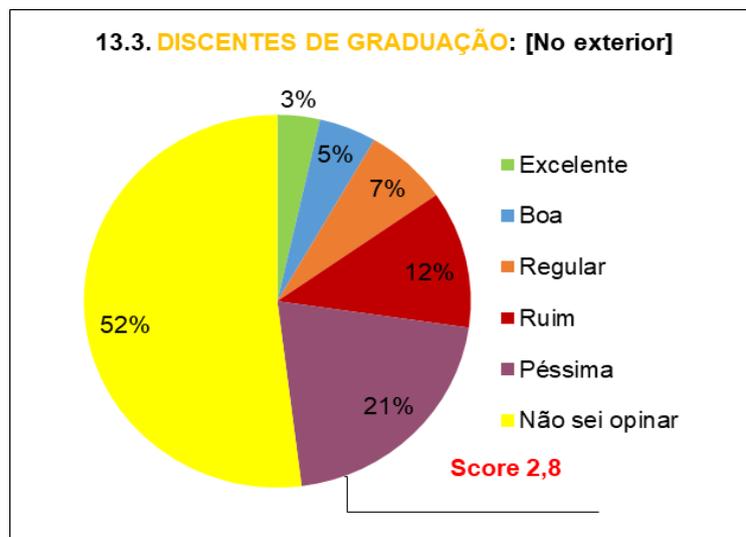
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 77 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 78 - INTERAÇÃO COM OUTROS DISCENTES NO EXTERIOR - DISCENTES DA GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

4.1.6 Programa de Iniciação Científica e Tecnológica

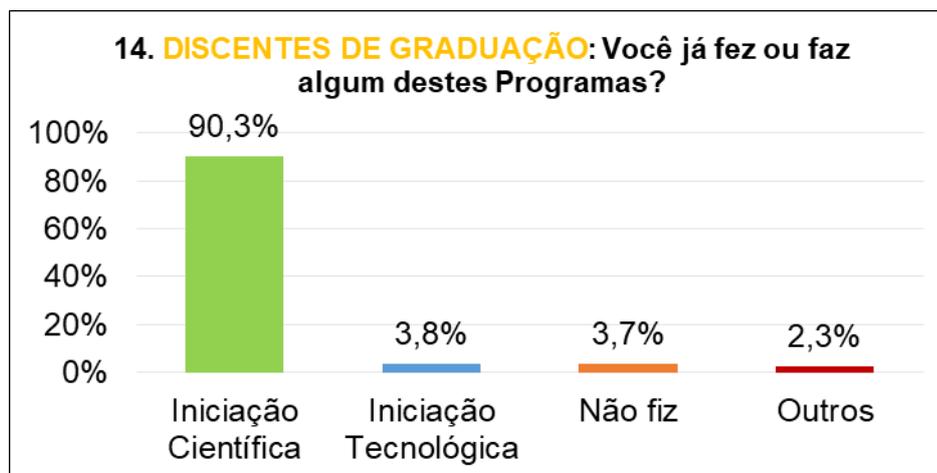
Os dados apresentados para este grupo no formato de gráfico de tendência e gráficos de setores (*pizza*) de 2019 estão apresentados no Anexo IV Do relatório completo publicado no site da CPA.

Grupo 14: Você já fez ou faz algum destes Programas?

Este questionamento foi realizado apenas para os discentes de graduação, de modo a verificar o envolvimento deles nos programas institucionais de pesquisa.

Verifica-se que grande parte dos discentes que responderam o questionário realiza ou realizou Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica. Desse modo, as percepções apresentadas são dos discentes engajados com a pesquisa na Universidade.

GRÁFICO 79 - PROGRAMAS CURSADOS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 15: Como avalia a participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa: 15.1. Alunos voluntários; 15.2. Alunos do programa IC na UFPR; 15.3. Alunos TCC; 15.4. Outros programas/projetos.

Este questionamento foi realizado apenas para os docentes, de modo a verificar a percepção dos docentes sobre a participação dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa.

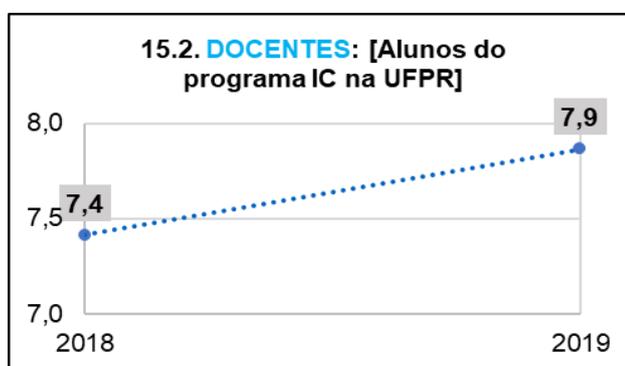
A análise de dados mostra que os docentes consideram que a participação dos alunos de graduação na pesquisa por meio de programas institucionais é boa, em especial dos alunos de iniciação científica. Nota-se, também, que grande parte dos docentes desconhecem outras formas de apoio com projetos ou outros programas.

GRÁFICO 80 - ALUNOS VOLUNTÁRIOS - DOCENTES.



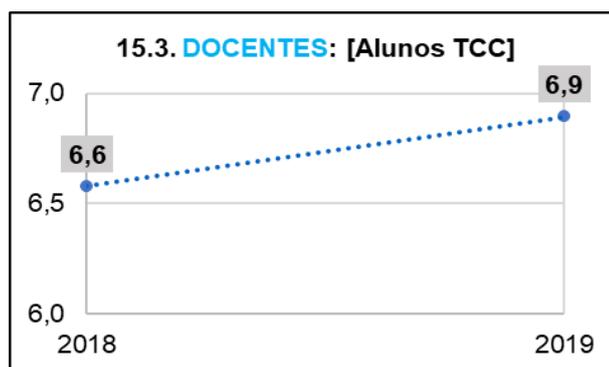
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 81 - ALUNOS DOS PROGRAMAS IC NA UFPR - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 82 - ALUNOS TCC - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 83 - OUTROS PROGRAMAS/PROJETOS - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 16: Descreva a sua experiência no programa de IC, IT em relação a:

16.1. Compatibilidade da formação do aluno/inicial com o projeto; 16.2. Melhorias das expectativas profissionais (acesso a PG ou mercado de trabalho); 16.3 Melhoria de conhecimento; 16.4. Calendário de Atividades (2019 apenas); 16.5. Sistema - SICT (2019 apenas); 16.6. Acesso à informação (2019 apenas); 16.7. Disponibilidade do aluno para as atividades de pesquisa; 16.8. Qualidade do trabalho final; 16.9. Processo de inscrição, seleção, etc.

A pergunta sobre “Disponibilidade do aluno para as atividades de pesquisa” foi colocada apenas para os docentes, e as perguntas “Qualidade do trabalho final” e “Processo de inscrição, seleção, etc.” foram colocadas apenas para os discentes de graduação. As demais foram apresentadas para os dois grupos.

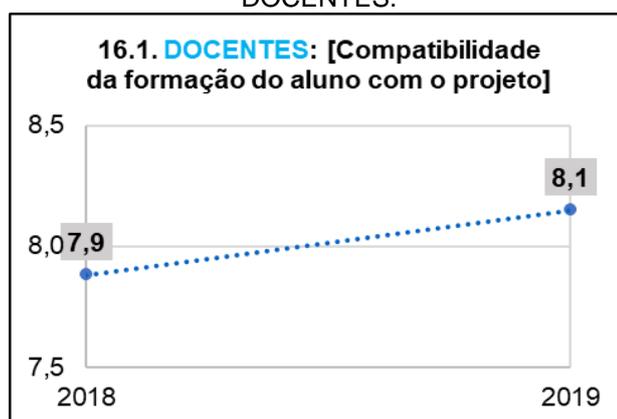
A experiência com os programas de iniciação científica e tecnológica é bem avaliada, tanto pelos docentes como pelos discentes. A compatibilidade da formação do aluno com o projeto e a melhoria nas expectativas profissionais e de conhecimento foram bem avaliadas para docentes, confirmando a tendência de anos anteriores e, em especial, pelos discentes de graduação.

Ainda sobre os Programas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica ou similares, os discentes avaliaram positivamente o calendário, o sistema, o processo de seleção e o acesso à informação.

Os docentes, por sua vez, avaliaram positivamente o calendário, o acesso à informação e a disponibilidade do aluno para as atividades de pesquisa, porém não avaliaram de forma satisfatória o Sistema de Iniciação Científica e Tecnológica, indicando que existe espaço para aprimoramento.

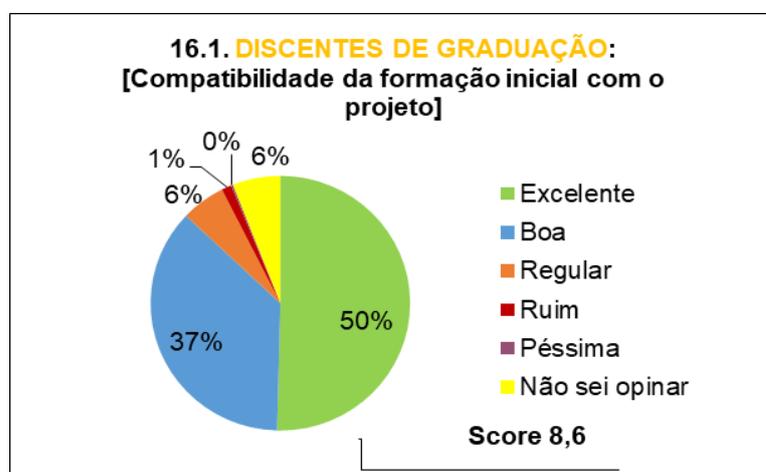
Verifica-se, no entanto, que uma parcela considerável de discentes e docentes não souberam opinar sobre o Sistema de Iniciação Científica e Tecnológica.

GRÁFICO 84 - COMPATIBILIDADE DA FORMAÇÃO DO ALUNO COM O PROJETO - DOCENTES.



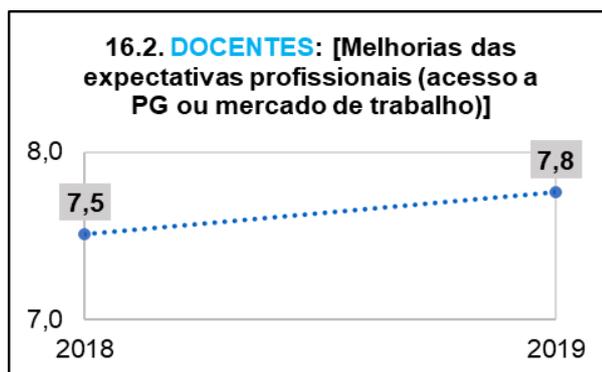
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 85 - COMPATIBILIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL COM O PROJETO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



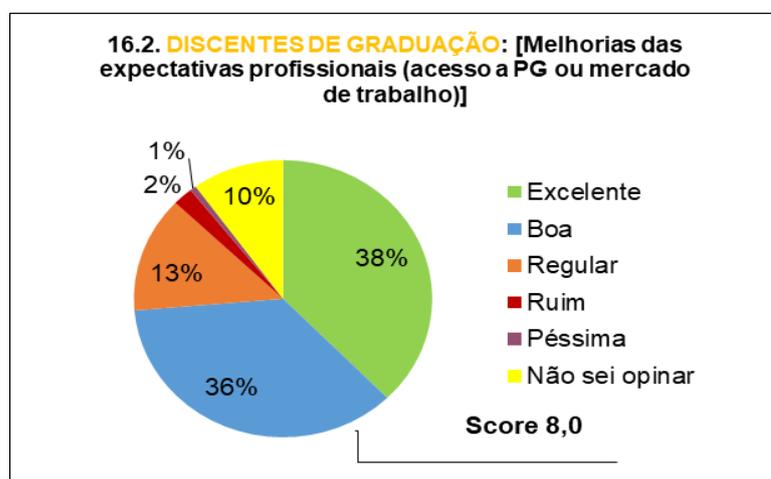
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 86 - MELHORIAS DAS EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS - DOCENTES.



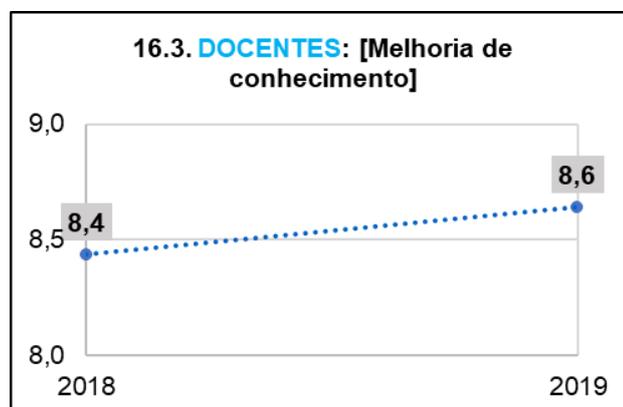
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 87 - MELHORIAS DAS EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



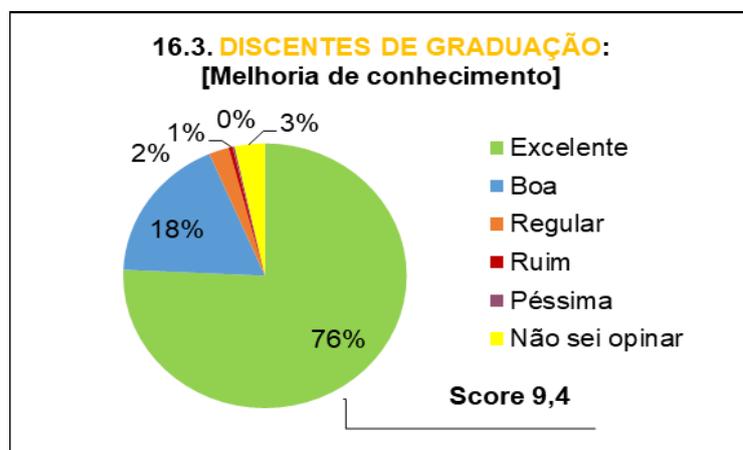
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 88 - MELHORIA DE CONHECIMENTO - DOCENTES.



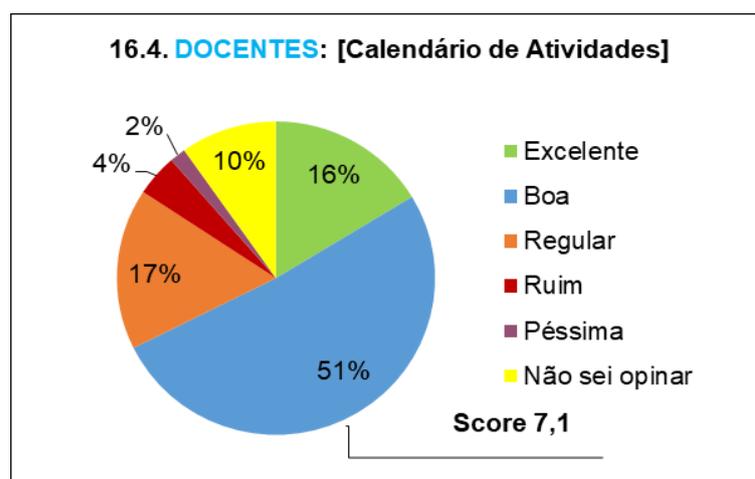
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 89 - MELHORIA DE CONHECIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



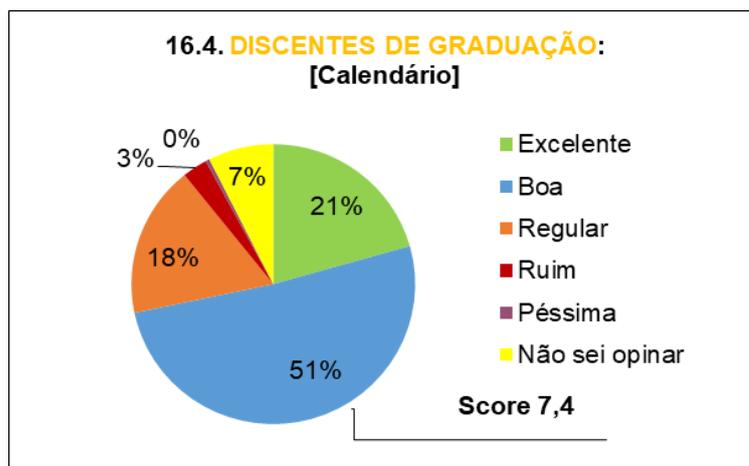
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 90 - CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - DOCENTES.



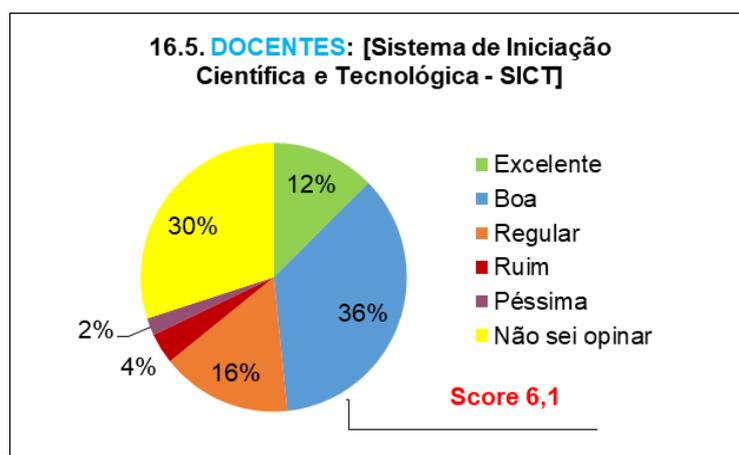
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 91 - CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



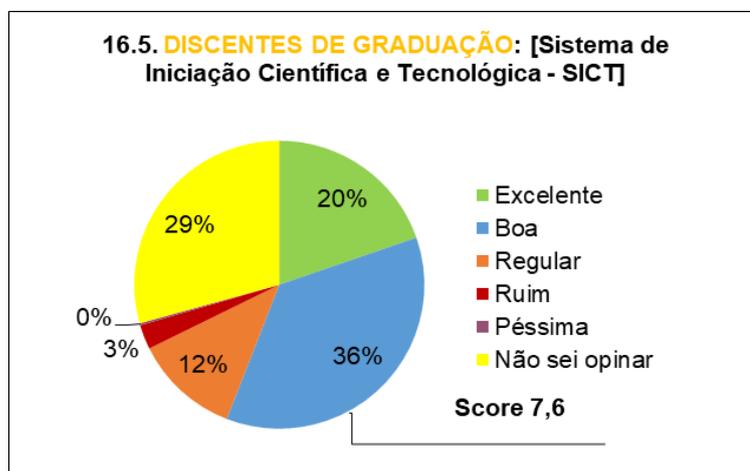
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 92 - SISTEMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - DOCENTES.



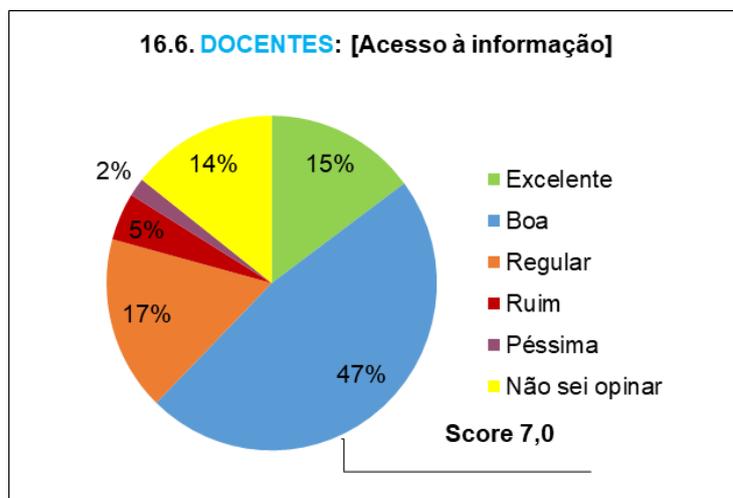
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 93 - SISTEMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



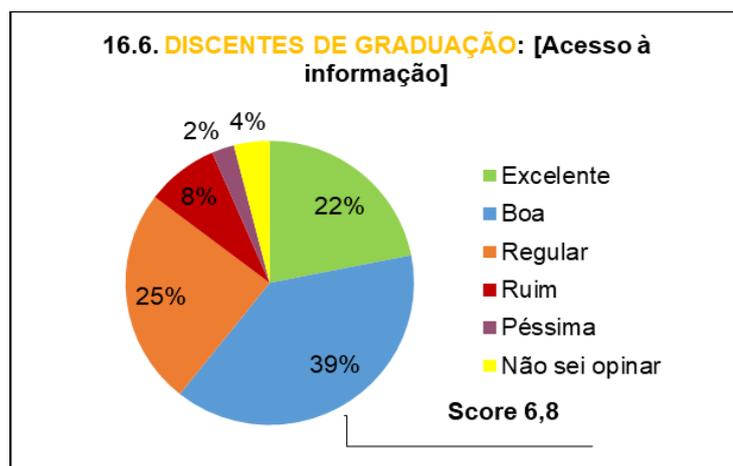
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 94 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DOCENTES.



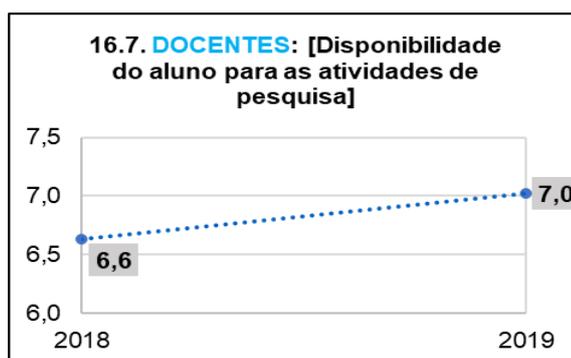
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 95 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



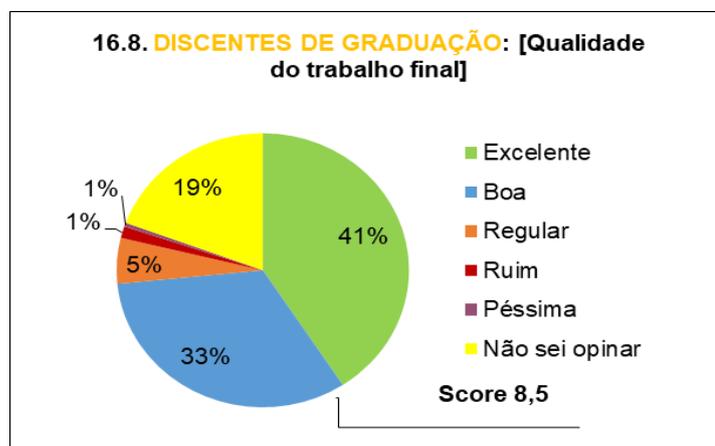
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 96 - DISPONIBILIDADE DO ALUNO PARA AS ATIVIDADES DE PESQUISA - BDOCENTES.



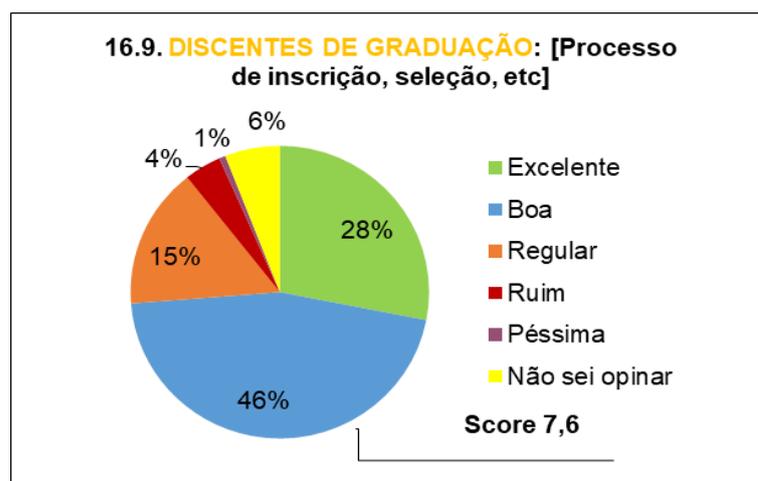
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 97 - QUALIDADE DO TRABALHO FINAL - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 98 - PROCESSO DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

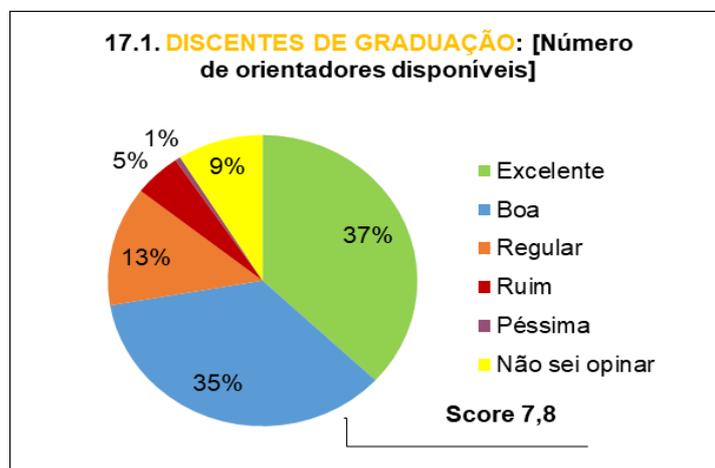
Grupo 17: Em relação ao quadro de docentes disponíveis para orientação, na sua opinião: 17.1. Número de orientadores disponíveis; 17.2. Conhecimento e atualização do orientador; 17.3. Disponibilidade do docente para atividades de orientação.

Este questionamento foi realizado apenas para os discentes de graduação, de modo a avaliar os docentes envolvidos nos programas institucionais de pesquisa.

Da mesma forma que os alunos de pós-graduação reconheceram as competências dos docentes de pós-graduação, o levantamento demonstra um

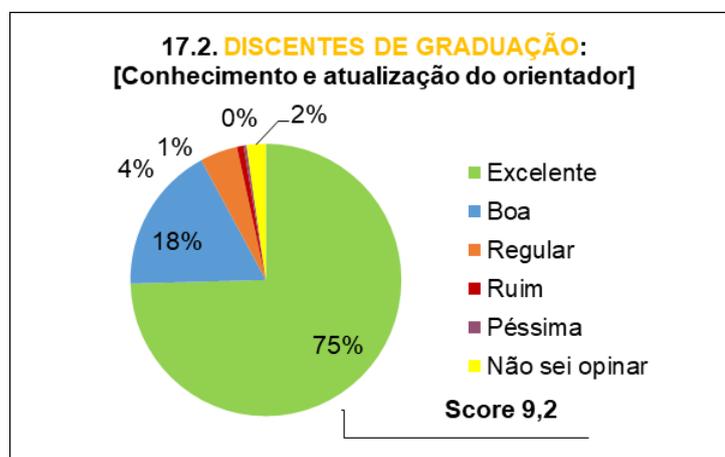
reconhecimento das competências dos docentes que realizam orientação de iniciação científica e tecnológica.

GRÁFICO 99 - NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



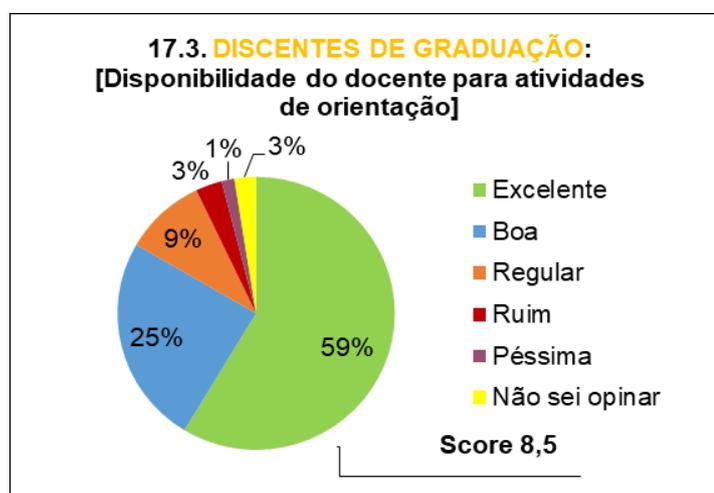
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 100 - CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 101 - DISPONIBILIDADE DO DOCENTE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

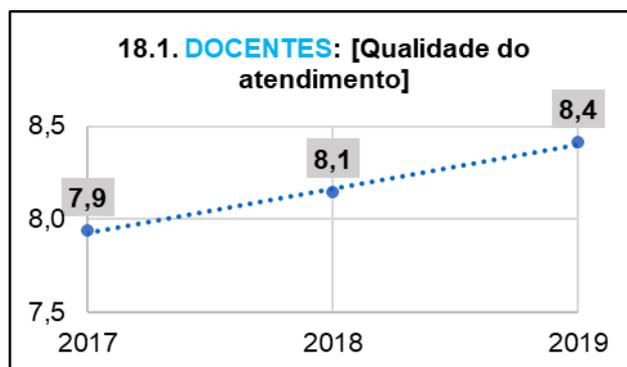
4.1.7 Serviços prestados e oferecidos

Os dados apresentados para este grupo no formato de gráfico de tendência têm seus gráficos de setores (*pizza*) de 2019 apresentados no Anexo V do relatório completo disponível no site da CPA.

Grupo 18: Como avalia o funcionamento da secretaria de pós-graduação:
18.1. Qualidade do atendimento; 18.2. Horário de Atendimento; 18.3. Disponibilidade de informações; 18.4. Qualidade o site do programa.

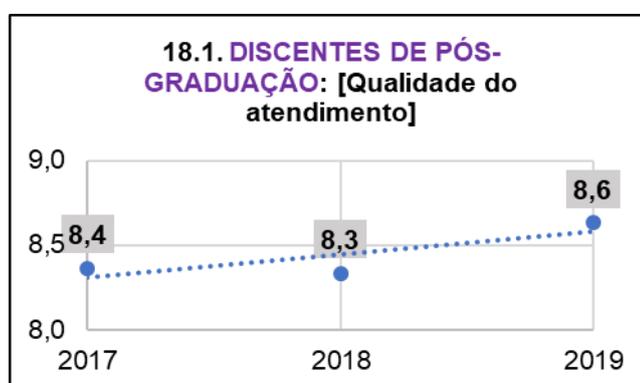
As secretarias dos programas de pós-graduação são, no geral, bem avaliadas pelos docentes e discentes de pós-graduação. Destaque para a qualidade do atendimento e para o horário de atendimento. Cabe ressaltar que os dados confirmam as tendências dos anos anteriores e reforçam a melhoria de atuação das secretarias dos Programas de Pós-Graduação (PPG's).

GRÁFICO 102 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DOCENTES.



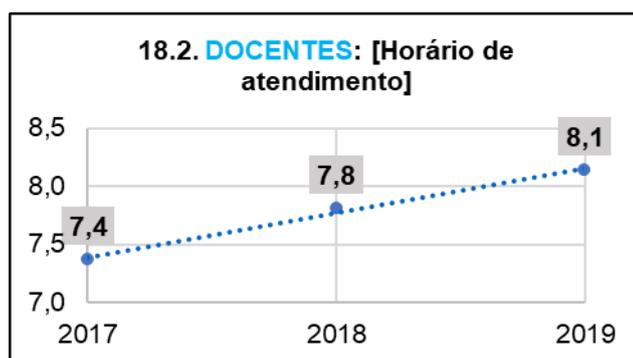
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 103 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 104 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DOCENTES.



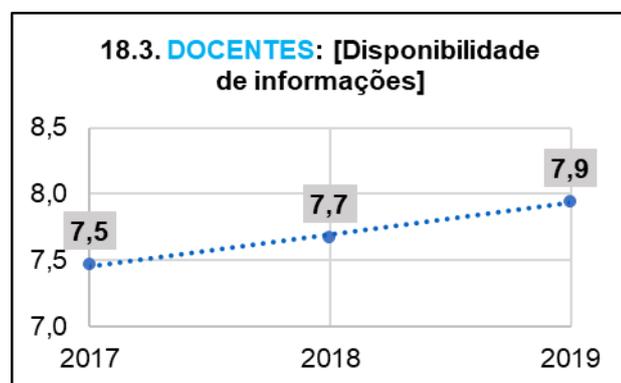
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 105 - HORÁRIO DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



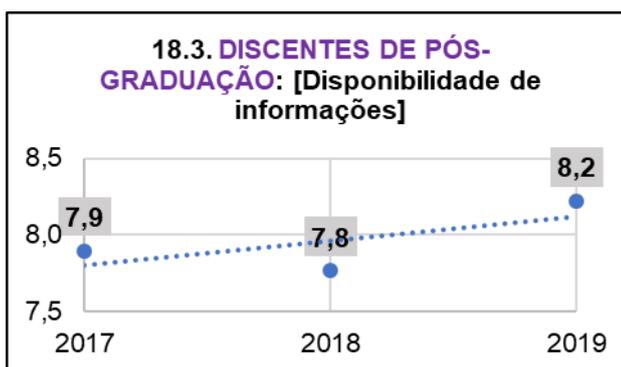
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 106 - DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES - DOCENTES.



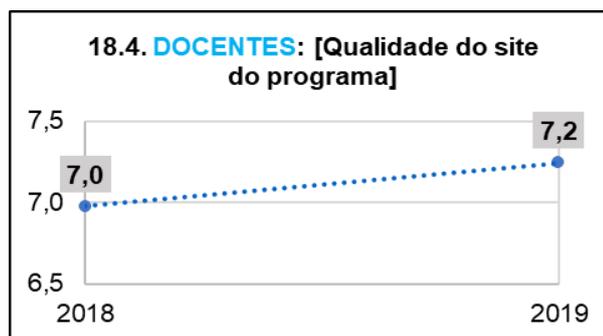
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 107 - DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



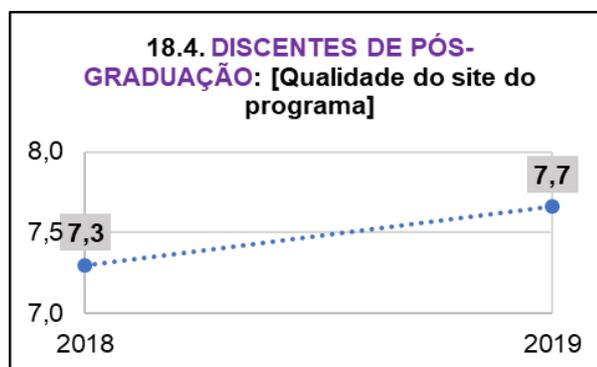
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 108 - QUALIDADE DO SITE DO PROGRAMA - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 109 - QUALIDADE DO SITE DO PROGRAMA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.

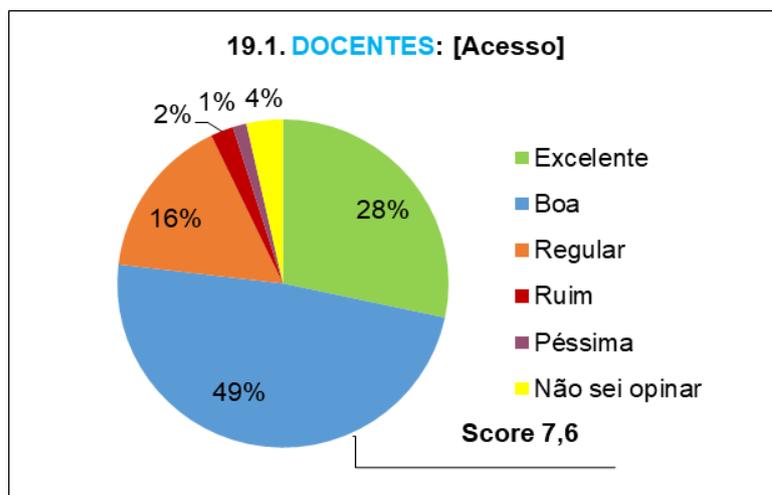


FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 19: Como avalia o funcionamento do Sistema de Gestão Acadêmica - SIGA (2019 apenas): 19.1. Acesso; 19.2. Informações disponíveis; 19.3. Facilidade de inserir informações/documentos; 19.4. Facilidade de extrair informações/documentos; 19.5. Celeridade Administrativa; 19.6. Confiabilidade.

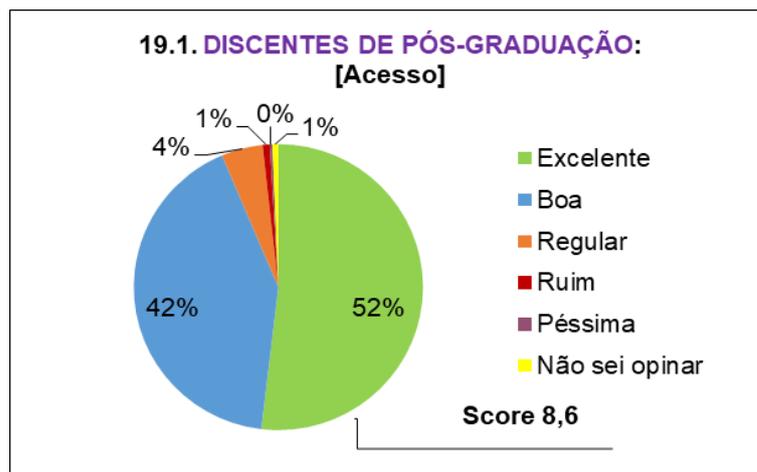
Este grupo foi incluído apenas no questionário de 2019. O objetivo é avaliar o sistema SIGA e verificar possíveis áreas de melhoria. De um modo geral, o sistema foi bem avaliado, principalmente em acesso e confiabilidade. Alguns itens não foram avaliados pelos docentes, mas com a expansão do sistema para a graduação em 2020, esses itens poderão ser mais bem avaliados.

GRÁFICO 110 - ACESSO - DOCENTES.



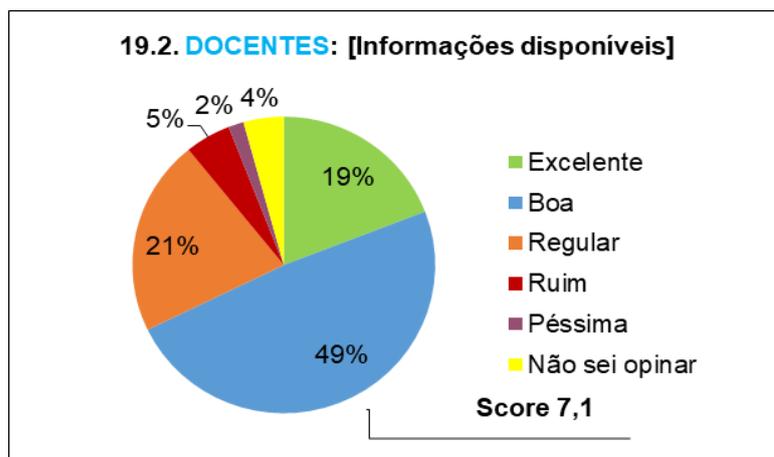
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 111 - ACESSO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



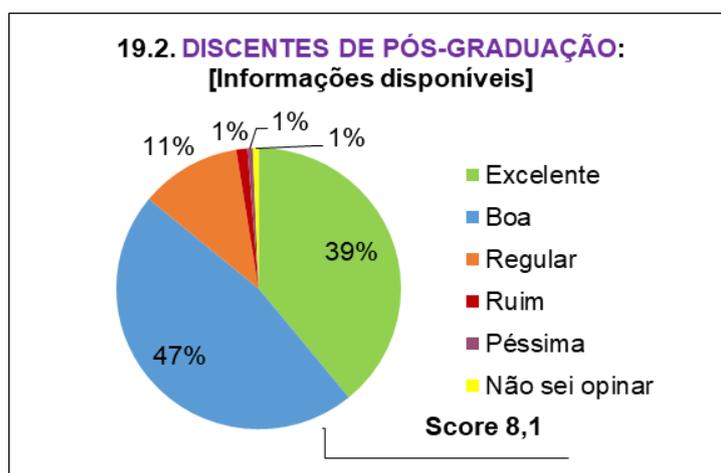
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 112 - INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS - DOCENTES.



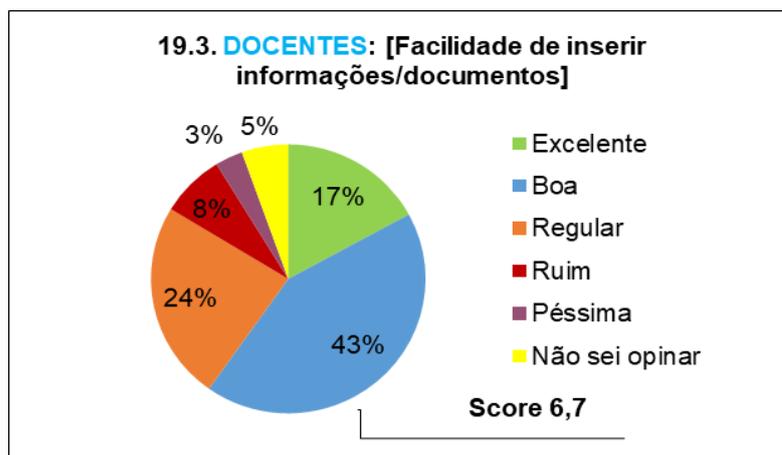
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 113 - INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



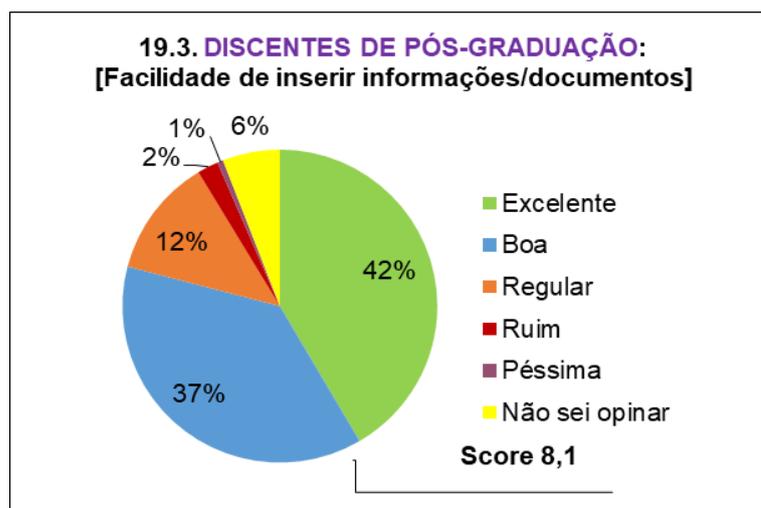
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 114 - FACILIDADE DE INSERIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS - DOCENTES.



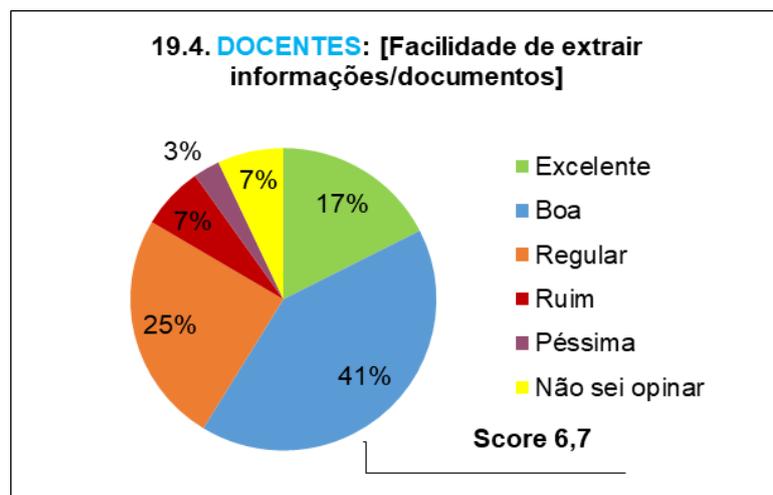
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 115 - FACILIDADE DE INSERIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



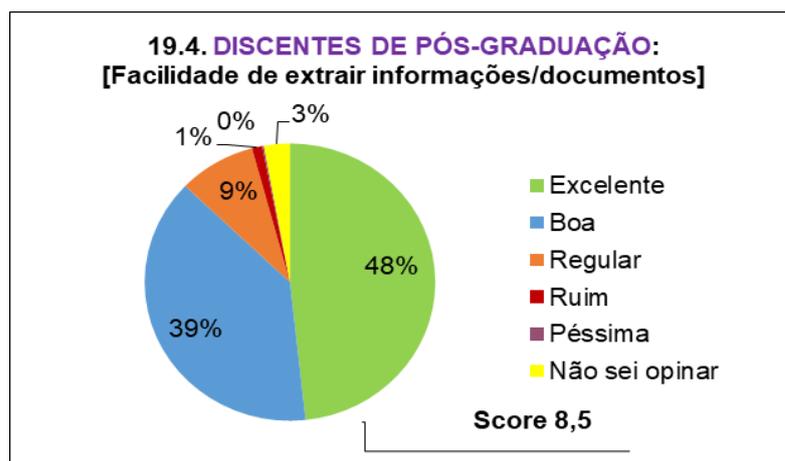
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 116 - FACILIDADE DE EXTRAIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS - DOCENTES.



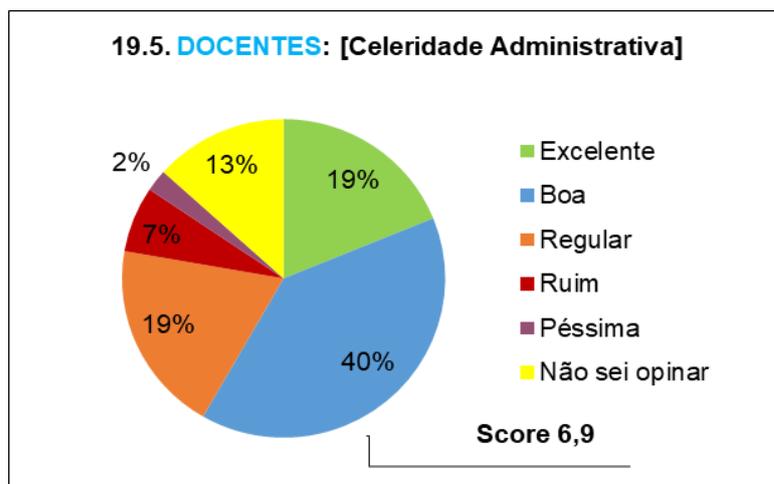
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 117 - FACILIDADE DE EXTRAIR INFORMAÇÕES/DOCUMENTOS- DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



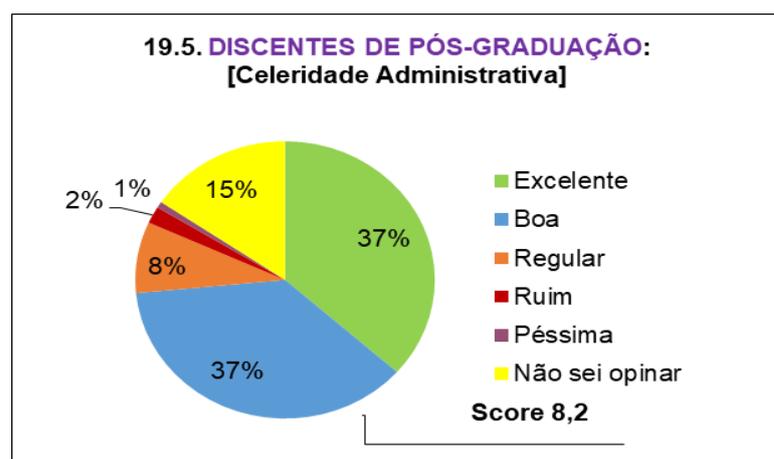
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 118 - CELERIDADE ADMINISTRATIVA - DOCENTES.



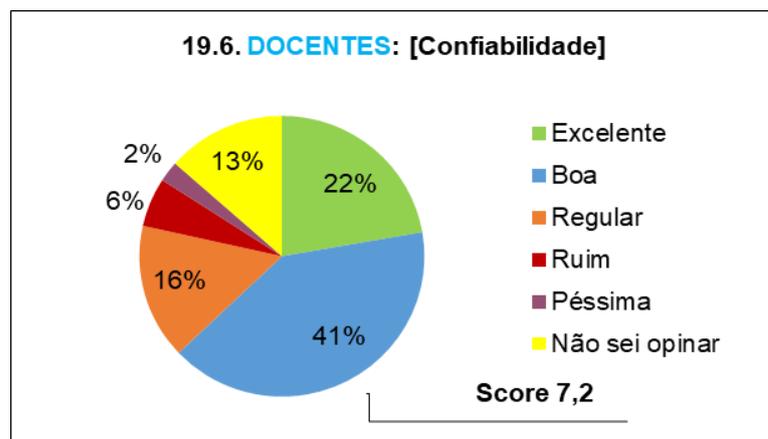
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 119 - CELERIDADE ADMINISTRATIVA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



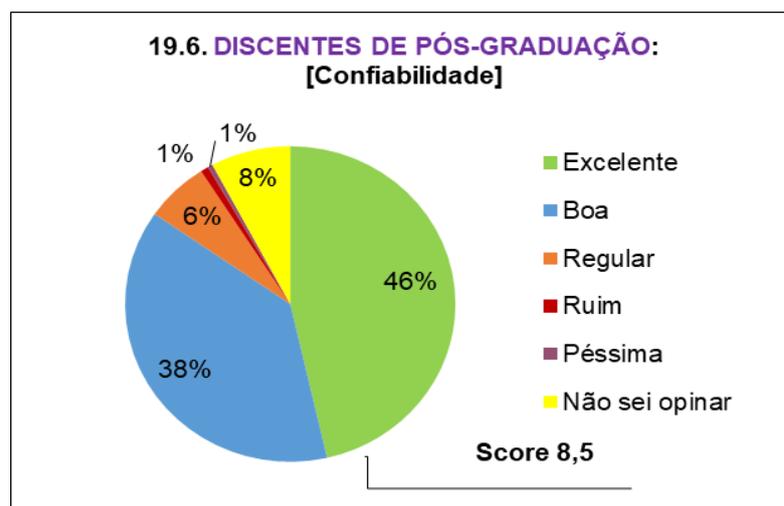
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 120 - CONFIABILIDADE - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 121 - CONFIABILIDADE - DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 20: Em sua opinião como é o funcionamento do (s) laboratório (s) na UFPR: 20.1. Disponibilidade e condição dos equipamentos; 20.2. Disponibilidade de materiais de consumo; 20.3. Apoio de técnico especializado; 20.4. Segurança; 20.5. Espaço físico disponível.

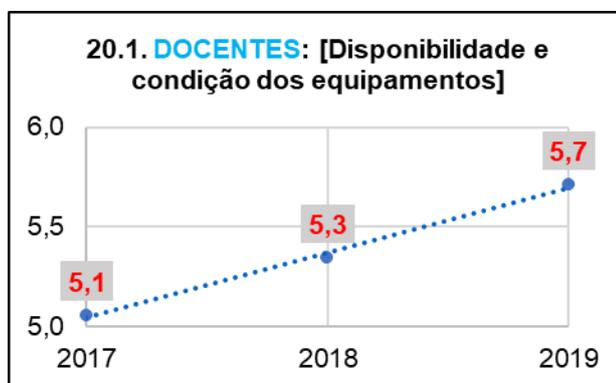
Quanto aos laboratórios, os docentes e discentes de pós-graduação e graduação apresentam uma preocupação grande quanto ao funcionamento, em especial quanto à disponibilidade e condição dos equipamentos e à disponibilidade dos materiais de consumo.

A percepção dos docentes e dos discentes de pós-graduação apresentou uma pequena melhora em relação aos anos anteriores, mas deixou ainda o nível de atenção e acompanhamento.

Ressalta-se que muitos alunos de graduação não souberam opinar, muito provavelmente por não utilizarem os laboratórios em sua formação.

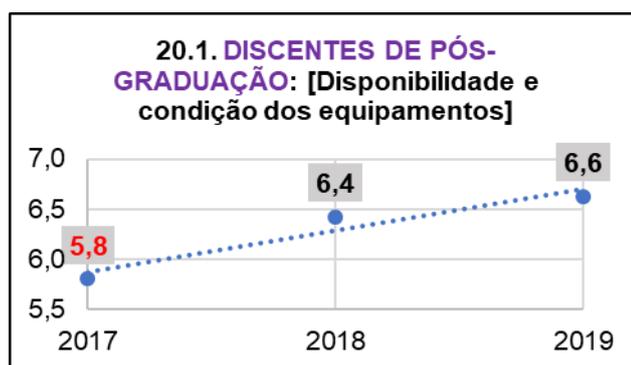
Os docentes apresentaram maior número de críticas, tendo em vista que são os responsáveis pelas pesquisas desenvolvidas nesses espaços e também pelo levantamento de recursos para a manutenção de equipamentos.

GRÁFICO 122 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DOCENTES.



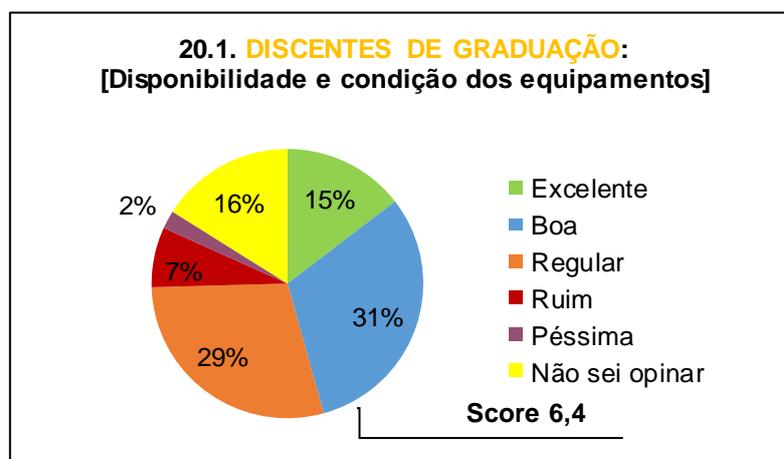
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 123 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



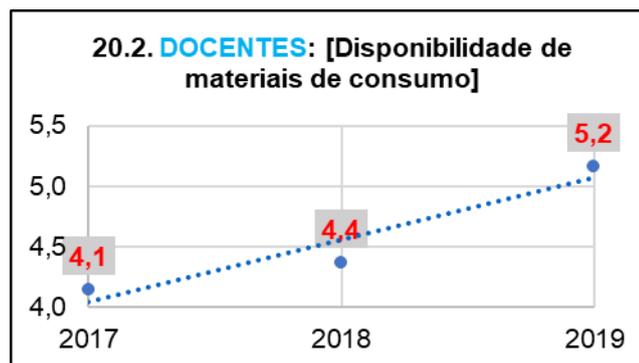
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 124 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



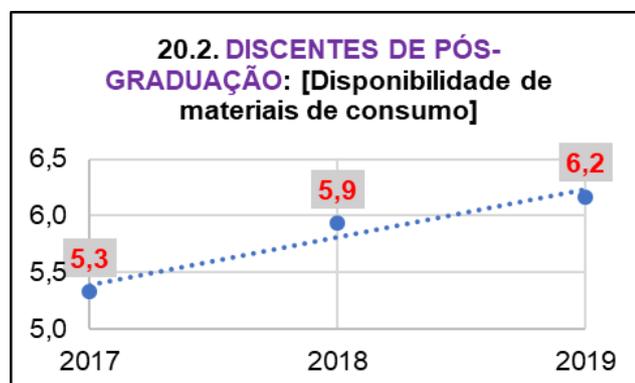
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 125 - DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO - DOCENTES.



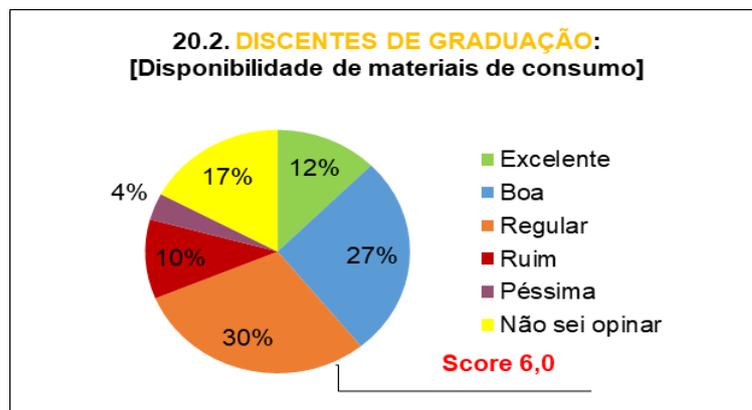
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 126 - DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



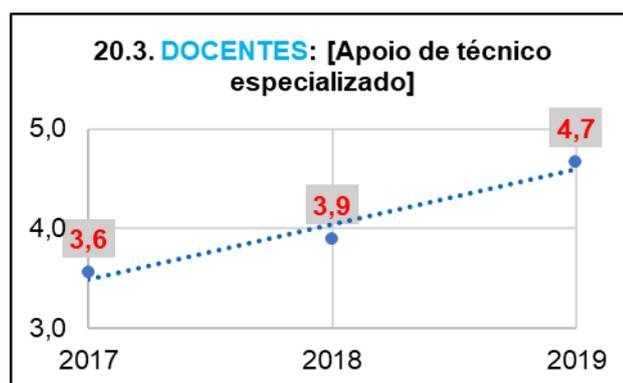
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 127 - DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



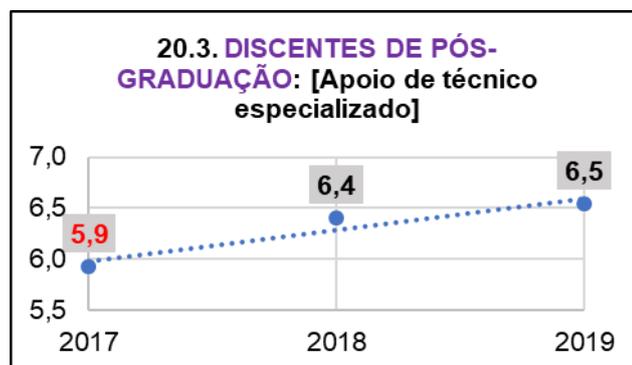
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 128 - APOIO DE TÉCNICO ESPECIALIZADO - DOCENTES.



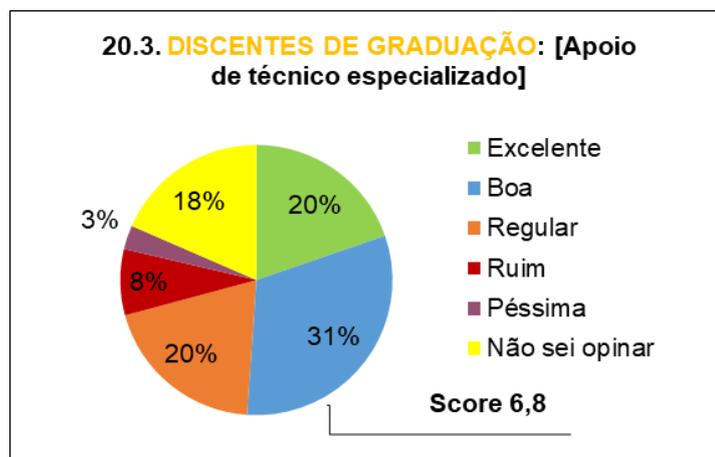
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 129 - APOIO DE TÉCNICO ESPECIALIZADO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



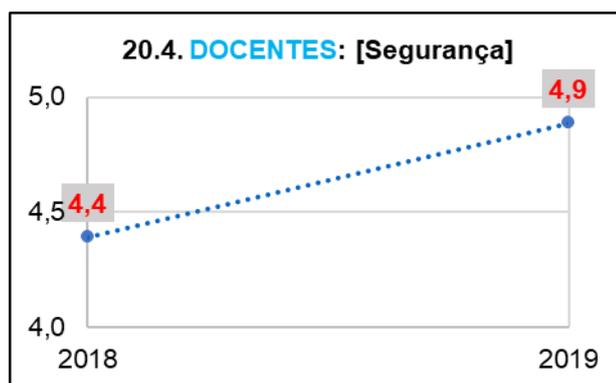
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 130 - APOIO DE TÉCNICO ESPECIALIZADO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 131 - SEGURANÇA - DOCENTES.



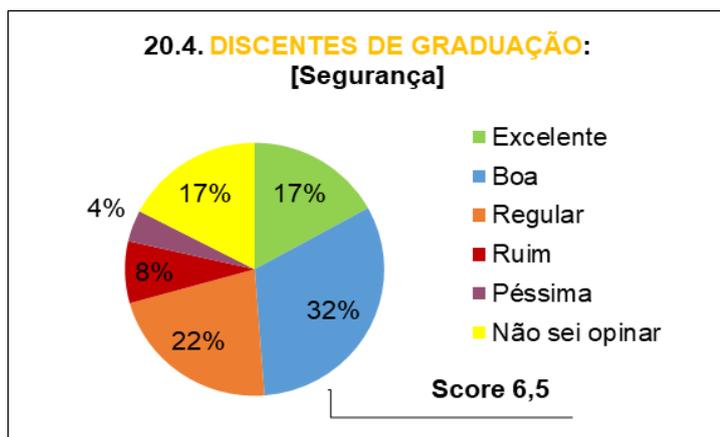
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 132 - SEGURANÇA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



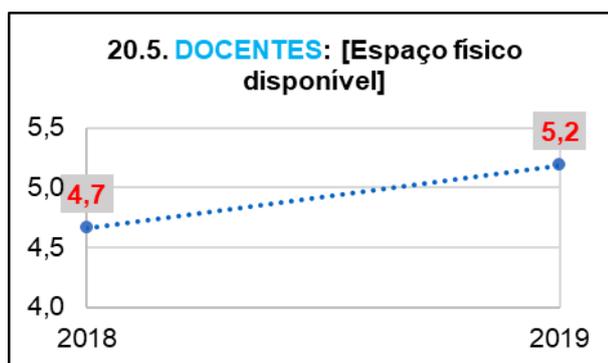
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 133 - SEGURANÇA - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



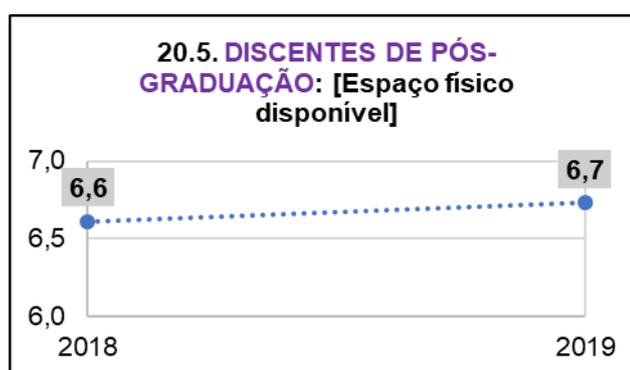
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 134 - ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL - DOCENTES.



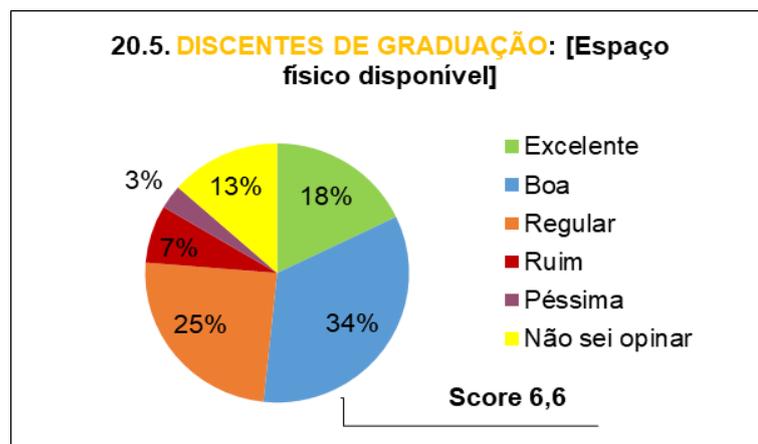
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 135 - ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 136 - ESPAÇO FÍSICO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Ressalta-se, ainda, que grande parte dos discentes não soube opinar sobre esses grupos de questões, muito provavelmente por não terem à disposição laboratórios para utilização. Conforme aponta o gráfico a seguir, 42,9% dos que não souberam opinar são das áreas de Educação e Ciências Humanas, que são áreas as quais comumente não possuem laboratórios na sua formação.

GRÁFICO 137 - DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE NÃO SOUBERAM OPINAR POR SETOR.



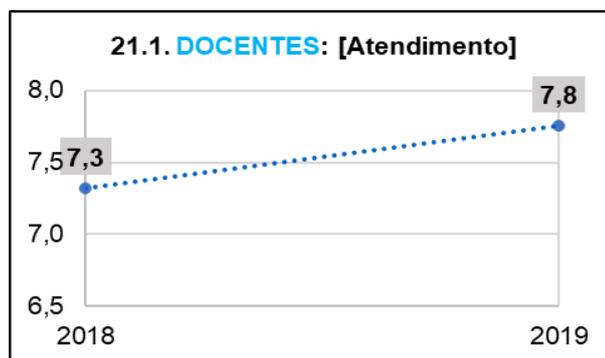
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 21: Como avalia os serviços da PRPPG: 21.1. Atendimento; 21.2. Acesso à informação; 21.3. Divulgação da informação; 21.4. Qualidade do site da PRPPG.

De um modo geral, os serviços da PRPPG são bem avaliados pelos três grupos de usuários. Ressalta-se que a média de avaliação dos docentes e discentes de pós-graduação aumentou consideravelmente de 2018 para 2019, para os quesitos de atendimento e acesso à informação.

Verifica-se que muitos discentes não souberam opinar, pois muito provavelmente não precisaram do atendimento direto da Pró-Reitoria, mesmo que tenham recebido atendimento indireto.

GRÁFICO 138 - ATENDIMENTO - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 139 - ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.

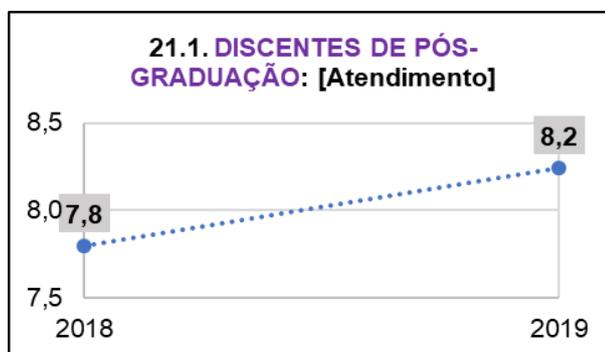
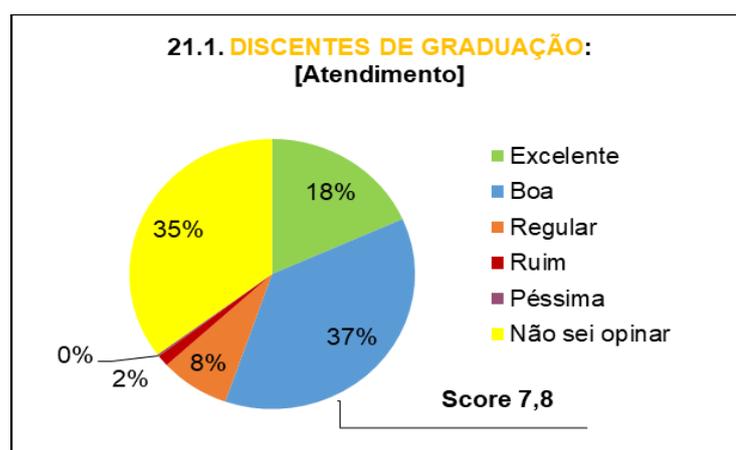


GRÁFICO 140 - ATENDIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



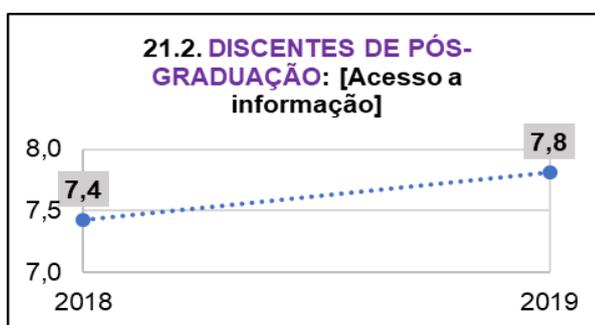
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 141 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DOCENTES.



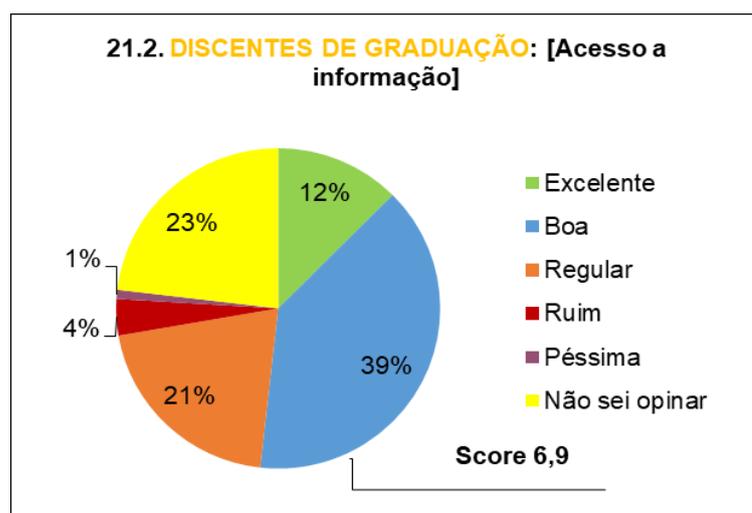
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 142 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



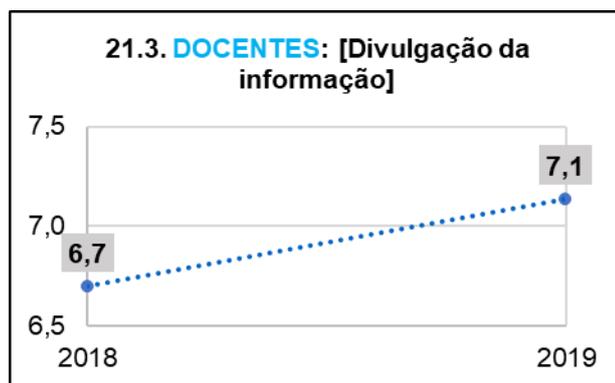
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 143 - ACESSO À INFORMAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



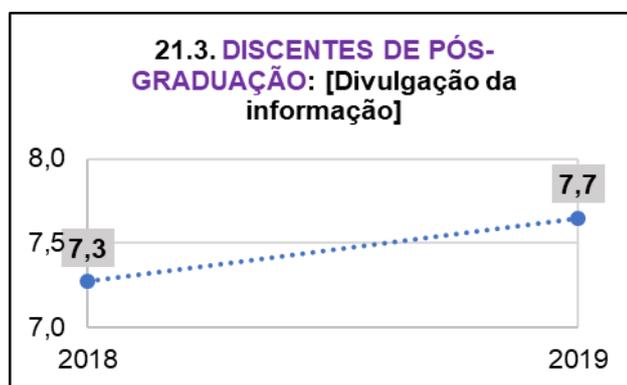
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 144 - DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO - DOCENTES.



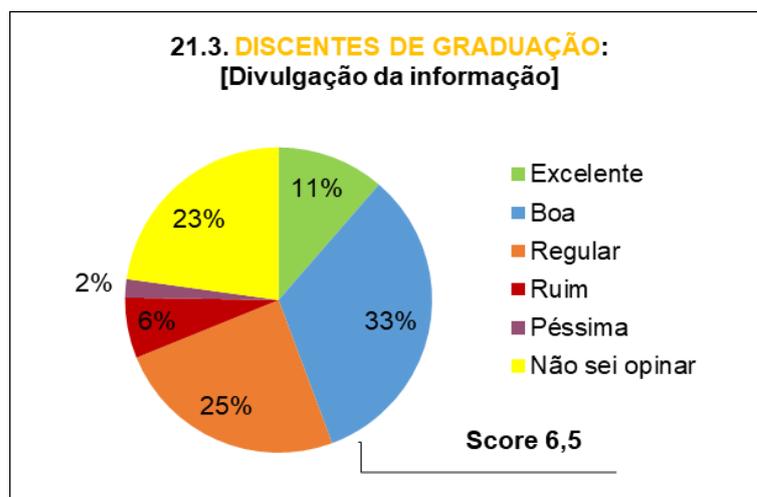
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 145 - DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



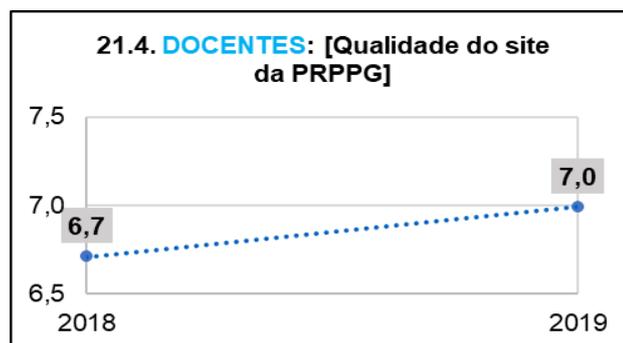
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 146 - DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



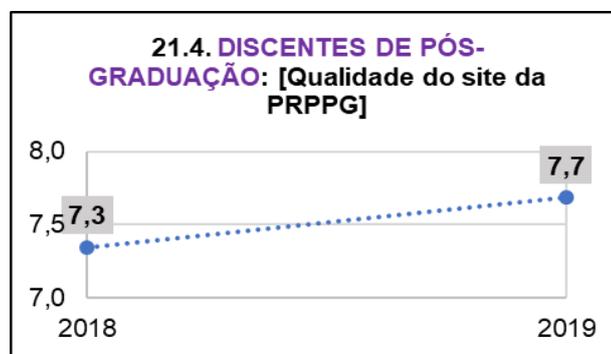
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 147 - QUALIDADE DO SITE DA PRPPG - DOCENTES.



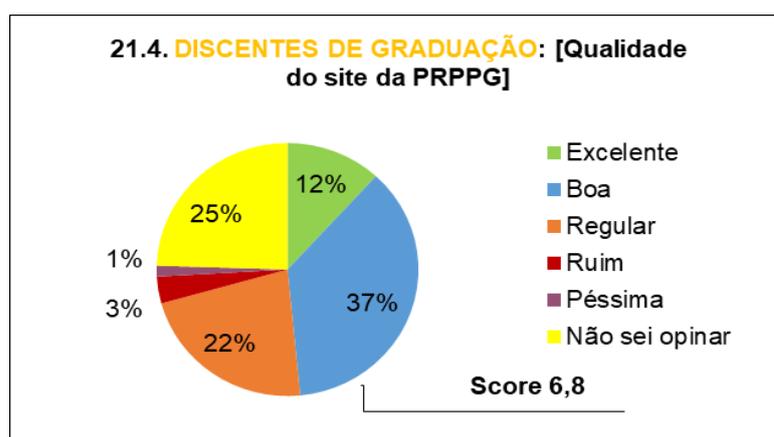
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 148 - QUALIDADE DO SITE DA PRPPG - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 149 - QUALIDADE DO SITE DA PRPPG - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



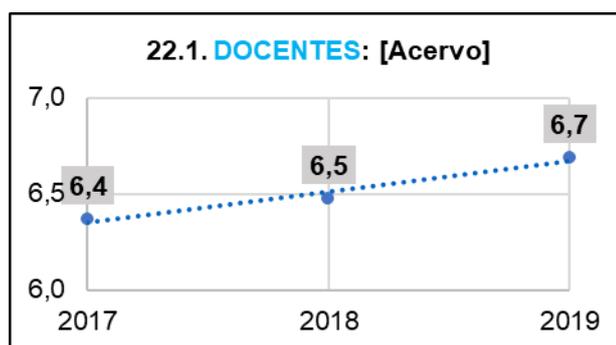
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 22: Avalie os serviços da biblioteca, considerando: 22.1. Acervo; 22.2. Acesso Remoto; 22.3. Acesso a portais de pesquisa; 22.4. Qualidade de atendimento (2019 apenas); 22.5. Horário de atendimento.

Os docentes e discentes avaliam positivamente os serviços da biblioteca, em especial na qualidade e horário de atendimento. Ressalta-se, ainda, que as médias de avaliação também apresentaram um leve aumento em relação aos anos anteriores, demonstrando o esforço deste setor em aprimorar seus serviços.

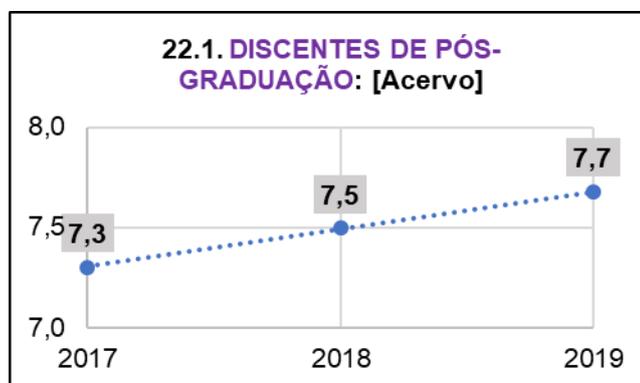
Surpreende a grande quantidade de usuários que desconhecem o acesso remoto e o acesso a portais de pesquisa.

GRÁFICO 150 - ACERVO - DOCENTES.



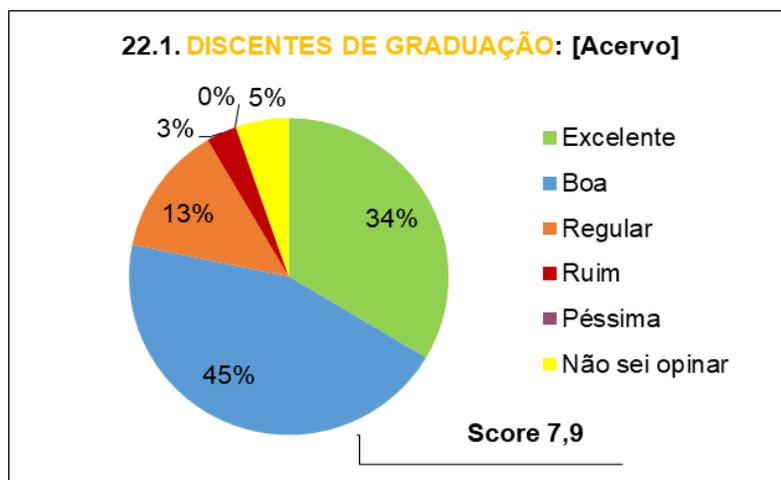
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 151 - ACERVO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



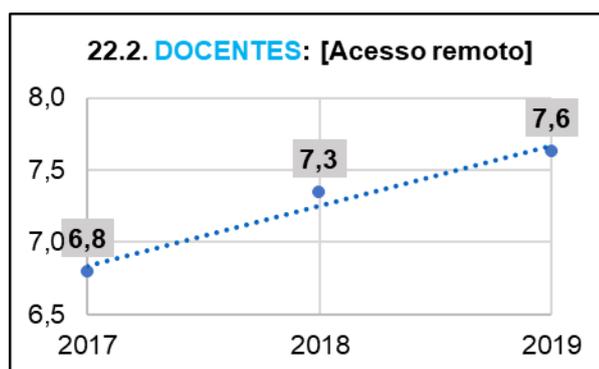
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 152 - ACERVO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



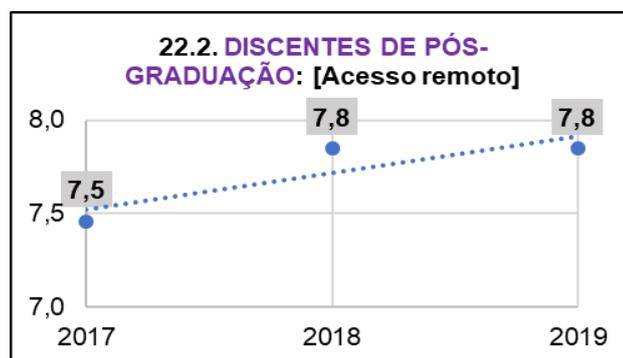
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 153 - ACESSO REMOTO - DOCENTES.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 154 - ACESSO REMOTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 155 - ACESSO REMOTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.

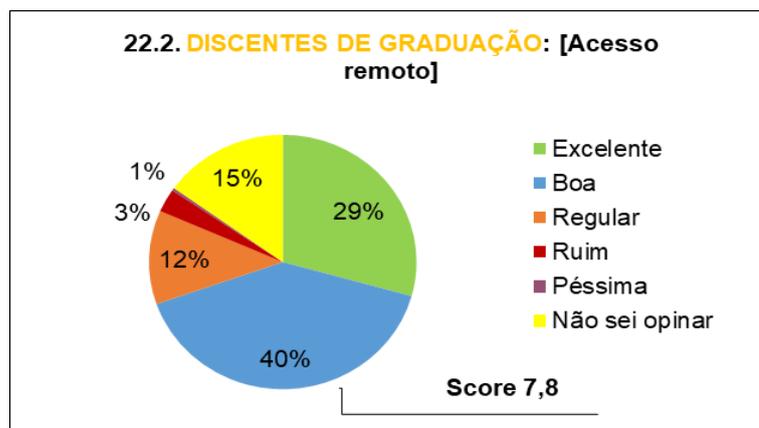
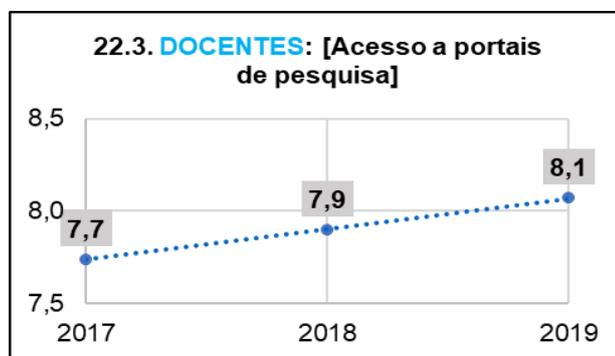
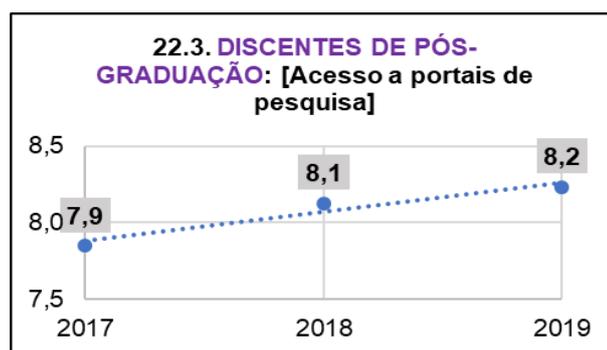


GRÁFICO 156 - ACESSO A PORTAIS DE PESQUISA.



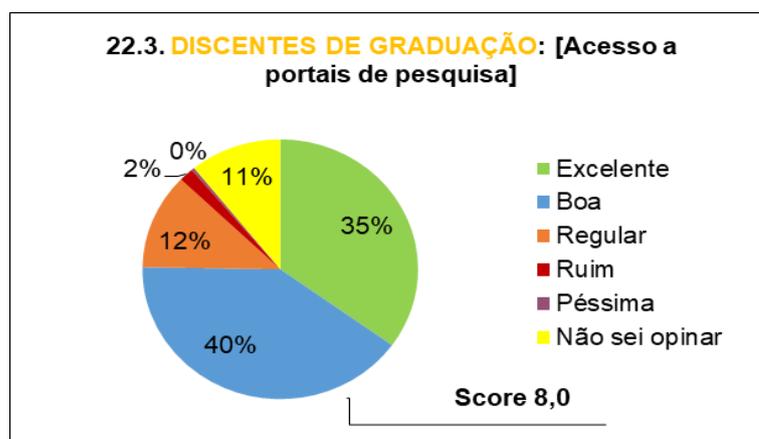
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 157 - ACESSO REMOTO À PORTAIS DE PESQUISA - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



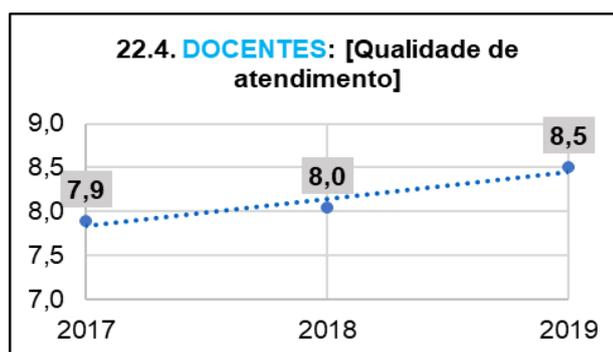
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 158 - ACESSO A PORTAIS DE PESQUISA - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



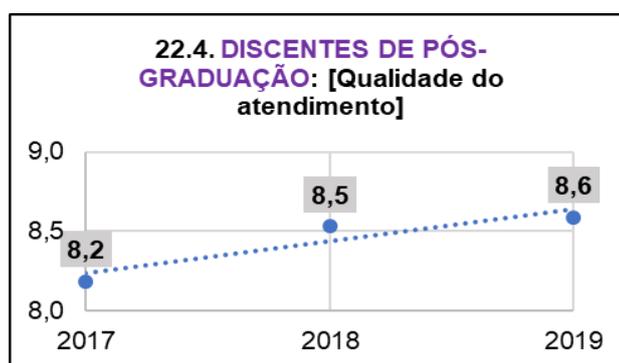
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 159 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DOCENTES.



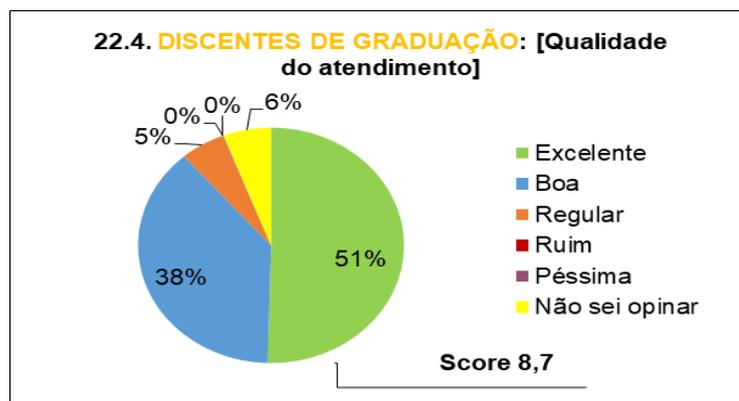
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 160 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



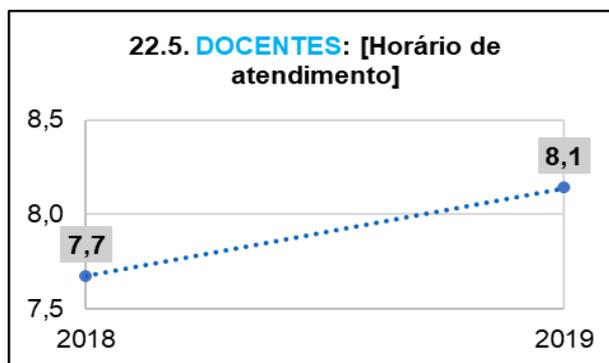
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 161 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



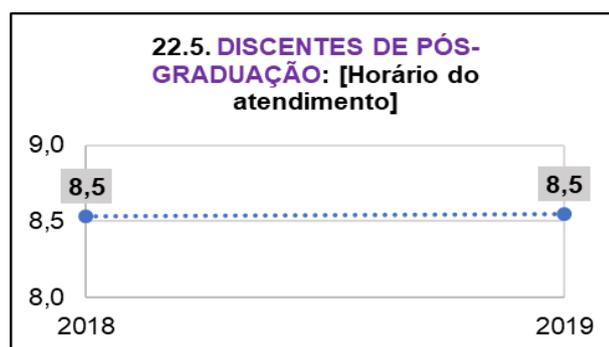
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 162 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DOCENTES.



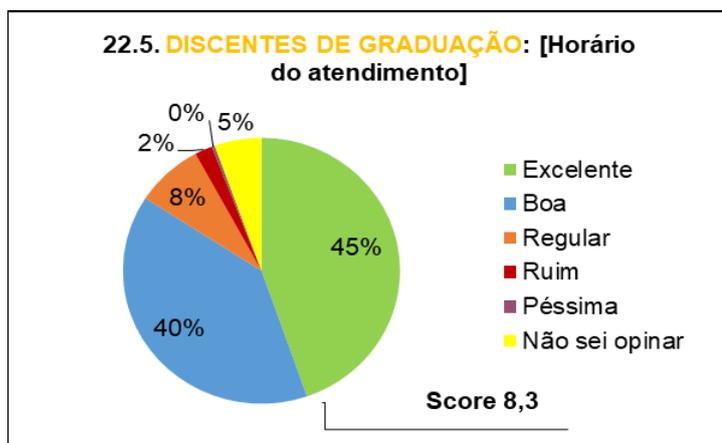
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 163 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 164 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



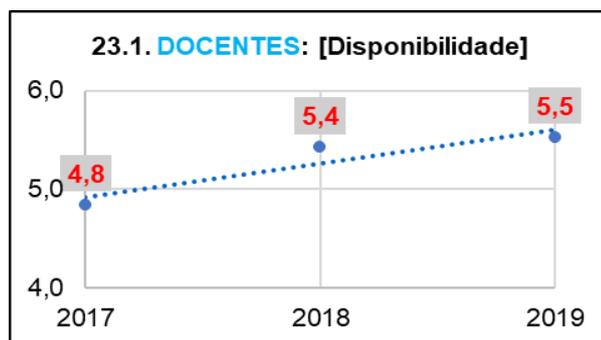
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

Grupo 23: Avalie sua experiência com os serviços de Wi-Fi/rede na UFPR:
 23.1. Disponibilidade; 23.2. Qualidade do sinal; 23.3. Velocidade do sinal; 23.4. Bancas não presencial.

Os docentes e discentes de pós-graduação e graduação demonstram a necessidade de melhoria nos serviços de wi-fi disponibilizados para a comunidade acadêmica, em especial na qualidade e velocidade do sinal. Ressalta-se que a avaliação dos docentes e discentes de pós-graduação não apresentou grandes alterações quando comparada aos anos anteriores.

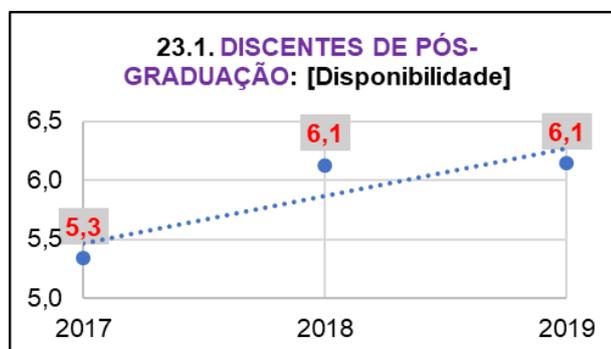
Grande parte dos alunos não soube opinar sobre as bancas não presenciais por ainda não terem precisado usar essa ferramenta.

GRÁFICO 165 - WI-FI DISPONIBILIDADE - DOCENTES.



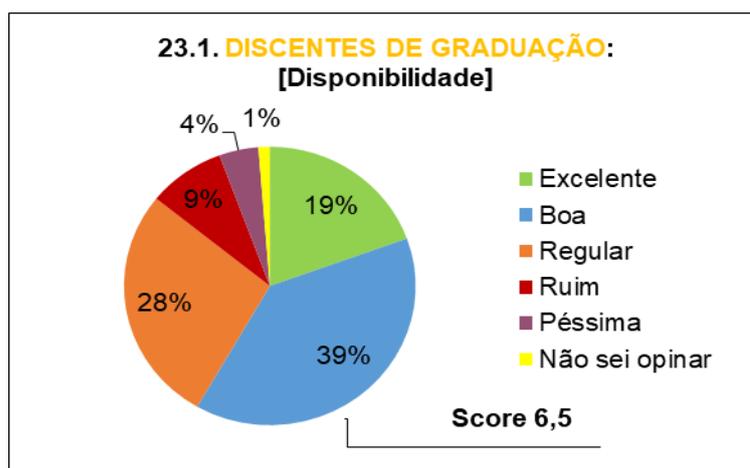
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 166 - WI-FI DISPONIBILIDADE - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



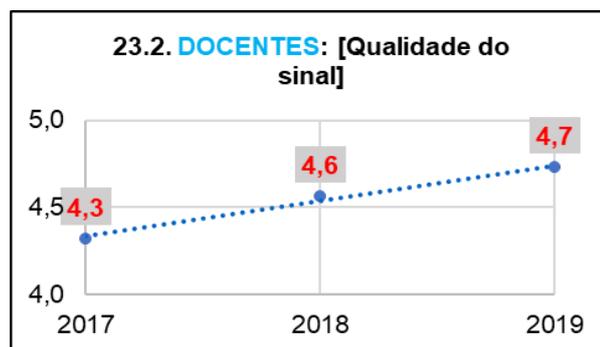
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 167 - WI-FI DISPONIBILIDADE - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



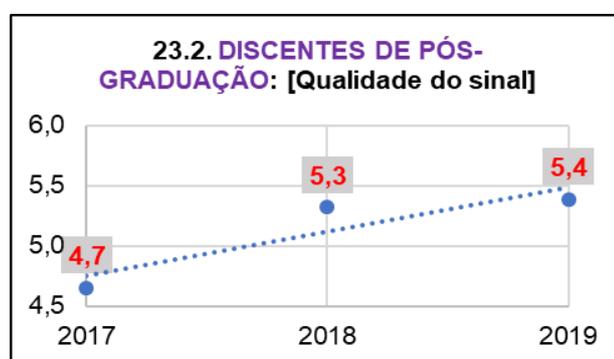
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 168 - WI-FI QUALIDADE DO SINAL - DOCENTES.



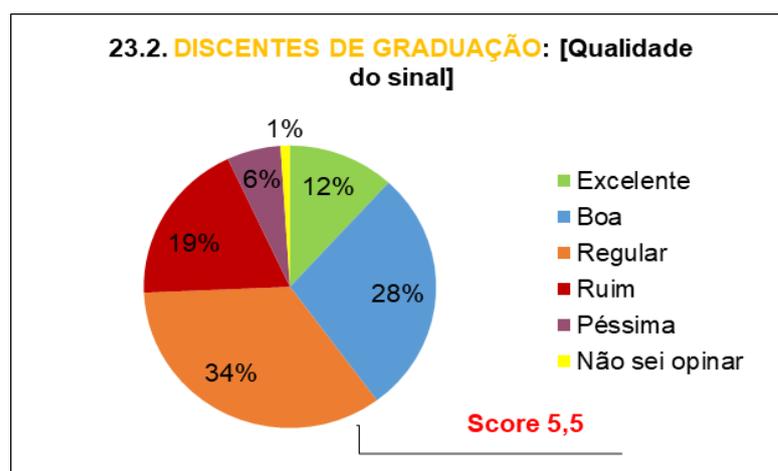
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 169 - WI-FI QUALIDADE DO SINAL - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 170 - WI-FI - QUALIDADE DO SINAL - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



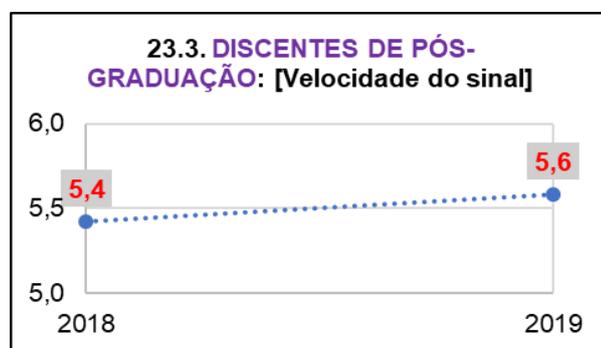
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 171 - WI-FI VELOCIDADE DO SINAL - DOCENTES.



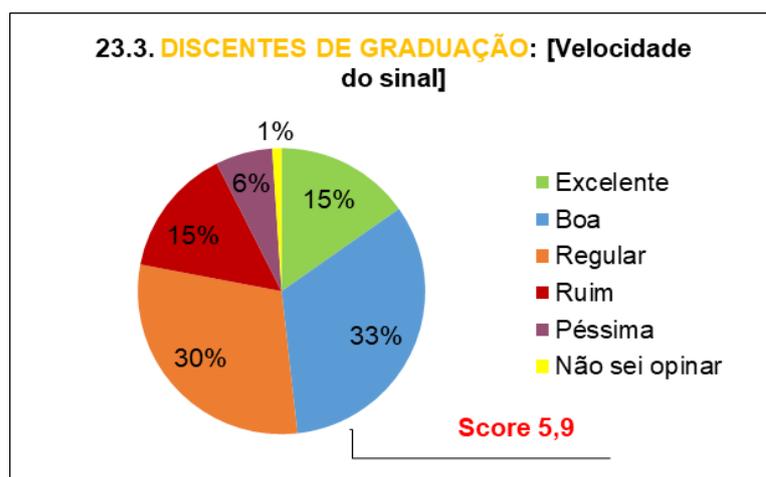
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 172 - WI-FI VELOCIDADE DO SINAL - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



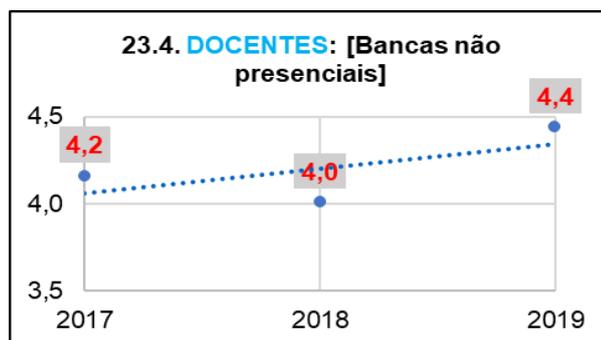
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 173 - WI-FI VELOCIDADE DO SINAL - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



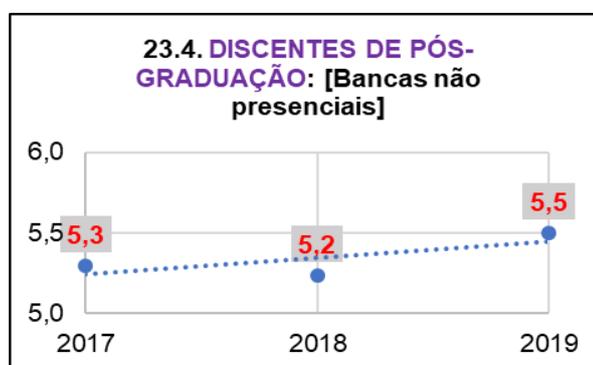
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 174 - BANCAS NÃO PRESENCIAIS - DOCENTES.



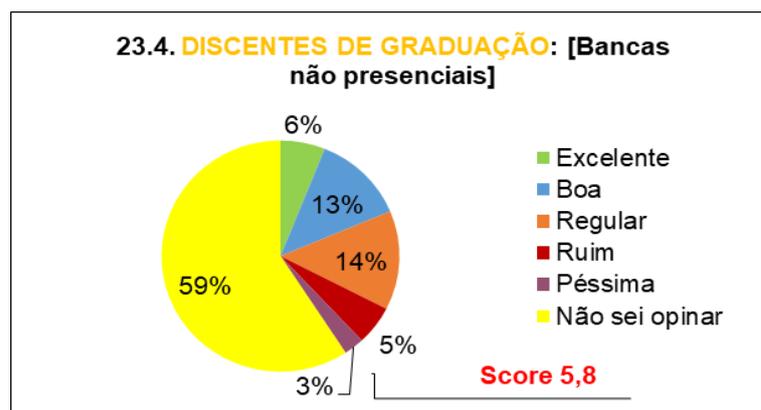
FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 175 - BANCAS NÃO PRESENCIAIS - DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

GRÁFICO 176 - BANCAS NÃO PRESENCIAIS - DISCENTES DE GRADUAÇÃO.



FONTE: Coordenadoria de Pesquisa - PRPPG (2019).

5 RESULTADOS PRINCIPAIS DA PESQUISA DE SUSTENTABILIDADE

A pesquisa intitulada: *Pesquisa com a Comunidade Acadêmica: A contribuição da UFPR para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*, foi conduzida pela Comissão de Sustentabilidade da UFPR, em caráter consultivo junto à comunidade acadêmica visando identificar as expectativas sobre as políticas e práticas da instituição em relação aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), em conformidade com a agenda instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Nesse sentido, os resultados devem apoiar a elaboração da Política de Sustentabilidade da UFPR, incorporando a participação da comunidade no processo.

Neste capítulo estão destacados, de forma resumida, os resultados gerais extraídos dos dados compartilhados com a CPA pela Comissão de Sustentabilidade da UFPR. As informações detalhadas serão tratadas pela Comissão de Sustentabilidade da UFPR que irá sistematizá-las e organizá-las em forma de planejamento de ações, que comporão as ações políticas da instituição para o desenvolvimento sustentável.

5.1 RESULTADOS

O instrumento de pesquisa está dividido em questões que abordam o perfil do respondente, incluindo questões socioeconômicas; a expectativa particular sobre o envolvimento da instituição com ações sustentáveis, levando-se em conta os ODS; e um último grupo de perguntas que avaliam engajamento do respondente com temas específicos, que contribuam com o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

O universo de respondentes foi de 796 membros da comunidade universitária distribuídos da seguinte forma:

TABELA 19 – RESPONDENTES POR SEGMENTO – PESQUISA DE SUSTENTABILIDADE.

Vínculo	Quantidade	%
Técnico administrativo	241	30,3
Docente	185	23,2
Estudante de Graduação/curso técnico	250	31,4
Estudante de pós-graduação	94	11,8
Terceirizado	6	0,8
Outro	20	2,5

FONTE: Adaptado a partir dos resultados da Comissão de Sustentabilidade da UFPR (2020).

Em relação ao gênero obteve-se a participação de 492 declarações como feminino (61,8%), 298 como masculino (37,4%) e 6 como outros (0,8%).

A tabela 19 descreve o percentual de renda dos respondentes, destacando-se o maior grupo com rendimentos acima de cinco salários mínimos (60,2%).

TABELA 20 – RENDA FAMILIAR DOS RESPONDENTES.

Valor	Frequência	Porcentagem válida	Em relação ao S.M.N
R\$ 0 a R\$ 1.996	69	8,7	1,9
R\$ 1.997 a R\$ 3.992	119	14,9	3,8
R\$ 3.993 a R\$ 5.988	129	16,2	5,8
R\$ 5.998 a R\$ 7.984	120	15,1	7,7
R\$ 7.985 a R\$ 9.988	93	11,7	9,6
Acima de R\$ 9.989	266	33,4	9,6
Total	796	100,0	

FONTE: Adaptado a partir dos resultados da Pesquisa de Sustentabilidade, Comissão de Sustentabilidade (2020).

Nota: S.M. N : Salário Mínimo Nacional vigente.

Quanto ao nível de instrução 98,1% têm nível superior ao médio.

Aqueles que, a partir de suas respostas, declararam ter algum grau de conhecimento os objetivos do desenvolvimento sustentável, representam 50,25% dos respondentes.

Na classificação de “Conhecimento” observando a relação com a escolaridade, é possível inferir que dentre os respondentes que declararam ter algum grau de conhecimento sobre os ODS o maior percentual está entre os graduandos e graduados, seguido de doutores.

Ao fazer essa relação em função da renda, o grupo que se destaca encontra-se na faixa que possui rendimentos acima de nove salários mínimos com maior conhecimento, e os que possuem rendimentos até dois salários mínimos indicam menor conhecimento sobre o tema.

TABELA 21 - FREQUÊNCIA DE CONHECIMENTO EM RELAÇÃO À RENDA DO RESPONDENTE.

		Frequência	Porcentagem
Válido	R\$ 0 a R\$ 1.996	20	5,0
	R\$ 1.997 a R\$ 3.992	64	16,0
	R\$ 3.993 a R\$ 5.988	76	19,0
	R\$ 5.998 a R\$ 7.984	67	16,8
	R\$ 7.985 a R\$ 9.988	53	13,3
	Acima de R\$ 9.989	120	30,0
	Total	400	100,0

FONTE: Adaptado a partir dos resultados da Pesquisa de Sustentabilidade, Comissão de Sustentabilidade (2020).

Essa Relação também é apresentada por perfil, indicando que os servidores técnicos e os alunos de graduação/cursos técnicos possuem maior percentual de conhecimento entre os públicos pesquisados, 36,5% e 31%, respectivamente.

TABELA 22 - FREQUÊNCIA DE CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO PÚBLICO RESPONDENTE.

		Frequência	Porcentagem
Válido	Servidor - técnico	146	36,5
	Servidor - docente	73	18,3
	Estudante de graduação/cursos técnicos	124	31,0
	Estudante de pós-graduação	43	10,8
	Terceirizado	4	1,0
	Outro	10	2,5
	Total	400	100,0

FONTE: Adaptado a partir dos resultados da Pesquisa de Sustentabilidade, Comissão de Sustentabilidade (2020).

Em relação ao grupo do Engajamento 51% dos respondentes declararam-se engajados com ações do desenvolvimento sustentável, sendo que destes, 60,80% do gênero feminino, 38,40% masculino e 0,7% outros.

A relação da renda familiar com o engajamento demonstra que os respondentes que possuem maiores rendimentos são os mais engajados (acima de sete salários mínimos), enquanto que os de menor renda apresentam o menor percentual de envolvidos com o tema, os demais grupos apresentam percentuais homogêneos.

TABELA 23 - ENGAJAMENTO EM RELAÇÃO À RENDA DO RESPONDENTE.

		Frequência	Porcentagem
Válido	R\$ 0 a R\$ 1.996	36	8,9
	R\$ 1.997 a R\$ 3.992	63	15,5
	R\$ 3.993 a R\$ 5.988	66	16,3
	R\$ 5.998 a R\$ 7.984	65	16,0
	R\$ 7.985 a R\$ 9.988	46	11,3
	Acima de R\$ 9.989	130	32,0
	Total	406	100,0

FONTE: Adaptado a partir dos resultados da Pesquisa de Sustentabilidade, Comissão de Sustentabilidade (2020).

A frequência de engajamento em relação à escolaridade demonstra que os mais engajados estão entre os respondentes que se encontram no nível de graduação.

TABELA 24 - ENGAJAMENTO EM RELAÇÃO À ESCOLARIDADE DO RESPONDENTE.

		Frequência	Porcentagem
Válido	Médio completo	8	2,0
	Graduação incompleto	106	26,1
	Graduação completo	102	25,1
	Mestrado incompleto	36	8,9
	Mestrado completo	35	8,6
	Doutorado incompleto	36	8,9
	Doutorado completo	83	20,4
	Total	406	100,0

FONTE: Adaptado a partir dos resultados da Pesquisa de Sustentabilidade, Comissão de Sustentabilidade (2020).

De forma geral a média atribuída aos objetivos do desenvolvimento sustentável foram os seguintes:

TABELA 25 - MÉDIA S POR OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

continua

	Respondentes	Menor Grau	Maior Grau	Média
OBJ1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	796	1	5	3,10
OBJ2 - Alcançar a segurança alimentar.	796	1	5	3,70
OBJ2 - Promover a agricultura sustentável.	796	1	5	3,90
OBJ3 - Promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	796	1	5	3,80
OBJ4 - Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.	796	1	5	4,40
OBJ5 - Empoderar todas as mulheres e meninas.	796	1	5	4,00
OBJ6 - Assegurar a gestão sustentável da água para todos.	796	1	5	3,80
OBJ7 - Assegurar o acesso confiável à energia para todos.	796	1	5	3,60
OBJ7 - Assegurar o acesso moderno à energia para todos.	796	1	5	3,70
OBJ8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.	796	1	5	3,90
OBJ8 - Promover o trabalho decente para todos.	796	1	5	3,80
OBJ9 - Promover a industrialização inclusiva e sustentável.	796	1	5	3,70
OBJ10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.	796	1	5	3,40
OBJ12 - Assegurar padrões de produção sustentáveis.	796	1	5	3,90
OBJ13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	796	1	5	3,70
OBJ14 - Usar sustentavelmente dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	796	1	5	3,80
OBJ15 - Gerir de forma sustentável as florestas.	796	1	5	3,80
OBJ15 - Deter e reverter a degradação da terra.	796	1	5	3,60
OBJ16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.	796	1	5	3,90
OBJ16 - Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.	796	1	5	4,00
OBJ2 - Acabar com a fome.	796	1	5	3,00
OBJ2 - Alcançar a melhoria da nutrição.	796	1	5	3,80
OBJ3 - Assegurar uma vida saudável para todos, em todas as idades.	796	1	5	3,60
OBJ4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, para todos.	796	1	5	4,20
OBJ5 - Alcançar a igualdade de gênero.	796	1	5	4,00
OBJ6 - Assegurar a disponibilidade da água para todos.	796	1	5	3,40
OBJ6 - Assegurar o saneamento para todos.	796	1	5	3,30
OBJ7 - Assegurar o acesso sustentável à energia para todos.	796	1	5	3,40

	conclusão			
	Respondentes	Menor Grau	Maior Grau	Média
OBJ7 - Assegurar o acesso à energia a preço acessível para todos.	796	1	5	3,30
OBJ8 - Promover o emprego pleno e produtivo para todos.	796	1	5	3,40
OBJ9 - Construir infraestruturas robustas.	796	1	5	3,40
OBJ9 - Fomentar a inovação.	796	1	5	4,40
OBJ11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resistentes e sustentáveis.	796	1	5	3,60
OBJ12 - Assegurar padrões de consumo sustentáveis.	796	1	5	3,70
OBJ14 - Conservar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	796	1	5	3,60
OBJ15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.	796	1	5	3,80
OBJ15 - Combater a desertificação.	796	1	5	3,30
OBJ15 - Deter a perda de biodiversidade.	796	1	5	3,70
OBJ16 - Proporcionar o acesso à justiça para todos.	796	1	5	3,70
OBJ17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	796	1	5	3,70

FONTE: Adaptado da Pesquisa de Sustentabilidade, Comissão de Sustentabilidade (2020).

Nota: Alguns objetivos foram desmembrados para melhor entendimento dos subtemas que o compõe.

Em uma análise resumida das médias é possível perceber que considerando o impacto das ações da instituição na sociedade, especialmente em comunidades onde ela se insere, as expectativas são condizentes com a missão e valores da instituição, e em menor ou maior grau qual o seu papel no desenvolvimento sustentável.

Em 30 de março de 2020 a UFPR aderiu formalmente ao Pacto Global da ONU, a sua atuação se efetuará através de ações de incentivo à pesquisa e extensão relacionadas aos princípios; de educação da sua comunidade acadêmica sobre sustentabilidade e os objetivos do desenvolvimento sustentável; de incorporação dos dez princípios do pacto na política da universidade; participação de ações da rede em seu território; e do acompanhamento e relato periódico dessas ações.

A pesquisa aplicada à comunidade, portanto é um importante passo para a construção do Plano de Desenvolvimento Sustentável da instituição,

fruto do trabalho da Comissão de Sustentabilidade instituída para coordenar esse trabalho. As informações sobre a pesquisa e seus resultados serão apresentados *5th World Symposium on Sustainable Development at Universities* (WSSD-U-2020) em agosto¹.

1 UFPR. SUCOM. UFPR adere ao Pacto Global da ONU com o compromisso de promover políticas de desenvolvimento sustentável. Disponível em : <https://www.ufpr.br/portalfufpr/noticias/ufpr-adere-ao-pacto-global-da-onu-com-o-compromisso-de-promover-politicas-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 01 abril 2020.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da UFPR de 2019, coordenado e sistematizado pela CPA, PRPPG e PROGRAD e Representantes Setoriais, expõe os principais resultados das pesquisas aplicadas durante o ano. Foram conduzidas três etapas avaliativas: Avaliação de Disciplinas do primeiro semestre letivo de 2019, cujos alunos de graduação presencial e à distância são os principais públicos, conduzida em parceria com a PROGRAD; Avaliação aplicada aos servidores docentes e técnico-administrativos; e a Avaliação da Pesquisa e Pós-Graduação aplicada pela PRPPG em parceria com CPA.

A CPA também apoiou a Pesquisa de Sustentabilidade aplicada a alunos, servidores e funcionários, conduzida pela Comissão de Sustentabilidade da UFPR, contemplando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, organizados pela Organização das Nações Unidas.

Nesse ano a CPA, parceiros e Representantes realizaram um extenso trabalho de discussão os instrumentos de avaliação discente, consultando às coordenações de cursos e coletando sugestões de melhorias.

Foram consideradas e debatidas as principais críticas aos instrumentos, períodos de aplicação e sistemas que segundo os Coordenadores que atenderam ao pedido da CPA enviando suas sugestões, das quais podemos elencar:

O período de aplicação das pesquisas durante o semestre letivo impossibilita a participação discente em virtude das demandas de trabalhos, provas e demais atividades acadêmicas.

A CPA alterou o calendário de aplicação para tentar dirimir esse problema, e solicitou que docentes permitissem durante um dia letivo, que os discentes pudessem usar quinze minutos da aula para responder a pesquisa, em alguns cursos houve um aumento considerável de respostas, como pode ser verificado no presente relatório a partir das análises das coordenações de curso e de órgãos colegiados.

Um segundo ponto é a vinculação ao sistema de matrículas, apontando inclusive nas análises dos cursos presentes nesse relatório, a partir do exame dos resultados do primeiro semestre letivo.

Essa demanda está em discussão pela CPA, PROGRAD e Representantes, considerando que primeiramente, nos interessa desenvolver a cultura de avaliação, portanto o incentivo ainda é a melhor estratégia. Um segundo empecilho é o Sistema Acadêmico que não comporta alterações sem que a instituição demande recursos extras, uma vez que não é detentora do sistema.

Quanto a isso, está em teste o novo Sistema Acadêmico, denominado SIGA, pelos cursos do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, sob a supervisão da Coordenação de Sistemas (COSIS), da Pró-Reitoria de Graduação, que trabalha para implantar o SIGA Acadêmico para todos os cursos em 2021, o que irá permitir o aprimoramento da aplicação de pesquisas discentes, sendo que a partir das sugestões recebidas poderemos também melhorar questões de segurança dos dados e permitir o acesso ao questionário via SIGA, sem que os alunos (as) precisem gerar senhas, o que demanda tempo e também é motivo de reclamações por parte dos estudantes e coordenadores.

Entretanto, a partir das análises recebidas das Coordenações e instâncias colegiadas podemos observar alguns avanços, como por exemplo: a indicação de pontos nevrálgicos nos currículos e que demandam revisão, cujas coordenações alertaram estarem tomando as providências para tanto; o conhecimento sobre a necessidade de maior inter-relação entre disciplinas e a previsão de trabalho com os docentes para este fim; melhor entendimento por parte dos coordenadores do papel importante que desempenham na sensibilização dos estudantes e no retorno das avaliações aos públicos respondentes, foram registradas manifestações de debates nos colegiados e NDE e de ações que serão tomadas com o fim de aumentar a participação discente nas pesquisas; apesar de haver em alguns cursos ainda um número pequeno de respondentes, a despeito dos esforços da coordenação, CPA, PROGRAD e Representantes, algumas coordenações mostraram-se preocupadas em buscar junto às representações discentes dos cursos sugestões e inseri-los no debate para sensibilizar os discentes. Importante ainda ressaltar a iniciativa tomada por departamentos e coordenações na discussão dos resultados com os docentes, colegiada ou individual, apoiando assim o trabalho de sensibilização dos professores quanto ao conhecimento dos resultados da avaliação das disciplinas ministradas.

Esta devolutiva permitiu também elencar os pontos fracos que a instituição deve buscar soluções, tais como: persiste a falsa impressão de uma avaliação

punitiva, fazendo com que alguns alunos (as) não participem das pesquisas; desconhecimento das pesquisas e seus objetivos; resta discutir ainda de forma aprofundada com coordenadores e discentes melhorias no questionário de avaliação, tendo em vista que este é um instrumento base, não insere as especificidades que os cursos gostariam de levantar.

Em relação às análises dos cursos cabe lembrar que para este relatório foram solicitadas somente o exame da avaliação do primeiro semestre letivo, avaliação das disciplinas, a avaliação dos cursos e das disciplinas do segundo semestre está aberta até 28 de março, portanto, os cursos anuais não enviaram suas impressões acerca dos resultados, que serão contemplados no próximo relatório, tendo em vista que esses cursos respondem a pesquisa somente no segundo semestre.

Quanto à Avaliação de Cursos as coordenações advertiram que o instrumento de pesquisa é deveras extenso, motivo de desmotivação, sugerindo que é preciso modificá-lo.

Ainda, é importante indicar que o Curso de Letras Libras apontou a necessidade de tornar o instrumento de pesquisa acessível aos usuários que possuem dificuldades auditivas, pois este público não teve acesso com qualidade pesquisa.

Nesse sentido, também será preciso melhorar o acesso por tablets e celulares, sugerido por coordenadores dos cursos de graduação.

Como um projeto piloto a Secretaria Executiva de Avaliação e Procurador Educacional participaram da recepção de calouros dos Setores de Ciências Sociais Aplicadas, de Educação Profissional e Tecnológica, dos Cursos de Enfermagem e Engenharia Cartográfica, no início do primeiro semestre de 2020. A breve apresentação teve o intuito de apresentar as avaliações interna e externa para os novos estudantes. Ao longo de 2020 serão realizados outros encontros com discentes e professores para disseminar a cultura da avaliação junto a esses públicos.

A CPA também revisou os instrumentos aplicados aos servidores da instituição, criando um novo eixo avaliativo, além dos eixos sugeridos pelo SINAES, visando incorporar as mudanças indicadas nas questões dissertativas das pesquisas anteriores.

Em relação ao instrumento aplicado aos servidores técnico-administrativos buscou-se a melhoria em função de queixas desses servidores quanto ao processo de avaliação de desempenho, portanto foram realizadas também modificações na metodologia de cálculo, as quais foram amplamente divulgadas com as respectivas notas AS e AI.

Em relação aos resultados dessa pesquisa pode-se indicar como pontos principais que as demandas de infraestrutura da instituição ainda demandam atenção especialmente em função dos cortes orçamentários; da mesma forma observou-se que a acessibilidade dos edifícios, campi e áreas comuns também carecem de investimentos, em que pese os servidores reconheçam que a demora no atendimento de algumas demandas não depende única e exclusivamente da instituição. A segurança da comunidade acadêmica continua sendo motivo de preocupação dos servidores, mesmo após a melhoria na iluminação das áreas em virtude de acordo firmado com a COPEL, que efetuou a troca de lâmpadas substituindo materiais obsoletos por lâmpadas led.

Em relação às bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFPR, embora tenha mantido a avaliação satisfatória dos últimos anos, nessa edição da pesquisa registramos alguns focos de insatisfação em relação à atualização do acervo, indicando uma demora na aquisição das obras necessárias aos cursos.

Neste segundo ano em que a CPA requereu a participação de gestores e coordenadores na construção do relatório, observou melhorias, ainda que tímidas na compreensão desses atores do papel avaliação institucional, nesse sentido, destaca-se a participação da PROGRAD e da PRPPG como articuladores desse progresso. Ainda, a contribuição da PROEC que em parceria com a CPA deve desenvolver uma pesquisa a ser aplicada a comunidade extensionista interna e externa, possibilitando a inserção desses públicos sobre a importância das atividades de extensão e cultura realizadas pela UFPR. Embora em 2019 os questionários aplicados aos servidores tenham incorporado questões indicadas pela Pró-Reitoria possibilitando o levantamento da percepção da comunidade acadêmica sobre as alterações na normatização das atividades e sistema de gestão da extensão. Quanto a isso cabe destacar que o SIGA irá abranger as atividades de extensão e cultura, assim como os acadêmicos, tendo sido implantado primeiramente na Pós-Graduação, e conforme dados apresentados pela PRPPG

vem atendendo a demandas dessa área, demonstrado também pela inserção da Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos, conforme relatório apresentado pela PROGEPE, que utiliza o sistema desde 2019 para avaliação desse público.

Quanto à avaliação da Pós-Graduação foi possível verificar que tem se desenvolvido igualmente uma cultura de avaliação junto aos docentes, alunos da pós-graduação, e em 2019 houve um aumento na participação discente de graduação. Tendo sido revisado o instrumento de pesquisa com a inclusão de grupos novos de questões e melhoria em grupos existentes. Destaque-se nesse sentido que os gráficos comparativos têm apresentado que a área da pesquisa e da pós-graduação tem se desenvolvido em muitos aspectos tais como: avaliação das secretarias dos programas; avaliação dos orientadores e docentes de um modo geral; oferta de disciplinas; processo seletivo dos programas e de bolsa; a divulgação das pesquisas avançou em relação aos anos anteriores, dentre alguns dos fatores de sucesso registrados. Por outro lado, a pesquisa indicou desconhecimento do público respondente em relação ao CAPA e as disciplinas transversais oferecidas; assim como uma insatisfação em relação aos valores e disponibilidade de bolsas, o que é compreensível, devido ao cenário orçamentário atual das instituições federais de ensino.

A pesquisa de Sustentabilidade apontou dados significantes sobre a percepção da comunidade acadêmicas em relação ao papel da UFPR no desenvolvimento sustentável, esses resultados são importantes para o planejamento de ações por parte da instituição.

Finalmente, complementam os resultados aqui expostos os gráficos, tabelas e informações disponíveis no site da CPA, além dos relatórios completos dos Setores Acadêmicos, Campi e Pró-Reitorias, referentes às sínteses apresentadas no Capítulo 3 desse documento.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 de outubro de 2014.** Roteiro para Relatório de Avaliação Institucional. Brasília, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Bacharelado em Artes Visuais.** BERNARDO, Kátia J. C.; ZANI, Ricardo (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Engenharia de Aquicultura.** SIMOES, Fabiano; OLIVEIRA, Marcelo C. de (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.** ALCANTARA NETO, Constantino Pedro de (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação: curso de Engenharia Bioprocessos e Biotecnologia.** MONTEIRO, André L. V. W.; NOGUEIRA, Claudia de O. G. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Engenharia Civil.** MARQUES, Vanessa D.; UNGERICH JUNIOR, José Luiz (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação: curso de Engenharia de Energia Renováveis.** VIDAL, Douglas B.; LIMA, Rodrigo G. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Estatística.** CANUTO, Erika C. A ; FIGUEIREDO, Adriana P. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Gestão de Turismo.** VIEIRA, Lício V. L.; BARBOSA, Milena R. A. . (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação :**

curso de Licenciatura em Ciências Exatas - Física. FERNANDES, Marco Antônio R.; GROSSO, Pedro Roberto. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Licenciatura em Ciências Exatas - Matemática.** BIHAIN, Anderson Luís J.; SANTOS, Allan G. dos (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Licenciatura em Letras Libras.** PAULA, Claudemir. da S. ; GRACIANO, Marlene R. da S. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Saúde Coletiva.** GRANDI, João Luiz; SOUZA, Ester A. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -Reconhecimento e Renovação : curso de Serviço Social.** FOCAL, Sara L. de M. ; REZENDE, Regina Maura (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação: curso de Tecnologia em Comunicação Institucional.** SILVA, Marcelo C. ; CONCEIÇÃO, Joelma T. P. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação: curso de Tecnologia em Secretariado.** PEREIRA, Sueli M da S.; OLIVEIRA, Al. S. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação: curso de Terapia Ocupacional.** ALENCAR, Maria do Carmo B.; NUNES, Ciomara Maria P. (avaliadores). Brasília, INEP, 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PONTA GROSSA. **XVIII Vestibular dos Povos Indígenas.** Disponível em: <http://cps.uepg.br/inicio/index.php/externos/xviii-vestibular-indigena>. Acesso em: 20 jan. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Comissão de Sustentabilidade. **Projeto de Pesquisa Institucional. Pesquisa com a comunidade acadêmica: a contribuição da UFPR para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.** Curitiba, 2019.

_____. Comissão de Sustentabilidade. **Questionário de Pesquisa de Sustentabilidade.** Curitiba, 2019.

_____. Conselho de Planejamento e Administração. **Resolução nº 21/08.** Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/coplad-21.08.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2019.

_____. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. **Relatório Geral de Pessoal:** folha de pagamento de fevereiro de 2020. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Disponível em: <http://www.progepe.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/07/RELATORIO-DE-TOTAIS-GERAIS-4.pdf>. Acesso em 28 fev. 2020.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Disponível em: <http://www.proplan.ufpr.br/portal/pdi-ufpr/>. Acesso em: 12 dez. 2019.

_____. Superintendência de Comunicação e Marketing. **Aberto o período para inscrições no Vestibular 2018/2019.** Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/aberto-o-periodo-de-inscricoes-para-o-vestibular-2018-2019-prazo-vai-ate-11-de-setembro/>. Acesso em 12 dez 2019.

_____. Superintendência de Comunicação e Marketing . **Divulgado o resultado do vestibular para migrantes e refugiados.** Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/divulgado-resultado-do-vestibular-para-migrantes-e-refugiados/>. Acesso em 10 dez 2019.

_____. Superintendência de Comunicação e Marketing. **Homologada Lista dos 5264 aprovados no vestibular.** Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/homologada-lista-dos-5-264-aprovados-no-vestibular-2018-2019-da-ufpr/>. Acesso em 12 dez 2019.

_____. Superintendência de Comunicação e Marketing. UFPR adere ao Pacto Global da ONU com o compromisso de promover políticas de desenvolvimento sustentável. Disponível em : <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/ufpr-adere-ao-pacto-global-da-onu-com-o-compromisso-de-promover-politicas-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 01 abril 2020.

APÊNDICE 1 - AVALIAÇÃO SETORIAL E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020.

UNIDADE		Avaliação Servidores - Pesquisa de Satisfação		Avaliação de Cursos de Graduação - Alunos		Avaliação da Pesquisa e da Pós-Graduação- Alunos e Docentes		AVALIAÇÃO SETORIAL (AS)
		Nota	Quantidade	Nota	Quantidade	Nota	Quantidade	Média Final
1	CAMPUS JANDAÍA DO SUL	8,50	161	8,62	292	7,60	5	8,57
2	CAMPUS PONTAL DO PARANÁ	8,51	210	8,48	458	6,92	72	8,34
3	CAMPUS TOLEDO	9,32	126	8,30	216	**	**	8,67
4	GABINETE DO REITOR E UNIDADES VINCULADAS	8,38	943	7,62	1021	**	**	7,98
5	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	8,29	1559	**	**	**	**	8,29
6	PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	8,56	322	**	**	**	**	8,56
7	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	8,30	641	**	**	**	**	8,30
8	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	8,14	3421	8,06	1366	**	**	8,12
9	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	8,48	1142	**	**	**	**	8,48
10	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	8,16	1380	**	**	8,21	3676	8,20
11	PRÓ-REITORIA DE PLAN. ORÇ E FINANÇAS	8,43	756	**	**	**	**	8,43
12	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA	6,87	1308	**	**	**	**	6,87
13	SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN	8,58	196	7,74	482	7,54	114	7,92
14	SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	8,74	407	9,04	821	7,85	236	8,77
15	SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8,64	548	7,80	841	7,52	662	7,93
16	SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	8,57	599	8,25	1824	7,81	562	8,23
17	SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA	8,89	228	8,98	574	7,32	176	8,66
18	SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS	8,93	489	8,70	1224	7,27	264	8,57
19	SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS	8,78	476	8,71	1128	8,12	423	8,60
20	SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	8,40	181	8,48	364	8,18	11	8,45
21	SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	8,89	453	8,12	1025	8,08	282	8,31
22	SETOR DE EDUCAÇÃO	8,79	268	7,78	436	8,58	265	8,28
23	SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	8,84	295	8,23	1012	7,68	31	8,35
24	SETOR DE TECNOLOGIA	8,05	464	7,69	1236	7,55	709	7,72
25	SETOR LITORAL	8,16	247	8,66	1025	7,94	31	8,55
26	SETOR PALOTINA	8,65	342	8,30	676	7,27	188	8,24
27	SISTEMA DE BIBLIOTECAS	8,69	2247	8,66	2387	8,80	601	8,69
28	COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS	7,65	510	**	**	**	**	7,65
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AI)		8,32	19919	8,32	18408	8,15	9717	8,29
<p>NOTAS: Quantidade: refere-se à quantidade de repostas, considerando que cada respondente pode avaliar mais de uma unidade. **: Ausência de questões que avaliam desempenho. As médias finais foram calculadas observando-se os seguintes critérios:</p> $\frac{(Média Pesquisa X * Quantidade) + (Média Pesquisa Y * Quantidade) + (Média da Pesquisa Z * Quantidade)}{\sum qtde}$ <p>Os Setores de Ciências Exatas e de Tecnologia compartilham a nota do Programa de Pós-Graduação Intersetorial, conforme critérios abaixo:</p> $\frac{(Média da Pós-Graduação do Setor * Quantidade) + (Média do Programa Intersetorial * Quantidade)}{\sum qtde}$								
		Avaliação da Pesquisa e da Pós-	Qtde	Prog. Inters.	Qtde	Média final		
Setor de Ciências Exatas		7,45	198	6,73	66	7,27		
Setor de Tecnologia		7,63	643			7,55		